

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1013.8 milibares. Temperatura média 31.0° máxima insolação 43.9° mínima 18.2° (No Planalto média mínima 10.6°) Cumulus, Stratus, Nevoeiros esparsos. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, chuvas esparsas em trechos à noite. No litoral: Bom durante o dia chuvas esparsas à noite. Pequena massa fria penetrando ao sul. Previsão: A.Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 04 de fevereiro de 1979 - Ano 64 - N.º 19.308 - Edição de hoje, 32 páginas - Cr\$ 5,00

Polícia prossegue hoje "blitz" para conter tráfico de drogas

Página 6

Crise na Amunesc termina com a saída de Joinville da associação

Página 9

STM reabre amanhã. Na pauta, o habeas-corpus de Brizola.

Página 2

KHOMEINI PROMETE "GUERRA SANTA" PARA DERRUBAR O REGIME DO XÁ

Durante entrevista que concedeu ontem à Imprensa, o líder da oposição iraniana, ayatollah Khomeini disse já ter elaborado uma constituição para a formação de uma república islâmica no Irã e advertiu que deflagará uma "guerra santa" se o Governo do premier Bakhtiar, designado pelo Xá, não renunciar. (Pág. 5).



Os moradores da rua Cerqueira Lima, em São José (foto), estão acusando a Prefeitura de responsável pelo desaparecimento do material doado pelo DER para evitar cheias originadas por uma jazida de argila de propriedade daquele Departamento. O DER concordou em fornecer o material com a promessa da Prefeitura de executar as obras. Contudo, os trabalhos foram bruscamente paralisados e parte do material já desapareceu. (Página 15).



Saúde vai fiscalizar alimentos com mais rigor

Página 16

Candidatos excluídos do listão decidem amanhã posição contra Acafe

Página 16

Emerson larga em 9o. lugar no GP Brasil

Página 8

Dívida externa brasileira chega a US\$ 42 bilhões e perfil aumenta ano a ano

Brasília — Os recursos externos que ingressaram no País em 1978 ficaram em torno de US\$ 15 bilhões, segundo informou ontem o presidente do Banco Central, Paulo Lira. Embora tenha se negado a fornecer dados precisos, "pois sempre informamos isso com uma certa defasagem", o Sr. Paulo Lira explicou que os empréstimos em moeda (através da resolução 63 e da lei 4.131) e os investimentos diretos totalizaram US\$ 12,19 bilhões, enquanto que os financiamentos a importações brasileiras e os empréstimos do Bird e Bid "não ficaram longe de US\$ 3 bilhões".

Mesmo com essas informações é difícil calcular com razoável precisão o montante que a dívida externa brasileira atingiu em 31 de dezembro de 1978. Isto porque, embora o relatório anual do Banco Central faça uma previsão de US\$ 4 bilhões 800 milhões para as amortizações da dívida no ano passado, estudo publicado pela "Conjuntura Econômica", revista da Fundação Getúlio Vargas, mostra que as amortizações efetivas são em média 20 por cento superiores às estimativas.

Caso as amortizações fiquem em torno dos US\$ 5 bilhões 700 milhões, cálculo feito segundo os critérios da "Conjuntura", a dívida externa em 1978 deve ter atingido uma cifra em torno dos US\$ 42 bilhões, incluindo a correção cambial das moedas fortes. Embora não tenha confirmado essa estimativa, observando que "vamos esperar um pouco", o Sr. Paulo Lira informou também sem muita precisão que as reservas externas do País ficaram "por volta dos US\$ 13 bilhões", no final do ano passado.

O presidente do Banco Central afirmou também que "a dívida interna federal vai crescer à taxas mais moderadas nos próximos anos". Notou que "é claro que não se pensa num crescimento nos mesmos níveis do obtido em 1978". No exercício passado, a dívida interna cresceu 53,5 por cento, registrando um saldo acumulado de Cr\$ 369 bilhões 160 milhões em dezembro. O mais graves, no entanto, é que o perfil da dívida vem se deteriorando, ano após ano, e atualmente 44,8 por cento da dívida existente tem prazo de amortização de até 182 dias.

O futuro presidente do Banco Central, Carlos Brandão, já manifestou sua intenção de procurar melhorar o perfil da dívida interna federal, procurando manter um relativo equilíbrio de rentabilidade entre as Letras do Tesouro Nacional e as

Ortns. Em 1978, o saldo acumulado das LTN atingiu Cr\$ 194 bilhões 500 milhões, o que representa 52,6 por cento do total. O saldo acumulado das Ortns ficou em Cr\$ 174 bilhões 660 milhões, o que representa 47,32 por cento.

O Sr. Paulo Lira afirmou ontem que a transferência do Serviço da Dívida Interna Federal para o Tesouro Nacional "é uma boa idéia" e "uma forma de alívio para as autoridades monetárias, não só porque vai diminuir a massa de títulos injetados no mercado, pois o Banco Central não vai possibilitar uma melhoria nos prazos de amortização".

Como as despesas do Tesouro Nacional são fixadas pelo orçamento da União, o presidente do Banco Central notou que "este ano não se vai poder fazer muita coisa nesse sentido". A transferência dos encargos da dívida para o tesouro será feita de forma "gradual, mas não muito lenta, a partir de 1980", esclareceu o Sr. Paulo Lira. Segundo explicou, os cortes nos investimentos públicos já anunciados pelo futuro governo "abrirão espaços" para que os recursos sejam utilizados pelo Tesouro para o pagamento dos encargos da dívida.

Com essa transferência, o "Open Market" ficará mais disponível para servir como instrumento de política monetária. "Nós vamos girar menos a dívida, colocar menos papéis no mercado e o Banco Central vai ter uma maior margem para executar o seu trabalho de controle da moeda através do "Open Market", acrescentou o Sr. Paulo Lira.

O presidente do Banco Central defendeu também a idéia já anunciada pelo futuro governo de concentrar nas mãos do Ministro Mário Henrique Simonsen o controle do orçamento monetário, orçamento da União e do orçamento das empresas estatais. "Com a compatibilização formal dessas três áreas será mais fácil coordenar a economia, pois teremos um melhor controle dos recursos que serão injetados no sistema", afirmou o Sr. Paulo Lira.

Em síntese, a idéia gira em torno da criação de um "caixa único" da economia, que ficaria sob responsabilidade do futuro Ministro do Planejamento, Mário Henrique Simonsen. Todos os saques de dinheiro para investimentos, empréstimos, resgate de títulos, pagamentos de salários e despesas diversas da União serão feitos e controlados diretamente pelo Sr. Mário Simonsen.

Metalúrgicos não aceitam horas extras durante campanha salarial

São Paulo — O Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema irá, imprimir a partir de amanhã, boletins para distribuição nas fábricas concitando a todos os trabalhadores de sua base a não aceitarem fazer horas extras durante a atual campanha salarial.

Segundo o presidente do sindicato, Sr. Luis Inácio da Silva, o boletim será uma represália ao documento do Simep-Sindicato das Indústrias de Máquinas do Estado de São Paulo e divulgado pela imprensa e no qual constam medidas de combate às medidas trabalhistas, como a intensificação da produção nos próximos dias para atenuar eventuais prejuízos de possíveis paralisações.

Segundo o Sr. Luis Inácio da Silva — "Lula" — esta campanha "será no sentido de enquanto não houver reajustes nenhum trabalhador deverá fazer horas extras. Acredito que poderemos ficar sem elas até o término da campanha salarial pois sei por exemplo que a Mercedes benz já está fabricando mais 48 milhões por dia e a Volkswagen está aumentando sua produção".

Essa decisão foi tomada na assembléia geral do último dia 2 e terminada na madrugada de hoje, que deliberou também a obrigatoriedade de apresentação de carteira de sócio, carteira de trabalho ou identificação da empresa aos trabalhadores que quiserem participar de futuras assembleias.

"Não podemos permitir infiltrações e agora vamos exigir um mínimo de responsabilidade, disse Lula. Nesta última sexta-feira alguns diretores do sindicato detiveram uma pessoa identificada como vigia de uma indústria que estava anotando os nomes dos operários daquela empresa que participavam da Assembléia".

O presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo criticou também a existência de um grupo que estava distribuindo panfletos reivindicando a formação de uma comissão salarial aberta e um índice de 73% sem desconto ou parcelamento. Para ele, "não existe tudo ou nada, isto é bobagem e comissão e aberta não passa de "comissão de sogras". Temos que aprender a lição das greves de Osasco, Guarulhos e São Paulo do ano passado em que os sindicatos tiveram que assinar um acordo se comprometendo a não fazer greves durante um ano".

STM reabre amanhã para decidir sobre Brizola e penas da antiga LSN

Brasília — Com o Hábeas Corpus do Sr. Leonel Brizola sobre a mesa para decidir e outros problemas resultantes da nova Lei de Segurança Nacional, sancionada em dezembro último, e do fim do AI-5, que depois de 10 anos fez voltar o Hábeas Corpus inclusive para pessoas processadas pela Lei de Segurança, o Superior Tribunal Militar volta segunda-feira, dia 5, a realizar suas sessões de julgamento, pondo fim ao recesso que permitiu aos seus ministros férias coletivas desde 19 de dezembro.

O primeiro problema que o STM terá que resolver será sobre a competência para rever os processos em que assaltantes a bancos encontram-se condenados com base na antiga Lei de Segurança Nacional, que fixava em 10 anos a pena mínima a assalto a banco, sem fazer qualquer distinção entre o crime comum ou o crime político. A nova lei reduziu essa pena, obrigando, portanto, revisão de todas as penas aplicadas a assaltantes de bancos.

Há no STM quem entenda que a Justiça Militar poderá fazer a revisão de todas as condenações, pois foi ela quem fixou a pena permitida. Mas esse não é o entendimento do procurador geral da Justiça Militar, Sr. Milton da Costa Filho, segundo o qual a justiça comum é a competente para fixar a nova pena aos assaltantes comuns a bancos, pois estes passaram a sua jurisdição por força da nova Lei de Segurança Nacional.

Essa questão poderá chegar até o Supremo Tribunal Federal, desde que haja conflito em que seja envolvido pelo menos um tribunal.

A pena mínima de 10 anos, da antiga Lei de Segurança Nacional, foi reduzida para dois anos, pela nova lei, se o crime foi cometido com motivação política. Sem essas motivações, o crime deixou de ser contra a segurança, retornando ao seu antigo conceito de crime comum, com pena mínima fixada no Código Penal, em quatro anos.

Dessa forma, todos os assaltantes a bancos, que se encontram cumprindo pena, tem direito a sua revisão.

Todos os Hábeas Corpus requeridos em janeiro ao STM, e que receberam pareceres da Procuradoria Geral da Justiça Militar, foram negados pelo seu presidente, ministro almirante Hélio Leite. A partir de segunda-feira o plenário do Tribunal decidirá se referenda ou não esses despachos.

Em março, o STM elegerá o substituto do almirante Hélio Leite na presidência do Tribunal. Pela tradição, a presidência sempre é exercida por um ministro militar e a vice-presidência por um ministro togado; e se faz rodízio entre as três armas para ocupação da presidência, e, dentro de cada arma, realiza-se também rodízio para que o cargo fique com o mais antigo na função de ministro do STM que ainda não o tenha exercido.

A observar esse critério — e nada indica em contrário — o próximo presidente do STM será o ministro general Rodrigo Octávio Jordão Ramos.

Também em março o almirante Faria Lima deixará o governo do Estado do Rio de Janeiro sem ter atendido qualquer pedido do STM sobre apuração de torturas comprovadas em presos condenados pela Lei de

Segurança Nacional, jurisdicionados, portanto, da Justiça Militar. O governador Faria Lima recebeu três pedidos e não atendeu nenhum, apesar da alta qualificação do plenário que os aprovou: 10 oficiais-gerais do último posto da carreira, além de cinco ministros togados.

Nos processos que correm pelo STM há réus humildes e alguns polêmicos e muito conhecidos, como Luiz Carlos Prestes, Brizola, Hélio Fernandes, Lourenço Diaféria. Todos, exceto Brizola, foram absolvidos nas auditorias, ou estas se declararam incompetentes (caso Hélio Fernandes).

O STM também terá que decidir — e isso nos próximos dias — se permitirá a 10 pessoas condenadas no Rio pela 2.ª Auditoria da Marinha, a penas variáveis de dois e três anos, recorrer em liberdade. Elas foram condenadas sob acusação de terem participação no Movimento de Emancipação do Proletariado. O Hábeas Corpus já foi negado pelo presidente do STM, almirante Hélio Leite, mas seu despacho depende de referendo do plenário.

Em março o ministro togado Waldemar Torres da Costa completará 70 anos de idade e cairá na aposentadoria compulsória. Também nesse mês o ministro brigadeiro Délio Jardim de Matos terá que se aposentar no STM para assumir o cargo de ministro da Aeronáutica, já indicado pelo futuro presidente da República, general João Baptista Figueiredo.

Essas são as duas únicas vagas certas a ocorrer no STM no curso deste ano, e serão preenchidas ainda no primeiro semestre.



Macedo: desvinculação só com maior número de sindicalizados.

Macedo não aceita que sindicatos se libertem do vínculo ao Governo

Salvador - O futuro ministro do Trabalho, sr. Murilo Macedo, manifestou-se ontem, nesta capital, contrário à idéia de desvinculação dos sindicatos da influência direta do Ministério, justificando que "nós só temos hoje uma pequena parcela do trabalhador nos sindicatos e só se pode pensar num sindicalismo mais livre na hora em que tivermos uma quantidade maior de trabalhadores sindicalizados, pelo menos mais que a metade".

O Sr. Murilo Macedo não concorda com a tese de que estaria havendo evasão dos sindicatos, afirmando inclusive que está ocorrendo uma evolução" que está se consubstanciando numa quantidade cada vez mais presente de trabalhadores nas entidades". Acredita que somente no momento em que houver um maior número de ope-

rários sindicalizados é que "estaremos cada vez mais no caminho de uma abertura sindical mais adequada".

O futuro Ministro do Trabalho, que chegou quinta-feira à poite a Salvador para um encontro com o governador eleito Antonio Carlos Magalhães e seguiu ontem à tarde para Recife, vê "uma ascensão cada vez maior do trabalhador brasileiro no plano político", o que, segundo disse lhe dá muita satisfação. Aqui, além do encontro com o governador eleito, manteve também contato com o futuro secretário do trabalho da Bahia, sr. Bernardo Spector. Ele seguiu ontem à tarde em avião para Recife, e no aeroporto concedeu rápida entrevista, onde disse acreditar que a maior conscientização política do trabalhador brasileiro hoje não criará problemas para a abertura política.

Soares diz que não fará do Ministério instrumento político

Porto Alegre - Mesmo antes de assumir o Ministério da Previdência Social, o futuro ministro Jair Soares faz questão de frisar que "a pasta jamais será utilizada como instrumento político. Faremos, sim, a política da área social, sem distinção de raça, povo, religião e até mesmo de doutrina ideológica".

Durante a semana passada o sr. Jair Soares esteve em Brasília e ontem regressou à capital gaúcha, após audiência com membros da federação brasileira dos hospitais. "As reivindicações se situam no atraso dos pagamentos do Inamps, reclamam das diárias que são baixas mas

estes problemas serão tratados depois da minha posse", afirmou o futuro ministro.

O sr. Jair Soares anunciou que até o mês de agosto deverá percorrer todo país, iniciando pelo Acre, por ele classificado como um dos estados mais pobres. "Assim vou atender a diretriz do próprio presidente da República, quando do anúncio oficial do seu Ministério". Sobre a aplicação de recursos, o futuro ministro da Previdência Social afirmou que "será no sentido de diminuir alguns pontos de estrangulamento conhecidos em todo o Brasil, como as filas e o atendimento médico-hospitalar.

Simonsen não convence Fagundes a aceitar a presidência do CNPU

Brasília - Duas horas de conversa em seu gabinete e cinco cafézinhos não foram suficientes, ontem, para que o futuro Ministro do Planejamento, sr. Mário Henrique Simonsen, convencesse o ex-secretário da Indústria e do Comércio de Minas Gerais, sr. Fernando Fagundes Neto, a aceitar a presidência da Comissão Nacional de Política Urbana (CNPU), polidamente recusada.

"O convite é honroso, mas o CNPU é um órgão eminentemente técnico e planejador e tenho pouca contribuição a dar a ele", justificou-se o sr. Fagundes Neto. Este é o segundo convite que recusa para ocupar cargos na administração federal, já que, an-

teriormente, declinará de uma proposta do próximo ministro da Indústria e do Comércio, Sr. João Camilo Pena, para ocupar a presidência da Companhia Nacional de Alcais.

"Estas recusas não significam nenhuma rebeldia, mas acho que poderia dar uma contribuição melhor na área política", disse o ex-secretário da Indústria e do Comércio de Minas, industrial, deputado federal por duas legislaturas e candidato derrotado ao Senado pelo Sr. Tancredo Neves nas últimas eleições por 35 mil votos. "Obtive 900 mil votos e tenho um compromisso com esta gente toda", afirmou ele, revelando que gostaria de ter uma função na Arena.

Juiz se defende da suspeição de advogado

por ofender Caiá

Recife — O juiz auditor da 7.ª Circunscrição Judiciária Militar, Sr. Antonio da Silveira Rosa, acusou ontem o advogado Pedro Eurico de Barros da Silva, de tentar incompatibilizá-lo com a opinião pública, e ainda desmoralizar a justiça militar. O Sr. Barros Silva é defensor do estudante Edval Nunes da Silva (Cajá).

O universitário, que desde o ano passado encontra-se preso sob acusação de tentar reorganizar o Partido Comunista Revolucionário — foi tachado pelo magistrado de "cão energúmeno, encanizado, paladino da liberdade, insensato que diz tolices". O Sr. Pedro Eurico então levantou suspeição contra o juiz junto ao Superior Tribunal Militar, e somente ontem o magistrado divulgou o texto de sua defesa, acusando o

advogado de "proposita e perversamente, tentar incompatibilizar o juiz com a opinião pública".

Para o Sr. Antonio da Silveira Rosa, o advogado de Caiá quis "contestar a reação das autoridades constituídas, e desmoralizar a justiça militar". O advogado, por sua vez, disse que "vejo com profunda tristeza, o juiz auditor assacar contra meu constituinte, insultos e expressões incompatíveis com a função de que exerce".

— Depois de tachar meu constituinte de **cão energúmeno** volta agora a adjetivá-lo de mau caráter e outros qualificativos impróprios, com os quais não se deve tratar um réu sub judice. Todas estas expressões vêm apenas atestar o espírito de animosidade que existe por parte do sr. Rosa para com o acusado.

— Aliás — continuou o advogado — chamar um réu, seja ele preso político ou comum, de cão, é atentar contra os direitos humanos, fica claro que a suspeição que requeremos contra o juiz auditor é totalmente procedente, pois está evidente a animosidade demonstrada para com Caiá, seja ela pelas expressões constantes nas decisões proferidas, como também no prejulgamento já feito contra o estudante.

O Sr. Pedro Eurico lembrou o episódio verificado na semana que passou, com a atriz Ruth Escobar, do Comitê Brasileiro pela Anistia, quando o juiz a recebeu mal e até lhe falou grosseiramente: "Não ficam aí as pressões e ameaças do auditor, pois outras pessoas que tentam visitar Caiá, são insultadas e chamadas de subversivas e agitadoras".

Brossard acha que restrições a biônicos não impede MDB de se conciliar com Figueiredo

Brasília — Segundo o líder da bancada do MDB, Sr. Paulo Brossard (RS), as restrições aos biônicos não significam qualquer obstáculo a uma eventual conciliação política que o governo do general João Baptista Figueiredo venha a tentar. Sustenta ele que, nesta circunstância, o partido oposicionista não poderia tomar outra atitude.

“Não é uma nova linha de atuação — argumentava ontem o líder”. “O fato é que era novo”, acrescentou, referindo-se à escolha de senadores indiretos para postos da Mesa do Senado e informando que tem recebido manifestações de compreensão inclusive de personalidades importantes da Arena.

Ao ser interrogado especificamente sobre se ainda é possível, depois dos acontecimentos de quinta-feira (eleição de uma Mesa composta exclusivamente de arenistas, alguns biônicos), chegar-se a bom termo em matéria de conciliação nacional, o senador Paulo Brossard ditou a seguinte resposta:

— Não sei o que se quer

dizer com isso. Já disse e repito: registro com prazer a mudança, ou melhor, a diferença de linguagem que se nota entre os generais Ernesto Geisel e João Baptista Figueiredo. Enquanto o primeiro não apenas se referia, como tratou sempre a Oposição como inimigos, o general Figueiredo falou em conciliação. Eu sempre sustentei que o País não podia permanecer dividido indefinidamente em função de acontecimentos do passado. Entendi sempre que era hora de o País se reconciliar consigo mesmo e que ninguém tinha o direito de manter uma divisão. De modo que não posso opor embargos a esta mensagem do General Figueiredo. Agora, sobre ela realmente não posso dizer uma palavra, uma vez que não me parece próprio fazer especulações em torno de uma palavra.

“E o general Figueiredo não adiantou nada sobre o que entende por conciliação e o que é como pretendia conciliar. Em suma, o que desejo é registrar com agrado a diferença de linguagem”. Não vejo relação profunda. Substancial, entre

a posição que a bancada do MDB no Senado tomou em relação aos frutos do pacote de abril (os biônicos) e a projetada ou hipotética conciliação”.

— Mas houve divergências para esta tomada de posição?

— Houve discussões, mas a decisão da bancada foi unânime. E pergunto: alguém poderia esperar do MDB outra atitude? Até pessoas eminentes da Arena têm me afirmado: vocês fizeram o que tinham de fazer.

— E o tipo de convivência com a Arena, vai mudar?

— Não tem sentido nos engatinharmos com quem quer que seja. O que tinha de ser feito foi feito. E de maneira adequada.

Abordado sobre a reunião de vários senadores no gabinete do senador Marcos Freire (PE), o líder oposicionista informou que tomara conhecimento do assunto e considera natural que se realizem encontros desta natureza.

— A verdade é que não existem grupos dentro da bancada, nunca houve e espero que nunca haverá.

Luiz Vianna acredita que posição seja reconsiderada

Brasília — Depois do encontro de mais de meia hora com o general Figueiredo, o novo presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, disse acreditar que o MDB reconsiderará sua posição em relação aos “biônicos”. afirmou que o episódio da escolha da Mesa do Senado “é um fato que fica para trás. Agora precisamos olhar para a frente”.

O Sr. Luiz Vianna Filho contou ter vindo cumprimentar o general Figueiredo, na condição de presidente do Senado, e comunicar ao presidente eleito que, em março, toda a Mesa diretora daquela Casa virá visitá-lo. Admitiu que a reação do MDB contra

os biônicos fora abordada na conversa com o general. “É claro que falamos no assunto, e não acredito que essa situação seja vantajosa ou agradável para ninguém”.

Ressaltando ser “difícil julgar a posição dos outros”, o presidente do Senado arriscou um palpite: “Pela campanha que fez, talvez o MDB tenha sentido ser necessário dar essa satisfação ao seu eleitorado”. Ponderou que “tendo 30 dias para pensar, até março pode ser que a Oposição considere o assunto como superado”. O Sr. Luiz Vianna Filho acha que a convivência diária com os senadores indiretos acabará por esvaziar a discriminação. “Isso é inevitável”.

Embora considere a posição do MDB “um fato superado”, o Sr. Luiz Vianna Filho reconhece que a presidência do Senado seria imponente para evitar a discriminação aos “biônicos”, caso ela persista.

— Se um “biônico” pedir aparte a um senador do MDB, na tribuna, e este não o conceder, a Mesa poder interferir?

— Não pode. Mas, pelo regimento interno, nenhum aparte poderá ser dado depois. A restrição ao aparte atinge o discurso por inteiro — informou o presidente do Senado.

Presidente da Justiça e Paz prefere imagem de Gama “democrático”

São Paulo — O Presidente da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, advogado José Carlos Dias, afirmou ontem que “prefiro guardar na memória a imagem do professor Gama e Silva nos meus tempos de democracia”, após ser informado do falecimento do ex-ministro da Justiça, um dos signatários do AI-5.

Lembrou que o professor Gama e Silva “foi um dos que auxiliaram a formar as minhas convicções democráticas”. O ex-ministro foi seu professor na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo.

Declaração do vice-presidente eleito, sr. Aureliano Chaves: “Lamentamos o falecimento do professor Gama e Silva. Sua vida pública foi uma polêmica, mas não se lhe pode negar que, dentro de seus princípios, ele exerceu com zelo”.

O ex-governador mineiro recusou-se a comentar a participação do ex-ministro na vida política nacional.

Declarações do futuro ministro da Indústria e Comércio, Sr. João Camilo Pena:

“Conheci o ministro Gama e Silva quando ele era vice-presidente executivo da Prada, empresa de eletricidade que operava no triângulo mineiro. Na época, como presidente da Cemig, negocie com ele a compra da Prada. Era um bom negociador, muito atento a seus negócios e um verdadeiro jurista em matéria de eletricidade”.

O Sr. João Camilo recusou-se também a falar da participação política do ex-ministro Luiz Gama e Silva.

“Todo homem digno de respeito na vida e na morte”, lembrou o bispo auxiliar de São Paulo, D. Mauro Morelli, ao comentar a morte do ex-ministro da Justiça Gama e Silva. afirmou ainda que “minha esperança é que ele encontre-se com Deus da misericórdia”.

D. Mauro considera que “como pessoa humana não posso julgar o Sr. Gama e Silva porque nenhum de nós tem condições de devassar o íntimo das pessoas e o Evangelho recomenda que não sejamos juizes de nosso irmão”. Apesar disso salientou que “como homem público, a história terá de dizer uma palavra a seu respeito: participou ativamente de um momento de grande insegurança no campo da justiça, quando muitas pessoas sofreram a violência da arbitrariedade”.

Arbage acha que posse do MDB foi inexistente

Brasília — O deputado Jorge Arbage (Arena-PA), vice-líder do seu partido, afirmou ontem que a posse dos deputados eleitos pelo MDB pode ser considerada inexistente, de acordo com o regimento interno da Câmara, porque o juramento por eles prestado não foi o que é exigido, já que houve a ressalva do líder do MDB, deputado Freitas Nobre, em relação a Constituinte e a Anistia ampla.

Segundo Jorge Arbage, cada deputado, conforme o regimento interno da Câmara, não poderia dizer mais do que as palavras “assim prometo”, jurando o texto lido anteriormente por apenas um dos empossados. O regimento interno da Câmara diz que “o candidato diplomado não poderá modificar esta afirmação, nem apresentar, no ato do compromisso, declaração de voto, oral ou escrito”.

O comportamento da Oposição, jurando guardar uma Constituição que ela própria tarja de vícios originais — afirmou Jorge Arbage — além de se opor ao cumprimento de norma legal e regimental, comete o equívoco da incoerência. Como cada um dos deputados prestou juramento com ressalvas, desrespeitando o regimento, obviamente a posse não seria considerada válida.

Emenda restabelecendo as diretas será apresentada em março

Brasília — Logo na reabertura do Congresso, em março, será apresentada emenda à Constituição, restabelecendo eleições diretas de governadores, de prefeitos das capitais e fixando a renovação de dois terços do Senado, igualmente pelo voto direto. Será formalizada pelo deputado Antonio Mariz (Arena-PB), um dos líderes do extinto “grupo renovador”.

De acordo com sua proposição, haverá redução no mandato dos senadores “biônicos” de oito para quatro anos, estabelecendo no seu texto que os eleitos para o Senado em 1978 pela via indireta serão candidatos natos a reeleição em 1982, pelo voto direto.

O Sr. Antonio Mariz disse ainda que sua emenda deverá estabelecer a vinculação de votos nos pleitos diretos para governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito.

Com isso, observou o parlamentar arenista, ficará superada uma das principais argumentações contra a autonomia das capitais — a divergência administrativa entre o governador e o prefeito.

Na sua opinião, dificilmente o Congresso aprovaria, “por irrealistas”, emendas visando a reduzir para um ou dois anos o mandato dos “biônicos”, que devem, pelo menos, completar a legislatura - quatro anos.

Deputado anuncia CPI da política energética

Brasília - O deputado Jorge Cury (MDB-RJ) anunciou ontem que já tem o número suficiente de assinaturas para pedir, no início da próxima legislatura, em março, a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a “investigar e avaliar a política energética brasileira em todos os seus ângulos, particularmente no que se refere a compra da Light, ao acordo nuclear Brasil-Alemanha e aos contratos de risco para exploração de petróleo”.

Ao justificar a convocação da CPI, o Sr. Jorge Cury observa que “aspecto de tamanha relevância para os destinos do país deve ser constituído de assunto para amplo debate público, salvo de decisões de gabinete, de grupos de tecnocratas que, por vezes, nas melhores das intenções, mas despidas de preocupações de ordem política, possam eventualmente, carregar um fardo insuportável para as gerações que virão”.

Para o parlamentar, é desnecessário apontar as distorções do desenvolvimento brasileiro decorrentes da crise do petróleo. “Não bastassem 45 bilhões de dólares em nosso endividamento externo, com seu elenco de consequências funestas, os indicadores atuais da problemática energética brasileira apontam para um sistemático agravamento de nossa conjuntura sócio-econômica se medidas certas, firmes e corajosas não forem tomadas já”.

Frisa que a complexidade dos problemas energéticos brasileiros é consequência natural da diversidade de fontes de energia e “da necessidade de compatibilizar o seu aproveitamento com os graves problemas sociais que convivem com as nossas estruturas sócio-econômicas”.

O sr. Jorge Cury demonstra preocupação com “a marginalização da inteligência científica brasileira da opção pelo urânio, enriquecido, institucionalizado a revelia. “As implicações diplomáticas tanto do acordo nuclear como com a construção de Itaipu, a tibieza do Plano Nacional do Alcool, cujos resultados nada mais são que uma consequência aleatória e fortuita da queda da cotação do açúcar no mercado internacional”.

A CPI, se aprovada, deverá ser constituída de onze deputados e terá 120 dias para conclusão dos seus trabalhos, desde os depoimentos até o relatório final.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

TREINANDOS
(Operadores de Usinas Hidrelétricas, Mecânicos, Eletricistas - Pessoal com e sem experiência)

- 1) A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - ELETROSUL, está admitindo pessoal jovem, solteiro, do sexo masculino, que tenha concluído o 1.º grau e que deseje se profissionalizar como operador, mecânico ou eletricista de Usina Hidrelétrica.
- 2) Os candidatos aprovados receberão um treinamento com duração aproximada de um ano, que será desenvolvido em Florianópolis e nas Usinas Hidrelétricas. Após esse período, deverão se fixar em uma das Usinas da Empresa, localizadas na Região Sul.
- 3) A Empresa oferece um salário de aproximadamente, Cr\$ 4.000,00 (quatro mil) cruzeiros com direito a alojamento e refeição durante o período de treinamento, além de outros benefícios.
- 4) Condições para inscrição:
 - a) Prova de quitação com o Serviço Militar;
 - b) Título de Eleitor;
 - c) Carteira de Identidade;
 - d) Duas (2) fotos 3x4 (recentes);
 - e) Comprovante de escolaridade - 1.º grau completo (fotocópia ou xerox do Certificado de conclusão do curso).

5) **INSCRIÇÕES:**
DIAS: 05, 06 e 07 de fevereiro de 1979.
HORÁRIOS: Das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 20:00 horas
LOCAIS: a) JOINVILLE
Colégio Técnico Joinvillense
Rua São José, 490
b) BLUMENAU
Colégio Pontinho
Edifício Mauá
Rua XV de Novembro, 600 - 3.º andar

Furlan quer melhoria nas condições de trabalho dos deputados na Assembléia

A primeira iniciativa do deputado Vasco Furlan ao ser indicado para ocupar a vice-liderança do Governo na Assembléia foi procurar o governador eleito Jorge Bornhausen para solicitar que o próximo Governo propicie as condições adequadas de trabalho aos deputados — já que à melhoria dos serviços e das instalações da Casa dependem do Executivo, por implicarem no aumento da despesa. Furlan se impressionou com as deficiências funcionais do Legislativo estadual, inclusive quanto ao prédio, cujo projeto arquitetônico reservou extensas áreas sem ocupação útil, enquanto que a parte do prédio destinada à administração e aos gabinetes dos deputados não atende mais as necessidades do Poder.

O vice-líder governista anunciou que o governador eleito Jorge Bornhausen se preocupa com o problema e deverá suplementar a verba prevista para reformas e ampliações do prédio, que é de Cr\$ 1 milhão no atual exercício.

Vasco Furlan sugeriu também a Jorge a criação de um mecanismo de apoio à liderança do Governo na Assembléia, abastecendo-a de dados e informações que possam ser utilizadas pelos deputados sempre que necessário, de forma prática e rápida. Ele pediu ainda ao novo presidente da Casa, deputado Moacir



Bértoli, que cada deputado possa receber os jornais locais em seus gabinetes, e que as lideranças tenham direito ao recebimento de jornais de São Paulo, Rio e Brasília.

O parlamentar, ao chegar à Assembléia na última quinta-feira para ocupar o seu gabinete, surpreendeu-se com os acanhados ambientes de trabalho dos deputados, onde são recebidos os prefeitos, lideranças regionais e os eleitores. “As condições de trabalho para os deputados que não exercem cargos de mesa e lideranças são quase vexatórias”, disse.

Arena e MDB estudam acordo para compor as comissões

O MDB deve ficar com três das sete presidências de comissões técnicas da Assembléia Legislativa. Esta decisão de proporcionalidade já foi decidida entre o governador eleito Jorge Konder Bornhausen e a bancada da Arena, e o assunto será definido numa reunião que as lideranças da Arena e do MDB farão na segunda-feira.

A decisão inicial, pelo próprio princípio de abolição da mesa eclética, era da Arena agrupar todas as presidências de comissões, pois é maioria. Mas, segundo disse o deputado Aristides Bolan, “o governador autorizou o líder do partido a fazer uma proposta ao MDB, até por entender que deveria haver entendimento entre os partidos”.

AS PRINCIPAIS

Dentro deste quadro de proporcionalidade, o partido da Oposição pode fazer presidentes nas comissões de Educação e Saúde, Viação e Obras Públicas (na legislatura passada essas comissões já eram presididas pelo MDB) e uma outra ainda a ser definida.

É certo, desde já, que a comissão de Ciências, Tecnologia, Agricultura, Economia e Desenvolvimento (também presidida pelo MDB) passe para a Arena, “pois o deputado Sebastião Neto Campos entende muito desta área”.

Para o MDB deverão ser dadas “duas comissões pequenas e uma grande”, o que quer dizer que a Oposição, em troca da área de tecnologia, pode ficar com a comissão de Serviços Públicos, Trabalho, Municipalismo e Assistência Social.

Pelo que se apurou das articulações, já está definido que o deputado Ivan Ranzolim vai ocupar a principal comissão, a de Constituição e Justiça; e o deputado Neto Campos a de Tecnologia. Outros deputados cotados para estas presidências são: Mário Cilião Araújo, Vasco Furlan, Artemio Paludo, Martinho Herculano Guizzo e Argemiro Munich Barreto.

Mas, como três comissões devem ser aceitas pelo MDB, fatalmente ocorrerá um processo de seleção entre os parlamentares arenistas. Os deputados da Arena, no entanto, diante da nova decisão, preferem aguardar o encontro das bancadas, a segunda-feira, para opinar a respeito de nomes.

ESTAMOS SELECIONANDO:

Funcionários para nosso depto. técnico, na função de mecânico de campo e oficina. Que tenham experiência em máquinas rodoviárias. Candidatos queiram apresentar-se no endereço abaixo, munidos de documentos e 1 foto 2x4.

LINCK

BR-101 - Km 205
Fone: 44-4000 - Florianópolis



No dia 4 de dezembro p.p., em coquetel comemorativo no qual se fizeram presentes importantes representantes do mundo empresarial da região sul, foi brindada a assinatura do contrato de distribuição pela Sibia Nacional SA Ind e Com, dos produtos da Salgema Indústrias Químicas SA. Tal contrato formaliza um vínculo comercial desenvolvido desde o início do ano de 78, quando a SIBISA iniciou seu trabalho de introdução dos produtos daquela prestigiosa empresa. A SALGEMA, localizada em Maceió, AL, maior produtor brasileiro de soda-cloro, terá importante função por ocasião da implantação do Polo Petroquímico gaúcho, quando fornecerá dicloroetano para as unidades produtoras de PVC e PVC, além do fornecimento de soda-cloro aos habituais segmentos do mercado.

Associa-se assim a pujança e a tradição comercial do GRUPO SIBISA, ao know-how, aporte financeiro e capacidade produtiva da SALGEMA.

Acima, o ato de assinatura do contrato firmado: — da esquerda para a direita: Sr Henrique Gershenson, diretor da Sibia; Dr Antonio Carlos Pimentel Lobo, diretor da Salgema, Sr Sem Sirotsky, diretor-presidente da Sibia e Dr Luiz Arthur Ribeiro Briones, gerente da Salgema.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

FALTOU CONFIANÇA

Em agosto último, profissionais residentes na Lagoa da Conceição, entre engenheiros, sociólogos, arquitetos e historiadores, solicitaram à Prefeitura permissão para utilizar uma das salas do estabelecimento de ensino local, a fim de preparar, gratuitamente, os jovens para os exames supletivos.

Com muito custo, a Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura respondeu que seria necessária, primeiramente, uma autorização da Secretaria de Educação do Estado para que o curso fosse legalizado.

Apesar da explicação de que não se tratava de um curso, mas sim de uma preparação dos jovens aptos a prestar exames do supletivo, a Prefeitura manteve-se inflexível, obrigando os professores a recorrerem à Secretaria da Educação, que não pôs impedimento à iniciativa do grupo.

A Prefeitura desestimulou o grupo com outros motivos. Agora, a sua Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social pretende implantar um curso supletivo na Lagoa da Conceição.

A Prefeitura preferiu acrescentar mais uma despesa no seu orçamento do que confiar nos propósitos dos profissionais.

CANAL COM SC

O futuro presidente do Banco do Brasil, Osvaldo Colim, vai criar um canal direto de comunicação entre a presidência e os órgãos de imprensa de Santa Catarina.

Para isso, já fez constar no seu plano administrativo a inclusão no organograma de mais uma assessoria que será ocupada pelo jornalista Ilmar Carvalho.

ÁLCOOL

A indústria automobilística nacional já está capacitada para produzir cem mil unidades movidas a álcool por ano. Só está aguardando o sinal verde do Governo para iniciar a produção em escala.

A previsão para o início da produção era janeiro mas o Governo determinou que se esperasse a conclusão de novos estudos que apontariam as alternativas de solução para o problema da produção do álcool.

É certo, porém, que a produção começará até março. É que o petróleo começa a se tornar escasso. A Petrobrás tem óleo armazenado só para mais 30 dias e as perspectivas não são boas em função do impasse criado pelos conflitos no Irã, de onde o Brasil importava 13% do total do óleo que consome.

NO GLÓRIO

A TV Globo já excluiu de suas programações semanais o show "Brasil Pandeiro", que era apresentado por Beth Faria. E o fim inesperado que deu à novela "Sinal de Alerta" foi decorrente de um aviso de alerta procedente de Brasília.

PERMANÊNCIA

Além do superintendente da Sudepe, Ubirajara Timm, o futuro ministro da Agricultura deverá manter também no posto o atual presidente da Comissão de Financiamento da Produção, economista Paulo Vianna.

A permanência de Vianna é decorrente de um pedido do general Figueiredo ao seu assessor Delfim Neto.

OSMAR CUNHA

O ex-prefeito de Florianópolis, Osmar Cunha, cassado em 16 de janeiro de 1969 pelo AI-5, será convidado a ingressar no MDB. O convite será feito pelo Diretório da Capital através de uma comissão integrada, na maioria, por vereadores.

Osmar já revelou sua disposição de retornar à vida pública integrando-se

ao partido da oposição, por entender que mesmo com a extinção do bipartidarismo o MDB sobreviverá. Não escondeu também o seu propósito de reorganizar o movimento municipalista que se constituiu na principal causa da perda do seu mandato.

No final de 1968, a Câmara Federal recebia um projeto de origem governamental propondo a redução do percentual do ICM que cabia aos municípios. No dia em que o plenário votava o projeto, o deputado Osmar Cunha fazia 500 prefeitos de várias cidades do país lotarem as galerias com o propósito de pressionar os parlamentares a vetar a proposição. E isso realmente ocorreu.

Mal começou 1969 e Osmar Cunha foi levado a se ausentar por uma década da vida pública. Em seguida, o presidente Costa e Silva fazia valer o seu projeto, à custa do seu poder.

CINEMA

A distribuidora da Embrafilme faturou em 1978 Cr\$ 124 milhões, isto é, 91% a mais em relação a 1977. Do total, Cr\$ 109 milhões são provenientes da exploração de filmes brasileiros de longa-metragem, Cr\$ 13 milhões se referem à comercialização do curta-metragem e Cr\$ 2 milhões são recursos arrecadados com a distribuição de filmes de 16mm para a televisão.

Para a Embrafilme, o cinema nacional vai muito bem. Entre os 33 filmes lançados no ano passado, Dona Flor e seus dois Maridos foi o que mais rendeu, principalmente nas Capitais.

AGRICULTURA

O Sr. Jorge Bornhausen vai examinar nos próximos dias o plano de metas previstos para a área da agricultura. Não haverá alteração na estrutura da Secretaria e dos órgãos afins.

Um programa para promoção dos pequenos agricultores (responsáveis por 80% da produção agrícola catarinense) deverá ser uma das prioridades do futuro governo junto ao setor agrícola.

BARRA SEM ACESSO

A estrada de terra batida, bem poeirenta nesta época do ano, que liga a Barra da Lagoa com o caminho da Joaquina, está necessitando de urgentes reparos. Exatamente no verão, onde é constante o fluxo de carros, a estrada foi relegada a total abandono. Na altura do morro conhecido como Morro da Barra, o acesso se torna impraticável principalmente para o grande número de turistas que com carros cheios de família, equipamentos, barracas e fogões, comete a veleidade de se aventurar pelos paradisíacos recantos da costa Leste da Ilha. Sem falar nos reboques. Casinhas de sonho que geralmente ficam engastalhadas na ladeira. "Não dá nem de subir, nem de descer".

O visual é incrivelmente atraente. Uma boa pedida para quem deposita a atração turística da Ilha, na conta corrente da natureza. Mas nem é possível apreciá-lo. Aos solavancos, ziguezagando para não cair nos valos, fugindo dos buracos (leia-se crateras), desviando das grandes pedras que são colocadas na época da "Festa da Tainha", quando a estrada fica "boa que nem um asfalto", o pobre turista só tem uma ideia em mente: sobreviver. Em dias de chuva, nem se fala.

Dia de chuva grossa, na Barra da Lagoa é feriado. Não se cogita de se chegar ao trabalho. "Só de pé, até a Lagoa". Lá, o barralagoense, cheio de lama, procura uma bica, lava os pés e adentra ao primeiro ônibus que aparece.

Dia a dia o problema se agrava pois é muito grande o fluxo de automóveis. Uma moradora local, juntamente com seus filhos teve a paciência de contar quantos carros passavam, durante a manhã, pela estrada. Contava tudo, ida e volta. Pois o total a que chegaram somou, no período de 8 às 13 horas nada menos que 572 veículos.

Risco contínuo

A alarmante incidência de acidentes de trânsito nas estradas brasileiras desperta justificada inquietação acerca da segurança oferecida aos veículos que trafegam pelas nossas rodovias. A imprensa estampa quase que diariamente graves ocorrências, muitas das vezes com pormenores cercados de tragédia e que fazem pensar na temeridade a que estão sujeitos todos quantos se utilizam do meio rodoviário para se deslocar de uma cidade para outra.

Quando se alude a tais fatos é comum surgirem vozes recriminando o serviço de fiscalização rodoviária, como se, na realidade, não tivesse o maior número de acidentes, em princípio, causa preponderante na imprudência dos que dirigem os veículos. Nem sempre a vigilância das patrulhas rodoviárias está em condições de surpreender a imprevidência dos motoristas, de forma a evitar que, demasiadamente apressados ou irrefletidamente arrojados, não apenas ponham em risco a própria vida e as do que com eles viajam, como também constituem perigo constante para outros que tenham a desventura mesmo de confiar na boa disciplina e no senso normal dos que, todavia, não sabem resguardar a segurança alheia.

De sorte que o problema não terá solução somente na atitude de repressão tomadas pelas autoridades responsáveis pelo trânsito, mas também - e principalmente - na conscientização daqueles que, senhores do volante, não saibam ou insistam em não querer saber ater-se à continência regulamentar, cuja finalidade é precisamente a segurança de todos os cidadãos.

Tenha-se em vista, portanto, esse fator de incidência dos acidentes rodoviários e haverá que convir na necessidade de incutir na consciência de quem dirige um carro motorizado mais cuidadoso domínio de si mesmo

contra os próprios impulsos que costumam impeli-los a manobras arriscadas, as quais se lhes valem possivelmente alguns minutos de vantagem, sempre lhes põem em risco de vida. Se é verdade, como costumam afirmar os menos previdentes, que o automóvel foi feito para correr, não menos verdade é que há em todo homem normal certo senso de prudência que o adverte dos excessos a cuja consequência se esponha. E nisso está o que cumpre fique bem claro entre as qualidades morais de quem se habilite, como profissional ou não, para o direito de assumir a direção de um volante. Assim valha como principal medida contra a assustadora frequência dos acidentes de trânsito, nas cidades ou nas estradas, uma conscientização mais profunda dos motoristas sobre a própria responsabilidade diante da segurança de todos.

O Brasil ostenta hoje o título nada honroso de país recordista em acidentes de trânsito. Esse elevado índice de desastres que a cada dia se verifica nas nossas estradas certamente seria bem mais reduzido se cada motorista se conscientizasse para o fato de que a imprudência leva ao abuso e o abuso arrasta ao perigo a si próprio e - o que é pior - a terceiros.

O desrespeito às normas do trânsito costuma ser uma constante no Brasil. Exemplo flagrante pode ser colhido aqui mesmo em Florianópolis, através das listas de multas que o Detran costuma divulgar semanalmente. As infrações ocorrem às centenas e os infratores, apesar das punições, pouco esforços fazem para alterar seu comportamento.

Quando a vida está em jogo o cuidado deve ser redobrado. E nas nossas rodovias ela está sempre em risco bem maior do que o normalmente era para estar, em virtude da imprudência e da falta de responsabilidade de muitos motoristas.

Cartas

Questão de habilidade

Sr. Diretor : Quero destacar nesta carta o desempenho da Polícia Rodoviária Estadual que tem impedido a ocorrência de um maior número de acidentes nos acessos às praias do Norte. Antes da criação dessa unidade, o índice de acidentes era alarmante, ao ponto de levar muitos banhistas a preferirem as praias da região Sul.

Mas, quero fazer um pedido aos policiais no sentido de que sejam mais gentis no tratamento com as pessoas, já que isso faz parte da técnica da conscientização do motorista, de que não deve exorbitar na estrada. É muito simples: basta falar calmo e compreender as ponderações feitas, às vezes com razão, pelos motoristas.

Digo isso porque ao me dirigir para Canasvieiras à noite um guarda ameaçou prender meu carro porque um dos faróis apresentava defeito. Disse-lhe que, sinceramente, não havia notado que a luz alta estava com defeito. Ele me liberou depois de 15 minutos mas com a condição de na volta o defeito estar corrigido. Mas disse-lhe que em Canasvieiras como no restante da região Norte da Ilha não havia comércio de peças de automóveis e que mesmo se houvesse não haveria possibilidade porque era sábado. Ele se manteve intransigente e deixou-me falando sozinho. Garanto-lhe, Sr. Diretor, que se ele não fosse tão grosso eu teria ido segunda-feira cedo consertar o farol, o que só decidí fazer depois de uma semana. Olinda T. Adenor — Florianópolis.

E a cultura como ficará?

Sr. Diretor: Tenho lido diariamente as novidades que se apresentam na composição do novo Governo. Noto, todavia, uma certa despreocupação com o setor cultural, que neste Governo tem sido relegada a segundo plano. Basta dizer que fui em 1978 sete vezes ao Teatro Alvaro de Carvalho e não tive o prazer de assistir a uma exposição de pinturas etc. que tenha sido da iniciativa do Governo.

O Governo do Sr. Jorge Bornhausen teria condições de dinamizar nosso setor cultural se acabasse de vez com a incompetência dos que se acham no direito de administrar o TAC e outros órgãos com grupos incapazes de pessoas que se dizem conhecer nossa realidade cultural brasileira. O importante seria renovar esse plantel. Vamos confiar no futuro Secretário da Educação que acredito ser bem melhor do que o atual. Bernadete B.C. Gorin — Florianópolis.

A imprudência do Detran

Sr. Diretor: Eu acreditava nos bons propósitos do Detran até hoje quando seus dirigentes deram uma mostra de incapacidade, ao instalarem ao lado do Colégio Aderbal Ramos da Silva, no Estreito, um ponto de caminhões fretes. É uma loucura. Além do perigo que dá ao motorista particular, que precisará, com a máxima atenção, adinhar se poderá ou não ultrapassar os caminhões, o movimento de carros que levam os alunos ao colégio é muito grande para justificar

esta minha opinião a respeito do Detran.

Confesso-lhe, Sr. Diretor, que como morador irei adiante caso o Detran não se aperceba dessa imprudência que cometeu, Fernando B. Larine — Estreito.

Dois atos para uma realização

Sr. Diretor: Numa temporada curta de férias nessa encantada ilha, pude presenciar dois atos de inauguração de uma mesma via. O primeiro foi a entrega ao tráfego da rodovia que dá acesso às praias de Canasvieiras, Jurerê, por sinal, ficou muito bonita. O segundo foi no final dessa mesma rodovia, quando autoridades entregaram ao tráfego um asfalto improvisado, que foi colocado sobre uma reta para evitar os frequentes congestionamentos.

Cheguei, então, à conclusão de que o pouco que se faz para dotar essa rica ilha de infraestrutura é motivo de júbilo e de prosa, como se as realizações fossem sinais de promoção e firmação de autoridades e não uma exigência do próprio desenvolvimento da cidade.

Isto me irritou, Sr. Diretor, porque já me sinto um ilhéu em função de minha constante presença aí, juntamente com meus familiares. Passei então a perceber que o desenvolvimento lento dessa terra é mais consequente da incapacidade administrativa do que da falta de recursos, como ouvi falar. Obrigado, Jorge Bandanella Goulart — Curitiba.

Coluna do Castello

O que o MDB não quer ver

Mais de três meses depois do primeiro sinal captado em Brasília de que o governo Figueiredo pretende mexer no calendário político nacional, a direção do MDB ainda não parece ter notado — porque, se percebeu, dissimula muito bem — que a conversa sobre a preservação das eleições municipais de 1980 tem de anteceder e condicionar a lengalenga da sobrevivência partidária. Não adianta a retórica de seus comandantes, repetindo, como o deputado Ulisses Guimarães esta semana, que o dever dos opositores é se engalfinharem unidos até que a democracia ampla, geral e irrestrita os separe. A unidade não é um instrumento de democratização, para esculpir o regime num trabalho de rotina. É um trampolim para a conquista do poder — e aí, se for o caso, até democratizar — através das urnas. Portanto, se o MDB quer renovar a liga que mantém fundidas as suas idiossincrasias ideológicas, políticas e pessoais, compete-lhe verificar antes de mais nada quanto tempo essa colagem terá de durar.

As eleições de 1980 — do ano que vem — estão notoriamente na mira do governo desde que o Senador Petrônio Portella começou a tratar das reformas que sepultaram o AI-5. Suprimi-las, na ocasião, foi considerado inconveniente por uma série de razões, a primeira delas porque implicava tocar no "pacote" de abril que o presidente Geisel queria ver escapar ileso às mudanças. Elas ficaram, assim, precariamente penduradas na Constituição, numa de suas disposições transitórias, determinando que se revolvam as administrações de quatro mil municípios para preencher um mandato tampão de dois anos. Portanto, ao contrário dos truques eleitorais que o governo fazia a vontade nos tempos do ato, a alteração desse programa não é uma proposta desprovida de justificativas razoáveis e plausíveis.

O que é mais importante, competem a seu favor os mais dispersos interesses individuais e coletivos. Há os prefeitos e vereadores atuais — só o MDB tem, nessa conta, seus dez mil suplentes — que não desaprovam um adiamento de eleições que lhes desse, automaticamente, dois anos de mandato prorrogado. Neste semestre ainda começa a renovação dos diretórios partidários, circunstância que, tanto na Arena, quanto na Oposição, costuma deixar a direção nacional complacente à vontade das bases municipais. Para o Governo Figueiredo, o cancelamento significa uma eleição a menos. Logo, um sobressalto a menos, além de uma moratória de quatro anos para cortar créditos, conter a inflação, experimentar novidades de todo tipo antes de consultar a opinião pública.

Por essa aritmética, as eleições do próximo ano não tem, no Palácio do Planalto, na Arena, no MDB, quem as defenda. Pressume-se que desapareçam do texto constitucional na primeira reedição que uma emenda suscitar — e oportunidades não faltam: há a reforma do voto distrital, a extinção dos "biônicos", a escolha direta de governadores, providências necessárias e há muito tempo no rol das reivindicações parlamentares, aptas por isso a confeitarem o discreto projeto de abracadabra eleitoral. Ninguém vai fazer barulho por tão pouco.

Resta, porém, saber com que argumento o MDB se conservará unido num País em transformação, se for esperar quatro anos pela próxima eleição. A rotina não é o forte da Oposição. Nela, todas as características que fizeram de sua legenda menos o símbolo de um partido do que um consórcio para arrecadar votos de insatisfeitos — o programa invertebrado, a ambiguidade ideológica, a desarmonia interna — se convertem num estorvo da ação política. Suas bancadas no Congresso não têm consistência sequer para manobrar com agilidade na questão anistia, que foi bandeira sua e um dia acordou nas mãos do senador Dinarte Mariz.

Deixando afastarem as eleições municipais, o MDB permite que se afastem também as possibilidades de recondução a vida pública da maioria dos proscritos pela ditadura, mesmo depois da anistia. Estende-se por mais quatro anos a sua marginalização, quando muitos deles se proclamam dispostos a recomeçar as carreiras interrompidas como vereadores, prefeitos, na política municipal. Isso até que é congruente com a intenção do MDB: a volta dos cassados e exilados não deixa de ser um fator de sua desagregação. Mas só pode ser posto em prática a custo de velhos compromissos partidários, agregados a marca da Oposição. Se ela cometer, essa expertise, entrega mais um tema do repertório libertário.

Marcos Sá Correa
Redator Substituto

Em surdina

Apesar das informações de que o futuro ministro Murilo Macedo transferiria todo o seu staff, de São Paulo para Brasília, dois importantes cargos do Ministério do Trabalho serão preenchidos por catarinenses.

Como Santa Catarina voltou a sobrar na escolha dos ministros, o Sr. Jorge Bornhausen está se empenhando, no sentido de conseguir maior representatividade do Estado nos primeiros e segundo escalões dos Ministérios.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC 401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33.1866 - 33.1926 - 33.1679 - 33.1826 - 22.4139 (anúncios) 22.6792 (circulação) Telex 0482.177 - Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 367 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapadão - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro - São Paulo - AS Lata Lata - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pimenta de Souza & Cia. - Núcleo Nacional AIB Internacional AP Radiofotos - AP - Telefotos - AIB

Rebeldes do Irã poderão ir à «guerra santa» contra monarquia

Guerrilheiros ativam a guerra de Ogaden, no sudeste da Etiópia

Mogadíscio — Rebeldes do Sudeste da Etiópia estão lutando contra os soldados do Governo, numa sucessão de ataques-relâmpagos que parecem ter reativado a guerra de Ogaden, disseram fontes diplomáticas.

As fontes disseram que 10 mil a 30 mil guerrilheiros da Frente de Libertação da Somália Ocidental e da Frente de Libertação Somali combatem desde Fedis, no Norte, até Moyale, no Sul, e a partir de Werder, no Leste, até Diba, no Oeste.

“Trata-se de uma guerra de guerrilhas com emboscadas contra as tropas e comboios etíopes, destruição de pontes e ataques às ferrovias do Norte”, disse um diplomata ocidental. “Acho que se trata do novo recrudescimento de um conflito que já dura 500 anos. A guerra de Ogaden não levou a nada e as hostilidades que persistem não resolverão nada de um dia para o outro”.

Essas informações não puderam ser confirmadas em fontes independentes, nem foi possível obter pronunciamentos das autoridades do governo militar de Addis Abeba, encabeçado pelo tenente-coronel Mengistu Haile Mariam.

Funcionários das Nações Unidas disseram que grande número de refugiados chega ao Sul da Somália para fugir das hostilidades.

O Ogaden - uma região semi-árida que uma vez por ano se transforma em pastagem - está povoada por tribos do grupo étnico Somali que consideram a Etiópia uma potência colonizadora que anexou uma parte de sua pátria no século XIX.

Após vários anos de atividades guerrilheiras, foi desfechada em 1977 uma guerra em grande escala, quando os rebeldes receberam o apoio de tropas da vizinha Somália, em suas ações contra a Etiópia.

Civis se unem aos pescadores e acampam em base americana

Vieques, Porto Rico — Cerca de 500 civis ocuparam ontem o centro do acampamento militar na praia Caracas, da Ilha de Vieques, situada ao sudeste de Porto Rico, perante os olhos atônitos e sonolentos dos soldados da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

O avanço civil pegou os militares de surpresa, montando em minutos um acampamento organizado com tendas de campanha e provisões suficientes para uma longa estadia.

Os moradores da Ilha, que é município de Porto Rico, formaram um círculo de aproximadamente 15 metros de diâmetro em redor do acampamento improvisado. Os militares não chegaram perto.

Numerosos tanques, barcaças e caminhões ocupam este setor da praia, enquanto 4 navios de guerra se mantêm ao longo da costa. Os habitantes de Vieques, esperam agora a chegada ao local de uma frota de barcos de pesca que desafiará as disposições marítimas que restringem sua passagem por ali, assim como o avanço por terra que desafiou a proibição naval para penetrar na praia.

Os moradores da ilha querem a retirada da base militar norte-americana, que ocupa boa parte de seu território, assim como a suspensão das práticas de tiros em volta de Vieques. As ações da Marinha, segundo a população, vem destruindo a fauna e a flora e impedindo a atividade pesqueira, maior fonte de renda da pequena ilha.

Papa fixa condições da mediação à questão de Beagle

Santiago — Acredita-se que o Papa João Paulo II fixará, na próxima semana, as condições de sua gestão mediadora entre o Chile e Argentina, de acordo com “altas fontes” da chancelaria, informou ontem o jornal “El Mercurio”. Versões semelhantes circularam em Buenos Aires.

Segundo a notícia do jornal, o Chile só designaria seus representantes para a mediação, quando for conhecida oficialmente a data de início da mediação papal, o nível que terão as comissões e outras características do procedimento.

Em Buenos Aires se informou que a Argentina já está com sua delegação praticamente designada e enviou ao Vaticano grande documentação relativa ao problema de limites na zona austral.

Dirigentes muçulmanos reclamam de privilégio concedido a judeus

Hebron — Margem Ocidental Ocupada — os dirigentes muçulmanos da margem ocupada do Jordão estão protestando pelo fato de os judeus terem mais tempo para rezar junto ao túmulo do patriarca Abraão, santuário tanto para muçulmanos como para judeus.

A disputa refere-se ao local onde se acredita que estejam sepultados Abraão, Isaias, Jacó e suas esposas, a cerca de 27 quilômetros ao sul de Jerusalém. Tanto judeus como muçulmanos reverenciam Abraão como pai dos seus povos: os judeus através de seu filho Isaias e os muçulmanos através de outro filho, Ismael.

Ontem, houve uma manifestação, depois que o ministro da defesa israelense Ezer Weizman ordenou mudar as horas de veneração para satisfazer os judeus que exigiam maiores direitos de rezar no santuário.

O ministro ordenou que fosse permitido aos judeus rezarem durante certas horas, em grupo, no local onde se encontra a tumba de Isaias e onde, até agora, só se podia entrar de um a um. Também foram designadas 2 áreas adicionais para as cerimônias judias.

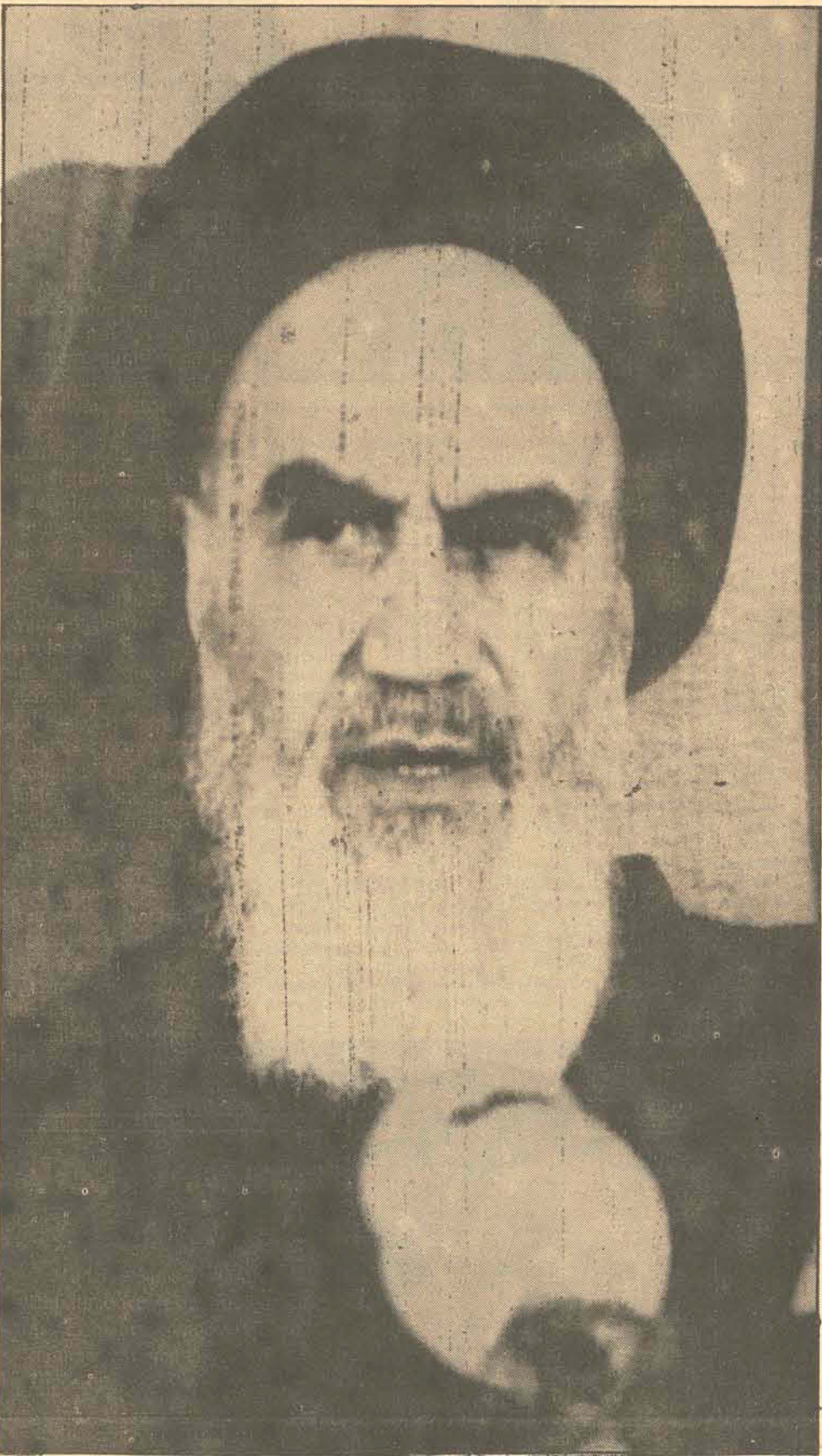
As autoridades militares israelenses ordenaram aos líderes árabes, da margem ocidental, que não assistissem a uma entrevista coletiva à imprensa convocada pelo prefeito de Hebron, Fahad Wawasmeh para protestar pelas mudanças. Uma barreira militar nas proximidades do povoado impediu que os que não obedeceram, a ordem, passassem.

Vietnam acusa China de violar território e ferir trabalhadores

Bangkok, Tailândia — O Vietnã acusou a China de enviar novamente tropas ao seu território, para atacar um engenho de açúcar, ferir número indeterminado de trabalhadores e destruir várias cascas.

A agência noticiosa oficial vietnamita disse que os chineses cruzaram a fronteira na madrugada de anteontem, atirando com metralhadoras contra o engenho, localizado a 200 quilômetros ao norte de Hanói.

O governo vietnamita já protestou contra três atos de hostilidade por parte da China, nesta semana, através de notas formais entregues na embaixada chinesa em Hanói.



O ayatollah disse ao povo que já elaborou a nova constituição da república islâmica.

Andreotti encarregado de organizar novo Governo

Roma — Giulio Andreotti, que por quatro vezes já ocupou o cargo de primeiro-ministro na Itália, foi encarregado ontem de coordenar a formação do trigésimo sétimo governo italiano de pós-guerra, numa manobra destinada a neutralizar a investida comunista de obter algumas pastas no gabinete ministerial.

O presidente da república, Sandro Pertini, designou Andreotti, de 60 anos de idade, para que ele próprio permanecesse realizando consultas de caráter meramente formais e protocolares com os líderes das variadas agremiações políticas, que possibilitem a formação de um novo governo.

Andreotti renunciou à frente de um governo minoritário democrata-cristão de dez meses, extinto na última quarta-feira, depois que o partido comunista italiano, o maior do mundo ocidental, retirou seu apoio. O fato ocasionou a retirada do



Andreotti coordenará a formação do 37º governo em 30 anos.

apoio, também, de outros partidos menores.

Pertini, de 82 anos, socialista, parece decidido a evitar a dissolução do Parlamento e a convocação de eleições, dois anos e meio antes da data prevista, possibilidade exequível segundo muitos observadores, em face das grandes divergências existentes entre os principais partidos políticos do País.

400.000 trabalhadores estão em greve na Espanha

Madri — Mais de 400.000 trabalhadores estavam em greve ontem temendo-se que o número aumente nos próximos dias.

Mais de 250.000 operários metalúrgicos de Madri e das províncias nortistas de Vizcaya e Navarra, cuja greve de 48 horas terminou ontem de madrugada, não puderam reiniciar suas atividades, porque os patrões fecharam mais de 200 fábricas, como represália às exigências salariais.

Os gerentes disseram que algumas fábricas serão reabertas na segunda-feira, mas outras continuarão fechadas por mais alguns dias.

Os operários metalúrgicos exigem aumento de 14 por cento, mas os patrões só querem dar nove.

A polícia prendeu 14 grevistas durante um piquete.

Fontes sindicais calcularam que 130.000 bancários participaram da greve nacional de 24 horas por melhores salários, mas os estabelecimentos permaneceram abertos ontem, graças à atuação de funcionários não sindicalizados.

A greve dos distribuidores de gás butano entrou em seu décimo-quarto dia, sem perspectivas de solução. Cerca de 2.000 distribuidores estão de braços cruzados em Madri, León, Barcelona, Zamora e Valladolid, com o governo encarregando-se do abastecimento de emergência.

Dois terços dos lares espanhóis usam gás butano como fonte primordial de energia.

Teerã — Proposição de Khomeini de erradicar a monarquia, segundo se acredita, levará a um confronto decisivo com os comandantes das Forças Armadas, leais ao Xá que contam com 430.000 homens, a chamada “Guerra Santa”.

Numa tentativa de evitar um possível golpe militar, Khomeini disse que houve contatos entre seus partidários e os militares, acrescentando que “se necessário voltarão a ocorrer outros”.

Ele não revelou, no entanto, a que nível hierárquico pertencem os militares que participaram dessas reuniões.

Observadores opinam que há muitos partidários de Khomeini na tropa, entre os subalternos, mas nos escalões superiores da oficialidade, persiste a lealdade ao governo central.

“Queremos que o exército seja independente... são nossos filhos e os amamos. Queremos que cheguem aos braços do povo e os abraçaremos”, disse o líder de 78 anos.

República Islâmica já tem constituição e logo será indicado governo provisório

Teerã — O “Ayatollah” Khomeini declarou ontem que havia elaborado uma constituição para a formação de uma república islâmica no Irã e advertiu que flagrará uma “guerra santa” se o governo deixado pelo Xá, não renunciar.

Khomeini disse em sua primeira entrevista à imprensa, desde que regressou ao país trasantemontem, após 15 anos de exílio, que designaria um governo provisório “dentro de muito breve” a fim de que ele prepare e promova eleições gerais no Irã com uma nova constituição.

O primeiro-ministro Shapur Bakhtiar não fez comentários de imediato sobre a proposta do líder religioso. Bakhtiar jurou que continuará no poder “apoiado pela constituição”. Ele teria declarado que não tomará conhecimento de nenhum governo rival a ser formado pelo líder religioso Khomeini, que dirigiu toda a revolta contra o Xá Mohammed Reza Pahlevi.

“Tentaremos resolver os problemas por meios pacíficos”, disse Khomeini: “mas se o governo ilegal de Bakhtiar, que tem apoio dos norte-americanos e britânicos, continuar desafiando a vontade do povo e buscar apoio em Israel, tomaremos outras medidas para derrubá-lo”.

Fontes diplomáticas comentaram que as declarações de Khomeini, em que não se observam sinais de recuo, aumentaram a possibilidade de um choque sangrento entre os seus seguidores e o governo, principalmente com os militares.

Uma fonte comentou que, se Khomeini firmar seu governo provisório sem consultar Bakhtiar, estará abrindo caminho para a guerra civil. Khomeini recusa-se a se encontrar com Bakhtiar até que o primeiro-ministro renuncie.

A advertência do líder religioso sobre o uso da força, originou-se após uma pergunta que lhe fizeram sobre a possibilidade dele declarar uma guerra santa para a criação de uma república islâmica.

O jornal Kayhan informou ontem que Javad Shahrestani, prefeito de Teerã, pediu uma audiência a Khomeini, mas este respondeu que só o receberia depois que o edil renunciasse. Shahrestani submeteu imediatamente sua renúncia ao conselho municipal e foi renomeado “imediatamente como prefeito, em sua audiência com Khomeini.”

Guerra Santa

O líder religioso assinalou que “tentaremos resolver o problema, mediante arbitrios não violentos, mas se o governo ilegal de Bakhtiar, com o apoio dos americanos, continuar desafiando a vontade do povo, então causaremos sua queda”.

Segundo a tradição muçulmana, uma guerra santa, ou “Jihad”, é travada contra os não crentes, ou infiéis, ou, em sentido mais amplo, contra inimigos estrangeiros. Partidários de Khomeini, no passado, acusaram Israel de participar da violenta repressão em manifestações contra o Xá.

Disse também o dirigente opositorista muçulmano: “chegado o momento, poderemos contar com armas provenientes dos locais apropriados”.

O patriarca da seita xiita do islamismo, que voltou triunfalmente ao Irã na quinta-feira, depois de 15 anos de exílio, disse que seu governo provisório prepararia a realização de um plebiscito nacional para “ratificar a nova constituição de uma república islâmica, que já está pronta”, para transformar a atual monarquia imperial numa república, que siga os preceitos da religião fundada por Maomé.

Previamente, Khomeini mencionara uma assembleia constituinte que redigiria a nova carta magna, mas isto parece ter sido descartado.

Ministro chinês visita o Centro Espacial de Houston

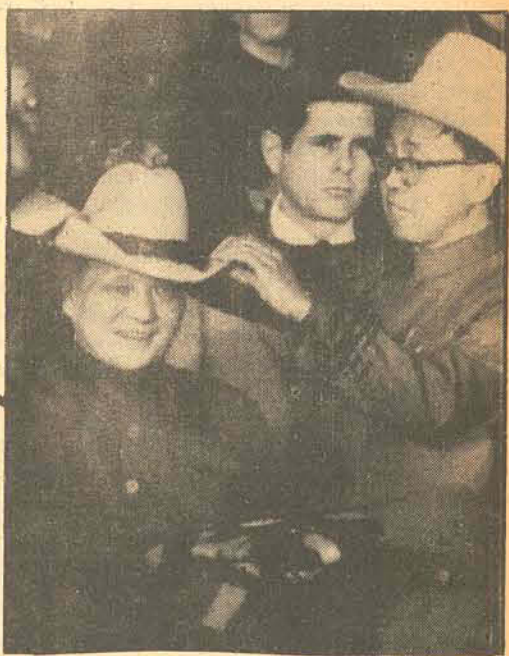
Houston, Texas — O vice-primeiro-ministro chinês Teng Hsiao-Ping observou com evidente interesse e satisfação uma exibição de vaqueiros aqui, ontem, recebendo de presente um chapéu de “cowboy” e um touro zebu de puro sangue.

Foi para o visitante um dia ativo e de contrastes: pela manhã, havia pilotado um simulador da próxima nave espacial que os Estados Unidos lançarão; à tarde, passou numa carroça semelhante às usadas na conquista do Oeste, tomado aos índios.

Teng chegou procedente de Atlanta, e depois segue viagem para Seattle, Washington, de onde regressará a Pequim na segunda-feira.

Teng viu no Centro Espacial Johnson, em Houston, uma vista de seu país que ele certamente jamais presenciou até visitar este local Texas.

Teng ficou impressionado com uma fotografia da China em que seu país se destaca como uma das áreas maiores da Terra, num flagrante tomado pela nave espacial Apollo-16, em 1972.



Teng aderiu aos famosos chapéus de vaqueiro.

Igreja enfrenta luta em duas frentes em Puebla

Puebla, México — A igreja latino-americana enfrentou ontem uma batalha em duas frentes: no plano interno, para manter a coesão entre os bispos reunidos na Conferência Geral do Episcopado, e no plano externo para tentar resistir ao assédio da esquerda cristã.

As lutas se inserem no auge da disputa que toma corpo no seio da Igreja: de um lado os “liberais”, que querem um pronunciamento concreto de compromisso da religião com a problemática social moderna, e do outro os “conservadores”, que pretendem desvincular esse compromisso de qualquer cor política.

Muitos dos participantes da reunião da igreja no continente admitem a existência de “linhas divergentes” na conferência, porém a explicação é de que a reunião “permite a revelação das correntes mais diversas”.

O secretário geral da Conferência Episcopal, monsenhor Alfonso Lopez Trujillo, apontado como líder dos “liberais”, vem reiterando que os bispos têm manifestado até agora “total unidade”.

Essa unidade relativa tornou-se conhecida na preparação da primeira redação do documento da conferência, produto de um processo no qual não faltaram divergências, apenas canalizadas num pronunciamento comum. A batalha mais encarniçada ocorre no plano externo, onde a esquerda cristã, está se unindo através das “conferências paralelas”.

As conferências gerais do episcopado, manifestando ali suas opiniões.

O Centro Nacional de Comunicação Social (Cencos), dirigido pelo mexicano José Alvarez Icaza, promoveu uma série de encontros onde vários sacerdotes foram ouvidos. Esses sacerdotes não foram inscritos na reunião oficial.

A ponte entre as conferências “oficial” e “paralela” tem sido mantida pelo bispo equatoriano Leónidas Proano, primeiro prelado integrante da conferência episcopal, que opina nas reuniões feitas pela esquerda cristã.

Contudo, até agora não houve pronunciamento de caráter revolucionário e o propósito das reuniões “paralelas” tem como objetivo, no momento, a conquista de simpatizantes para o movimento.

Encontrado morto após a festa o precursor do "punk rock"



A polícia retira o corpo de Vicious do prédio onde ele foi encontrado morto após dose excessiva de heroína.

Nova Iorque — Sid Vicious, precursor do "Punk Rock", cuja carreira caracterizou-se pela violência, tanto real como imaginária, morreu ontem, nesta cidade, ao que se supõe, vítima de uma dose excessiva de heroína, segundo a polícia.

A mãe do músico de 21 anos encontrou o corpo dele despido, no apartamento da noiva, depois de uma festa para comemorar a saída da jovem da prisão. Sua última noiva, Michelle Robinson, se encontrava dormindo ao lado do corpo, disseram as autoridades.

Outras pessoas que assistiram à festa, afirmaram à polícia que Vicious, que foi acusado de assassinato da outra noiva, à punhaladas, no dia 12 de outubro último, bebeu cerveja nas comemorações de sua libertação. Por volta da meia-noite, foi ao banheiro e aplicou uma injeção de heroína no braço.

Ainda segundo as testemunhas, 45 minutos depois, o jovem sofreu um ataque, mas se recuperou. A festa acabou por volta das duas horas da madrugada, Vicious foi dormir uma hora depois e morreu durante a madrugada, disse o detetive Richard Houseman.

James Merberg, advogado do músico, cujo nome verdadeiro era John Simon Ritchie, disse que seu cliente tinha abandonado o vício das drogas, depois de ter sido preso no ano passado pela morte de Nancy Spungen.

Os "Sex-Pistols", uma das bandas de "Punk Rock" mais conhecidas, se notabilizaram por seus atos de violência em cena e fora dela. Costumavam autoflagelar-se, vomitar sobre o público e insultá-lo.

Apesar da fuga dos falsários, polícia apura golpe do ano.

São Paulo — A delegacia de polícia fazendária do D.P.F. em São Paulo, apesar da fuga do país dos integrantes internacionais da "quadrilha dos bônus", não encerrou as investigações, a fim de verificar a extensão do plano e eventuais envolvimento de outros brasileiros na trama para consecução do golpe de seis milhões de dólares contra empresários brasileiros.

Para o delegado Mário Cassiano Dutra, titular da delegacia fazendária da polícia federal nesta capital, "é preciso apurar até onde realmente se envolveu o brasileiro Aladir Alves, o que acabou sendo afastado do grupo internacional na etapa final do plano para a distribuição de 600 bônus falsificados e emitidos em nome da "Interinvest Trust Inc". Do Panamá.

A quadrilha internacional que se reorganizou no Brasil era composta pelos estelionatários italianos Stefano Maximiliano Pagani, advogado, tido como chefe das operações no Brasil; Michelle Sindona, que seria o autor intelectual do plano e conhecido como o homem que abalou as finanças do Vaticano; Fredi Sidi; Tarcísio Pier Maria Genta; e o engenheiro Aldari Alves, brasileiro, aliciado para preparar o caminho para o golpe bilionário.

A presença dos estelionatários italianos foi detectada há mais de um ano, quando foram iniciadas as investigações. Segundo o delegado federal Cassiano Dutra, alguns membros do grupo estiveram detidos na polícia federal mas, na época, não havia provas concretas contra os golpistas internacionais e, por isso, não foram enquadrados penalmente.

Os estelionatários, depois de outro plano frustrado na Itália, em 1976, dispersaram-se para se unir de novo no Brasil, que eles consideraram propício para a pretendida investida, levando em conta o seu processo de desenvolvimento econômico e a crescente necessidade de recursos externos para a manutenção de taxas de investimentos. Para isso, se prestou o engenheiro Aladir Alves (que também estava integrado na política, como membros do diretório nacional do MDB), que adquiriu inicialmente o controle de duas firmas — a "Cadiexport — comércio, exportação e importação Ltda" e a "Corretora Nacional de Seguros Ltda — ambas em estado pré-falimentar.

Para se insinuar perante eventuais clientes, Aladir se dizia representante financeiro do "Dutchcredit Inc" e da "Interinvest Trust Inc", já de acordo com o plano idealizado no exterior pela quadrilha. Por outro lado, Aladir Alves realizou transações próprias, independente do grupo, com relação a exportações fictícias.

Vindo para o Brasil, o advogado Stefano Pagani verificou as condições do mercado brasileiro e passou, ele próprio, a dirigir a operação, afastando Aladir das atividades do grupo, por considerá-lo inábil a ponto de fazer ruir o plano.

Na segunda etapa da efetivação do golpe, Stefano veio para o Brasil trazendo consigo Tarcísio Pier Maria Genta. Eles trouxeram também 125 milhões de dólares em bônus da "Interinvest Trust Inc". Instalados num escritório da rua Direita, o grupo idealizou um golpe paralelo, com a criação de um banco de pedras. Genta dizia-se representante da "Bankors Lioson Co", com sede em Nova Iorque, solicitando inclusive credenciamento junto ao Banco Central.

Nessa altura dos acontecimentos, o plano foi descoberto. Na casa de Fredi Sidi os policiais federais apreenderam seis milhões de dólares em bônus falsificados.

COMUNICAÇÃO À PRAÇA

EICOM ENGENHARIA INDUSTRIA E COMÉRCIO S/A., comunica a seus clientes, amigos e a praça em geral, que a firma EPACRI COM. E REPR. LTDA., assim como seu sócio VALMIR ALBINO MARTINS, não estão autorizados a efetuar recebimentos em nome da empresa e, face a rescisão contratual, deixam de ser seus representantes.

Visando dar um perfeito atendimento, está sendo instalado a filial nº 5, à rua Fúlvio Aducci, 826 - Estreito. Nesta Capital, que terá o máximo prazer em atendê-los.

Eicom Eng. Ind. Com. S.A.

LOUCAS COLORIDAS PARA COZINHA
EM FIBERGLASS

LINDO ACABAMENTO
ACEITAMOS ENCOMENDAS DE NOVO PRODUTOS EM FIBERGLASS

Tanques

Bancas com pias

Cubasp/cozinha
EMPILHÁVEIS
COM PESO REDUZIDO

SANO S.A.

BLUMENAU - R 15 DE
NOVEMBRO, 1336 - 7º AND - S 72
(0473) 22-3592

Muito choro e pouca maconha, o resultado da Blitz em Barra Velha.



O policial cheira o pacotinho encontrado em um automóvel.



Imediatamente reconhece o cheiro peculiar. Levanta o braço e grita: "flagrante".

Três viaturas e mais onze policiais da Delegacia de Tóxicos de Florianópolis, efetuaram durante todo o dia de ontem prosseguindo hoje, no posto da Polícia Rodoviária Federal em Barra Velha, uma "blitz" visando conter o tráfico de drogas no Estado. Assim como das vezes anteriores - tal como em Florianópolis, Araranguá e Camboriú - nenhum traficante foi preso, limitando-se os flagrantes, à pessoas viciadas, que portavam pequenas quantidades.

A técnica utilizada pelos policiais é bastante refinada e vai desde a "cheirada" no interior dos automóveis, até a verificação da cor das mãos dos ocupantes. Se o veículo não possui vestígios (sêda para fazer os "baseados", sementes, "maricás", entre outros) a revista não chega a ser ostensiva. Caso contrário são revistados todos os possíveis locais onde os materiais procurados possam ser escondidos.

OS PRESOS

Ontem pela manhã quatro flagrantes foram efetuados pelos policiais. O primeiro deles - "a nossa inauguração", no dizer dos mesmos - foi a prisão de um casal de cariocas que se dirigiam para Porto Alegre. Com eles foram encontradas aproximadamente 100 gramas de maconha, no interior de uma bolsa. Ontem mesmo eles prestaram depoimentos e deverão ser processados pelo porte da "erva".

Outra prisão foi a de dois homens, com idade de 30 a 35 anos, quando se dirigiam para Florianópolis com um SP-2 amarelo, placa AB-4643. Antes de eles atingirem o posto da PRF um chamado radiofônico foi enviado ao Delegado Eloi que, de imediato, deu ordens para ser efetuada uma revista completa, pois algum flagrante deveria existir".

A revista foi efetuada pelo comissário Manoel, popular "Xará", até que foi encontrada, no interior do veículo, uma pequena quantidade de maconha: "apenas uma "ponta". Eles aguardaram algum tempo, até que conseguiram se ver livres da detenção, após muitas conversas mantidas com os delgados Eloi e Mário Osteto. Ao final da manhã foram liberados: "mas não pensem que é colher de chá, não, trata-se apenas de bom senso, uma vez que a quantidade é pouca", disse Osteto. Na próxima sexta-feira eles deverão se apresentar à Delegacia de Tóxicos para "apurar as arestas que ainda existem".

O corcel azul, placa JW 4960 de Joinville, quando no seu interior viajavam três jovens, um do sexo feminino, foi parado pelos policiais e uma revista foi efetuada. Dentro de poucos minutos cerca de cinco a seis cigarros de maconha foram encontrados. Os ocupantes, particularmente a jovem, aos choros, pedia para que nada acontecesse com ela. Um princípio de abalo nervoso foi verificado, ao que os policiais trataram de "aliviar os problemas".

ARMAS

Uma quantidade bastante grande de armas, cujos proprietários não possuíam permissão de porte, foram apreendidas na mesma "blitz". Este é um problema bastante grave - afirma o delegado Eloi Azevedo, pois constata-se ser bastante grande o número de pessoas que não estão autorizadas a trafegar com armas, constituindo-se este gesto numa contravenção penal grave. Não apenas nesta "blitz", mas em inúmeras outras realizadas durante a atual temporada, uma grande quantidade de armas foi apreendida.

"Quando é uma família que está viajando e leva consigo uma arma - garantem os policiais - a gente deixa ir sem problemas.

Mas quando ela está nas mãos da "rapaziada", nós temos que segurá-las, pois não sabemos a maneira como ela poderá ser utilizada".



Os carros ocupados por gente jovem não escaparam à geral.



As quantidades de maconha encontradas eram pequenas. Nenhum traficante preso.

Rota da maconha é conhecida pela polícia

Em Santa Catarina observa-se dia a dia o aumento do número de pessoas dependentes do uso da maconha, diz o Delegado Mário Luiz Osteto da Delegacia de Tóxicos de Florianópolis, que conclui com uma pergunta: "você sabe por onde entra esta maconha?".

Segundo as palavras deste delegado especializado na luta contra as drogas, a maior parte da maconha que existe no Estado, penetra através dos portos marítimos de Paranaguá, no Paraná, São Francisco do Sul e Itajaí em Santa Catarina. Uma vez desembarcada em um destes

portos, os traficantes se encarregam de fazer a distribuição para Florianópolis — principalmente — bem como para as demais cidades do litoral catarinense.

A maneira como estas drogas, mais especificamente a maconha, chega aos viciados é por nós bastante conhecida — diz Osteto que prossegue: dois ou três "baseados" (cigarros de maconha) são vendidos ao preço de 100 cruzeiros e esta média pode ser maior, conforme o dinheiro empregado na "transação".

"A venda em grande quantidade raramente é feita diretamente ao viciado, existindo os intermediários que, além de obterem altos lucros, geralmente misturam outras substâncias ao material original para aumentar o volume e consequentemente o seu peso, elevando mais ainda o preço".

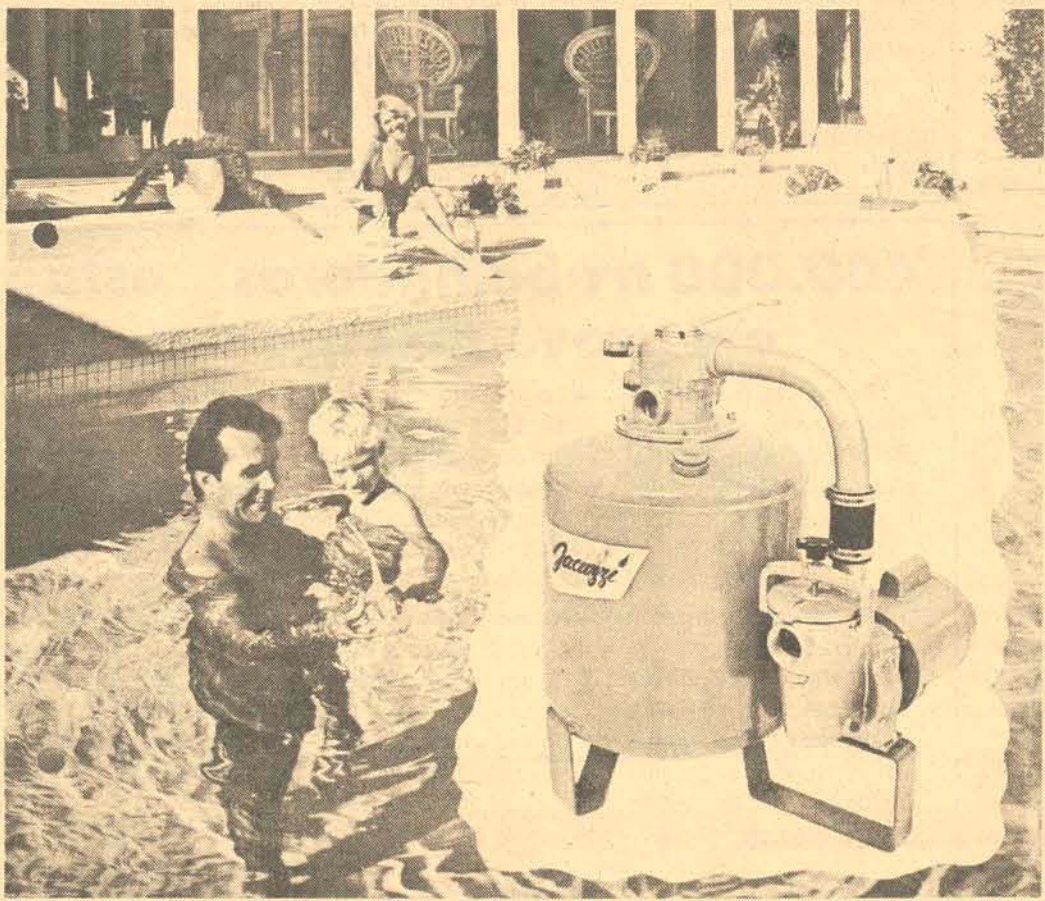
MELINDROSA ATUAÇÃO

Muitas pessoas vêm esta ação da polícia como algo bastante asqueroso, melindroso, deprimente e o delegado Osteto responde a esta colocação: "Nós efetuamos apenas uma ação preventiva desta "blitz" que estão sendo realizadas no litoral catarinense e de maneira alguma repressiva".

"Muitas pessoas — prossegue — não se sentem bem ao levar uma "geral" (revista) e por isso ficam intimidados, mesmo que nada tenham a ver com as drogas. Reconheço que não é nada agradável uma pessoa estar viajando, passando ou dirigindo-se para uma praia e ser parado para ter seu veículo e ocupantes revistados".

Sentado numa das cadeiras do Posto da Polícia Rodoviária Federal de Barra Velha, Osteto solta um suspiro bastante profundo ao ver sete jovens esperando a vez de serem ouvidos e terem seus destinos definidos. Num momento de pura descontração ele chegou inclusive a dizer que não agradava pessoalmente a tarefa que lhe havia sido destinada e acrescenta mais um detalhe: "Todo o problema é que esta é a nossa profissão, somos pagos para isso e devemos desempenhar honestamente nossa função", concluiu.

POSSUIR PISCINA É SEMPRE UM PRAZER QUANDO SE USAM FILTROS JACUZZI



Água cristalina é a prova da experiência Jacuzzi na fabricação de filtros para piscinas. O filtro ST de areia permanente é construído para garantir muitos anos de bons serviços.

Possui uma válvula seletora Jacuzzi, que filtra, retrolava, recircula e drena com um mecanismo muito simples, que dispensa manutenção. O filtro ST é altamente eficiente e o mais moderno filtro com areia já desenvolvido, sendo fabricado atualmente em cinco países sob a marca JACUZZI.



Fornecedor oficial dos Jogos Olímpicos

DISTRIBUIDOR
ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157 - Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis S.C.



O GP do Brasil e sua história



O automobilismo brasileiro de competição começou em 1908, como uma extravagante brincadeira de milionários, no Rio de Janeiro, aparecendo, entre eles, Carlos Guinle, Almeida Prado e outros. Das corridas para simples diversão, evoluiu para corridas mais sérias, no percurso que ficou famoso e conhecido mundialmente como "Circuito da Gávea", criado em 1933 e que tinha seu trecho de destaque no difícil "Trampolim do Diabo". Na Gávea correram os grandes nomes do automobilismo nacional e internacional da época, como os brasileiros Manuel de Tefé, Chico Landi, Henrique Casini, Irineu Correia e os estrangeiros Pintacuda, Villorosi, von Stuck e Ascari. Pintacuda chegou a atingir tal popularidade entre o público brasileiro, que seu nome chegou a virar termo de gíria, usado para definir um motorista que tocava bem o seu carro.

Ali, o brasileiro conheceu o automobilismo profissional, que só chegou até nós em 1950, quando Chico Landi surpreendeu os espectadores, ao apresentar-se com um carro portando publicidade, sendo o primeiro anunciante em carros de corrida no país, a cerveja Caracul.

SURGE INTERLAGOS

O automobilismo brasileiro iniciou o seu real desenvolvimento em 1940, quando foi inaugurado o Autódromo de Interlagos, que passou a ser assim, o grande centro do automobilismo nacional, condição que, mesmo 39 anos depois, ainda mantém.

Interlagos assinalou o fim das corridas de estrada, que eram dominadas pelos gaúchos Diogo Elwanger, Julio e Catarina Andreatta, entre outros, com suas potentes "carreteras", surgindo para esse tipo de carro, então, as provas de longa duração, como as "Mil Milhas Brasileiras", continuando o domínio gaúcho, aparecendo mais um piloto do sul com destaque: Aristides Bertuol. Estas provas levavam a Interlagos, normalmente, mais de 100 mil espectadores.

A fama de Interlagos, pouco depois, ultrapassava fronteiras e atraía a presença de pilotos de ponta do automobilismo mundial. Assim, em 1949, Villorosi, pilotando um Maserati, venceu o GP de São Paulo. Três anos depois, era a vez de Juan Manuel Fangio. Em 1953 o Barão de Graffenried é o vencedor de uma corrida para carros esporte, que marca o abandono dos velhos de carros de Fórmula, como os Alfa Romeo, Ferrari e Maserati, entrando nas pistas os carros de fabricação nacional, que dominam o nosso automobilismo até 1969.

A VEZ DA F-1

Sem dúvida, alguma foi Emerson Fittipaldi que introduziu o Brasil no discutido "Circuito da F-1", tendo sido logo auxiliado na consolidação da nossa posição na categoria mais importante do automobilismo internacional, pelo José Carlos Pace.

O Brasil, então, não tinha tradição internacional,

que começou a nascer no final de 1969, com o crescente sucesso de Emerson, na Europa e que motivou a realização, aqui no Brasil, do "I Torneio Internacional de Fórmula Ford", com a disputa de quatro corridas, sendo duas no Rio de Janeiro, uma em São Paulo e a outra em Fortaleza. Depois vieram, no final de 1969, a F-3 e a F-2, em 1970 e 1971.

Finalmente, a 30 de março de 1972, o público bate recorde em Interlagos, para ver a primeira corrida de F-1 realizada no Brasil. Trata-se de um Grande Prêmio experimental, com a promessa de que no ano seguinte, ele valerá para o Campeonato Mundial.

São poucos os carros inscritos, mas o público é imenso, com Interlagos recebendo mais de 120 mil espectadores.

Como não poderia deixar de ser, Emerson Fittipaldi é o grande favorito, com o seu Lotus 72-D. Nos treinos, Emerson garante a "pole-position", o que aumenta seu favoritismo. No dia da corrida todos esperam a vitória do brasileiro. Emerson lidera as primeiras voltas até que, o que todos achavam impossível aconteceu: quebra a suspensão traseira e quase provoca um grave acidente. O carro rabeia violentamente e quase bate no "guard-rail", mas Emerson consegue controlar o carro e volta aos boxes sob intensos aplausos do público. Ao final da corrida, o vencedor era o argentino Carlos Reutemann que, com três vitórias, é o maior vencedor da história do GP do Brasil.

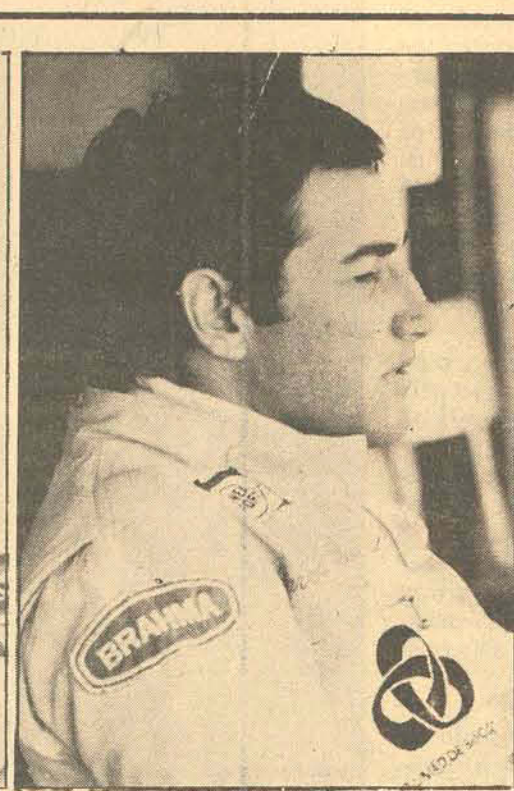
A frustração da torcida brasileira em 1972 foi superada no ano seguinte, em prova já válida pelo Campeonato Mundial, vencida com grande categoria por Emerson Fittipaldi, que chegou nada menos do que 11 segundos à frente de Jackie Stewart, estabelecendo o recorde de 183,86 km/h e que vigorou até 1977. A corrida foi no dia 11 de fevereiro e Emerson pilotava um Lotus 72-D.

Emerson voltou a vencer em Interlagos em 1974, ano em que conquistou o seu segundo título mundial, agora pilotando um McLaren. A corrida foi disputada debaixo de uma chuva contínua, que obrigaria antecipação de seu término, sendo a corrida encerrada na 32ª volta. A corrida teve momentos emocionantes, mas o maior deles foi a ultrapassagem de Emerson sobre Peterson, na 15ª volta, quando os dois chegaram quase juntos na "Curva da Ferradura", com o suco - que vinha tendo problemas com os pneus - tentando fechar o espaço, jogando seu carro para esquerda, mas o brasileiro, numa manobra precisa, conseguiu passar.

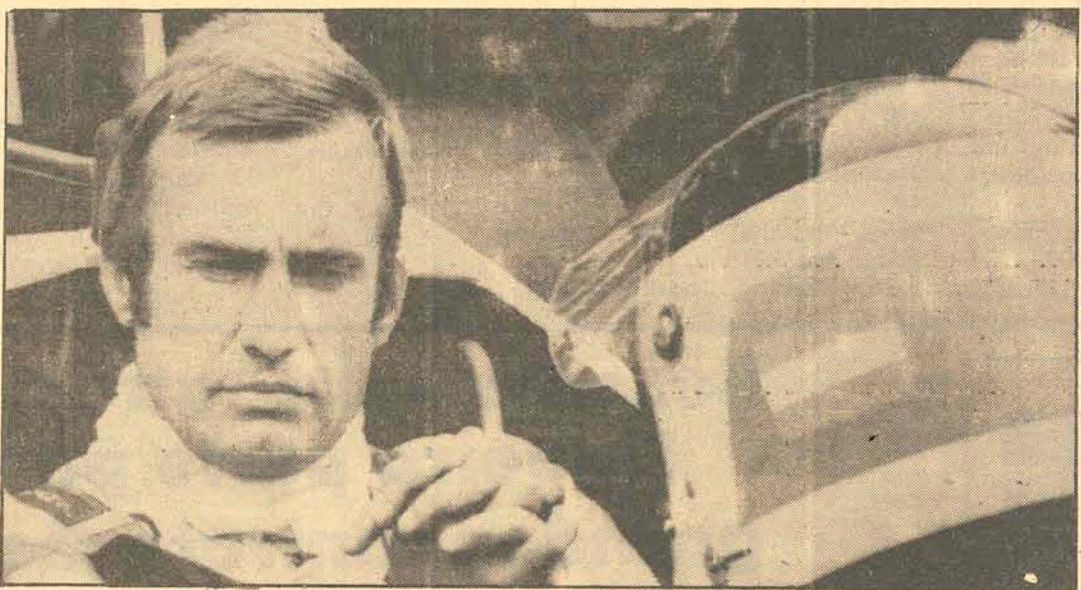
No terceiro GP do Brasil, a 26 de janeiro de 1975, aconteceu a terceira vitória seguida dos brasileiros e também a última. O vencedor, desta vez, foi José Carlos Pace, na sua única vitória na F-1. Jean-Pierre Jarrier, com a "pole-position" e um carro que apresentara um excepcional rendimento nos treinos, era o favorito com o seu Shadow DN-5, com



Em 1973, a primeira vitória brasileira no GP do Brasil, com Emerson pilotando um Lotus.

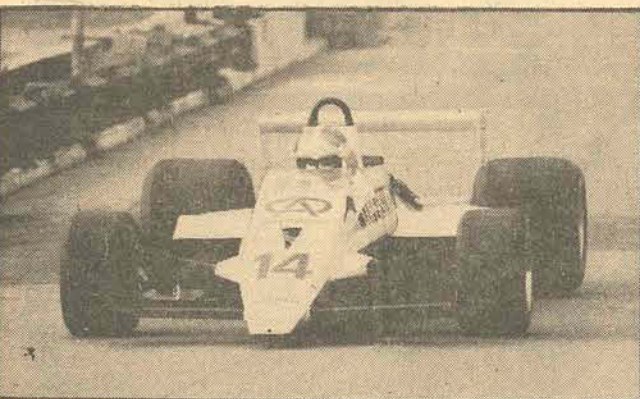


José Carlos "Moco" Pace, com um Brabham conquistou sua única vitória na F-1, em Interlagos.

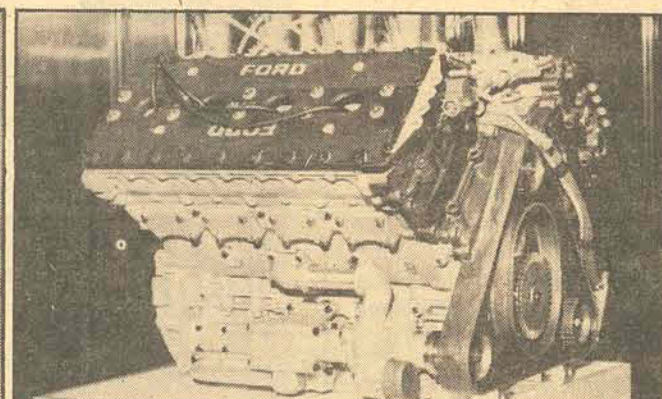


O argentino Carlos "Lolo" Reutemann, o maior vencedor do GP do Brasil.

Copersucar F-6, um carro que tem tudo para vencer



No Copersucar, as esperanças da torcida brasileira de ver Emerson, novamente, no "podium".



O motor Ford-Cosworth do Copersucar F-6, tem 8 cilindros em "V", 2.993 cc e alcança os 495 HP a 10.500 rpm.

O Copersucar F-6, que poderá fazer sua estréia em corridas hoje, no GP do Brasil, em Interlagos, e que é a grande esperança da equipe para dentro de um prazo curto e que tem realizado excelentes testes e treinos, é um carro projetado por Ralph Belamy e apresenta algumas soluções inéditas, até mesmo revolucionárias.

Para que os aficionados do automobilismo conheçam melhor o carro brasileiro, apresentamos a sua Ficha Técnica, em seus mínimos detalhes.

FICHA TÉCNICA

Modelo: Copersucar F-6.

Características Gerais: Tração traseira, radiadores de água e de óleo laterais, freios dianteiros "out board" e freios traseiros "in board".

Motor: Ford-Cosworth de oito cilindros em "V", a 90 graus, com 2.993 cc e 495 HP a 10.500 giros.

Monocoque: Construído em "honey comb" fornecido pela Embraer, material de padrão aeronáutico, tecnologicamente considerado dos mais modernos. Estrutura móvel em magnésio na frente e atrás. O motor é utilizado como elemento importante e de resistência do conjunto.

Dimensões: Distância entre-eixos - 2.780mm; Bitola dianteira - 1.700 mm; Bitola traseira - 1.620mm; Comprimento total - 4.575 mm; largura máxima - 2.150mm; Largura máxima da carroceria - 1.400 mm; Peso - 575 kg; Altura Máxima - 900mm; Altura do chão, na frente - 50 mm; Altura do Chão, atrás - 70mm;

Suspensão Dianteira e Traseira: Amortecedores e molas internas, barra estabilizadora acionada pelo sistema de "link", triângulo inferior e braço superior pelo sistema de balanço.

Direção: Sistema de pinhão e cremalheira. Volante de fabricação Personal.

Instrumentos: Tacômetro - conta-giros - manômetro e termômetro de óleo, termômetro de água e manômetro do carburante.

Freios: Duplo circuito hidráulico. Na frente, a disco, junto à roda, pinças com burrinhos duplos. Atrás, a disco, acoplados à caixa de câmbio, pinças com burrinhos duplos. Desenvolvimento pela Varga.

Transmissão: Caixa de câmbio Hewland e cinco marchas. Semi-eixo com entalhe deslizante e juntas universais. Embreagem a disco duplo.

Refrigeração: Radiadores de água e óleo da "RCN". Dois radiadores de água com capacidade de 13 litros. Dois radiadores de óleo de óleo, sistema de carter seco, com capacidade para 10 litros.

Carroceria: Nariz, "cockpit" e entrada de ar em plástico armado em fibra de vidro reforçada com fibras de carbono. Estudo aerodinâmico pela Embraer, fabricação do molde da carroceria pela General Motors do Brasil e fabricação da carroceria pela Fortiplas.

Aerofólios: Dianteiros com regulagem, traseiros compostos de um aerofólio e dois suportes laterais, todos projetados e fabricados pela Embraer.

Combustível: Um reservatório de acordo com as especificações FP-3, com capacidade total de 180 litros.

Rodas: Fabricação da Scorro. Frente: 10 e 11 polegadas de largura por 13 polegadas de diâmetro. Atrás: 18 e 19 polegadas de largura por 13 polegadas de diâmetro. Fixação por porca central.

Pneus: Goodyear.

Segurança: Extintor Graviner incorporado, utilizando um agente de Bromoclorodifluorometano - BCF - Disparo automático pelo piloto ou por relé termossensível. Sistema de ar medicinal ligado ao capacete do piloto, coordenado com o sistema anti-incêndio.

Construção: Fittipaldi Empreendimentos S.A. - Divisão de Competição - Estrada de Parelheiros, 630-A, telefone 247-49-22 e 548-21-04 - São Paulo - Brasil.

A EQUIPE

É a seguinte a constituição da equipe Copersucar:

Diretor: Wilson Fittipaldi Jr.; **Projetista:** Ralph Belamy; **Assistente de Projeto:** Ricardo Divila; **Desenhistas:** Márcio Ricardo Sharra de Oliveira Paula, Sérgio Sleptov, Luiz Marcos Davi da Silva; **Gerente de Produção:** Antonio Carlos Costa Pereira; **Chefe de Equipe:** Peter McIntosh; **Piloto Titular:** Emerson Fittipaldi; **Segundo Piloto:** Ingo Hoffmann; **Piloto Reserva:** Alex Dias Ribeiro; **Coordenador Técnico:** Davi Luff.

COLABORADORES

Diversas empresas nacionais colaboraram na construção do Copersucar F-6. São elas: Embraer - Materiais especiais padrão aviação; Goodyear - pneus; Antunes Freixo S.A. - Ferramentas e equipamentos; Brasimet Indústria e Comércio S.A. - Beneficiamento de materiais; Fania-Fábrica Nacional de Instrumentos - cabos em geral; Fortiplas - Ind. e Com. de Plásticos e Borracha Ltda. - carroceria; Galvanotécnica Artega - tratamentos químicos; General Motors do Brasil - modelo da carroceria; Indústria e Comércio Beretta S.A. - tratamentos químicos; Indústria de Molas Agomolas; Koni - Amortecedores; Locite Química Ltda. - vedadores líquidos; Máquinas Vargas S.A. - freios; Metalteste - Cia. Brasileira de Ensaios e Industrial - ensaios metalográficos; Modelação e Fundição Belém - modelos fundidos; "RCN" Indústrias Metalúrgicas S.A. - radiadores de água; Scorro S.A. Ind. e Com. - peças fundidas; SKF Rolamentos S.A. - rolamentos; Tecnomecânica Pries Ltda. - anodização.

Como correm os pilotos da Fórmula-Um em Interlagos

Uma nova reforma foi realizada no Autódromo de Interlagos para a disputa, hoje, do VIII GP do Brasil - sete disputados no circuito paulista e - um no Rio de Janeiro, em 1978 -, com melhorias em diversas curvas da pista, principalmente na famigerada "Curva 3", onde se acidentaram na última corrida de F-1 em Interlagos, em 1977, nada menos do que sete carros que foram destruídos. Além das modificações feitas em algumas curvas, foram construídos novos boxes e instaladas novas redes de proteção e também "guard-rails".

Atualmente o mais longo circuito da F-1, com 7.873,85 metros de extensão, Interlagos é considerado como o autódromo que permite a melhor visibilidade para o público e desde sua inauguração, a 12 de maio de 1940, já sofreu oito reformas.

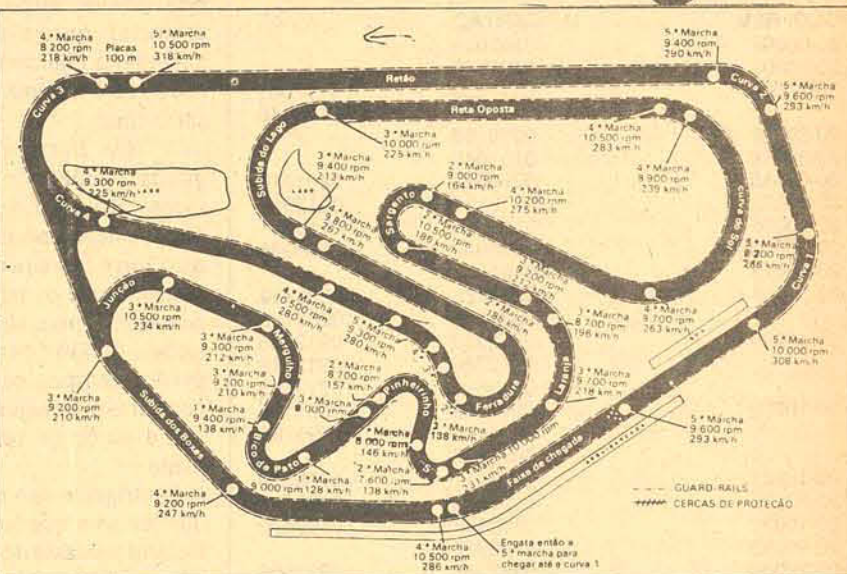
Interlagos foi inaugurado com a realização do GP do São Paulo, vencido por Nascimento Júnior, pilotando um Alfa Romeo. Na corrida inaugural registrou-se, também, o primeiro acidente da pista, com o carro de Francisco Credentino, derrapando numa curva e, como não havia "guard-rails", saindo da pista, foi bater num barranco, causando grandes danos ao carro, mas o piloto nada sofreu.

A área total de Interlagos é de cerca de um milhão de metros quadrados. Pista de velocidade média. Interlagos tem 18 curvas, sendo nove para esquerda e nove para a direita, que exigem meito do piloto e do carro, esta principalmente no que diz respeito à suspensão, pneus e motor.

Na pista paulista o acerto da suspensão é difícil, a escolha dos pneus é decisiva, notadamente pela elevada temperatura ambiente, maior ainda no asfalto da pista, que prejudica os pneus e o superaquecimento dos motores é outro problema que preocupa muito as equipes.

Das 18 curvas de Interlagos, três delas são difíceis e obrigam os pilotos a passar uma segunda marcha - na Ferradura, curva do Sargento e no Bico de Pato.

A largada é dada na reta fronteira aos boxes, atingindo, em seguida, a "Curva Nº 1", que é feita em 5ª marcha, com o carro andando a mais 300 km/h. A "Curva 2", igualmente, é vencida em 5ª marcha, mas com a velocidade caindo para 293 km/h e ao seu final, o carro entra no Retão, no qual atinge a 320 km/h, ainda em 5ª



No gráfico de Interlagos, estão assinaladas as mudanças de marcha e velocidade que atingem os pilotos da F-1 naquela pista. As observações constantes do gráfico, foram os registros feitos por Emerson, ao volante de um F-1, percorrendo o circuito paulista.

marcha. No final do Retão, a 150 metros da "Curva 3", é ponto de frenagem, com o piloto passando, rapidamente, para 3ª marcha, fazendo a curva, em descida, a 170 km/h.

Sem muita visão na saída, sai da "Curva 3" a 190 km/h e na freada da "Ferradura" chega a 220 km/h e ao final desta curva, inicia a "Subida do Lago" correndo a 186 km/h e ao fazer a curva já está a 267 km, em 4ª marcha. Depois de acelerar e vencer a "Subida do Lago", entra na "Reta Oposta" em cujo final chega em 4ª marcha, com o carro "virando" a 10.500 giros e rodando a pouco mais de 280 km/h.

Seguindo, inicia a "Curva do Sol", feita em quarta e andando a 250 km., a curva seguinte é a do "Sargento", com a velocidade caindo para a faixa dos 240-250 km/h na entrada da curva, caindo ainda mais durante a curva, quando o piloto passa uma segunda marcha e o carro anda entre os 164 e 180 km/h.

Depois é a vez da "Curva da Laranja", em 4ª velocidade, correndo a quase 220 km/h. Segue-se uma curva difícil, a do "Esse", feita em segunda, com o carro não ultrapassando os 138 km/h e na maioria dos casos, mal alcançando os 115 km. "Pineirinho" é a curva seguinte, não tão difi-

cil, mas, também, de baixa velocidade, com o piloto superando-a em segunda marcha e a pouco mais de 135 km/h.

A "Curva do Bico de Pato" - também chamada de "Cotovelo" - é feita na mesma velocidade da curva anterior, para em seguida entrar na curva do "Mergulho", feita com certa facilidade, entre 210-213 km/h, em 3ª velocidade. Depois da "Curva da Junção", feita a 234 km/h, em terceira marcha, o carro atinge a subida dos boxes, onde chega aos 250 km/h e sempre aumentando a velocidade, passa em frente aos boxes a mais de 300 quilômetros, já em quinta marcha, para, então, repetir todo o circuito.

Interlagos é um autódromo que oferece um bom índice de segurança, agora aumentando com as obras realizadas, principalmente com eliminação de alguns trechos que apresentavam um piso ondulado, como era o caso da curva do "Laranjeira", da "Junção" e no final da subida dos boxes.

O esquema de assistência médica também é bom, incluindo um hospital de Emergência e uma frota de ambulâncias. Dispõe, também, de um heliporto com capacidade para quatro helicópteros, além de um excelente esquema de prevenção e combate a incêndios.

Para uso que você quiser,
Temos o carro que você gosta.

Faça sua escolha na



Rua Santos Saraiva, 554—Estreito.



Ford Landau



Ford Corcel II GT



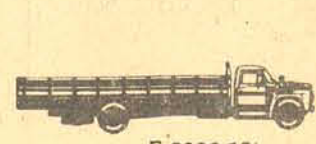
Ford Pick-up F-100



Ford Corcel II Belina



Ford Maverick LDO



F-800 13t



Repecon

e "O Estado"



São Paulo (de Wilson L. de Medeiros - Enviado Especial) — Embora não repetissem as suas excelentes atuações dos treinos da última sexta-feira, os Ligier de Jacques Laffite e Patrick Depailler, mantiveram suas posições no "Grid" de largada e largarão na primeira fila do GP do Brasil, que terá início logo mais, às 12 horas, no Autódromo de Interlagos.

Poucos pilotos conseguiram melhorar seus tempos na última sessão de treinos, realizada na tarde de ontem, mas, mesmo assim, houve importantes alterações no "Grid", em relação aos treinos de sexta-feira.

Desta forma, os pilotos da Lotus, Carlos Reutemann e Mário Andretti passaram, respectivamente, da oitava para a terceira posição e da sétima para quarta, enquanto os Ferrari caíram, Gilles Villeneuve, da terceira para quinta posição e Jody Scheckter, do quarta para sexta.

Emerson Fittipaldi enfrentou diversos problemas com o F-5-A, mas conseguiu manter a posição conquistada nos treinos anteriores, largando hoje na nona posição, na quinta fila.

Outro que melhorou sua

posição, foi James Hunt, com McLaren, que subiu da 12.ª para 10.ª posição.

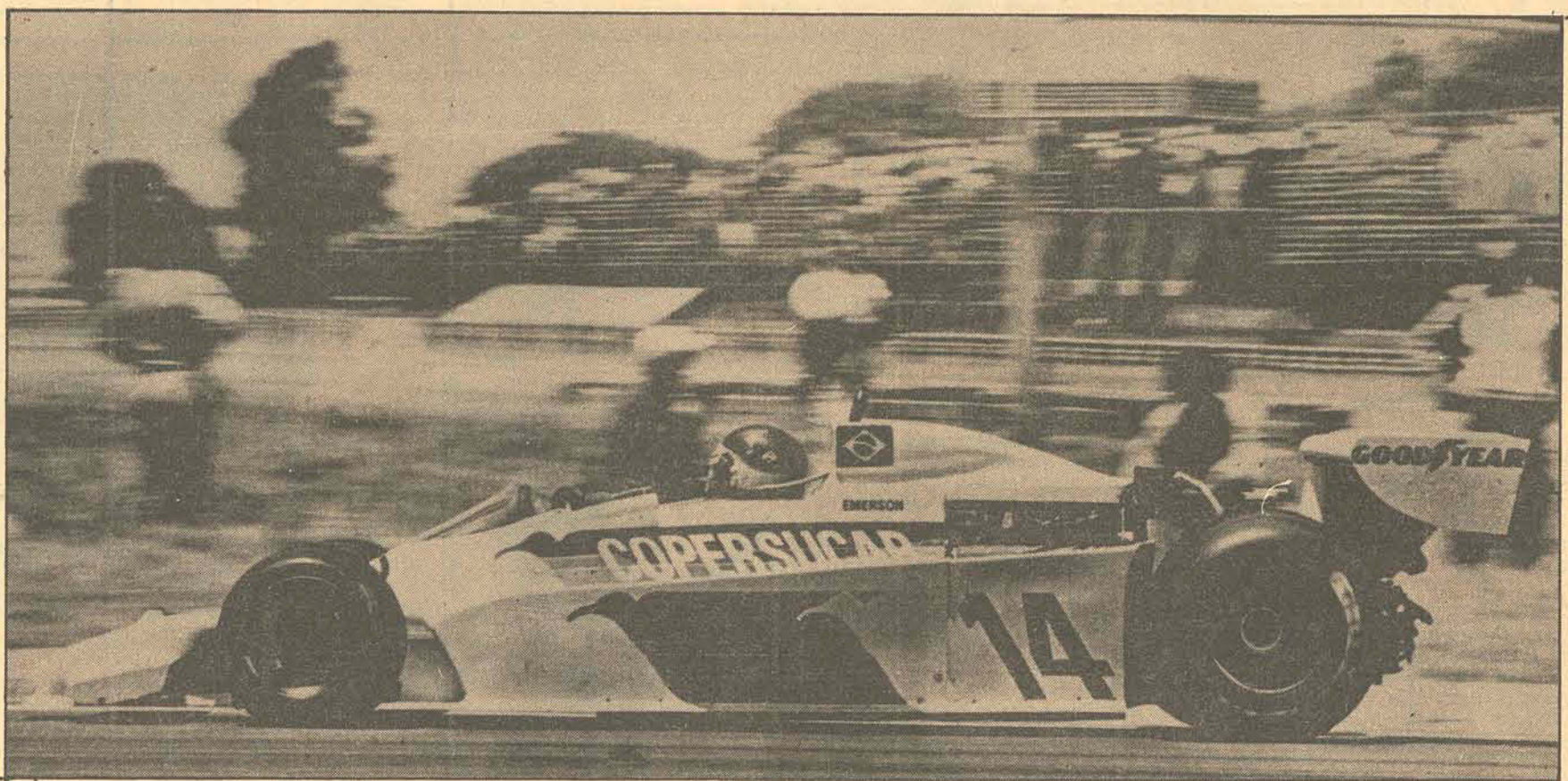
Nelson Piquet, que abandonou os treinos de sexta-feira, com fortes dores no pé esquerdo, ferido no GP da Argentina, participou do treino de ontem, sem ter sentido muito o pé, conseguindo classificar-se na 22.ª posição, com o tempo de 2m31s64/100.

Ao final do treino, o piloto brasileiro, que pela primeira vez participará do GP do Brasil, declarou que tudo fará para uma boa apresentação frente ao público brasileiro, mas que se o pé machucado voltar a doer muito, abandonará a prova, pois as dores o impossibilitam de frear com a necessária precisão.

O "GRID"

Os Ligier, largando na primeira fila e com o excepcional desempenho que vem apresentando, são os favoritos para vencerem o GP do Brasil, que terá sua largada hoje, às 12 horas, em Interlagos e será disputado em 40 voltas, com um percurso total de 314,954 km, e que terá a seguinte ordem de largada:

1. Jacques Laffite, França, Ligier, 2m23s07/100
2. Patrick Depailler, França,



Apesar dos problemas apresentados pelo F-5-A, Emerson conseguiu nona posição no "grid" de largada.

Ligier, 2m23s99/100

3. Carlos Reutemann, Argentina, Lotus, 2m24s15/100

4. Mário Andretti, Estados Unidos, Lotus, 2m24s15/100

Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari, 2m24s34/100

6. Jody Scheckter, África do

Sul, Ferrari, 2m24s48/100

7. Jean-Pierre Jabouille, França, Renault, 2m24s85/100

8. Didier Pironi, França, Tyrrel, 2m25s16/100

9. Emerson Fittipaldi, Copersucar F-5-A, 2m26s35/100

10. James Hunt, Inglaterra,

Wolff, 2m26s37/100

11. René Arnoux, França, Renault, 2m26s43/100

12. Niki Lauda, Áustria, Brabham, 2m27s57/100

13. Alan Jones, Austrália, Williams, 2m27s67/100

14. John Watson, Irlanda, McLaren, 2m27s82/100

15. Jean-Pierre Jarier,

França, Tyrrel, 2m27s89/100

16. Riccardo Patrese, Itália, Arrows, 2m28s08/100

17. Clay Regazzoni, Suíça, Williams, 2m28s88/100

18. Patrick Tambay, França, McLaren, 2m29s39/100

19. Jochen Mass, Alemanha, Arrows, 2m29s42/100

20. Elio de Angelis, Itália, Shadow, 2m30s29/100

21. Jan Lammers, Holanda, Shadow, 2m31s60/100

22. Nelson Piquet, Brasil, Brabham, 2m31s60/100

23. Derek Daly, Irlanda, En-

sign, 2m31s78/100

24. Hans Stuck, Alemanha, ATS, 2m32s27/100.

Não conseguiram classificação os pilotos Hector Rebaque, do México, Lotus, com o tempo de 2m32s66/100 e Arturo Merzario, da Itália, com Merzario e o tempo de 2m34s08/100.

Bezerra volta atrás e Figueira parte para grandes contratações

Depois das declarações do presidente Luis Carlos Bezerra, sobre a suspensão das contratações até que o Conselho Deliberativo aprovasse os planos da diretoria executiva e repartisse as responsabilidades, o vice de futebol Carlos César de Souza, ontem pela manhã, surpreendeu ao anunciar que a partir de amanhã, o Figueirense estará novamente tratando de reforçar o time.

— Nós fizemos uma segunda reunião do departamento de futebol, sexta-feira à noite, e nesse encontro, o técnico Jorge Ferreira deixou patenteado que os reforços são necessários para algumas posições. Então, para não se perder tempo, resolvemos contratar mais alguns jogadores, a partir da próxima semana.

O dirigente não explicou o que fez com que Luis Carlos Bezerra mudasse de ideia para aprovar novas contratações antes da reunião que pretende ter com os conselheiros do clube, mas afirmou que só serão feitos gastos comedido: — Vamos contratar com moderação, apenas para as necessidades e sem gastar

muito, pensando também no que implicarão para o futuro estas contratações — declarou.

O Conselho Deliberativo, de qualquer forma, será convocado ainda na primeira quinzena de fevereiro, com a finalidade de aprovar o orçamento com o departamento de futebol e para ouvir um apelo do presidente executivo, no sentido de que as responsabilidades com estes novos gastos sejam divididos. "Nós estamos sentindo a necessidade de uma maior aproximação dos membros do Conselho à diretoria administrativa, e por isso o presidente Luis Carlos Bezerra deverá fazer um apelo aos conselheiros, para que repartam as responsabilidades", disse ontem Carlos César de Souza.

O vice de futebol também não escondeu que o Figueirense quer contratar o lateral Lico, do Carlos Renaux: "Conversei mais uma vez com o diretor de futebol do Renaux, Vinício Barbosa, e segunda-feira(amanhã), ele levará nosso pensamento ao conhecimento de seus companheiros de diretoria". Segundo o dirigente, o Figueirense quer contratar o lateral Lico, do Carlos Renaux: "Conversei mais uma vez com o diretor de futebol do Renaux, Vinício Barbosa, e segunda-feira(amanhã), ele levará nosso pensamento ao conhecimento de seus companheiros de diretoria".

Paysandu já tem elenco formado para o campeonato

Brusque (Sucursal) — Com o elenco composto de 23 jogadores, a maioria deles juvenis, seguindo orientação da atual diretoria, o Paysandu encerrou o ciclo de contratações partindo agora para o aprimoramento técnico da equipe, a cargo do treinador Adão Goulart, acertando inclusive o primeiro amistoso da temporada, contra o Germer, de Timbó, dia 9, naquela cidade.

Ontem pela manhã os jogadores encerraram as atividades da semana com uma maratona iniciada às 7 horas depois de realizar diversos treinamentos táticos e físicos intensos, diariamente a partir de segunda-feira. Sobre a regularização dos atletas para a disputa do estadual, o supervisor Nilo Debrassi garantiu que até o próximo dia 15 "todos estarão registrados, até na CBD".

AMPLIAÇÃO

Uma das maiores preocupações atuais do atual diretor de patrimônio Gerhard Nelson Appel nesta temporada, é promover uma grande campanha de sócios e, com a contribuição mensal da indústria e do comércio local, atingir uma receita de Cr\$ 200 mil mensais, "suficientes" para a manutenção da sede social — "a maior e melhor aparelhada de todos os clubes de Santa Catarina" — e do futebol profissional.

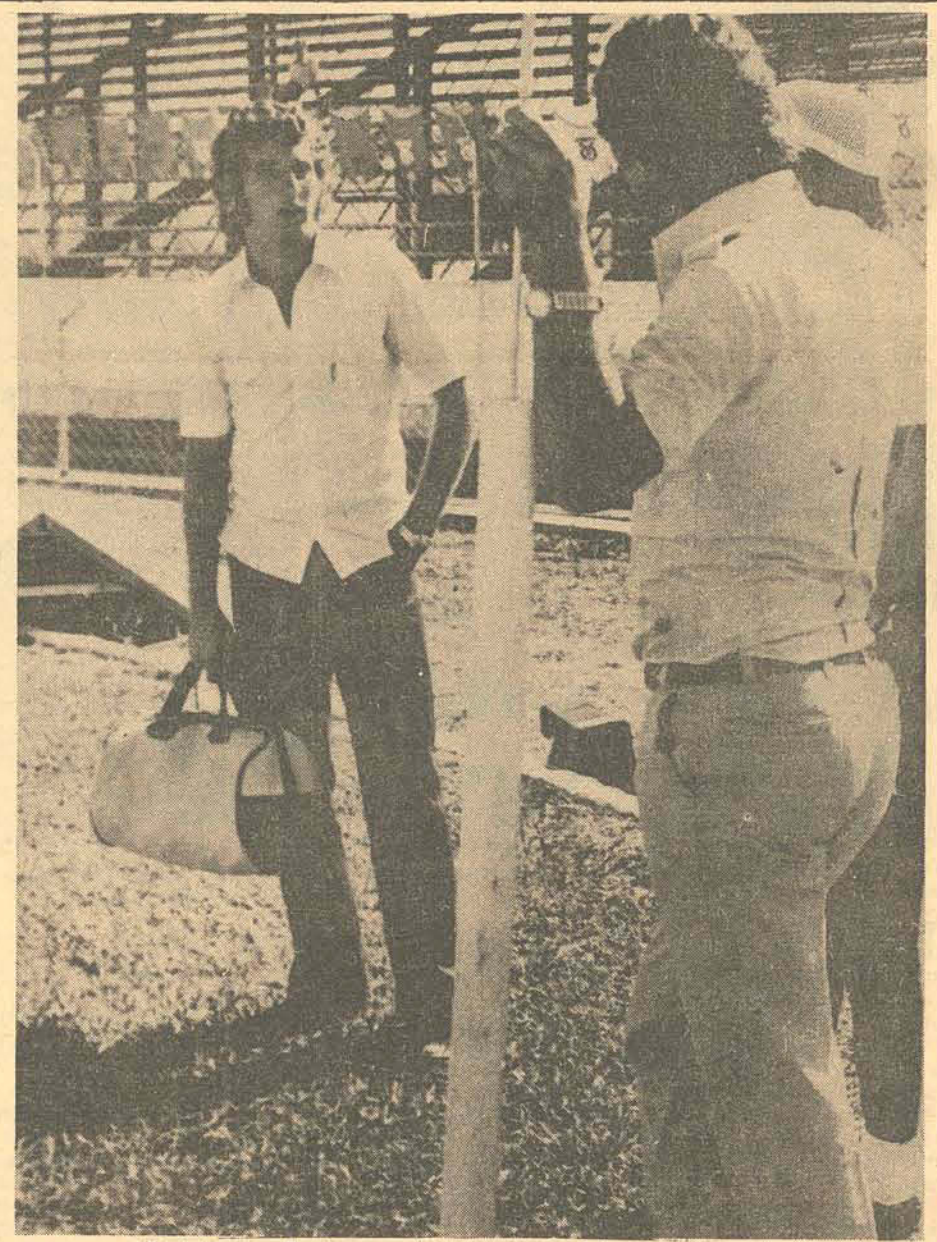
Outra intenção, esta para os próximos anos, é promover uma ampliação da arquibancada — atualmente com 30 metros, dotando-se de mais 40 metros com cobertura e aproveitamento para construir quatro pistas de bolão. Os recursos para esta obra, segundo Appel, serão provenientes de promoções diversas no setor social, além da venda de cadeiras cativas entre os associados.

Ainda este ano, Gerhard Appel tentará resolver o que considera "uma das maiores necessidades do Paysandu", que é a iluminação do estádio consel Carlos Renaux. Para tanto o dirigente irá recorrer junto ao setor competente do governo do Estado, a fim de obter o auxílio financeiro necessário.

gundo o dirigente, o Figueirense, agora, quer mesmo contratar Lico em definitivo, uma vez que parece certa a permanência de Pinga no Botafogo.

Outras posições carentes, segundo o vice de futebol e o técnico Jorge Ferreira, são as de ponta esquerda, centro avanço e mais um meio campo. A lateral esquerda, posição considerada carente até poucos dias atrás, deverá ser suprida com um acerto para que o ex-juvenil Jorge Alemão deixe de trabalhar nas madrugadas, e assim possa treinar no Scarpelli em tempo integral.

Ontem, os jogadores encerraram os treinamentos da semana com um trabalho a beira-mar, na praia da Joaquina — para onde foram com o técnico Jorge Ferreira e o preparador físico Jailson Colombi. O treino foi dividido com uma física leve e uma pedalada seguida de um banho de mar. Amanhã, todos voltam às atividades, treinando em dois turnos. O meia Carioca, que está sendo observado, deverá ter sua contratação definida durante a semana.



Lico interessa ao Figueirense e poderá ser contratado ainda esta semana

Pinga faz Botafogo colocar o passe de Perivaldo à venda



Pinga só não joga hoje por falta de documentação

Ao que tudo indica, o lateral Pinga não retornará mais ao Figueirense, pois já é considerado titular na equipe do Botafogo que hoje inicia sua participação no campeonato do Rio de Janeiro, jogando contra o América. Pinga só não será aproveitado neste jogo por não estar devidamente regularizado na CBD.

mas o técnico Joel, na sexta-feira, comunicou que ele deverá ser o lateral na partida de quarta-feira, contra o São Cristóvão.

O técnico Joel chegou a ficar preocupado quando soube que Pinga não teria condições de jogo para a par-

tida de estreia, porque teria de improvisar outro em seu lugar, uma vez que o ex-titular Perivaldo, não acertou renovação de contrato e está liberado para procurar um novo clube. Um dirigente do Botafogo telefonou para o consel do clube em Florianópolis, Capitão Maurício Vitor, pedindo que esse agilizasse a documentação de Pinga, junto ao Figueirense.

O gerente do Figueirense, Cláudio Wagner, respondeu que a documentação já se en-

contra na CBD. Assim, ficou adiada sua estreia, mas foi adiantada a possibilidade de o Botafogo comprar o seu passe por 500 mil cruzeiros. Por um contrato de um ano, ele deverá receber 100 mil de luvas e 30 mil por mês, o mesmo que foi oferecido a Perivaldo, que não aceitou. Por outro lado, o Botafogo propôs ao Figueirense o empréstimo do lateral China, o terceiro da posição, e segundo o consel do clube, dia 8, o vice de futebol Carlos César de Souza irá ao Rio para tratar desse assunto.

FUTEBOL PELO BRASIL

CAMPEONATO CARIOCA — América x Volta Redonda; Fluminense x Goytacaz; Botafogo x Americano

CAMPEONATO PAULISTA — São Paulo x Portuguesa de Desportos; Paulista x Corinthians; Comercial x Santos; Ponte Preta x Juventus; Palmeiras x Guarani; América x Botafogo; Noroeste x Ferroviária; XV de Novembro de Jau x Francana; Marília x Portuguesa Santista e XV de Novembro de Piracicaba x São Bento.

CAMPEONATO MINEIRO — Cruzeiro x Valerio-doce e Atlético x América.

TESTE Nº 428

SANTA CATARINA

CÓD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0145554	
20-00003	0254243	
20-00004	0117653	0117681
	0117695	0118446
20-00010	0076186	
20-00012	0151049	
20-00015	0290927	0291419
20-00022	0012596	0012947
20-00004	0118656	A 0118657
20-00006	0336630	0338966
20-00013	0191016	
20-00018	0228922	0228930
	0230358	0230430
20-00019	0212283	0212558
	0212786	0213118
	0213694	0213963
20-00020	0090539	0091165
	0091184	0091766
	0091827	
20-00021	0135311	A 0135313
20-00023	0181913	0183109
20-00031	0160452	0160470
20-00032	0166377	
20-00036	0237280	0237556
	0237650	0238729
	0239109	
20-00040	0157509	0158101
20-00042	0160396	0160634
	0160670	0160674
	0160729	0161739
	0162252	
20-00048	0150865	0150956
	0152793	
	0097550	0097763
20-00049	0245294	
20-00063	0245304	A 0245305
	0245313	0245351
	0246242	0246416
	0246508	0246530
	0247276	0248819
20-00067	0510269	
20-00068	0077203	A 0077204
20-00070	0157120	0158610
	0158956	
20-00071	0157061	
20-00076	0219931	0219953
20-00076	0221487	
20-00077	0115930	
20-00083	0241854	0242124
	0242774	0243058
20-00088	0113073	
20-00089	0057689	
20-00092	0197259	0197385
20-00093	0111414	0111441
	0111446	0111739
	0171527	0173083
20-00095	0173700	
	0112574	
20-00098	0063772	0064141
20-01002	0064197	0064386
	0064424	0064445
	0064510	
20-01003	0113205	0113634
	0113844	
20-01011	0142174	0142602
20-01020	0029894	
20-01024	0003925	0004068

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sítio à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

A estiagem e a volta da questão: quando o Oeste virará deserto?



A seca que assola o Oeste catarinense evidenciou um problema esquecido há alguns anos: o adiantado estágio do desmatamento registrado nas coberturas florestais da região e suas implicações nos distúrbios climáticos.

“Se continuarmos as derrubadas de modo indiscriminado, estaremos correndo sérios riscos pois as mudanças de climas poderão advir”, advertiu o engenheiro agrônomo Jack Eliseu Crispim ao afirmar que a “flora brasileira, considerada a mais rica do mundo, está sendo depredada sem a mínima consideração e em épocas de safras, os crimes contra a natureza ocorrem com maior frequência”. Para ilustrar, citou o caso da araucária angustífolia (conhecida como pinheiro do Paraná) distribuída em todo o País em fase de extinção, sendo erroneamente substituída por “pinus elioti”.

Ironizando o aparato legal que regulamentou a questão, lembrou que “em 1975 a Corte Real Portuguesa regulava os cortes de madeiras reais e madeiras-de-lei que só poderiam ser usadas para construção de embarcações. Salientou que em 1902 foi assinado, pelas mais altas personalidades da época, o Tratado das Araras, em São Paulo, sendo considerado o primeiro movimento de conservação da natureza. “No entanto, se diz hoje que São Paulo tem apenas oito por cento de seu território coberto por vegetação, enquanto o desmatamento avança à taxa de 80 mil hectares por ano e o reflorestamento cresce em apenas 40 mil hectares anuais, com florestas comerciais. Na Bahia são abatidas 14 milhões de árvores por ano e no Rio Grande do Sul restam apenas 1,8 por cento da área coberta de florestas, segundo dados oficiais. No Paraná, o ritmo de desmatamento é de 370 mil hectares por ano e o mesmo Estado perdeu de 1964 à 1974, 70 por cento suas reservas florestais, ou seja, aproximadamente 3 milhões e 700 mil hectares. Os reflorestamentos somente fornecerão madeiras a partir de 1984”.

Condenou o atual sistema de reflorestamento que cria “verdadeiros desertos verdes, pois nos primeiros 10 a 15 anos de uma plantação de eucaliptos ou pinheiros a fauna não existe. O reflorestamento deveria obrigar a preservação de suas reservas nativas das suas propriedades, evitando o desaparecimento de muitas espécies vegetais e animais já em fase de extinção, além de evitar o desequilíbrio da natureza”.

Para Jack Crispim, a desculpa de que se desmata para alargamento das fronteiras agrícolas deve ser bem estudado porque “não adianta alargarmos nossas fronteiras agrícolas se, por outro lado, a área hoje trabalhada se encontra desprotegida em sua grande parte, com parte do solo e adubo arrastadas para os rios por falta de uma concentração mais adequada.”

No trabalho “Proposições para o Progresso Social e Econômico da Agricultura Catarinense”, elaborado pela Associação dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina e entregue ao governador eleito, há a seguinte colocação: no período de 1960 a 1975 houve sensível redução das áreas com matas naturais, diminuindo de 29 por cento da área dos estabelecimentos em 1960 para cerca de 20 por cento em 1975. De outra parte, a Secretaria da Agricultura estima que as florestas cobrem apenas de 10 por cento a 12 por cento da superfície do Estado.

O mesmo trabalho aborda a política florestal e pondera que, tanto pela utilização de suas terras, climas e cobertura vegetal nativa, bem como pelas tradições de seus habitantes, Santa Catarina destaca-se na economia florestal do Brasil. O ciclo de exploração das florestas nativas propiciou o crescimento da indústria madeireira que, ainda em 1975, participava com 20 por cento no valor total da produção estadual. Na fase atual, de início relativamente recente, onde a produção florestal é guiada pelos princípios do rendimento sustentado, Santa Catarina assume a liderança entre as autoridades da Federação. O Estado possui os mais antigos e importantes projetos florestais integrados à indústria e também é precursor do reflorestamento na pequena e média propriedade rural.

Entretanto, os agrônomos denunciaram que os projetos florestais implantados sem orientação quanto à áreas a serem reflorestadas vem causando graves problemas. Eles indicaram três consequências: a concentração da posse da terra em áreas de elevada densidade de pequenas propriedades rurais, provocando uma aceleração indesejável do êxodo rural; a derrubada de matas nativas para formação de florestas com espécies exóticas; o regime de pequenas propriedades exige a utilização intensiva das terras e contribui para acelerar o desmatamento.

Jack Crispim destacou ainda que a extensão do incentivo fiscal para a fruticultura direciona a política florestal para a produção de alimentos, podendo beneficiar as propriedades rurais com uma opção para o aumento de renda aos agricultores. Considerou a fruticultura uma atividade de elevada densidade econômica, de interesse social e econômico para Santa Catarina, mas ressaltou que exige altos investimentos iniciais e seu retorno realiza-se somente a longo prazo. Essa característica reforçam a necessidade de dotar o setor de programas incentivados para uma rápida expansão e, por isso, Crispim propôs a aceleração dos programas de florestamento e reflorestamento nas pequenas e médias propriedades através da ampliação do convênio IBDF — governo do estado. Sugeriu a

A destruição irracional das florestas do Oeste de Santa Catarina e a inoperância dos órgãos oficiais ameaçam transformar essa rica região em um futuro Nordeste Brasileiro

Por Marcos Bedin da Sucursal de Chapecó.

redução da área mínima para implantação dos projetos florestais beneficiados pelo incentivo fiscal aos níveis compatíveis com as condições de Santa Catarina e igualdade no tratamento para aplicação de incentivos às espécies de valor alimentar, evitando que as espécies florestais ocupem áreas de potencial para produção de alimentos.

Outras inovações apontadas foram a diminuição da área mínima de plantio de 50 para 10 hectares de frutíferas, facilitando o acesso de médios investidores aos benefícios oficiais, o restabelecimento dos incentivos fiscais para as pessoas jurídicas, a criação do Instituto Estadual de Florestas e a reformulação do artigo do código florestal que prevê a transformação de florestas heterogêneas em florestas homogêneas.

Explanando a estrutura fundiária do Estado, o agrônomo destacou que 83 por cento dos imóveis são minifundistas, mas ocupam apenas 38,3 por cento da área, enquanto 14,8 por cento de imóveis latifundistas dominam 57,8 do território. As empresas rurais coube apenas 1,9 por cento das propriedades que equivale à 3 por cento da área.

Lamentou que extensas áreas tomadas com essências exóticas deveriam estar sendo ocupadas com produtos agrícolas pois “enquanto os pequenos proprietários repartem as terras mais acidentadas e plantam até nas copas dos morros mais altos, grandes áreas planas estão cobertas com verdadeiros desertos verdes, prejudicando o meio ambiente apenas para gozar incentivos fiscais”.

Expressou a sua preocupação ao saber que, segundo recadastramento do Incra, as propriedades com menos de 50 hectares (representam 44 por cento da área total cadastrada) produzem em termos de quantidade colhida 80 por cento de milho, 86 por cento de mandioca, 86,2 por cento do fumo, 80 por cento do arroz, 85,2 por cento do soja e 70,1 por cento do trigo. Os imóveis com área superior a 200 hectares somente se destacaram por 65 por cento da estração vegetal e ou florestal e detinham 24 por cento do valor do rebanho, 25 por cento do efetivo bovino e 5 por cento dos demais animais de pequeno porte.

Finalizando, repudiou a “tamanho falta de bom senso do código florestal que prevê a transformação de florestas heterogêneas (matas com animais e pássaros — fauna, enfim) por florestas heterogêneas, o que corresponde a tirar todos os peixes dos rios e mares e os substituir por piranhas”.

DESTRUIÇÃO EM DESCASO

O secretário municipal do Meio Ambiente, Elvino Bedin, considera negável o clamor existente contra o descaso em que se encontra o problema de devastação de vegetações no Oeste catarinense. Lastimou que os agricultores derrubem e queimem as matas sem indagar se elas são necessárias à conservação da fertilidade do solo ou do regime das águas. “Depois de alguns anos de exploração, repetindo anualmente as queimadas, os terrenos se esgotam e são entregues ao abandono. O homem da roça segue as pegadas do madeireiro, iniciando novo ciclo devastador além daqueles que abatem tantas árvores simplesmente para retirar um ninho de passarinho”.

Na opinião de Elvino Bedin, os meios empregados para sustar o desmatamento dariam melhores resultados se a política florestal cumprisse à risca o que determina a lei e encetasse campanhas capazes de mobilizar a opinião pública. Para ele, o desmatamento vem se intensificando desde 1884, quando foi instalada a primeira serraria no Brasil e as queimadas que ocorrem em todas as épocas do ano se constituem no maior crime contra a fauna e flora.

A Secretaria do Meio Ambiente sugeriu a elaboração de leis municipais de cunho conservacionistas, recentemente decretadas, incentivando o reflorestamento em Chapecó e proibindo a destruição das matas existentes na periferia da cidade. “Tomamos essa medida”, justificou, “para impedir a destruição da ecologia no município, já que outros órgãos do setor não demonstraram preocupação pelo problema”.

Pesquisa feita pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente revelou que existem no município 36 serrarias, das quais 10 são clandestinas.

ESPAÇO PARA NOVAS GERAÇÕES

O presidente da Associação dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina — ATASC, Hugo Mathias Biehl, defendeu a aplicação e o cumprimento do Código Florestal Brasileiro, identificando-o como maneira eficaz de combater o desmatamento na região. Líder de uma classe que tem relações permanentes com o meio rural, Biehl acha que falta consciência e maturidade para abordagem do problema pois do contrário “não estaríamos permitindo que o nosso ambiente fosse tão indiscriminadamente prejudicado”.

“Na verdade, o desmatamento se processa de modo gradativo e despercebível” asseverou ele. “Outro fator que acelera esse processo é a estrutura fundiária: quando um chefe de família não consegue adquirir nova gleba para assentar seus filhos, a mesma propriedade é explorada de todas as formas para dar abrigo a mais uma geração”.

Prosseguindo, disse faltar uma consciência sobre o assunto cuja ótica não se restrinja apenas às árvores, à pureza do ar, à utilidade da madeira, e outras, mas ofereça ao produtor condições de subsistência se necessitar destruir as áreas verdes para subsistir.

Mencionando a estiagem que assola o Oeste como consequência da eliminação das áreas verdes, explicou a influência das matas: em toda a superfície terrestre formam-se depressões (vales) onde se originam pequenos córregos, que no conjunto formam as grandes bacias hidrográficas. Se esta superfície terrestre for coberta de vegetação, a água das chuvas não escorrerá sobre o terreno e se infiltrará no solo, caso contrário, ela correrá velozmente para os riachos. Assim, as fontes e córregos que resistiam à secas são hoje cíclicos, porque não há mais infiltração suficiente em decorrência do desmatamento desordenado.

ÁREAS ERRADAS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Chapecó, o maior de Santa Catarina, Arlindo Schwarz assegurou que entre 85 por cento à 90 por cento do território do Oeste está desmatado. Ele culpou os proprietários rurais da região que devastam irracionalmente as áreas verdes, e, inclusive, as encostas dos morros onde a cobertura vegetal é necessária para impedir a erosão.

“Até o momento não vimos nenhuma providência de ordem legal, a não ser alguma tentativa de conscientização por parte de certos órgãos oficiais, mas nada surtiu resultado”, comentou o sindicalista, para quem o IBDF deveria fiscalizar com maior rigor as florestas do Oeste.

Schwarz constatou que as queimadas ocorrem com maior frequência na primavera e verão, mas o desmatamento vem desde o início da colonização. Previu “consequências desastrosas” a curto e longo prazos com o desequilíbrio ecológico.

Embora o STR desenvolva campanhas periódicas para evitar a derrubada das reservas florestais, uma pesquisa verificou que as áreas agrícolas estão sendo utilizadas para reflorestamento, enquanto os minifundistas se obrigam a ocupar as áreas dobradas e encostas de morros.

INUTILIDADE OFICIAL

Anexo ao escritório do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, em Chapecó, está instalada a Delegacia Regional da Fundação de Amparo e Tecnologia do Meio Ambiente — FATMA. Esse órgão funciona desde meados do ano passado, mas nunca entrou em operações efetivas. Nele estão lotados o engenheiro florestal João Carlos Crestani e dois auxiliares que nunca sequer desenvolveram um trabalho de campo. “Eu nem sei quais são as minhas atribuições” confessou o engenheiro ao reclamar não dispor de um único veículo. Se negou a dar qualquer informação, alegando que a direção da FATMA o proíbe de se manifestar publicamente.

Mas essa fundação não é o único órgão ocioso. O IBDF também vem sendo repetidamente acusado de inércia pelas autoridades e agricultores. Apesar de contar com um razoável quadro funcional, o instituto não tem promovido fiscalização e as matas continuam sendo impunemente destruídas. O chefe do escritório do IBDF, Pedro Mattos, também se esquivou de dar informações indicando a direção estadual da instituição, em Florianópolis, como “única fonte autorizada a falar”.

A DESTRUIÇÃO DA ECOLOGIA

A estiagem que assola o Oeste pode ser aproveitada para relembrar a lamentável situação ecológica em que se encontra o Brasil e o insuportável estágio de agressão à natureza à que chegamos.

Na verdade, o Brasil se caracteriza por ser um País onde a natureza vem sofrendo as consequências de uma falta total de consciência por parte do povo, das autoridades, dos trabalhadores.

A destruição das áreas verdes, a matança irracional da fauna, a poluição do ar e da água, a falta absoluta de controle dos recursos naturais e a pouca atenção dada ao assunto são as linhas mestras de um negro quadro que estamos pintando.

Algumas previsões feitas pelos ecólogos, dão conta que o Nordeste brasileiro é uma área prestes a se tornar um deserto; a Amazônia poderá transformar-se em uma região quente e inabitável; o Pantanal Matogrossense poderá tornar-se um cerrado estéril; a erosão provocará o desaparecimento das terras férteis do Norte paranaense; a Serra do Mar poderá ruir e São Paulo será asfixiada por gases venenosos.

A previsão é lógica e científica a partir de constatações do mau aproveitamento que temos feito da natureza, já estamos sentindo os devastadores resultados de nossa própria ação do meio ambiente e as soluções exigem rápida aplicação prática. Torna-se imprescindível que haja imediata e correta reorganização de nossos métodos de aproveitamento dos recursos naturais.

No Oeste catarinense a situação é idêntica. A ação devastadora das serrarias, à exemplo do que aconteceu em toda Santa Catarina, Paraná e São Paulo e Rio Grande do Sul, deixou triste saldo aos oestinos. Pior que isso é a verificação de que as queimadas criminosas prosseguem impunemente, a caça a todos os integrantes da fauna silvestre não foi freiada e a pesca continua até em época de procriação, ocasionando a destruição das espécies e impedindo sua multiplicação.

Recentemente, em vista a Chapecó, o delegado regional do IBDF, engenheiro agrônomo Gilberto Primo Scheffer, afirmou taxativamente que “o Oeste está ficando careca” e acrescentou: “conheço a região há bastante tempo e, comparando-a com a situação de alguns anos passados, fico apreensivo ao ver a rapidez com que as florestas estão sendo destruídas, sem nenhum respeito”.

A manifestação do representante do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal trazia em seu bojo nada mais que uma constatação já feita por outros técnicos mas nunca publicada.

As últimas ocorrências de caráter climatológico avaliam a importância do problema. A solapação da regularidade do inverno, verão, outono e primavera atesta o fato de que o equilíbrio ecológico está se definindo aos poucos. Os agricultores do Oeste sofreram pesadas perdas com o calor extemporâneo verificado e continuarão a sofrer enquanto lhe for incutido o respeito para com a natureza. De cada crime que o homem comete contra a natureza, o revidé se faz sentir com maior violência.

Quando colocamos abaixo uma floresta, não estamos apenas massacrando os animais e lhes tirando o habitat e fontes alimentícias; estamos assinando nossa própria declaração de morte. A partir daí haverá enchentes e secas porque não existirá mais a presença da flora para regular as precipitações e impedir a erosão. O vento iniciará seu efeito erosivo pois a terra não terá mais a proteção das árvores. A chuva agirá de igual forma. Além disso, os riachos secarão porque as correntes subterrâneas não serão mais alimentadas. Em consequência, a navegação fluvial será paralisada e a região, outrora rica e hospitaleira, se transformará num deserto estéril e inóspito. Por outro lado, o clima ficará mais quente pela ausência do oxigênio antes liberados pelas plantas e se modificará: o gás carbônico, em maior volume, tornará a região permanentemente quente. As águas pluviais não penetrarão na terra pela destituição da matéria orgânica que a cobre — o húmus.

Esta situação, em menos intensidade, se registra no Oeste, causando prejuízos à economia. É o equilíbrio ecológico sendo rompido a ferro e fogo, é a ignorância prevalecendo sobre o bom senso, é a omissão dos órgãos especializados na orientação das classes rurais, é o criador de gado derrubando a mata para seus rebanhos ocuparem lugar.

A afirmação do delegado do IBDF, Gilberto Scheffer (“o Oeste está ficando careca”), é corroborada pelo viajante que parte de Florianópolis e atravessa todo o Estado, em direção ao Oeste. A imagem é uma só: a carência de áreas verdes. Percorrendo toda a região o viajante não terá muito para apreciar. Em contrapartida, prosseguem as repugnantes queimadas, esterilizando o solo e formando uma camada compacta que impede a penetração das águas pluviais.

Um agrônomo da Acares resumiu a situação: “Chegamos ao extremo de nos decidirmos — ou defendemos nossa fauna e nossa flora ou elas desaparecerão para sempre”. Uma variada gama de espécies animais silvestres, abundantemente encontrada na região, hoje estão em vias de extinção, satisfazendo as pretensões desenfreadas dos caçadores, dos depredadores. O controle da caça tem se mostrado inepto embora ela tenha diminuído de intensidade.

Inegável se tornou que a legislação específica de preservação dos recursos naturais não surtiu os efeitos esperados. Ela carece de infraestrutura, não dispõe de elementos de fiscalização, não em valia real e é ineficaz.

A introdução da disciplina de ecologia nos currículos escolares certamente seria medida de alcance social e pedagógico. As campanhas ecológicas, a partir daí, teriam maior repercussão. Paralelamente, o exercício constante da fiscalização nas áreas agrícolas, a adoção de medidas pró-natureza e investimentos maciços em tecnologia e recursos humanos poderiam arar perspectivas para soluções a médio prazo.

Joinville retira candidatura e Arena conquista a presidência da Amunesc

Joinville (Sucursal) — O prefeito de Joinville, Luiz Henrique da Silveira, candidato à presidência da Amunesc - Associação dos Municípios do Nordeste de Santa Catarina, retirou sua candidatura momentos antes de ser iniciada a votação, alegando que a associação estava sendo manipulada por princípios políticos-partidários através do vice-presidente do Diretório Regional da Arena, Klaus Meyer, "que é o porta-voz do governo estadual e declarou ao jornal O ESTADO no último dia 26 de janeiro que é contrário à minha eleição porque não pertence ao partido do governo e minhas chances de obter recursos e soluções nas áreas estaduais e federais são menores do que um presidente da Arena".

Ainda baseada em reportagem de O ESTADO junto a Klaus Meyer - que é o futuro presidente do Badesc - o prefeito de Joinville argumentou que a Amunesc é uma associação que tem como objetivo básico promover o desenvolvimento micro-regional e está isento de qualquer caráter político e, sendo assim, "não posso admitir que haja uma interferência indevida do senhor Klaus Meyer dizendo que a Arena tem a maioria dos votos e, por isso, deve sustentar a presidência da entidade".

Luiz Henrique explicou, imediatamente após deixar a reunião que "Joinville vem lutando há quatro anos para chegar à presidência e tem direito a isso, por ser o principal município entre os 13 associados que contribui com equipamentos, engenheiros, arquitetos, material de transporte e até mimeógrafo, além de colaborar anualmente com Cr\$ 1,5 milhões que corresponde a 70 por cento do orçamento da entidade".

NÃO CONSTA EM ATA

Antes de ser iniciada a votação, quando Luiz Henrique era candidato contra o prefeito de São Bento do Sul, Odenir Weiss, o prefeito de Jaraguá do Sul, Victor Bauer, solicitou a leitura da ata das últimas eleições e ali, ao contrário do que declarou Luiz Henrique anteriormente, nada constou sobre um acordo aceito por todos, os associados que Joinville assumiria a gestão de 1979. Luiz Henrique enervou-se pois "todos que estavam presentes no ano passado devem lembrar que o atual presidente da Amunesc, Flávio Gameiro de Camargo, foi eleito por aclamação juntamente com a promessa de Joinville assumir a presidência na próxima eleição.

"Como não pretendo deixar nenhum companheiro constrangido em ter a obrigação de votar em meu

nome, apesar de ter ficado implícito que fariam isso este ano, retiro neste momento minha candidatura à presidência, ao mesmo tempo que comunico que na segunda-feira irei me reunir com meu colegiado, secretários, assessores, consultores jurídicos e expedirei uma nota à imprensa sobre nossa decisão de abandonar a Amunesc".

Por isso, o prefeito de Joinville não quis declarar nada sobre a saída de Joinville da Associação, a exemplo do que já aconteceu com a Amures de Lages, em 1978, e com a Amavi de Blumenau em 1976, também por incompatibilidade política dos participantes. A decisão de Luiz Henrique, contudo, não foi precipitada. Ontem ele chegou cedo à sede da Amunesc e à medida que os prefeitos dos municípios vizinhos eram recebidos, fazia uma breve consulta de seus candidatos e "fiquei convencido que perderia as eleições porque estavam sofrendo pressão política da Arena".

"Falei com quase todos os prefeitos e muitos chegaram a me confidenciar que tinham vontade de votar em mim mas, ao mesmo tempo, diziam que estavam com medo de perderem alguns favores do Estado, como a patrulha mecanizada para trabalhar em suas terras, financiamentos e outros.

Blumenau convidada a reintegrar AMMVI. Prefeito vai pensar

Blumenau (Sucursal) — Ao receber correspondência do presidente da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, Henry Paul, reiterando "o desejo e o interesse para que Blumenau volte a integrar a entidade", o prefeito Renato Vianna confirmou, através de envio de ofício, que estará presente à reunião da AMMVI, na próxima quinta-feira, às 20 horas.

Vianna afirmou que o fato de ter confirmado a sua presença na reunião não quer dizer que esteja predisposto a reintegrar Blumenau na AMMVI: "Vou lá para ouvir o que os prefeitos tem a dizer e dialogar, mas é possível até que ao final da reunião, a nossa cidade volte a participar da Associação".

Frisou, entretanto, que para isso ocorrer, "tenho que analisar vários fatores, como a não ingerência política e outros que desvirtuaram a ação da AMMVI, associação que deve ser dirigida para prestar auxílios técnicos, principalmente, às Prefeituras da micro-região que a integram".

Na correspondência enviada ao prefeito, depois de qualificar Blumenau como "município pólo e líder da micro-região", Henry Paul assinalou que, durante a reunião da próxima quinta-feira, Vianna "poderá inteirar-se dos objetivos e atividades da associação, bem como expor temas que julgar oportunos".

O chefe do executivo blumenauense negou que coloque como fator primordial para o retorno de Blumenau à AMMVI, a indicação da sua pessoa para presidir-la: "O retorno de Blumenau não fica restrito a indicação da minha pessoa para ocupar a presidência, pois não penso em termos pessoais. Apenas não acho justo que Blumenau se submeta a municípios menores, quando a própria cidade, pela sua importância econômica, coloca-se como líder da micro-região".

Vianna defendeu, contudo, um sistema de rodízio para ocupar a presidência da AMMVI, "começando pelos municípios mais importantes e determinando, consequentemente, os critérios para avaliar a importância de cada município no confronto com os demais situados num mesmo nível".

"O que tenho dito sempre", enfatizou, "é que Blumenau é auto-suficiente e não depende dos auxílios prestados pela AMMVI. Acho importante que Blumenau volte a integrar a associação, o que seria de grande valia para os demais municípios que a integram, principalmente depois da saída de Brusque e cidades vizinhas, que formaram uma nova micro-região. Só não concordo em investir cerca de Cr\$ 800 mil na AMMVI, deixando de aplicar em Blumenau e sabendo que o dinheiro é aplicado indevidamente, dando preferência a municípios da Arena".

Desta forma ficou evidente que houve junção para se eleger um prefeito da Arena e, como acreditado na participação democrática de todos, retirei minha candidatura. Há quatro anos, desde o governo municipal de Pedro Ivo, Joinville fica fora da Amunesc. E sua sede é em nossa cidade".

Em seus argumentos ao plenário, justificando sua saída, Luiz Henrique disse que ficou muito grato por poder participar nos últimos dois anos da Amunesc "que aparenta uma coisa, mas na prática é outra. Sabemos, e temos certeza, que Joinville não tem viabilidade de chegar nunca à presidência, assim como reconhecemos que é difícil para Vossas Excelências, esta situação de dependência a que estão sujeitos".

Posteriormente solicitou à mesa que fosse lavrado em ata um repúdio ao vice-presidente regional da Arena, Eduardo Klaus Meyer, para quem a Amunesc é um órgão político-partidário e a maioria tem que ficar no poder. "Entendendo que todos tem o direito de chegar ao poder e não posso admitir, contudo, a interferência do senhor Klaus Meyer que é porta-voz do governo estadual em Joinville.

ARENA TENTA DEFESA

A súbita retirada da can-

didatura de Luiz Henrique e a eminente saída de Joinville da Associação, assombrou a todos na reunião, principalmente pelas denúncias de interferência política da Arena, e o presidente da Amunesc, Flávio Gameiro de Camargo, também prefeito de São Francisco do Sul, tentou defender o vice-presidente do diretório regional da Arena argumentando que "esta presidência desconhece que o senhor Klaus Meyer é porta-voz do governo do Estado. Se existe ou existiu essa interferência, não conhecemos porque sempre conduzimos a Amunesc de forma apolítica. Eu, particularmente, acho que o senhor Klaus Meyer simplesmente usou um veículo de comunicação (jornal O ESTADO) para expressar sua opinião".

Luiz Henrique, contudo, prosseguiu seu raciocínio ressaltando que "repúdio de qualquer forma as declarações do Klaus Meyer, independente de ser ou não porta-voz do governador". Então o presidente da Mesa ditou à Secretaria para constar em ata: "Os membros da Amunesc repudiam Klaus Meyer por sua atitude em declarar que a nossa Associação tem fins políticos-partidários...".

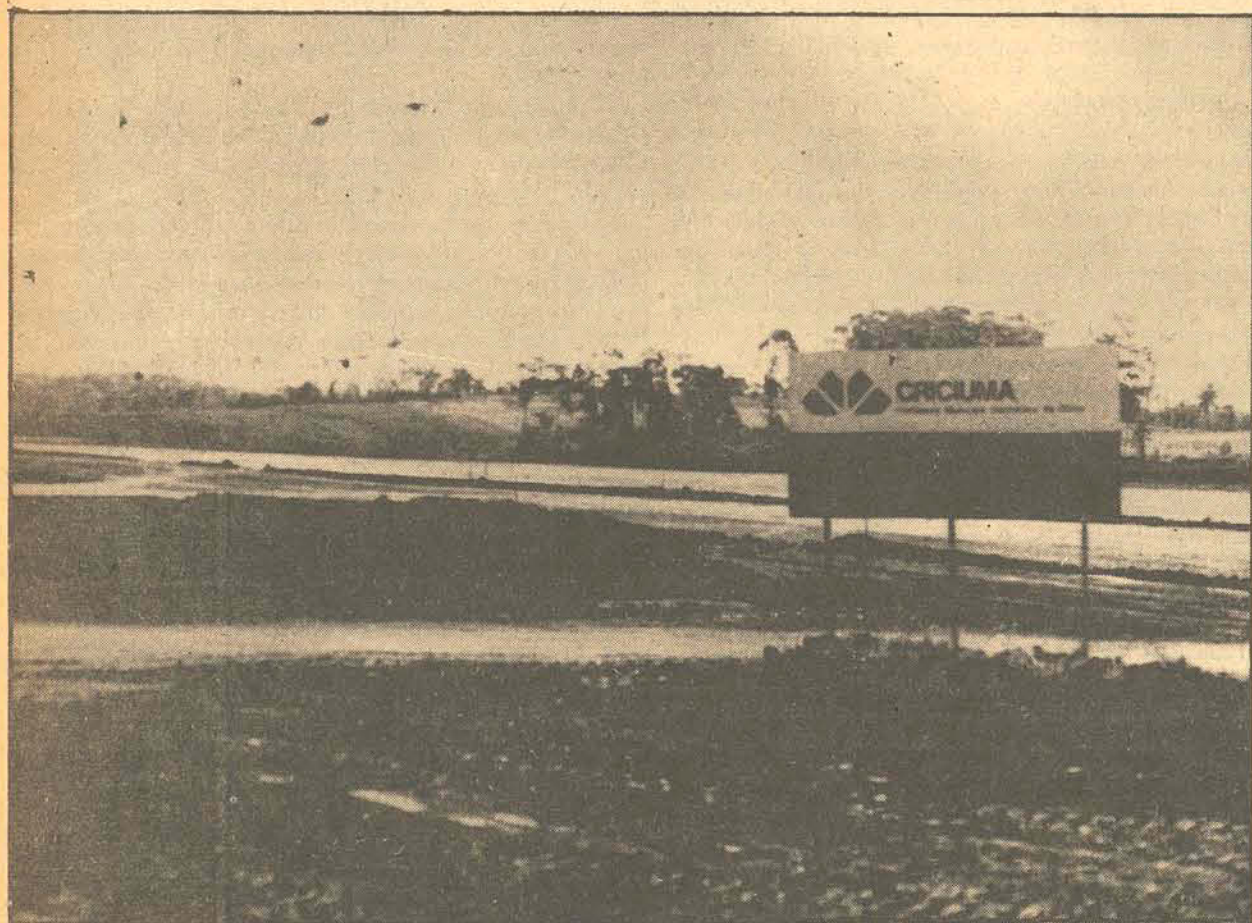
Depois da saída de Luiz Henrique, abdicando sua candidatura e o direito de voto, o prefeito de Jaraguá

do Sul, Vitor Bauer (Arena) exortou seu apoio ao prefeito de Joinville porque "considerando-se o futuro político, amanhã o MDB pode estar em maioria e quem vai chorar seremos nós, porque aí o "disco" vai girar no sentido contrário. Temos que lembrar que o Governo do Estado está montando uma Secretaria do Interior sem consultar a Amunesc e a Amunesc agora está atendendo um pedido do governo do estado cegamente, e isso, para mim, está errado".

A CHAPA ELEITA

Com a saída de Luiz Henrique e a ausência dos presidentes das Câmaras Municipais de Rio Negrinho e Barra Velha, 23 prefeitos e representantes de Câmaras votaram na chapa única da Arena, com a vitória de 26 votos a favor, dois nulos e um em branco. Esta é a próxima diretoria da Amunesc para este ano: presidente: Odenir Weiss (prefeito de São Bento do Sul); vice-presidentes: Flávio Gameiro de Camargo (São Francisco do Sul) e Miguel Tito Rosa (Araquari). Conselho Fiscal: Efetivos: Plácido Alves (Joinville), Eugênio Tabbert (Campo Alegre) e Hese Cavalheiro Filho (Rio Negrinho). Suplentes: Euripez Farias Munhoz (Campo Alegre), Werner Grossi (São Bento do Sul) e Antenor Valentino do Rosário (São Francisco do Sul).

Aeroporto de Criciúma funcionará em julho



Atualmente, a Prefeitura está executando obras para dotar a pista com asfalto.

Criciúma (Sucursal) — Até o final do mês a prefeitura de Criciúma iniciará o asfaltamento do novo aeroporto municipal, situado na localidade de Santa Libera, distante oito quilômetros do centro da cidade. Em julho, a pista, com 1.600 metros de extensão, deverá estar concluída, permitindo tráfego aéreo normal, propiciando condições de pouso, inclusive para aeronaves do porte do Boeing 737.

A implantação do aeroporto de Santa Libera foi considerada pelo prefeito Al-tair Guidi. Como uma "necessidade imperiosa, face a destacada posição que o nosso município ocupa, no momento, no cenário econômico de Santa Catarina". Além disto, Guidi assumiu compromisso, quando da visita do almirante Heleno

Nunes, que condicionou a entrada da Criciúma Esporte Clube, construção do aeroporto antes do início do Campeonato Nacional. Por outro lado, há também a necessidade de liberar a área do atual aeroporto, o Leoberto Leal, hoje no centro da cidade, para a construção do parque centenário.

AEOPORTO

O aeroporto de Santa Libera foi projetado, inicialmente, para mil metros de pista, mas conforme explica o engenheiro José Augusto Hulse, chefe de obras da administração municipal que "devido ao crescimento acelerado do município, fizemos uma ampliação para permitir operações de aviões de maior porte".

A pista tem 1600 metros de extensão, por 30 de lar-

gura e mais 30 metros, em cada margem da área nula. "Até o momento temos 700 metros terraplenado, e até o final do mês vamos iniciar a parte de pavimentação, que deverá estar concluída até julho".

O acesso até o aeroporto, provisoriamente, será efetuado da estrada que liga Santa Luzia a Santa Libera. Posteriormente, de acordo com projeto existente, outro acesso será construído, ligando o aeroporto ao acesso de Sangão a BR 101.

Após a conclusão da pista, serão atacadas as obras complementares, como a construção da estação de passageiros, área para combustíveis, lanchonete e outras dependências.

Em outubro de 1974 a Transbrasil encerrava a operação normal em Criciúma,

passando a operar, de acordo com determinações do DAC-Departamento de Aeronáutica Civil, nas linhas aéreas de terceiro nível, no Norte-Nordeste do Brasil, ficando o Aeroporto Leoberto Leal, operando apenas com aviões particulares.

Mais tarde, o aeroporto foi parcialmente paralisado para a construção de uma área residencial, comercializada pela Prefeitura. Hoje, precariamente o Leoberto Leal serve para pouso e decolagens de 10 aviões particulares. E quem quiser se deslocar por via aérea ao centro do país, tem uma opção: reservar passagens numa agência da Transbrasil que existe em Criciúma e pegar o avião em Florianópolis.

Prefeito desiste de multar bancos que não respeitam horários de funcionamento

Joinville (Sucursal) - Depois de uma forte investida contra as agências bancárias de Joinville que não queriam respeitar o horário estabelecido pela Prefeitura entre às 9 horas e 16 horas com frequentes multas que somaram um total de Cr\$ 1 milhão 333 mil e 800, dos quais Cr\$ 1 milhão e 94 mil e 400, contra o Bamerindus - por dois dias consecutivos os fiscais misteriosamente deixaram de atuar o mesmo Bamerindus que insistiu em fechar as portas somente às 16h30min.

As próximas multas seriam de Cr\$ 1 milhão e 94 mil e na reincidência de Cr\$ 2 milhões e 188 mil, somando um total acumulado de Cr\$ 4 milhões e 377 mil apenas contra o Bamerindus. Mas os fiscais, apesar de constatarem a irregularidade no horário anteontem e ontem, disseram que "tinham ordens do homem" para não mais fazer as autuações, esclarecendo posteriormente que o referido "homem" era o prefeito Luiz Henrique da Silveira.

O motivo da suspensão das multas não

foi esclarecido mas, baseado nas últimas declarações do gerente do Bamerindus, Nilso Andrade, "as multas não teriam qualquer reflexo negativo contra nossa agência ou a sede, pois temos em mãos uma declaração do Banco Central para funcionarmos normalmente até as 16h30min. Isso quer dizer que, se as multas forem pagas, não será pelo Bamerindus, mas sim pelo Banco Central que se responsabilizou por nosso horário".

A fiscalização, contudo, através de um dos agentes que diariamente visitava o Bamerindus depois das 16 horas, disse não saber o real motivo que forçou o prefeito a suspender as multas, nem esclarecer se na próxima segunda-feira as autuações prosseguirão normalmente. Pelo banco também foi informado que a agência não tomou qualquer iniciativa para evitar as punições e a atitude da Prefeitura tornou-se um "verdadeiro mistério", como classificou o assistente Ferrari, da gerência.

Navegantes espera hoje 20 mil fiéis para tradicional procissão de sua padroeira

Itajaí (Sucursal) - Será realizada às 16 horas de hoje com a participação de aproximadamente 30 barcos pesqueiros, a tradicional procissão fluvial nas águas do Rio Itajaí-Açu, em honra a Nossa Senhora dos Navegantes, padroeira deste município, que atrai anualmente, desde 1896, milhares de fiéis.

Até 1962, quando Navegantes emancipou-se de Itajaí, a festa era realizada sempre a 2 de fevereiro, porque nesse dia era feriado nacional. A partir de 1963, a festa vem sendo realizada sempre no primeiro domingo após o dia 2.

Este ano, segundo o padre Valdir Stachelin, desde 1971 vigário da paróquia de Navegantes e organizador da festa, são esperados 20 mil devotos da santa, em sua maioria pescadores e turistas que se encontram veraneando nas praias da região.

— No ano passado - lembrou o vigário - apesar do bom tempo foi muito baixa a afluência de fiéis em relação as festas anteriores.

Mesmo assim - acrescentou - na hora da procissão sempre aparece mais gente, pois a maioria não chega a participar da festa em si, mas apenas para tomar parte

do cortejo.

O arcebispo metropolitano, Dom Afonso Niehus, que nos últimos anos tem sido o concelebrante da missa em Ação de graças a padroeira do município e dos pescadores, por se encontra participando da conferência de Puebla, deverá ser substituído pelo Padre Egidio Bertoti, vigário da Paróquia do Santíssimo Sacramento, de Itajaí.

TRAJETO

O barco "Argus II", conduzindo a imagem da Santa, puxará o cortejo, seguindo logo atrás as lanchas, da barra do porto de Itajaí e da Polícia Naval. O percurso da procissão compreenderá a largada do trapiche de passagem, em Navegantes, subindo o Rio Itajaí-Açu até o final do cais acostável do porto, retornando ao ponto de partida.

A banda Guarani, de Itajaí, estará abrilhando os festejos que serão iniciados às 6 horas com alvorada festiva, seguindo-se missa às 7 horas. Às 10 horas pelo padre Egidio Bertoti, a missa em ação de graças a padroeira, com a presença, pela primeira vez, do Coral Nossa Senhora dos Navegantes, regido pelo maestro Valmor Kroes.

Ministro reconhece sindicato de hotéis

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - O ministro do Trabalho Arnaldo Prieto, em atendimento aos diversos pedidos feitos pelos empresários hoteleiros de Balneário Camboriú, reconheceu oficialmente, nos últimos dias do mês de janeiro, o sindicato de hotéis, restaurantes, bares e similares daquela cidade.

A antiga associação de classe, agora então sindicato, foi fundada em agosto de 1972 e em 31 de maio de 1978, realizava a sua primeira assembleia para a transformação de associação em sindicato.

O empresário Mario Sievert, presidente eleito e que conduzirá os destinos da entidade até a primeira eleição que será levada a feita dentro dos prazos previstos pela legislação específica, afirmou que para a comunidade de Balneário Camboriú "constitui-se notícia das mais significativas, porque a instalação do primeiro órgão sindical de classe empresarial em nossa cidade é realmente uma conquista por todos os títulos de grande expressão, resultado de um intenso trabalho de equipe, que visa acima de tudo os altos interesses do nosso município, que vem se firmando cada vez mais no conceito do Estado e do país".

Na secretaria, está o empresário Osmar de Souza Nunes Filho e, como tesoureiro Paulo Luiz Schram. A carta sindical será entregue pelo presidente da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, em exercício, Valdemar Albein, hoje, às 21 horas, em um jantar festivo que será realizado no Hotel Marabá em Balneário Camboriú.

As diretrizes do general Figueiredo para a agricultura

Afirmado que o Brasil é um dos poucos países do mundo capaz de oferecer alimentos para o mercado internacional, o futuro Presidente da República propõe que se viabilize uma política agrícola visando a melhoria de vida dos trabalhadores rurais, a redução das disparidades de renda entre setores da economia e pessoas da sociedade e a promoção do crescimento do mercado interno.

A seguir, a íntegra do pronunciamento do futuro Presidente João Baptista Figueiredo.

"Quando lembramos a alta parcela que o custo da alimentação representa na economia familiar, podemos avaliar o quanto a pesquisa e a organização de vários outros segmentos da produção agropecuária, importam para o bem dos brasileiros."

A observação é do próprio general João Baptista Figueiredo, por ocasião de sua visita ao Instituto Agronômico de Campinas, considerado a melhor entidade de pesquisa agropecuária do país.



"O agricultor precisa ganhar mais pelo seu trabalho. O consumidor precisa pagar menos pelo que compra. Há que compatibilizar os dois termos dessa equação."

Francisco da Cunha Silva

É com o maior prazer que visito o Instituto Agronômico de Campinas, organização que honra a ciência aplicada no Brasil. Como presidente eleito, e em vista da ênfase que, no meu governo, será dada à agropecuária, não poderia deixar de vir conhecer de perto os trabalhos que aqui se fazem.

Tenho que o crescimento da agropecuária é indispensável para que o Brasil adquira condições de continuar os programas de apoio ao comércio externo e de bem-estar social e progresso econômico de nossa gente.

O quadro que se apresenta diante de nós é de um mundo carente de alimentos e de matérias-primas de origem rural. No plano interno, o aumento da produção agrícola e pecuária garantirá ao povo alimentos mais abundantes e baratos.

Não posso conceber outro programa de maior urgência ou de impacto mais universal que este. Há fome, no Brasil. Os alimentos são caros e frequentemente escassos. Mas quanta produção se perde, por falta de transporte, ou armazenamento.

O agricultor precisa ganhar mais pelo seu trabalho. O consumidor precisa pagar menos pelo que compra. Há que compatibilizar os dois termos dessa equação. Pre-

cisamos produzir mais, a preços mais baixos. A questão não comporta hesitações: temos de reduzir os custos de produção, de financiamento, de transporte, de comercialização. E, sobretudo, o ônus da intermediação.

Naturalmente, o aumento substancial da produção agropecuária pode ser obtido pelo aumento das áreas plantadas. Pela incorporação ao sistema produtivo de vastas parcelas de terra virgem, ainda existentes.

Tudo isso é possível. E desejável.

Contudo, essas duas alternativas levantam outros problemas, como a extensão da infra-estrutura de serviços, da rede de transporte e armazenamento, insuficiente mesmo para o cultivo e a criação atuais.

Por isso, além de experiências vitoriosas, como a descoberta da fertilidade dos cerrados, no Centro-Oeste, e das terras firmes na Amazônia, penso que a verdadeira solução está no aumento substancial da produtividade. Inclusive, como meio de melhorar por que não dizer otimizar os níveis de renda da população rural.

Essa melhoria é essencial em, pelo menos, três aspectos. Primeiramente, para reduzir as disparidades de renda entre setores, economia e pessoas da sociedade. Em segundo lugar, o aumento da renda rural terá

efeito imediato no crescimento do mercado interno, por todos os bens produzidos no País. E, por fim, mas não menos importante, a melhoria de vida dos trabalhadores rurais concorrerá para diminuir a velocidade da urbanização que os estatísticos preveem em aceleração geométrica.

De outra parte, à medida que formos capazes de promover a integração da produção com a industrialização próxima às fontes, estaremos diminuindo a pressão dos migrantes sobre as regiões metropolitanas. São Paulo e seus arredores são exemplos a evitar.

O papel da pesquisa agropecuária, para a nova agricultura que pretendo ver desenvolvida no Brasil, está baseado nessas premissas e na rápida mutação que experimentamos. Estamos evoluindo de um sistema pouco menos que feudal, para formas de capitalismo nos campos. Em consequência, uma nova classe agrária, dinâmica, operosa, responsável, trouxe o Brasil para a posição de segundo exportador mundial de alimentos.

Não se trata apenas de uma posição a manter. A demanda é de tal ordem, que o Brasil é dos poucos países do mundo em condições de, rapidamente, oferecer substanciais quantidades adicionais de alimentos e matérias-primas rurais, às

correntes mundiais de comércio.

A produção de álcool como substituto dos derivados do petróleo para uso motor, ou na indústria química, é bem um exemplo do que desejo dizer. Só o Brasil dispõe, ao mesmo tempo, dos recursos tecnológicos, do território e das condições de clima para embarcar em programa tão ambicioso.

Mas, cabe perguntar aos pesquisadores: quantas outras oportunidades semelhantes não estarão ao alcance das nossas mãos?

Muitas, certamente, na medida em que formos capazes de manejar corretamente os fatores de produção: os recursos naturais, o capital e o trabalho, fertilizando-os com o estudo, a meditação e a experimentação.

O modelo pressupõe toda uma série de estímulos para motivar os investimentos do setor privado; para o apoio, em especial, à pequena e média empresa rural; para incentivar o cooperativismo e outras formas de esforço coletivo e coordenado.

Nesse contexto, o papel da pesquisa agrônômica é claro. Os exemplos de países, como o Japão e os Estados Unidos são eloquentes.

As peculiaridades da divisão da terra nos dois países minifúndios no Japão e grandes fazendas e "ranchos" nos Estados Unidos resultou em

linhas diversificadas de capitalização e aplicação de tecnologia.

Os japoneses, com abundância de mão-de-obra, têm no preço da terra, um fator de encarecimento da produção. Optaram, portanto, pelo aumento da produtividade por unidade de área plantada.

Já os americanos, com grandes extensões cultiváveis, mas com séria falta de trabalhadores rurais, causa e consequência da urbanização intensa, preferiram aumentar a produtividade por homem empregado.

No Japão, predominou a capitalização da atividade rural através da utilização intensiva de insumos químicos e biológicos. A genética produziu linhas de sementes de alto rendimento. O uso de fertilizantes e defensivos elevou a renda dos agricultores.

Não podendo, por motivos óbvios, praticar a pecuária extensiva, os japoneses dedicaram-se à pesca e à criação de animais de grande valor individual.

Já os americanos, sem desprezar a genética, e o capital químico-biológico, acrescentaram a esses fatores o capital mecânico. Talvez se encontre nos Estados Unidos a agropecuária mais mecanizada do mundo. Ali, um agricultor produz o suficiente para alimentar 59 pessoas mais que o triplo da Europa ocidental, o

quádruplo do Japão, o sétuplo da União Soviética, 12 vezes a média mundial, que é de 5 pessoas alimentadas por um agricultor.

As perspectivas, para o Brasil, indicam a conveniência de capitalizarmos a nossa agropecuária com insumos químico-biológicos, adicionando-lhes os instrumentos mecânicos adequados. Não se trata de uma opção entre elementos reciprocamente excluídos. Mas de um conjunto de produtividade por homem e por unidade de área.

Paralelamente, como disse há pouco, haverá que criar condições propícias ao beneficiamento e à industrialização do produto agropecuário junto às próprias fontes. De outro lado, a abertura de novas áreas não poderá deixar de levar em conta a necessidade de preservar o ecossistema e, em especial, o revestimento florístico, em regiões de equilíbrio delicado, como a Amazônia.

A aplicação das descobertas dos pesquisadores pressupõe outras iniciativas de importância igualmente decisiva.

Temos a questão do crédito rural e dos preços mínimos. Não obstante abalizadas opiniões de que, em matéria de crédito, já teríamos feito muito, demais, pela agricultura, minha opinião é no sentido de que ainda estamos

longe do satisfatório ou suficiente. Na verdade, as políticas de crédito e preços garantidos devem andar juntas.

Do mesmo passo, há que facilitar e generalizar o acesso dos produtores às diferentes formas de seguro rural.

Proteção adicional — mas indispensável — para os que plantam e criam, o seguro rural deve ser entendido como parte dos programas assistenciais do Estado.

As experiências de Minas Gerais e São Paulo, nesse sentido, devem ser estudadas para aplicação em todo o Brasil, com decidido apoio federal.

E preciso também que as políticas de beneficiamento, transporte, armazenamento, informação, assistência técnica, transferência efetiva da tecnologia, sejam capazes de assegurar a renda dos produtores e o abastecimento dos consumidores. Sem excedentes perdidos, na hora da safra e sem deficiência no abastecimento, ou preços altos na entressafra e que, de qualquer forma, só aproveitam ao intermediário, nunca ao produtor.

O programa governamental para atividade rural não pára aí. Temos de dar ao homem do campo os benefícios da assistência social e da legislação trabalhista. Iguais, ou pelo menos aproximados dos que tem o trabalhador urbano. Temos de vencer as grandes

endemias, que reduzem ou anulam a capacidade do homem para viver, conviver com a família, trabalhar e gozar os frutos de seu trabalho.

Desejo que os homens e mulheres que trabalham aqui no Agronômico, assim como nos demais estabelecimentos de pesquisa do País saibam que seu trabalho é fundamental para o Brasil. O governo federal e o governo estadual sabem que daqui haverá de sair as diretrizes, os ensinamentos que permitirão aos brasileiros produzir melhor, alimentar-se melhor.

E, quando lembramos a alta parcela que o custo da alimentação representa na economia familiar, podemos avaliar o quanto a pesquisa e a organização dos demais fatores mencionados, importam para o bem dos brasileiros.

Presto, assim, minha homenagem sincera aos abnegados cientistas e dedicados trabalhadores deste Instituto. Sei que, nem sempre, as condições foram as mais favoráveis para seu labor. Mas sei que suprimam, com patriotismo, as insuficiências materiais e as dificuldades pessoais. Digo que não lhes faltaremos com os meios apropriados de manifestar nosso reconhecimento, pelo muito que fizeram. Pelo muito que ainda farão.

Muito Obrigado.

DER garante: até março fica pronto o acesso ao campus universitário.

Até 15 de março, a via de contorno Norte atingirá o campus universitário e já há uma preocupação com as áreas situadas às margens da rodovia. Abaixo, a entrevista com o diretor geral do DER.



Até 15 de março, a via de contorno Norte se constituirá num acesso asfaltado até a Universidade Federal.

OE — Porque não se cumpriu o prazo inicial estabelecido para entrega definitiva do trecho parcial da Via de Contorno Norte até a Avenida da Saudade?

Antonio Carlos Werner — E que havia uma ideia de se entregar uma pista com três faixas. Mas eu mesmo modifiquei junto a outro engenheiro do DER que, com abertura apenas de uma pista, iríamos criar uma situação difícil para o tráfego porque teríamos uma pista com três faixas que atenderia a um trânsito intenso e as ultrapassagens resultariam indefinidas. Além disso teríamos o tráfego do nosso serviço. Por isso é que foi modificada a data de entrega, mas em favor de todos nós. Não se trata de não ter cumprido uma data, mas sim porque resolvemos entregar as duas pistas.

OE — Com relação ao paisagismo e da conclusão da via de Contorno até o "campus da Universidade"?

Werner — Até 15 de março, vamos entregar uma pista asfaltada até a Universidade Federal porque o tráfego não é tão intenso e não tem o movimento para as praias do norte da Ilha.

OE — Poderia explicar as próximas etapas do plano do DER para a Retã da Saudade, totalmente construída, e a Via de Contorno até a Universidade, incluindo canteiros e trevos.

Werner — A obra tem previsão de conclusão completa para julho. Teremos asfalto até a Ufsc no mês de março. Teremos asfalto na Avenida da Saudade neste mês, inclusive com passagem na ponte nova. A pista que já foi asfaltada será para o tráfego dos automóveis que ainda passarão por aquela ponte provisória. E os caminhões vão circular na pista ao lado, com passagem na ponte que já foi construída.

Neste pista, ainda não colocaremos asfalto imediatamente porque o aterro é recente e há ali problemas de acomodação de camadas. Nós vamos jogar o tráfego pesado e será um último segmento da Via de Contorno Norte a ser asfaltado.

OE — Já existe um sistema de trânsito para ser implantado paralelamente à entrega da obra? Parece que o DER andou se reunindo com o Detran. O Sr. poderia esquematizar esse sistema?

Werner — Evidentemente que nós nos reunimos e toda obra foi entregue ao Detran que se encarregará permanentemente do esquema de sinalização. Teremos uma sinalização no entroncamento da Avenida da Saudade que deverá ser bem sinalizado devido ao grande movimento do tráfego. Por enquanto não haverá semáforo porque está em obras e será bem sinalizado.

OE — Como caracterizaria o prolongamento da Avenida Beira-Mar Norte e quais as dificuldades encontradas para a sua implantação? Um retrospecto desde o surgimento da Via de Contorno.

Werner — A grande dificuldade que encontramos e que retardou praticamente um ano e meio o início da obra foi justamente a falta de projetos. Tivemos que fazê-los e ainda iniciamos, segundo acusações correntes em uma certa época pela imprensa, a implantação da obra sem projetos. Outras dificuldades normais numa obra como essa, com avanço no mar e com enrocamento, foram vencidas com o tempo e estamos satisfeitos porque todas as firmas colaboraram muito conosco.

OE — O tempo compreendido entre o primeiro carregamento de barro até a entrega da obra, foi de quantos meses?

Werner — Entre a data de início — 11 de abril de 77 — e os dias de hoje, temos 16 meses, consi-

derado um prazo muito rápido.

OE — Que destino será dado a esses terrenos que ficarão baldios ou devolutos ao longo da Via de Contorno, como é o caso do bosque das irmãs Carvalho?

Werner — O DER requereu todas essas áreas remanescentes que serão aquelas que restarão depois da construção da via marginal, porque há mais uma via a ser feita. A via Marginal vai ser um prolongamento dessa via interna da Rubens de Arruda Ramos e que ficará servindo aos prédios e interseções entre a praça Celso Ramos e a Avenida da Saudade. Agora, nós não temos pressa em construí-la porque acho mesmo que a cidade não está precisando desta via marginal com urgência. As áreas que restarão ao final, o DER requereu ao Patrimônio da União para preservar como áreas verdes e de lazer. E, num momento oportuno, as passará à Prefeitura Municipal, uma vez que o objetivo do Departamento de Estradas de Rodagem é construir estradas, sem ficar com essas atribuições urbanas.

OE — Na sua opinião particular, concorda englobar o bosque das irmãs Carvalho à aquela área baldia que existe ao lado? O Estado não deveria encampar aquilo ou indenizar para aproveitar a área verde?

Werner — Acho muito importante a preservação desses bosques, mas no momento que Estado queria pagar a parte que precisava foi contestado e inclusive tivemos dificuldades. Provamos finalmente que essas dificuldades foram superdimensionadas e não chegamos a cometer o ato precipitado e impensado de modificar o traçado da Via de Contorno Norte como era desejo de algumas pessoas e de certas entidades. Houve até pedidos para mudarmos o traçado mais para fora, para justamente poupar aquele pequenino pedaço que a via marginal no fim vai ocupar. E, agora, segundo sabemos, o próprio Santa Catarina Country Clube está à venda para serem construídos os espigões. Teríamos deslocado uma obra importantíssima para agora estarmos surpresos com a decisão que resultaria em elevação muito grande dos custos e pioraria o projeto tecnicamente. Essa questão de área verde a gente gosta muito e pratica, mas foi conduzido de uma forma colocando a responsabilidade toda sobre nós de uma pequena porção de área verde que íamos pagar. Acho que há uma quantidade de área verde a ser preservada. Nós cumprimos a nossa parte.

OE — Existem projetos para estender a Via de Contorno Norte ao interior da Ilha, em direção ao Saco Grande, num passo mais futuro?

Werner — Nessa parte, o que procurei fazer foi definir uma faixa de domínio desde Itacorubi até Canasvieiras, para permitir um dia a duplicação da rodovia SC-401. Mas essa previsão fala só em termos de largura de área. Não temos nenhum projeto e nem o momento de se pensar nisso.

OE — E como ficará aquele trecho compreendido entre a Taça e o aterro? Será concluído ainda em sua gestão?

Werner — A terraplenagem será executada nessa atual administração se conseguirmos resolver ali um problema que envolve o afastamento de instalações e depósito da Casan que está providenciando outra área para se afastar. Em 30 dias poderemos concluir essa terraplenagem, ligando a parte próxima à Avenida Rubens de Arruda Ramos ao aterro da baía Sul, passando por baixo da ponte Colombo Salles. O volume de aterro ali não vai demandar muito tempo.

OE — O Sr. poderia fazer um relato sobre a situação em que se encontra o projeto da nova Rodoviária que será construída no aterro?

Werner — Já contratamos a construção e deverá ser iniciada nos próximos dias, aliás, a firma tomou medidas preliminares a partir do dia 20 de dezembro e em dois de janeiro já deveria ter dado início à obra, mas ela está com atraso de alguns materiais e deve começar por esses dias agora.

OE — Comenta-se que a empresa construtora terá dificuldades na estrutura e na fundação da obra naquela área. Isso tem fundamento?

Werner — Dificuldades existem em todas as obras, seja construção de estradas, de uma obra urbana ou uma edificação. Agora, com relação à Rodoviária, tomamos uma precaução especial e não apuramos o projeto no início da construção porque queríamos chegar ao final do estudo detalhado de todas as fases. E o que posso dizer é que o êxito técnico da obra está plenamente assegurado e ninguém precisa ter preocupação nenhuma com o problema de fundações porque o DER saberá resolver os problemas, já que ele usou o tempo necessário para projetar a obra de uma maneira perfeita.

OE — Até agora se pensou em termos de de Norte e Leste da Ilha. Em direção ao Sul da Ilha, uma área que está precisando exatamente do que se chama de uma estrutura rodoviária para o seu desenvolvimento?

Werner — Já cheguei a dizer que iríamos deixar a infraestrutura viária da Ilha de Florianópolis completamente definida. Estamos concluindo em março o projeto da Via Expressa Sul. O projeto está na fase de análises mas se pode adiantar alguns detalhes. A via sairá aqui do aterro e há duas opções para estudos finais em decisão: ou contornar o Penhasco e as curvas no bairro José Mendes ou construir um túnel atravessando o morro do Mocotó. Ela atravessa o bairro Saco Grande e quando chega nas proximidades da ponte sobre o rio Tapera continuará em direção ao Campeche. Terá uma derivação para o aeroporto e uma outra para a Universidade através do Pantanal.

OE — Há alguma coisa prevista sobre uma via do Campeche em direção à Lagoa da Conceição e Joazeira?

Werner — Temos um projeto também. E uma vez que acusamos o governo que nada faz por Florianópolis, vou dar a conhecer a ação do DER em Florianópolis. Na parte dos projetos temos o projeto da Beira-Mar Norte Continental, o da Via do Contorno Norte, o da Via Expressa Sul e o projeto que o DER fez desde a praia de Ingleses, contornando toda a costa Leste, vindo ao Pantanal do Sul, circundando e voltando ao rio Tavares. É uma beleza de situação para a nossa Ilha. E agora o que é acontecer? Um governante que assume, pega esses projetos e vai decidir o que pode e quer fazer. Já tem os projetos prontos e não vai perder dois anos fazendo um desses projetos. Temos também os projetos das obras que estão sendo realizadas, tais como a Via de Contorno Norte, as obras do aterro, o terminal rodoviário, a restauração belíssima de uma casa açoriana, estrada no Alto Ribeirão e agora estamos fazendo do Ribeirão até a estrada do Alto Ribeirão. Essa última, folcloricamente, está sendo chamada estrada do Funga-Funga. São 11 itens de projetos para Florianópolis onde se gastou Cr\$ 17 milhões. Vem depois as obras de concreto armado, as pontes, com um total de Cr\$ 21 milhões. E ainda as obras de implantação e pavimentação de rodovias. Em resumo, a atual administração já aplicou em Florianópolis um valor de Cr\$ 180 milhões.

OE — Defende e considera necessário a criação da avenida Beira-Mar Norte no Estreito, a

curto prazo? Quem sabe, sensibilizarmos o futuro governador?

Werner — Temos duas obras na Capital que já deveríamos estar construindo. É a Via Expressa Sul e a Beira-Mar Norte Continental. Digo que já deveríamos estar construindo e evidentemente dizendo que não se pode também fazer tudo ao mesmo tempo. Nós encaminhamos esses projetos para futuras decisões de Governo. Mas o fato é que a nossa cidade foi crescendo sem que a parte de infraestrutura viária fosse definida em sua totalidade para uma apreciação e decisão.

Agora, quando eles vão ser construídas não me cabe dizer porque estamos no fim de um período administrativo e teremos que deixar a uma próxima administração essa decisão. Apenas entregarei os projetos prontos, mas considero inadivável uma passagem contornando o Penhasco ou ao menos um túnel em direção ao Sul, porque ali é um ponto de estrangulamento que a Capital precisa resolver. O fato é que há muito que fazer pelo Sul na área do turismo e até melhoramentos pela municipalidade, mas na verdade há um estrangulamento ali ditando um cerceamento dessa possibilidade de desenvolvimento da parte Sul da Ilha.

OE — O plano rodoviário foi a peça de resistência do governo Konder Reis e até hoje, pelo menos não se teve uma visão geral desse plano. Poderia fazer um relato sobre o que foi feito, o que ficou pendente e quais as prioridades eleitas?

Werner — O plano rodoviário realmente foi um programa audacioso e extraordinário. E na minha maneira de ver o assunto, foi um programa que teve êxito completo pelo que ele realizou e pelo que projeta como consequência. O governador relacionou um certo número de estradas estaduais onde comprometeu-se a agir diretamente para construir e pavimentar, e relacionou um outro número de estradas federais onde prometeu uma ação junto aos órgãos federais para obtenção de recursos para construção e pavimentação dessas estradas.

Em rodovias estaduais, foram comprometidas 764 quilômetros de implantação e 1.096 quilômetros de pavimentação. O compromisso de execução foi com recursos do Estado ou financiamento por conta do Estado. E em rodovias federais, foram previstos 343 quilômetros de implantação e 1.096 quilômetros de pavimentação. O compromisso de execução foi com recursos do Estado ou financiamento por conta do Estado. E em rodovias federais, foram previstos 343 quilômetros de implantação e 660 de pavimentação, sendo aqui o compromisso de ação junto ao Governo Federal para a obtenção desses trabalhos, ou eventual colaboração do Estado.

Tínhamos três mil quilômetros de estudos e projetos feitos no Estado até 1974. De 75 a 78, passamos para 8.500 quilômetros de projetos, ligando todo Estado. O compromisso do governador foi 764 quilômetros de implantação nas rodovias estaduais e mais 343 nas federais. E nós já passamos de mil quilômetros, igualando praticamente esses números. Na pavimentação estamos com um total de 608 quilômetros concluídos e 911 contratados. Temos aqui alguns quilômetros que são de rodovias federais, mas tudo feito com o dinheiro do Estado ou com financiamentos. Como se percebe, nossos números são realmente de alta expressividade. O nosso Estado tinha até 1974 cerca de 800 quilômetros de estrada implantadas. Em três anos, contando as reimplantações, já chegamos a mil quilômetros. O Estado tinha em toda a sua história 16 quilômetros de asfalto nas rodovias estaduais. Hoje, temos 478 quilômetros construídos. Isto

quer dizer que, desde 75 a 78, pavimentamos quatro vezes mais do que tinha sido pavimentado em toda a história das rodovias estaduais.

OE — Isso significa que 50 por cento do Estado de Santa Catarina hoje é suprido por rodovias? Ou mais do que isso?

Werner — Dizer que 50 por cento do Estado é suprido por rodovias é duvidoso. Precisaria dar uma percorrida para ver isso de perto e hoje teríamos que falar por regiões. Não entendi bem o que quer dizer a pergunta.

OE — Em percentual, o que era atendido e o que é hoje atendido?

Werner — Não dá para responder com precisão porque teríamos que ver as estradas federais. Você tem a BR-101 mas entretanto para o norte do Estado porque faltava construir ali. Nós fizemos essa construção e como vamos concluir até junho a estrada asfaltada até Canoinhas, o Norte do Estado que não era atendido por asfalto ficará, inteiramente dotado. As nossas ligações estaduais têm características de penetração nos vales para atender determinadas cidades.

Podemos dizer que o plano rodoviário do Estado tem quatro mil quilômetros. Ele tinha asfaltado 116 quilômetros em 1974 e com mais 478 dos últimos quatro anos vai para quase 600 quilômetros. Ao final desse Governo, o plano rodoviário terá asfaltado somente cerca de 20 por cento. E isso mostra o quanto tem para fazer.

OE — Poderia revelar os recursos dispendidos na implantação de todas as rodovias estaduais?

Werner — O Governo gastou na área de rodovias aproximadamente Cr\$ 2,5 bilhões. Foi o maior investimento do Governo pois o programa de transportes foi muito dotado de recursos. Um número interessante foi o valor investido pelo Governo Estadual em rodovias federais, nessa administração, num total de Cr\$ 626 milhões, aplicados nas BRs 280, 282, 283, 477, 480, 486 e 163. É um número muito alto para o Estado mas é preciso uma ação muito grande junto ao Governo Federal para que ele auxilie mais ao Estado de Santa Catarina proporcionando recursos para essas rodovias.

OE — Esses investimentos são necessários e fundamentais para a construção dessas estradas, mas o Sr. mesmo achou que os investimentos são grandes para o Estado de Santa Catarina. Isso não teria endividado o Estado ao ponto do próximo Governo não ter condições de continuar no mesmo ritmo de implantação de rodovias?

Werner — As aplicações em rodovias têm um caráter multiplicador. Acredito muito que tudo aquilo que é aplicado em estradas traz um dinamismo tal na economia que o Estado não ficará prejudicado pelo endividamento, principalmente se as aplicações foram feitas de uma maneira correta sob o ponto de vista de planejamento, da qualidade de execução e da localização. A multiplicação da economia pelo trabalho feito nas rodovias é um fato de resposta imediata.

OE — O Sr. acredita, então, que o próximo Governo deva executar o mesmo ou mais do que se fez em termos rodoviários no Estado?

Werner — A necessidade de continuação de trabalhos é evidente e o futuro governador, já num discurso que pronunciou na Assembleia Legislativa logo após sua indicação e eleição, referiu-se à continuidade das obras mas também destacou que os investimentos em rodovias federais terão que ser resguardados com certa precaução porque são rodovias do plano federal. Nós tínhamos que executá-las ou concluí-

las ou até começá-las para criar fatos que o nosso Estado tem que resolver. É preciso raciocinar que as rodovias federais são as mais importantes e por isso elas pertencem ao tronco do sistema rodoviário federal. E se há um retardamento na construção dessas rodovias, virá consequentemente um prejuízo para a economia do Estado. Assim é, que o Estado já vem lutando há muitos anos para construir rodovias no plano federal. E continua esse esforço porque são obras necessárias. Veja a BR-280 que é uma penetração, par o norte do Estado, a 470 que é a penetração para o Vale do Itajaí, a rodovia 486 que vai de Itajaí a Brusque e a própria rodovia 282. E esse esforço está em gráficos desde 1955, tanto que a ação do Estado nas rodovias federais foi sempre superior, algumas vezes, à ação nas rodovias estaduais. É que o

Estado passou a resolver problemas das rodovias federais por falta de um melhor atendimento, notadamente até os anos de 1965 a 1970. E somente na atual administração é que nós vemos a ação estadual suplantar o esforço nas rodovias federais.

OE — Isso quer dizer que daqui para frente o Estado não pode se comprometer mais em executar obras do governo federal, sob pena de prejudicar e deixar em situação difícil o atendimento de suas rodovias?

Werner — Não quero dizer que não pode, porque na realidade nunca deveria ter podido aplicar tanto em rodovias federais. Está aqui a amostra do que ele não aplicou em rodovias estaduais. Não aplicou por quê? Porque o esforço dos governos, desde que se começou a construir rodovias pavimentadas, ele foi sempre tão grande que, ao final da história de nosso Estado, destaca-se esse esforço em rodovias federais por falta da presença do governo federal em nosso Estado.

OE — Há uma explicação para a ausência do Governo federal nesse período de 55 a 70?

Werner — O assunto é complexo, difícil e longo, mas numa frase curta diríamos que a necessidade de construção de rodovias pavimentadas no país era grande e da mesma forma os pedidos e a força dos Estados maiores que para Santa Catarina não sobrou nada. Só mesmo com o Governo da Revolução, a partir de 1964, houve um reconhecimento que o nosso Estado estava defasado em relação aos demais e houve até o apoio do presidente Geisel ao governador Konder Reis nesse programa rodoviário. O apoio foi tão grande que até foram destinados recursos a fundo perdido, no valor de 50 milhões de dólares.

OE — Quais são as perspectivas para a BR-101, que é o grande problema do Estado? Ela já não está congestionada, antiquada e superada para atender o nosso litoral?

Werner — A solução técnica evidente é a duplicação do trecho Palhoça-Itajaí. Esse trecho de Itajaí a Joinville será aliviado com a conclusão dessa estrada que estamos fazendo de Blumenau a Massaranduba e Guarani. Todo o tráfego de Blumenau, região próxima ou que desce do Planalto por Blumenau e que se destina a São Paulo, Curitiba, porto de São Francisco e Joinville não virá mais pela BR-101. Será preciso também a duplicação no trecho do cruzamento da nossa SC-301 com a BR-101 até Garuva. Isso é evidente e necessário, tecnicamente. Agora, problema de recurso e programação do DNER não é problema nosso.

OE — Diante da angústia nacional com relação à elevação do preço do combustível, um plano rodoviário não seria tão importante quanto um plano rodoviário desse porte?

Werner — Os planos ferroviários sempre foram importantes e o

transporte compreende diversas modalidades. Mas os dois problemas em choque no momento são os transportes rodoviários e ferroviários. O país precisa realmente tornar viáveis as suas ferrovias já existentes e construir outras que se façam necessárias, mas nunca ao ponto de se poder reduzir a construção de rodovias. O Brasil, hoje, tem cerca de 10 quilômetros de estradas asfaltadas para cada mil quilômetros de superfície, enquanto a Venezuela e Argentina têm cerca de 30 a 35 quilômetros para cada mil quilômetros de superfície. A França, que é 15 vezes menor que o Brasil e quase o tamanho do Estado da Bahia, tem cerca de 800 mil quilômetros de estradas asfaltadas, mais de dez vezes que o Brasil que tem cerca de 80 mil quilômetros de estradas asfaltadas.

Estamos muito longe de colocarmos o assunto em termos de discussão de reduzir investimentos em rodovias para construir ferrovias, mesmo porque as ferrovias em poucos casos é que podem substituir as rodovias. É preciso longo percurso e carga assegurada normal. O trem não pode estar procurando, e esperando carga, tem que ter o fluxo normal assim como tem a nossa Estrada de Ferro Terezina Cristina. É preciso operacionalizar as ferrovias e adotá-las de melhores condições de estrutura e uma característica de confiabilidade. Não

adianta construir ferrovias que depois não operam.

Nosso Estado, é eminentemente rodoviário. Não temos longas extensões e não temos cargas asseguradas permanentemente. E temos uma topografia difícil que não permite a construção de ferrovias. O que é muito válido discutir é a construção de uma ferrovia no Oeste do Estado para pegar cargas no Noroeste do Rio Grande do Sul e do Paraná para a estrada de ferro São Paulo-Rio Grande pelo Vale do Rio do Peixe até Foz de União. Mas hoje já existe uma ideia de deslocamento desse plano de se trazer pelo Paraná e subir uma ferrovia pelo Rio Grande do Sul para fazer a ligação. Não discutido a colocação, acho que as estradas têm que estar colocadas no lugar onde há cargas em caráter permanente e se esteja assegurada a operacionalidade econômica da ferrovia.

OE — Voltando a Via de Contorno Norte, como ficarão aquelas ligações com as estradas locais da Agrônoma e Trindade?

Werner — Haverá um trevo na Avenida da Saudade e outro na Madre Benvenuta, pelo menos é o que me lembro em termos de interseções. Toda grande obra tem as vias expressas e tem sempre uma via marginal que é uma via coletora desse tráfego das diversas que chegavam ali e que foram interceptadas pela obra maior. Essa é a solução que vamos ter ali. Não sei exatamente se será inteiramente assim, mas acredito que só teremos um trevo na Avenida da Saudade e outro na Madre Benvenuta. Então, entre a Avenida da Saudade e a Madre Benvenuta, terá uma rodovia marginal que vai coletar todo o tráfego em direção às interseções da rua Lauro Linhares.

OE — Como estão os projetos de urbanização do aterro da baía Sul e qual será o projeto final? O que ficará pendente?

Werner — Temos a quadra central contratada e que está em execução e que vai muito bem. Era a parte maior e mais difícil. Temos toda a parte do outro lado da via expressa onde estamos construindo o pátio e vamos implantar uma escola de trânsito completa, simulando o tráfego da cidade e da própria rodovia. Teremos também pistas de esportes que serão construídas agora.

Governo já prepara a energia do futuro

Brasília - A energia elétrica, o álcool etílico, o carvão e a energia nuclear serão as quatro alternativas que o Governo, através dos ministérios da Indústria e do Comércio e das Minas e Energia, está levando em consideração como fontes de energia renováveis para substituir o petróleo. A informação é de técnicos do MIC, ligados à Secretaria de Tecnologia Industrial.

Segundo esses técnicos, não se pensa em substituir estas fontes por outras, e a ênfase será para o desenvolvimento destes setores, assinalando que no caso da energia solar, os estudos ainda estão em curso na própria Secretaria de Tecnologia Industrial do MIC, com o apoio do Conselho Nacional do Petróleo.

Das quatro fontes geradoras de energia, consideradas prioritárias para a substituição do petróleo importado, a mais importante é ao álcool. A economia de divisas a ser proporcionada pelo Programa Nacional do Alcool (Proálcool) na safra 1978-79 está estimada em 300 milhões de dólares, devendo atingir a 450 milhões de dólares na safra 1979-80. A ênfase do programa nesta fase nova de agilitação, determinada pelo Presidente Geisel, será dirigida para a expansão de produção de álcool pelas usinas autônomas, em detrimento das anexas, que produzem açúcar e álcool. A meta do Programa Nacional do Alcool, até 1982, é atingir a produção anual de 5 bilhões de litros e, já na safra 1978-79, que se encerra em maio próximo, será atingida a marca de 2 bilhões e 800 milhões de litros de álcool por ano/safra. safra.

General vai a Amazônia defender meio-ambiente

Cuiabá - O consultor da SEMA para a Amazônia - General Tasso Vilar de Aquino, chega amanhã em Cuiabá, para uma permanência de vários dias em Mato Grosso, tratando da criação de Conselhos Municipais de Defesa do Meio-Ambiente.

Na segunda-feira, o general Vilar de Aquino assistirá a assinatura pelo governador Cássio Leite de Barros do ato que institui o grupo de trabalho encarregado de elaborar ao estudo e encaminhar ao governo a proposta de criação do órgão que será responsável pela política ambiental em Mato Grosso.

O grupo de trabalho será composto pelos engenheiros Luiz Carlos Vitorino e Domingos Iglesias Valério; e pelo sociólogo João Veira.

Fiscalização fecha fábrica de suco clandestina

Recife - Duas fábricas clandestinas de sucos foram fechadas por órgãos de inspeção federal, e apreendidos cerca de 200 litros do produtos para serem distribuídos para consumo, além do material utilizado para a fabricação, como funis, tambores, moedores e peneiras.

Os estabelecimentos funcionavam há bastante tempo, sem registros do Ministério da Agricultura, e sem os equipamentos exigidos por lei, em condições de higiene precárias.

A interdição será por tempo indeterminado, até que os proprietários legalizem as indústrias.

Projeto sobre cooperativa liquidará pequeno produtor

Londrina — “Se o projeto de lei 5.727 for aprovado, criará condições para que qualquer pessoa jurídica forme uma cooperativa, usufruindo dos mesmos benefícios que os pequenos agricultores, podendo esmagá-los em pouco tempo pela concorrência desleal”. A afirmação é do Sr. João Carlos Schlieper, presidente da Cooperativa Agropecuária Vale do Tibagi.

Para ele, “se o projeto for aprovado o cooperativismo verdadeiro estará morto a curto prazo”. Acrescenta que “a lei 5.727 poderá ser aprovada por decurso de prazo a 19 de março e não passa de

uma tentativa de dar cobertura legal a Copersucar que há 10 anos vem usufruindo de privilégios e isenções restritas a cooperativas legais, com a isenção do imposto de renda”. Neste caso ele afirma que “as cooperativas de produtores de açúcar e seus subprodutos são formadas apenas por usineiros sem que delas façam parte os plantadores de cana, o que é uma situação ilegal”.

Com o projeto aprovado, o Sr. João Carlos Schlieper prevê a formação de um “cartelzinho do álcool carburante, denominado Copersucar, porque esta é uma das intenções ainda não manifestada

para que o projeto seja aprovado”. Segundo ele, “não é possível entender que a Copersucar usufrua de direitos exclusivos das cooperativas, e tendo uma dívida de 300 milhões de dólares no exterior, além de atrasar os salários dos operários em Porecatu, continue a gastar fortunas com propaganda em Fórmula-1”. Assim, para ele, “a conclusão lógica é a de que a legalização da Copersucar, juridicamente, mais as tentativas de desvincular o setor de álcool da direção da Petrobrás criam todas as condições para o domínio do setor por um cartel liderado pela Copersucar”.

Governo não acolhe iniciativa da Cesp de produzir metanol

Brasília — A notícia de que a Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — já teria decidido produzir Metanol, a partir do eucalipto, tendo escolhido inclusive a firma norte-americana Davi Power Gás para elaborar o projeto da usina, foi mal recebida pelas autoridades governamentais, chegando a causar até estupefação em algumas áreas do Ministério da Indústria e do Comércio.

A posição do MIC, encarregado da coordenação da política em relação à tecnologia para fontes energéticas alternativas do petróleo, é francamente contrária ao Metanol. O argumento oficial é de que não faria nenhum sentido o país desenvolver, paralelamente, a produção de Matenal e Etanol (álcool etílico), dois alcoóis que implicam em tecnologias diferentes para uso como combustível.

De acordo com os técnicos da Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, o Etanol, que já vem sendo produzido em escala crescente no Brasil, embora com menor poder calorífico do que o Metanol, é mais vantajoso na medida em que permite maiores alternativas de matérias-primas e também por ter um grau de toxicidade muito inferior ao Metanol.

Enquanto o Etanol pode ser processado de vários vegetais amiláceos ou sacarídeos, o Metanol conta com reduzidas alternativas de matéria-prima, basicamente o carvão mineral ou a celulose.

Empresa paulista inventa amadurecedor de cana-de-açúcar

São Paulo - A Monsato desenvolveu um amadurecedor de cana de açúcar - o “Polaris” - com a garantia de que os produtores podem obter 20 por cento de sacarose na cana. O produto químico reduz a intensidade de crescimento, mas estimula o amadurecimento, visando maior quantidade de açúcar por tonelada de cana.

Também para a canaicultura, a Monsato apresenta o herbicida, “Roundup”, para eliminar ervas daninhas perenes, como a grama-seda, o capim macambará, a tiririca, o napier ou capim-colômbia. Essas ervas, encontradas à beira das estradas, ameaçam os campos de cana de açúcar, principalmente os brotos daquela cultura. Segundo a Monsato, o “Roundup” não afeta o solo; “não há necessidade de o produtor desenvolver complexas misturas de herbicidas”.

Para conter o nível de infestação de ervas daninhas, antes do fechamento dos canaviais, a Monsato produz o “Laco”, herbicida aplicado através de trator ou pulverização aérea. Seu uso controla sementeiras de ervas daninhas, impedindo que milhões de sementes germinem.

Na sua unidade em São José dos Campos, a Monsato também fabrica o ácido fosfórico “Monsato”, utilizado em usinas de açúcar e álcool, para clarificação do açúcar cristal e refinado”. Segundo a empresa, as principais vantagens são a facilitação da adição ao processo industrial e alto rendimento de fósforo, proporcionando maior racionalização e economia.

Metropolitano começa a montar 2 primeiros carros do pré-metrô

Rio — Técnicos da Companhia do Metropolitano já estão montando os dois primeiros carros do pré-metrô, que chegaram de navio, procedentes da Bélgica, onde foram fabricados. Após os testes, no centro de manutenção da Presidente Vargas, os veículos serão abertos à visitação pública, devendo ser atraídos, principalmente, os moradores da Baixada Fluminense e da área do subúrbio que mais utilizarão este tipo de transporte.

Trata-se de um bonde moderno, fechado, com ar refrigerado, com capacidade para 240 passageiros, desde que unido a cinco outros vagões, formando um só módulo. Possui quatro portas de cada lado, tem o comprimento de 25 metros, dois de largura e corre em trilhos sobre a superfície. Pintado de cinza claro e cinza escuro por fora, o seu interior é azul e abóbora, “bem alegre, em função do espírito carioca”, segundo a direção do metrô, ao anunciar a chegada dos primeiros carros.

Empresário têxtil acha válido diminuir incentivo à exportação

Recife — O Presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem de Pernambuco, Sr. Antônio Carlos Maciel, acredita que a diminuição de incentivos de exportação será benéfica para quase todos os setores, mas, em relação ao setor têxtil, como os incentivos para a exportação de tecidos chegavam a 38 por cento, os índices de desvalorização da moeda serão insuficientes para cobrir as perdas com a redução do subsídio.

O Sr. Antônio Carlos Maciel entende que o Governo Federal deveria adotar as sugestões que lhe foram encaminhadas pelas lideranças têxteis, ou seja, permitir o uso de matérias-primas, basicamente o algodão, a preços internacionais, através do mecanismo de “Draw-Back”, ou aquisição, pela Comissão de Financiamento da Produção de Algodão, no mercado interno, a preços correntes, repassando o produto aos exportadores a preços internacionais.

“Com isso, disse o industrial, as exportações têxteis continuarão em sua escala ascendente, em que pesem as barreiras já impostas à importação das mesmas por países estrangeiros”.

O Presidente do Sindicato Têxtil apóia a redução dos gastos públicos como elemento de controle à inflação porque, antes, “todas as medidas de controle dos meios de pagamento atingiam somente o setor privado. Enquanto a área privada tem se debatido com a falta de crédito e uma excessiva onerosidade do pouco dinheiro colocado à sua disposição, o setor público vem se caracterizando pelo lançamento de grandes projetos, responsáveis pela contratação de vultosos empréstimos à instituições financeiras internacionais”.

APARTAMENTOS - TODOS COM GARAGEM

COMPRE O QUE É BOM PELO MENOR PREÇO
Cr\$ 3.000,00 - Cr\$ 2.600,00 - Cr\$ 2.500,00

Venha comprovar. Os apartamentos de 2 quartos são com dependência de empregada, sacada e garagem; pequena entrada e Cr\$ 3.000,00 mensais. Os apartamentos de 1 quarto tem com ou sem sacada, mas são com garagem; pequena entrada e Cr\$ 2.500,00 mensais, no edifício residencial mais bonito, que está sendo construído, da Capital. O acabamento é em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto, salão de festas e área de recreação na cobertura. Nosso preço é o mais justo e não cobramos pagamentos na entrega das chaves. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do criterioso corretor. Plantão diariamente até as 19:00 hs. SÁBADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.



PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

ANALISTAS DE SUPORTE DE SISTEMAS

Empresa de grande porte, sediada em Capital no sul do País, utilizando equipamento IBM/370 - modelo 145, em fase de instalação de equipamento IBM/370 - modelo 148 sob VM/CMS procura admitir profissionais na área de Software.

De acordo com a experiência e potencial demonstrado, participarão e/ou coordenarão atividades de manutenção de Software (OS, VSI, VM/CMS, etc.), DBMS, minicomputadores, além, do eventual apoio aos demais Analistas e ao CPD em geral.

Salário compensador, plano de benefícios extensivo aos dependentes e amplas possibilidades de desenvolvimento profissional.

Os candidatos deverão organizar detalhado Curriculum Vitae, encaminhando-o a/c de Alcides Ferreira, rua Deodoro, 5 - Florianópolis, aguardando posterior comunicação sobre as entrevistas técnicas.

Siderbrás quer escalonar dívidas do projeto Açominas

Brasília — O presidente da Siderbrás, Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, que retornou de Londres, na semana passada, continua em negociações com o consórcio de bancos europeus, liderado pelo Morgan Grenfell, objetivando um reescalonamento de pagamento do financiamento de 505 milhões de dólares, concedidos ao projeto Açominas.

O dirigente da Siderbrás, que já foi oficialmente confirmado no cargo pelo futuro Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. João Camillo Pena, levou a Londres uma proposta, no sentido de que o empréstimo dado a Açominas somente comece a ser amortizado, a partir

da entrada em operação da usina, o que deverá ocorrer no início de 1981.

A proposta da Siderbrás ao consórcio de bancos europeus é para que seja ampliado o prazo de carência em função do tempo necessário para o projeto entrar em operação. Os 505 milhões de dólares estão sendo liberados em parcelas, cujos vencimentos ocorrem num prazo de três a cinco anos, enquanto a Siderbrás pretende que o financiamento comece a ser cobrado, a partir do início da operação efetiva da usina de Ouro Branco, em Minas Gerais.

Técnicos do setor siderúrgico acreditam que a proposta encaminhada pelo Sr. Henrique Brandão Cavalcanti tenha êxito, e

acrescentam que o pedido de ampliação do prazo de carência não contribuirá para abalar a confiança do Brasil junto aos investidores internacionais; por se tratar de uma medida quase que normal em operações dessa natureza, visto que outros países já procederam da mesma forma.

Para esses técnicos, o fato da Açominas ser uma usina ainda em construção, torna-se mais fácil rever o esquema financeiro do empreendimento, o mesmo não ocorrendo com uma usina já em operação, onde outras variáveis concorrem para que este tipo de modificação contratual se torne mais difícil.

CLASSIFICAÇÃO DO FUMO EM FOLHA SEGUNDO A PORTARIA MINISTERIAL N.º 875

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS PRODUTORES DE FUMO

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Cruz do Sul, o Sindicato Rural de Santa Cruz do Sul e Associação dos Fumicultores do Brasil — AFUBRA, juntamente com Representantes do Ministério da Agricultura e do CLAVESUL, em reunião conjunta realizada em 23 do corrente, analisaram a situação apresentada com desclassificação de fumo verificada nesta safra, pelo que resolveram expedir a seguinte nota esclarecedora, e de orientação a todos os fumicultores, com a finalidade de dirimir as dúvidas que eventualmente estão se apresentando, pelo que pedimos sejam observados os seguintes itens:

1) O Fumicultor deve acompanhar a entrega do Fumo, evitando, assim, aborrecimentos, e dando condições efetivas de ação aos classificadores, e, em caso de dúvidas, pedir a interferência dos CLASSIFICADORES OFICIAIS, e, em último caso, levar o fumo de volta para reclassificação, se assim desejar.

2) Colocação de Etiquetas nos fardos com todos os dados completos

Classe = posição da folha no pé

Sub-classe = coloração

tipo = qualidade da folha

Sub-tipo = K

3) Observe o grau de umidade, e nunca umedeça propositalmente;

4) Caso tenha alguma dúvida sobre a classificação, consulte o Instrutor ou pessoa autorizada da Firma da qual é freguês;

5) Preencha o bloco modelo 15 rigorosamente, de acordo com o produto remetido, observando o número de fardos, peso, classe, sub-classe, tipo e sub-tipo;

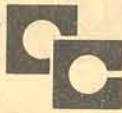
6) Exija a Nota de Entrada da Firma na oportunidade da entrega do fumo.

Santa Cruz do Sul, 23 de janeiro de 1979.

(Ass. ilegível) Presidente Sind. Trab. Rurais de Sta. Cruz Sul

(Ass. ilegível) Presidente Sind. Rural de Sta. Cruz Sul

(Ass. ilegível) Presidente da Associação dos Fumic. do Brasil



COLÉGIO CATARINENSE

MATRÍCULAS

1. Encontram-se abertas as Matrículas para preenchimento de algumas vagas ainda existentes em todas as séries do 1º Grau (5ª a 8ª série) e 2º Grau nos dias 06 e 07 do corrente no seguinte horário:

Das 08:00 às 11:30hs.

Das 14:00 às 17:30hs.

Das 19:00 às 20:00hs.

2.DOCUMENTAÇÃO:

a) Transferência; b) certidão de nascimento ou casamento; c) situação militar e eleitoral; d) 04 fotos (2x2) recentes; e) CPF do pai ou responsável.

3. OBSERVAÇÃO:

Alunos novos na 3ª série do 2º Grau só podem ser matriculados se tiverem feito curso profissionalizante em área igual ou afim aos cursos oferecidos pelo Colégio Catarinense.

4. SUCESSO NO VESTIBULAR:

No Concurso Vestibular da UFSC/79 se classificaram 131 alunos e na ACAFE 32 alunos do Colégio Catarinense.

A DIREÇÃO

Florianópolis, 03 de fevereiro de 1979.

"Palco"

Gustavo Neres

Não sei se devo chamar poesia o que Odir Nascimento, jovem jornalista e espírito sensível às solicitações do pensamento sublimado, reúne num pequeno volume, artisticamente apresentado e que me chega gratamente com benévola dedicatória do autor.

O livrinho é magnificamente ilustrado por Albertina Prates, autodidata em pintura.

A despeito do extremado subjetivismo do texto, seria injusto silenciar sobre o aparecimento desse trabalho, que revela, além do talento da ilustradora, o vigor da sensibilidade do poeta. São promessas que não se devem desprezar no interesse da cultura catarinense.

Atravessamos evidentemente um instante auspicioso no evoluir artístico de Santa Catarina e vale estimular nas gerações novas vocações que autorizam a confiança no futuro.

Odir Nascimento, desde a sua infância, denunciou propensões para a literatura e particularmente para o jornalismo, em que tem tido participação ativa, como colunista. Seus primeiros passos na imprensa foram dados nos cadernos dominicais dos nossos diários e lhe assinalavam a vocação.

Tanto quanto se conclui de seu primeiro livro, parece que o seu pensamento é por vezes impreciso, sob os conceitos profundamente subjetivos acerca do mundo exterior, confirmando-lhe a pujança da sensibilidade,

através da qual vê o mundo. Nem sempre otimista, seu primeiro livro, externando frequentemente impressões pessimistas sobre a vida e as coisas, Odir Nascimento confessa: "Eu me amarro muito nas coisas, mágicas de Fernando Pessoa.

Ele me diz um rio de verdades. Todos os poemas que eu faço, são para abalar você. E não para embalar".

Como quer que seja, o poeta está presente e não desautoriza a expectativa dos que, como nós, têm a certeza de que ele muito acrescentará ao esplendor do espírito, nas atividades literárias que está destinado a exercer na história cultural de Santa Catarina.

Possuindo nobreza de estilo e escrevendo conscienciosamente a sua língua, fará a obra que confirmará a expectativa simpática com que é recebido o seu livro de estréia.

"Palco" merece aplausos, nem somente pelo que corresponde à evolução das nossas letras, senão ainda pela contribuição que lhe dão as excelentes e originais ilustrações de Albertina Prates.

De nossa parte, saudando o aparecimento do livro, em caprichosa edição do autor, lhe assinalamos um lugar expressivo entre as recentes manifestações do labor artístico em nossa terra.

POLÍTICA HABITACIONAL DO NOVO GOVERNO

Segundo o presidente indicado do BNH, José Lopes de Oliveira, vai prosseguir a política habitacional do Governo de privilegiar o financiamento de habitações para as classes de renda mais baixa.

Muitos observadores se perguntam sobre a correção dessa política de continuidade, eis que o mecanismo da Correção Monetária incide sobre o saldo devedor a cada três meses e sobre a prestação anual, e os aumentos de salários em geral não alcançam nem acompanhar a elevação das prestações.

Nessas circunstâncias, os mutuários de rendas mais baixas são levados à inadimplência, ao abandono da moradia financiada, ou simplesmente a alugar, apesar da proibição legal nesse sentido.

CUMPRIU A FUNÇÃO

O empresariado da construção imobiliária e economistas entendem que é chegada a hora de substituir o mecanismo da Correção Monetária como instrumento da política habitacional, uma vez que ela já teria esgotado sua função.

O economista Roberto Campos, um dos responsáveis pela criação da C.M., no Governo Castello Branco se alinha entre os defensores da ideia, pois o mecanismo já teria cumprido sua função, e hoje, é fator estimulante das pressões inflacionárias.

informativo



ADEMI-SC

Publicação da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina - ADEMI/SC

Os menos radicais reclamam, no mínimo, uma nova política habitacional para as classes de renda mais baixa, pois estas não têm demonstrado condições para atender os seus compromissos de financiamento da moradia própria.

O Governo que vai se instalar promete dar prioridade à agricultura, porque essa atividade é propulsora de outros setores da economia, ao mesmo tempo em que pode diminuir os elevados índices de êxodo rural, além de propiciar uma diminuição nos preços dos alimentos, diminuindo as agruras representadas pela alta do custo-de-vida, que parece não ter fim.

E A CONSTRUÇÃO IMOBILIÁRIA?

É preocupação salutar, esta. Mas, de outro lado, o futuro governo não mostrou até aqui nenhuma disposição de mudar a política habitacional, a despeito da atual recessão do setor. Ao que parece, nesse plano, tudo fica como está.

Ora, segundo o empresariado imobiliário e muitos técnicos, está provado que a atividade da construção civil não pressiona com o vigor imaginado os índices inflacionários. Ao contrário, os preços subiram depois do "desaquecimento" do setor: as empresas

pararam de construir, houve e há escassez de imóveis, e OS PREÇOS SE ELEVARAM.

Muitas entidades do setor da construção civil estão preparando memoriais, pedindo atenção especial para o setor. Insistem em que o setor é grande empregador de mão-de-obra, e mesmo que diminua o ritmo da êxodo rural, há os que já se incorporaram aos núcleos urbanos e não podem mais voltar. Esse contingente de milhares — milhões — de braços continua precisando de emprego.

Além disso, é preciso reduzir o déficit habitacional, que cresce todos os anos. E a construção imobiliária, dominada por 90% de capital nacional, não depende de importações e não compromete a balança de pagamentos. Lembrem ainda o efeito multiplicador da construção civil em toda a economia.

Essas razões levam os empresários a solicitar maior apoio, uma atenção especial mesmo, e que representaria a mudança de algumas disposições da atual política habitacional.

AVALIAÇÕES

As empresas públicas e privadas e as pessoas físicas necessitam, muitas vezes, para suas transações imobiliárias uma orientação técnica e segura. Afinal, de

regra os negócios de imóveis envolvem muito dinheiro.

Uma dificuldade rotineira e a questão de se saber quanto vale, na verdade, este ou aquele imóvel. Diversos fatores influem diretamente da valorização (ou não) do imóvel, sendo o principal deles, na economia de mercado, a lei da oferta e da procura.

Mas, isto é o óbvio. Como equacionar esses fatores até chegar ao verdadeiro preço? Em Florianópolis, a Câmara de Valores Imobiliários de S.C. (Rua Tenente Silveira, 51, ed. Hércules, sala 607, fone 221.099, ramal 270) tem à disposição dos interessados para qualquer tipo de avaliação de imóveis um experimentado e idôneo corpo de técnicos, economistas, engenheiros, arquitetos e corretores, que se valendo de critérios modernos e aceitos nas principais capitais do país, capaz de promover os estudos que determinam o real e justo preço do seu imóvel. Procure a Câmara, quando precisar avaliar seu imóvel.

OFERTAS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS

Algumas ofertas do último pre-

ço da Câmara de Valores Imobiliários de SC, que promove o encontro entre interessados em comprar e interessados em vender imóveis, todas as terças-feiras ao meio-dia no FLOPH (pregão-almoço):

1 - Uma casa com terreno, à Avenida Rio Branco, 110. É oportunidade para incorporação, pois o terreno mede 475,50m², e há viabilidade para a taxa de ocupação de 30% e para a construção de edifício com 12 andares. O imóvel está para venda por Cr\$ 1.800.000,00 e aceita-se apartamento até 1 milhão de cruzeiros no negócio.

2 - Um lote, Chácara Fabiana, no Km 198, da BR-101, com área de 2.478,37m², água, luz, calçamento e telefone. Preço de Cr\$ 200.000,00, cerca de 80,00 m².

3 - Um apartamento com 2 quartos e demais dependências, com garagem, 104m², carpete, armários embutidos, no Conjunto Portinari, Rua Esteves Jr. 85, bloco C, apto. 402. Preço: Cr\$ 750.000,00, aceita-se terreno com vista para o mar em Sambaqui ou Cacupé.

AVISO À PRAÇA

Com a finalidade de efetuar uma renovação total em seu estoque, a Loja Astor-Móveis, Decorações e Projetos, a partir desta data, passará a conceder um desconto de 40% em todos seus produtos de revenda. Toda a linha de móveis residenciais e de escritório, será vendida pelo preço de custo. Salas de jantar, conjuntos estofados, estantes, copas, luminárias, tapetes, spots, cortinas, revestimentos, adornos quadros, etc. já estão expostos, numa área de mais de 500m² à disposição dos compradores. Haverá, também, financiamentos, sem acréscimo, pela própria firma, em até 13 pgtos. Em móveis e peças com pequenas avarias, às vezes despercebidas, o desconto irá para 50%. Não deixe para amanhã, pois hoje as opções são maiores. Eis a oportunidade, mesmo que V.Sa. não esteja necessitando. A loja ficará aberta, diariamente, até às 21 hs. Temos, também, fábrica de armários embutidos e cozinhas em fôrma.

ASTOR-Móveis, Decorações e Projetos.
R. Lauro Linhares, 252 — Trindade (logo após a Penitenciária) — Fones: 33-1691, 33-0196, 33-0187.

Trate bem sua piscina

Piscina bem tratada tem algo mais para lhe oferecer além de alegria e descontração: saúde. Isso é tão importante que, a cada dia, mais pessoas passam a tratar suas piscinas com o supercloro da GENCO.

E com as vantagens de ser totalmente solúvel, fácil de aplicar e muito mais econômico. Se você quer mais informações sobre os produtos que estão tratando as piscinas mais sofisticadas e saudáveis do mundo, consulte o seu revendedor.

Ou envie-nos o cupom abaixo.

GENCO

GENCLOR - TABLETS: Supercloro estabilizado 90% de cloro disponível, solubilidade controlada para uma semana inteira de cloração contínua automática no clorador FLOTACLOR.
GENCLOR - GRANULADO: Supercloro estabilizado - 63% de cloro disponível, solubilidade imediata para aplicação diária.
GENPOOL - CONCENTRADO: Alvejante e alvejante, elimina e evita desenvolvimento de algas - NÃO ESPUMA.
STABILCLOR - Estabilizador de cloro, evita a perda do resíduo de cloro pelo ação da luz solar e prolonga sua ação residual.
GENKIT FLOTACLOR - Estação para teste de teor do cloro e do pH.
Clorador flutuante, prático e decorativo, para uso com GENCLOR-Tablets.

ANDRÉ MAYKOT & CIA LTDA.

Rua Fulvio Aducci, 1.157 Fone: 44-1788 - 88.000
Florianópolis - Estreito - Santa Catarina

OS MENORES PREÇOS PARA AS MELHORES BICICLETAS DO BRASIL!

BERLINETA CALOI Super resistente, você usa nas férias e no trabalho.

Apenas **2.480,** a vista
18x237, mensais.

BERLINETA DOBRÁVEL Quadro com dobradiça integrada: segurança e facilidade de transporte. Descanso lateral fixado no quadro.

Apenas **2.790,** a vista
18x268, mensais.

BERLINETINHA CALOI Para crianças a partir dos 4 anos. Rodinhas laterais resistentes: facilitam o aprendizado e dão segurança.

Apenas **1.990,** a vista
18x189, mensais.

BICICLETA TOTICA Para crianças a partir de 2 anos. Rodinha lateral para facilitar a aprendizagem. Quadro reforçado, para maior firmeza e segurança.

BICICLETA CALOI 10 Câmbio com 10 marchas e duplo comando: ajuda o ciclista em qualquer tipo de terreno, freios Center-Pull, acionados por cabos de aço revestidos, proporcionando bloqueio rápido e seguro. Aro 27 com pneus de nylon e câmaras de butil.

GRÁTIS:
Compre a sua Caloi e ganhe cartões para o sorteio de:
4 DODGE POLARA e
4 motos Honda 125.

LOJAS HM Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE LER



Fernando Marcondes de Mattos

- * A Explosão Populacional
- * A Explosão Urbana
- * A Multidão das Crianças
- * O Palco dos Desempregados
- * A Política de Terra-Arrasada
- * O Congestionamento dos Espaços Urbanos
- * A Deterioração dos Indicadores Sociais
- * As Duas Santa Catarinas
- * A Variável Econômica
- * A Variável Política
- * O Setor Agrícola
- * A Escalada Industrial
- * O Planejamento:
- O Governo Caramujo
- A Dinâmica das Mudanças
- O Planejamento em Quatro Dimensões

Indispensável a professores, políticos, técnicos, administradores, empresários, estudantes e todos aqueles que desejarem saber o que é e para onde vai Santa Catarina.

Adquira nas principais livrarias ou peça em seu nome enviando o cupom abaixo.

SOCIEDADE ALFA GENTE

Rua Gerônimo José Dias, 183 - Saco dos Limões - Fone: 33-1659 Florianópolis - Santa Catarina

Autorizo a remessa de... exemplares do livro SANTA CATARINA - TEMPOS DE ANGÚSTIA E ESPERANÇA ao preço unitário de Cr\$ 120,00 (Cheque Anexo).

Nome: _____ CEP/Bairro: _____

Endereço: _____ Estado: _____

Cidade: _____ Data: ____/____/____ Ass.: _____

DIPRONAL BI-CAMPEÃ DE VENDAS DE VEÍCULOS DA LINHA FORD EM SANTA CATARINA



A direção da Dipronal, na noite de quarta-feira última ofereceu no Restaurante Lindap, um jantar aos seus funcionários do Departamento de Vendas de Veículos, pelo êxito alcançado nos anos de 77 e 78, conquistando brilhantemente o Bi-campeonato, graças aos esforços da sua equipe de vendas e também ao dinamismo de seus gerentes de vendas Srs. Nilton Dauer e Alvaro Rogério Porto. Na ocasião do acontecimento, estiveram presentes os Srs. Oscar Cardoso Filho, Oscar Cardoso Neto, Arivaldo Pierri, representando a Ford do Brasil S.A., Sr. Domingos da Financeira Ford, além de funcionários e convidados. No decorrer do jantar, vários oradores usaram da palavra agradecendo o incentivo que a Dipronal, vem demonstrando no seu ambiente de trabalho.

Conselho de Moradores aponta os problemas de um bairro esquecido.

[illegible]

Depois de atacar Governo Silva muda o seu Protesto: agora quer Sindicato.

Depois que a polícia apreendeu alguns cartazes, o artista plástico Ivo Silva, que tem uma exposição no acesso às praias bem no final da Reta da Saudade, resolveu modificar seu sistema de protesto: retirou das frases expostas a palavra "governo" e passou a pedir, ao invés de criticar a falta de apoio oficial às obras de arte, a união dos artistas da Ilha para a criação de um sindicato que defendesse os interesses da classe. "Decidi adotar esta atitude — explica ele — porque a polícia era capaz de prender todas as obras de arte, e isso causaria um prejuízo financeiro muito grande. Esse negócio de só colocar e tirar não dá, pois não há madeira que aguente".

Frases como "Artistas precisam de um sindicato", "Arte é brinquedo?", "Arte Patrimônio da Humanidade" e "Mercado de Arte um privilégio", foram colocadas ontem, juntamente com aproximadamente 100 obras de arte em talha e pintura, no trecho final da Reta da Saudade, e segundo Ivo Silva, "não temos interesse ou vender estas obras, e sim alertar os turistas sobre o problema enfrentado pelo artista".

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Segundo Ivo Silva, outros

artistas plásticos deverão participar desse movimento de protesto. "O problema foi iniciar o movimento. Agora a participação dos outros é espontânea". Juntamente com Ivo Silva, participa desta exposição o artista Nildo Martins, e este apoio, segundo Silva, "justifica o interesse de outros colegas em participar do nosso movimento".

O artista plástico disse também que todo esse movimento de protesto pela falta de apoio oficial às obras de arte catarinenses, nasceu com a criação do grupo "Curruila", fundado por Luiz Costa, Ivo Silva, Nildo Martins, e Tomasini. "Neste movimento há um grupo de jovens artistas com idéias liberais e de protesto, e já contamos com o apoio de João Olibio Francisco Libaneo, Átila Ramos e Loro".

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Segundo Ivo Silva, outros artistas plásticos deverão participar desse movimento de protesto. "O problema foi iniciar o movimento. Agora a participação dos outros é espontânea". Juntamente com Ivo Silva, participa desta exposição o artista Nildo Martins, e este apoio, segundo Silva, "justifica o interesse de outros colegas em participar do nosso movimento".

O artista plástico disse também que todo esse movimento de protesto pela falta de apoio oficial às obras de arte catarinenses, nasceu com a criação do grupo "Curruila", fundado por Luiz Costa, Ivo Silva, Nildo Martins, e Tomasini. "Neste movimento há um grupo de jovens artistas com idéias liberais e de protesto, e já contamos com o apoio de João Olibio Francisco Libaneo, Átila Ramos e Loro".

CONOTAÇÃO POLÍTICA

— Quando a polícia veio aqui por duas vezes e retirou os cartazes que continham a palavra "governo", por ser ofensiva ao chefe estadual — salienta o artista — eu resolvi perguntar: como podemos omitir o governo em nossos protestos se a arte atualmente tem conotação política? Acontece que eles não querem nem saber qual a ligação arte governo e simplesmente, num ato arbitrário, suspenderam uma manifestação sincera de protesto", disse.

Observou também que "a nossa reivindicação é justa e não temos nada contra a polícia e sim com o governo que não dá apoio".

Ivo Silva pretende permanecer mais uma semana expondo seus trabalhos no final da Reta da Saudade, no



acesso às praias. Depois irá reproduzir seu movimento de protesto na Praça XV em Florianópolis e depois no Balneário Camboriú, além das principais cidades do

Paraná e Rio Grande do Sul. Citando Joinville como exemplo de apoio oficial dado pela prefeitura local às obras de arte, onde segundo ele, "existem locais adequa-

dos para um artista expor seus trabalhos", Ivo Silva diz que lamenta profundamente que a capital de um Estado não tenha uma galeria e uma casa de cultura

voltada exclusivamente ao artista. "Os órgãos que existem — observa — dão preferência a um grupo de artistas privilegiados, enquanto que os outros tem que promover

exposição por conta própria. Estes artistas se locupletam com os conchavos políticos que fazem em torno deles", observou Ivo Silva.

Apesar das reclamações pedreira ameaça ainda.



Apesar de um abaixo-assinado contendo 134 assinaturas ter sido encaminhado há mais de 5 meses pelos moradores do bairro do Roçado, município de São José, pedindo o fechamento de uma pedreira situada nas proximidades, a prefeitura do município não tomou nenhuma providência quanto aos problemas que a empresa acarreta e além disso estendeu, de um para cinco anos, o alvará provisório de licença para o funcionamento da pedreira, que é explorada pelo seu proprietário Paulo Torioli, dono também da DVA, empresa revendedora de veículos Mercedes Benz.

As pedras soltas pelas cargas de dinamites, que ocorrem quase que diariamente, chegam a alcançar um raio de 400 metros de distância, e já feriram em agosto do ano passado, uma menina de 5 anos. A empresa que explora a pedreira - Saibrita - teve que pagar Cr\$ 25 mil de indenização

pelos ferimentos causados, além de doar um terreno em outro local para que a família pudesse se transferir, já que ela residia bem próximo à pedreira. Junto com esta família, outras três também foram aconselhadas a mudarem de local, em terrenos doados, embora sem escritura, pela empresa.

O vereador Orvino Coelho de Ávila, do MDB, diz que "a culpa única e exclusiva pela não transferência ou fechamento da pedreira é da Prefeitura, que sabendo dos problemas que ela acarreta não tomou ainda nenhuma providência".

Segundo ele, "o que o prefeito deveria fazer é conceder o alvará de funcionamento durante apenas 1 ano, e se problemas comessem a surgir com os moradores, então deveria casar o alvará. Mas nada disso ele fez. O prefeito deveria entender que são 134 moradores que estão reclamando".

GRUPOS INTERESSADOS

O abaixo-assinado dos moradores do bairro Roçado, encaminhado à Câmara Municipal de São José, foi interpretado na época (agosto do ano passado) como defensor dos interesses da Imobiliária Jowi, e essa opinião continua sendo ainda a de um dos diretores da Saibrita, Pedro Madalena, para quem "o assunto já foi levantado por todos os jornais e por isso já morreu há muito tempo". E observou: "na época nós indenizamos todos os moradores que foram feridos com as pedras e, hoje, isso felizmente não ocorre mais".

ALVARÁ PROVISÓRIO

O Secretário de Obras da Prefeitura de São José, Sílvio Correa, disse que todo alvará de licença para o funcionamento de pedreiras, é sempre concedido provisoriamente, e "em função disso, a Prefeitura pode suspender a qualquer momento suas atividades, desde que

sejam constatadas irregularidades, principalmente problemas junto a moradores".

Ao ser indagado sobre o fornecimento da relação de documentos exigidos pela concessão de alvará de licença ao funcionamento de pedreiras, Correa sugeriu que se procurasse a Assessoria Jurídica da municipalidade, cujos documentos exigidos constavam do processo inicial de concessão do alvará. Depois de várias tentativas junto aos órgãos municipais para o fornecimento da relação, uma funcionária informou que a lista somente poderia ser fornecida pelo setor de arrecadação, que alegando sigilo do próprio município, se recusou a fornecê-la. Mais tarde, um outro funcionário desse setor disse que esses documentos somente poderiam ser fornecidos pela Intendência do Município, localizada em Barreiros, onde se desconhecera também a existência de tais documentos.

Colautti promete fiscalizar alimentos, bares e restaurantes.

Um órgão específico de fiscalização voltado em defesa do consumidor e diretamente ligado à Secretaria da Saúde, é a pretensão do futuro secretário da Saúde, ex-deputado Waldomiro Colautti. Sua intenção é dinamizar o Serviço de Fiscalização de Alimentos que existe dentro do Departamento de Saúde Pública, dando-lhe nova estrutura e novas características. A fiscalização do órgão será de âmbito geral e atuará principalmente nos grandes centros urbanos onde, segundo ele, o desrespeito ao consumidor é mais intenso. Colautti garante que o órgão será mais atuante e pretende solucionar e normalizar os problemas ligados à área da Saúde. "Tudo que estiver errado será fiscalizado porque nossa intenção, com a criação desse órgão específico dentro do DSP, é procurar defender e preservar a saúde do consumidor".

O motivo da criação de um órgão específico de fiscalização ligado à Secretaria da Saúde, explica Colautti, é que basta entrar numa lanchonete, restaurante, bar ou similares, e perceber a flagrante falta de cuidados com os alimentos na preparação dos mesmos. O problema, segundo ele, é que certas pessoas trabalham com total falta de condições para o desenvolvimento dos trabalhos em ambientes confinados.

Sobre a atuação do órgão, adiantou o futuro secretário da Saúde, que a fiscalização irá abranger também todos os pro-

ductos alimentícios vendidos no comércio em geral, "porque temos um laboratório capacitado para fazer o exame que dirá se os alimentos, inclusive os enlatados, estão ou não em condições de serem consumidos".

Explicou que o estabelecimento receberia, de início, uma fiscalização que conheceriam e analisariam as condições de higiene em que o mesmo se encontra, bem como o que o mesmo estaria necessitando para funcionar em condições perfeitas. A fiscalização daria um prazo para cumprir as determinações solicitadas e impostas. Passado o prazo, seria autuado, podendo até chegar ao fechamento do estabelecimento.

Junto ao órgão, Waldomiro Colautti pensa incluir o problema da poluição ambiental. "Diante do fato poluição" — destacou — "somos favoráveis à ligação ou sintonização da Secretaria da Saúde com a Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente—Fatma". Além disso, Colautti pretende a sintonia com a Secretaria da Educação, Secretaria do Planejamento e Secretaria da Promoção Social, para, num trabalho comum e em conjunto, sanar os problemas ligados à saúde e ao bem estar social.

Disse saber perfeitamente, ao visar uma ação dessa natureza, que "iremos criar atritos com várias áreas e de natureza diversa, principalmente problemas de ordem política. Mas diante de tudo

isso, colocaremos sempre em primeiro plano a defesa da comunidade e do bem estar social do povo".

PLANOS

O futuro secretário da Saúde deve dar como prioridade o problema materno-infantil, no sentido de dinamizar mais a imunização das doenças infectocontagiosas, desejando voltar as atenções para o escolar e dando-lhe uma assistência médica e odontológica na zona urbana e rural. Na zona rural vai procurar dar uma certa prioridade para a criação de possíveis pequenas unidades fixas e mesmo de unidades móveis, fazendo com isso que o "homem da zona rural tenha a assistência que merece e deseja".

O problema dos hospitais será outra prioridade a ser estabelecida por Colautti em consequência da grande falta de leitos hospitalares em Santa Catarina. Segundo adiantou, pretende aumentar esse número deficiente de leitos através da construção de alguns hospitais de apoio e alguns de âmbito regional. Disse estar ciente que os recursos para desenvolver planos dessa natureza são difíceis, "mas reinvidaremos esforços junto ao governo federal para que possamos obtê-los".

Disse Colautti que definirá melhor os planos à frente da Secretaria da Saúde, a partir do plano de ação que começará a ser elaborado na próxima semana quando deverá instalar-se no escritório do futuro governador, no Itacorobi.

Candidatos fazem reunião para estudar medidas contra Acafe.

Os candidatos ao concurso vestibular da Acafe que foram retirados da lista classificatória divulgada por aquela instituição, posteriormente retificada em razão de um erro de programação dos computadores da FURB, em Blumenau, vão se reunir amanhã para discutir as providências a serem tomadas, já que eles se consideram prejudicados.

A reunião foi, inclusive, convocada através de anúncio veiculado por este jornal, ontem, iniciativa de Sidney Damiani, dono da Bebidas Damiani, e que tem um filho entre os candidatos retirados da primeira lista de classificação. Será às 20 horas de amanhã, na Faculdade de Ciências Econômicas, próximo ao supermercado Riachuelo, e contará com a presença de advogados e pessoas ligadas à área jurídica. Nela será discutida a possibilidade de se entrar com mandado de segurança, uma vez que os advogados consultados por vários candidatos consideram que a retificação da primeira lista oficial emanada da Acafe fere o próprio edital do concurso, esta-

belecido por aquela instituição.

ESAG

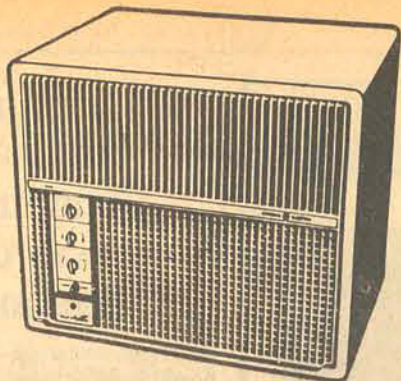
Enquanto isso, a Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG -, vem de convocar os calouros para a efetuação de suas matrículas na quinta-feira, dia oito, unicamente. Os candidatos deverão comparecer às 9 horas para retirar o material necessário e às 18 horas para efetuarem as matrículas.

Os documentos necessários para a matrícula são os seguintes: requerimento de matrícula, recibo de taxa, duas fotos três por quatro e uma dois por dois, certidão de nascimento ou casamento (fotocópia autenticada), atestado de vacina anti-variolica, com prazo máximo de um ano, prova de quitação com o serviço militar (fotocópia autenticada), título de eleitor, carteira de identidade, atestado de idoneidade moral assinado por duas pessoas idôneas, atestado de boa conduta, histórico escolar e certificado de conclusão de primeiro e segundo ciclos em duas vias (uma original) para os formandos em curso normal e técnico.

Diretor promove hoje Corrida de Garçons.

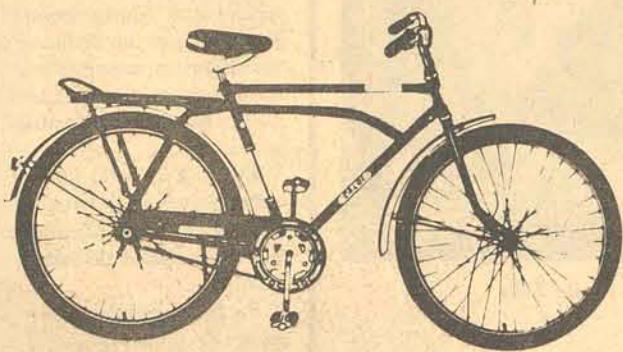
A Direção promove, hoje, às 8 horas, na Lagoa da Conceição, a III Corrida de Garçons, que será dividida em dois grupos: o primeiro com a participação de concorrentes na faixa etária até os 35 anos, e o segundo, na faixa acima dos 36 anos.

O percurso da competição será compreendido entre o restaurante Mariscão e a lanchonete Curtição. Os participantes deverão estar rigorosamente uniformizados, calça preta, camisa branca, gravata borboleta, jaqueta, sapato preto, ou com o uniforme do estabelecimento onde trabalha.



CONDICIONADOR DE AR GE
11.000 BTUS. Quente e frio.
Modelo GCH-5011.

Apenas **8.995**, a vista
ou **15 x 960**, mensais.



BICICLETA CALOI BARRAFORTE

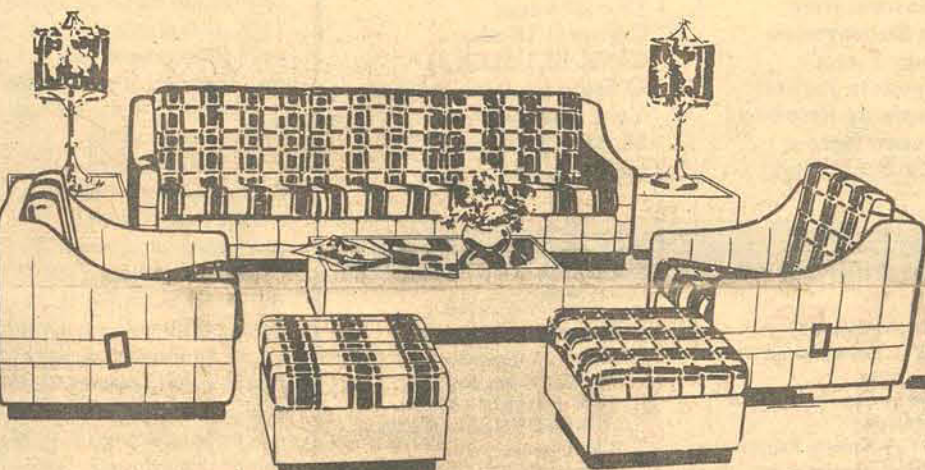
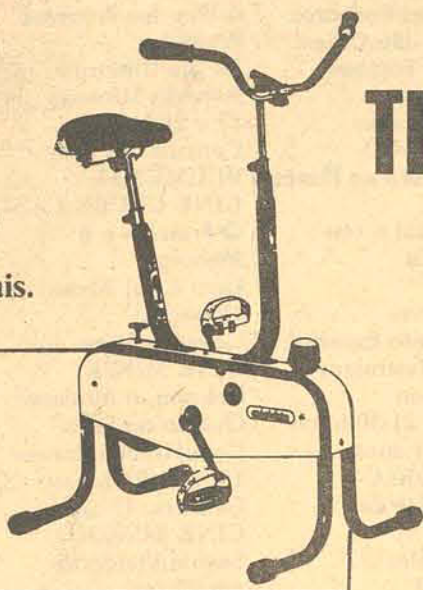
Apenas **2.830**, a vista
ou **18 x 269**, mensais.

MOBYLETTE CALOI 50

Apenas **14.750**, a vista
ou **18 x 1.399**, mensais.

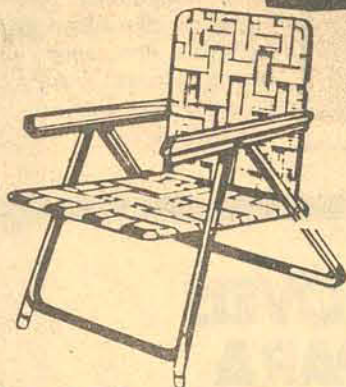
CALOICICLE LUXO
Com velocímetro.

Apenas **4.190**, a vista
ou **18 x 399**, mensais.



CONJUNTO ESTOFADO SESQUI
8 peças.

Apenas **8.940**, a vista
ou **18 x 849**, mensais.



CADEIRA DOBRAVEL MONOTUBO
Para praia e terraço.
Alumínio reforçado.

Apenas **248**, a vista.

CONJUNTOS DE ALUMÍNIO
Várias marcas e modelos
à sua escolha.

NOSSA SUGESTÃO:
CONJUNTO DE ALUMÍNIO FLORAMA
6 peças, com chaleira.

Apenas **329**, a vista
ou **3 x 119**, mensais.



JOGO DE TRAVESSAS MORUMBI
4 peças, aço inox Meridional.

Apenas **758**, a vista
ou **6 x 159**, mensais.

FAQUEIRO DE AÇO INOX WOLNOR
51 peças. Estojo standard.

Apenas **795**, a vista
ou **6 x 166**, mensais.

OPERAÇÃO FÉRIAS



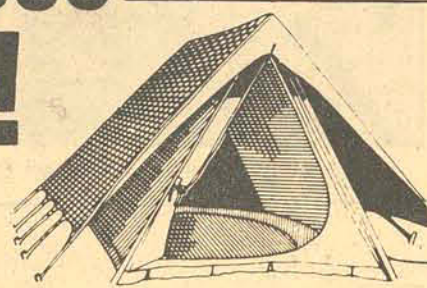
TEMPORADA DE PREÇOS MAIS BAIXOS!

COLCHÃO PIRASPUMA
Para solteiro. 10 cm.

Apenas **448**, a vista
ou **3 x 163**, mensais.

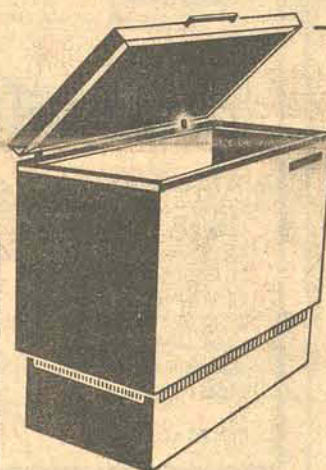
FOGAREIRO YANES
Mod. Sukiaki,
com mangueira.

Apenas **197**, a vista.



BARRACA REGAN MOD. LOBINHO
Para 2 pessoas, com duplo
teto em nylon.

Apenas **2.779**, a vista
ou **15 x 277**, mensais.



CONGELADOR DOMÉSTICO GELOMATIC

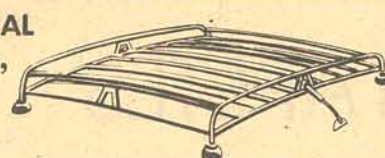
Apenas **5.890**, a vista
ou **18 x 559**, mensais.

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
334 litros.

Apenas **6.870**, a vista
ou **24 x 549**, mensais.

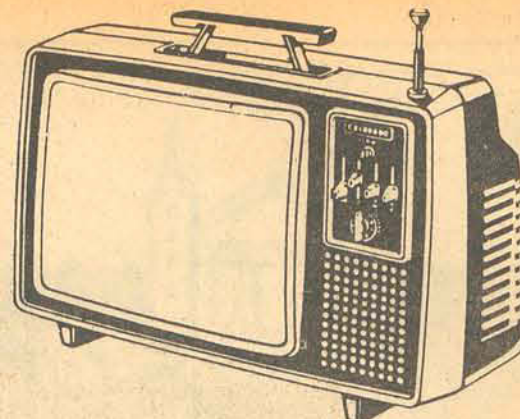
AR CONDICIONADO SPRINGER ADMIRAL
Só frio, modelo compacto ou Slim Line,
exceto para Passat e Corcel II,
embutido, instalado.

Apenas **13.471**, a vista.
A prazo, escolha o plano:
3 x 4.994, ou até
18 x 1.286, mensais.



BAGAGEIRO LUZITANO
Para VW, com apoio na
canaleta, modelo STD.

Apenas **371**, a vista.

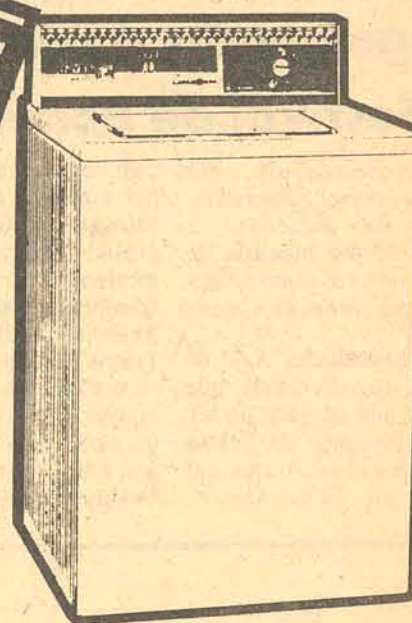


TV COLORADO TOCANTINS
44 cm. Portátil.

Apenas **4.090**, a vista
ou **15 x 439**, mensais.

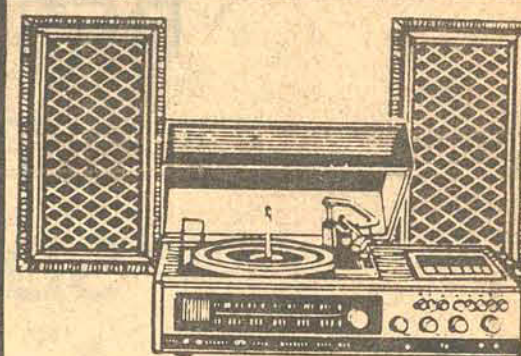
TV PHILCO A CORES
43 cm. Portátil.

Apenas **12.790**, a vista
ou **18 x 1.215**, mensais.



LAVADORA LAVÍNIA
Super-Automática, para
6 quilos de roupa.

Apenas **9.390**, a vista.
ou **12 x 1.158**, mensais.



CONJUNTO CCE "3 EM 1" SHC-3001

Apenas **17.600**, a vista
ou **24 x 1.408**, mensais.

GRAVADOR CCE TRANSICORDER

Apenas **1.489**, a vista
ou **15 x 159**, mensais.

FONÓGRAFO PHILIPS GF-133

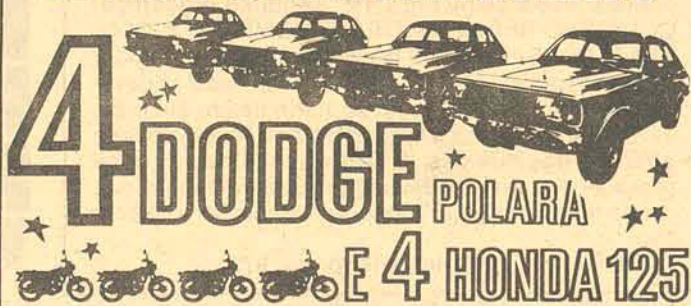
Apenas **1.209**, a vista
ou **12 x 150**, mensais.

FORRAÇÕES

Completo estoque em todas
as cores e espessuras para
sua total liberdade de escolha.

**O MENOR PREÇO A VISTA OU
AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.**

**NOVOS PREMÍOS
PARA CLIENTES HM!**



EXCEPCIONAIS OFERTAS EM LIQUIDIFICADORES

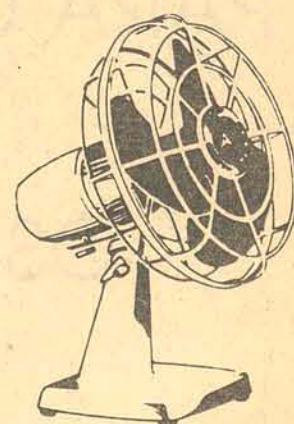
Arno Econômico, 3 velocidades	599, ou 6 x 124, mensais.
Arno "LR", 3 velocidades	679, ou 6 x 143, mensais.
Arno "E" 3 velocidades	729, ou 10 x 99, mensais.
Arno Super, 5 velocidades	759, ou 10 x 107, mensais.
Arno "E", 5 velocidades	799, ou 10 x 113, mensais.
Walita "LI-000", 10 velocidades	879, ou 10 x 124, mensais.



RELÓGIOS
Orient - Seiko - Timex
para homens, senhoras
e crianças.

NOSSA SUGESTÃO:
RELÓGIO ORIENT PARA SENHORA

Apenas **2.290**, a vista
ou **24 x 183**, mensais.



VENTILADORES
Várias marcas e modelos
à sua escolha.

NOSSAS SUGESTÕES:
TURBO-CIRCULADOR ARNO
50 cm. 5 velocidades.

Apenas **2.399**, a vista.
ou **18 x 229**, mensais.

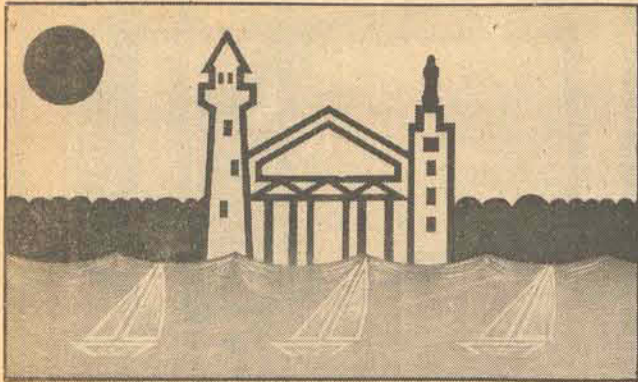
VENTILADOR ARNO SUPER
25 cm.

Apenas **919**, a vista
ou **10 x 129**, mensais.

**LOJAS
HM**

Hermes Macedo

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO
ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



Encerra hoje festa de N. S. de Navegantes

Realiza-se hoje em Navegantes a festa da padroeira, encerrando um extenso programa de novenas, missas e uma gincana, cujo término se deu no último dia 2. A programação para hoje conta com alvorada, às 6 horas, missa às 7, missa solene, celebrada pelo arcebispo de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, às 10 horas, e procissão

fluvial, com a imagem da padroeira dos Navegantes, às 16 horas.
A festa, que conta com a colaboração da Prefeitura Municipal e de toda a comunidade da paróquia de Nossa Senhora de Navegantes, contará com completo serviço de bar, churrasco e barraquinhas, além de uma banda de música, que animará os festejos.

Lages sediará próximo Festival de Bonecos

Lages (Sucursal) — O próximo Festival Nacional de Teatro de Bonecos, a realizar-se em meados de 1980, deverá ter como sede a cidade catarinense de Lages.
O grupo "Gralha Azul de Teatro", daquela cidade, que recentemente retornou do 8.º Festival Nacional de Teatro de Bonecos, realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, com representações de todo

o país e inclusive do exterior, informou que durante o congresso realizado paralelamente ao Festival, decidiu-se descentralizar as atividades da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, criando-se o Conselho de Representantes. Para a décima região foi escolhida a cidade de Lages, sob a responsabilidade de Válmor Beltrame.

Jorge Mautner estará dia 10 no TAC

"Alô, alô povo e extraterrenos do Brasil: quero anunciar meu novíssimo e mais importante show". Um coração é um coração... é um coração... é um coração! "com meu parceiro de músicas e letras — Nelson Jacobina".
Quem faz o anúncio é o discutido cantor, compositor, músico, escritor e cineasta Jorge Mautner. Tido por alguns como um gênio, e por outros como um enganador, Mautner não parece dar muita atenção preferindo desenvolver seu trabalho, cheio de posicionamentos filosóficos políticos.
Mautner se apresentará no Teatro Alvaro de Carvalho, no dia 10 de fevereiro, às 21 horas, ao preço de 60,00 cruzeiros. Na sexta-feira, dia 9, fará o lançamento de seu novo livro "O Viganista Jorge" na discoteca Pernalouca também às 21 horas. Cantará músicas antigas, além de apresentar novas composições, como "Oi-Oi onde é que foi o boi", "A história do império do cinema e do masoquismo, feita em parceria com Nelson Jacobina".
— Durante o show falarei também articulando alguns papos em tom de discurso poético sobre polêmicas de nosso "Momentum". Onde estamos exatamente? Eu acho que estamos no começo de tudo.
Sempre produzindo muito, em vários setores culturais, Mautner publica atualmente alguns artigos na imprensa, e prepara um novo livro, "Panfletos de Uma Nova Era", que pretende lançar ainda este ano.
Como a maioria dos artistas brasileiros, Mautner tem grandes queixas contra a arrecadação dos seus direitos autorais. Afirma que mesmo tendo feito aproximadamente 80 shows este ano, por todo o Brasil, não recebe seus direitos pelo ECAD desde 76. Talvez ele receba mais direitos autorais que em toda sua vida de compositor, depois da gravação que Gilberto Gil está fazendo de uma música sua "Rouxinol do Sol", e que será incluída no LP que Gil está gravando nos EEUU.



Jorge Mautner cantará suas melhores músicas neste show

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA



Naná: direção de Mac Ahlberg, baseado em Emile Zola

CINE CECOMTUR A Noite dos Duros Antônio Fagundes, Marco Nanini, Sandra Barsotti e Grande Otelo 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura 18 anos CINE SÃO JOSÉ As Aventuras de Robinson Crusóe Costinha, Grande Otelo, Francisco Di Franco e Suzi Arruda 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura Livre CINE CORAL Naná Anna Gael e Keve Hjelm 14, 16, 20 e 22 horas Censura: 18 anos CINE RITZ Uma Aventura na Floresta Encantada Márcia Latini e seu cão Monarca 10 horas Censura: livre OITO HOMENS de AÇO Dale Cummings e Monty Greenwood 14, 16, 19:45 e	 21:45 horas Censura: 14 anos CINE ROXY A cidade dos Bárbaros Tan Tyao e Hu Chien Cárcere de Fêmeas 14 e 20 horas Censura: 18 anos CINE JALISCO Uma Aventura na Floresta Encantada Márcia Latini e seu cão Monarca 14 horas Censura: livre Um Dia Muito Especial Marcello Mastroianni e Sofia Loren 16, 19:30 e 21:30 horas Censura: 14 anos CINE GLÓRIA No Esplendor de Hollywood Com os ídolos dos anos 30 14 horas Censura: livre Os Depravados Tony Vieira e Claudete Joubert Gente de Respeito Franco Nero e Jennifer O'Neil	 16 e 20 horas Censura 18 anos CINE RAJÁ A Ilha dos Prazeres Proibidos Neyde Ribeiro e Roberto Miranda 17 e 20 horas Censura: 18 anos BLUMENAU CINE CLUBE CARLITOS O Príncipe e o Mendigo Com Errol Flynn 19 horas Censura: livre CINE MOGK Roberta, a Moderna Gueixa do Sexo Com Helena Ramos 16, 19 e 21 horas Censura: 18 anos CINE BUSCH Sexo e Violência em Búzios Com Marcello Marcello 19 e 21 horas Censura: 18 anos CINE BLUMENAU O Fruto de Uma Paixão Com Cliff Young 16, 19 e 21 horas Censura: livre
---	---	--

NA TV

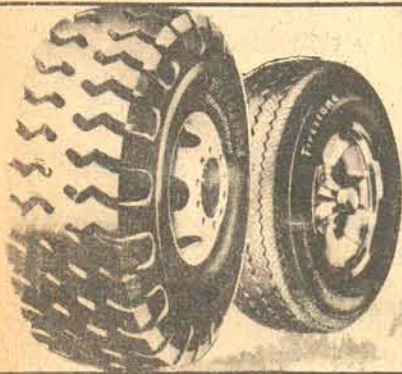
CULTURA — 6 09:00 — Rex Humbard 10:00 — Caravana 10:50 — O Mundo Indomável 11:15 — Jec Ouro 11:30 — Silvio Santos 20:00 — Flávio Cavalcanti 23:00 — Cinerama 79 - "A caça a um Clandestino" 01:00 — Enigma	 09:00 — Abertura 09:15 — Em Busca de Novos Horizontes 09:30 — Concertos para a Juventude 10:30 — Esporte Espetacular 11:30 — Interlagos na Pista e seus Heróis 12:00 — Grande Prêmio Brasil de Fórmula Um 14:00 — Jec Ouro 14:15 — Super Amigos - "O	 Monstro do Dr. Doid" 15:00 — Super Heróis - "Mulher Maravilha" 16:00 — Praça da Alegria 17:00 — Futebol — São Paulo X Portuguesa 19:00 — Os Trapalhões 20:00 — Fantástico 22:00 — Premiere 78 - "Lei da Terra" 00:00 — Festival de Sucessos — "Promessa ao Amanhecer"
---	---	--

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL

AVISO
VENDA DE UMA CASA EM FLORIANÓPOLIS/SC
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, comunica que venderá, no estado em que se encontra, e pela melhor oferta, o imóvel a seguir caracterizado.
1 - DO IMÓVEL
Uma Casa de alvenaria, com área construída de 184,03m2, de um pavimento, contendo sala, 03 quartos, BWC social, lavabo, cozinha, abrigo, quarto de costura e quarto de empregada. O terreno onde a casa está edificada é de forma retangular, de topografia plana, medindo 12m de frente por 30m de fundos, num total de 360m2.
2 - DO ENDEREÇO
O referido imóvel está situado à Rua Casimiro de Abreu, esquina com a Rua Tobias de Barreto, 61 no bairro do Estreito, na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.
3 - DO PREÇO MÍNIMO
O preço mínimo para a licitação é de Cr\$ 785.102,17, equivalente a 2.402.246404 UPC, nesta data.
4 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS
Serão admitidas propostas para pagamento à vista, ou com financiamento, de acordo com as normas em vigor. Os interessados poderão obter o Edital e demais esclarecimentos no seguinte endereço: COMISSÃO PERMANENTE DE COMPRAS E CONTRATACÕES - Praça XV de Novembro, 30 - 3.º andar - Florianópolis - Santa Catarina. As propostas deverão ser entregues no local supra indicado até o dia 12/02/79, às 15 horas, data e horário fixados para a abertura das mesmas. A Caixa Econômica Federal reserva-se o direito de aceitar qualquer uma das propostas, ou recusar todas, sem qualquer justificativa.
Florianópolis, 12 de Janeiro de 1979.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
gritsch

Empresa do Grupo
machado & cia. s. a.
comércio e agências
Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, 14
Fone: 22-1433 - Florianópolis - SC



quem tem carro tem Stein às suas ordens.



JOINVILLE
FLORIANÓPOLIS
BARREIROS - SÃO JOSÉ
CRICIUMA
BLUMENAU
MAFRA
SÃO FRANCISCO DO SUL



Pneus para todos os tipos de veículos

O professor Lauro Junkes, da Universidade Federal de Santa Catarina, nos enviou no final de 78 o excelente trabalho sobre Cruz e Souza, que ora publicamos. O atraso, foi decorrência da suspensão temporária da publicação da página. Elizabeth Daura Claire, de Tubarão, mostra seu domínio sobre a linguagem poética, destacando-se como um dos novos valores do Sul do Estado.

Informação & Cultura

Por
Laudelino Santos Neto e
Maristela Wagner

No. 87

Consultores: Alcides Buss (Fur) Amaline Mussi (Fesse) Celestino Sachet (Ufsc). Correspondentes: Cláudia Chaves (Rio de Janeiro), Lourenço Casaró (Brasília), Raimundo Caruso (México), Ricardo Rocha (Belo Horizonte) e Vera Costa (Porto Alegre).

Elizabeth Daura Claire

Elizabeth Daura Claire, natural de Florianópolis, reside atualmente em Tubarão, onde diplomou-se em Ciências e Pedagogia. Segundo afirma, procura, através de suas poesias, retratar e questionar o ser humano nas suas múltiplas facetas, valendo-se de uma linguagem simples e desprentensiosa. No momento, além da poesia, Elizabeth Daura Claire está editando, junto com outros escritores tubaronenses, na revista literária Faces.



Conscienciosa
Inconsciência

Meu amor perdoa
Me afogo em prantos
Nem sei de mim
A vida fere
A dor machuca
A voz me chama
Instiga a luta
A carne é fraca
A mão recua
Se estou fugindo?
Talvez, de mim
Se estou perdido?
Perdido sim
No tempo
No espaço
Em dúvidas
Em laços
Me ampara
Me afaga
Crê em mim
Eu te amo
Eu te quero
Verdade?
Verdade, sim
Palavra de Bêbado
Sem censura
Sem prudência
Sem postura
Sem consciência
Olha, eu vou ficar
Aqui!
Bem junto
No fundo
Nos braços
Do meu amor
Me ampara
Tropeço
Me afaga
Eu te peço
Crê em mim.

Face Nua

Meu pobre amigo.
Meu irmão do lado.
O mais próximo e talvez o mais distante.
Desponta em máscaras tua face em diferentes mímicas.
Cômicas, drásticas e grotescas.
Talentoso dança, ensena, aplaude, ama e canta.
Ao som das vozes de amigos e inimigos.
No espelho só e temeroso te contemplas.
Sorris e te sufoca o pranto.
Descobre a face amigo.
Qual delas?
A tua, adormecida há tanto.
Deixe-me ver teus olhos.
São belos e cândidos.
Teu sorriso é doce e amplo.
Te recompõe amigo e segue adiante.
Mostra a face radiante ao sol.
Sustenta o teu sorriso ou tua cara feia.
Que a vida flua pelos olhos teus.
Intensa, sofrida, ranhida.
E no cenário imenso que te faz artista.
Desponta em atos tua face nua.

Eu quero a paz

Eu quero a paz...
Esta mesma paz que te contempla
Altiva, inatingível, insaciada
Talvez cansada de tão longa espera
De um dia aos olhos teus ser contemplada

Eu quero a paz...
Esta paz que de farrapos se desnude
Gloriosa, contrita, respeitosa
E aos teus pés humilde se ajoelha
Em reverência mansa e muda.

Eu quero a paz...
A paz que cândida comunga
Cativa, terna e bela
Da natureza os frutos da espera
Que o tempo dure enquanto se amadura.

Cruz e Sousa:
80 anos depois

Lauro Junkes

Comemoramos em novembro passado oitenta anos de morte do mestre do Simbolismo Brasileiro, Cruz e Sousa. Aquele que em vida lutou tenazmente por um ideal, que entregou mesmo sua vida ao ansioso empenho pela realização literária, como um verdadeiro fanático da arte, mas que, qual "emparedado", experimentou dramaticamente na própria carne a oposição e o desprezo, em decorrência de preconceitos de cor, bem mereceu continuar agora, após o "Triunfo Supremo", o seu "Caminho de Glória", tendo superado a "Vida Obscura" e confirmado a sua condição de "O Assinalado". Nada mais justo, pois, que relembrar sua figura e seu legado na passagem dessa comemoração. Evidentemente, nosso modesto trabalho não pretende trazer nada de novo nem aprofundar qualquer aspecto, o que o autor bem mereceria, mas simplesmente tornar a chamar a atenção sobre esse extraordinário poeta brasileiro, para quem a vida foi tragicamente ingrata e arrebatou tão cedo deste mundo.

João da Cruz e Sousa nasceu na cidade de Desterro, antiga denominação de Florianópolis, a 24 de novembro de 1861, filho de negros a serviço do Marechal Guilherme Xavier de Sousa, de quem o menino recebeu as melhores condições e estímulo para desenvolver bons estudos. Inteligente e dedicado, concluiu o curso secundário em 1876, tendo o renomado cientista Fritz Müller sido um dos seus professores. Em seguida tentou o magistério particular e logo depois empregou-se no comércio. Ligou-se a um grupo de jovens literatos, junto com os quais lutou posteriormente pela "Idéia Nova", ou seja, pelas idéias realistas em oposição ao desgastado Romantismo: Virgílio Várzea, Santos Lostada, Araújo Figueiredo e Horácio de Carvalho. Publicou seus primeiros escritos poéticos por 1879-1880.

Em 1881 tornou-se "ponto" de uma companhia teatral. De 1883-85, novamente como "ponto", percorreu todo o país. Nessa época foi anunciado seu livro de poemas *Cambiantes*, que não chegou a ser publicado. Em 1885, de volta ao Desterro, assume a redação de *O Moleque*, dinamizando-o, mas sofrendo sérias restrições e resistências, devido ao preconceito de cor. No mesmo ano estréia, em conjunto com Virgílio Várzea, com o livro *Tropos e Fantásias*. De 1886 a 1887 é novamente "ponto", continuando em seguida o jornalismo, no Desterro. Em 1888 tentou o jorna-

lismo no Rio de Janeiro, mas após "oitto terríveis meses" retornou.

Em 1890, no entanto, Virgílio Várzea, que já estava bem colocado no Rio de Janeiro, animou-o em convite, e Cruz e Sousa segue, em dezembro, novamente para o Rio, onde passou a viver do trabalho em jornais. Logo no ano seguinte é abalado pela morte de sua mãe, no Desterro.

Torna-se adepto da Escola Nova (Simbolismo), comungando as mesmas idéias e aspirações de Bernardino Lopes, Emiliano Pernet, Emílio de Menezes, Nestor Vitor, Gonzaga Duque, Oscar Rosas e outros, estabelecendo-se grande polêmica entre "novos" e "velhos". O ano de 1893 tornou-se, posteriormente, marco histórico-literário, devido à publicação dos livros de Cruz e Sousa: *Missal* (prosa) e *Broquéis* (poesia), esse último deflagrando o Simbolismo no Brasil.

Desde 1891 Cruz e Sousa conhecera a bela moça negra Gavita Rosa Gonçalves. Em maio de 1893 já estavam vivendo juntos e em novembro casaram, embora sem recursos, mas estando ela já no sexto mês de gravidez.

Em dezembro Cruz e Sousa obteve modesto emprego de arquivista na Estrada de Ferro Central do Brasil, emprego necessário para a subsistência, mas martirizante para seu gênio livre e de altos vãos poéticos. Em fevereiro de 1894 nasceu o primeiro filho. A pobreza atingia níveis dramáticos, que se refletem em seus versos pessimistas. Sua luta pela superação da obscuridade e sua ansia de glória literária não chegavam a realizar-se. Nestor Vitor, o mais apegado de seus amigos, caracterizou-o como verdadeiro fanático da arte, que tudo empenhou pelo ideal poético.

Em 1895 Cruz e Sousa recebeu a visita de Alphonsus de Guimarães. Este o procurava para conhecer melhor sua arte, sentindo-se atraído pelas mesmas tendências. Tornou-se posteriormente a grande alma irmã de Cruz e Sousa, os dois expoentes máximos de nosso Simbolismo. Em outubro do mesmo ano nasceu o segundo filho e Gavita ainda o amamentava quando, em março de 1896, chegou à demência, que perdurou por seis terríveis meses. As tribulações do poeta eram superiores às suas forças. Sobreveio ainda, em agosto daquele ano, a morte do pai do poeta. Em 1897 nasceu o terceiro filho e o poeta sentiu-se tuberculoso. Viu dois filhos morrer, enquanto ele lutava desesperadamente contra a doença e a pobreza.

Em 1898, logo nos inícios, não podendo mais trabalhar, foi aconselhado pelo médico

a procurar melhores ares. Transportado para clima considerado mais saudável, em Sítio (MG), não resistiu e veio a falecer a 19 de março de 1998. Gavita, que estava grávida, deu à luz um quarto filho, João da Cruz e Sousa Jr. O terceiro filho também morreu logo em seguida e Gavita igualmente, em 1901. O filho póstumo do poeta sobreviveu até 1915, quando também morreu, mas deixando grávida D^a Francelina, da qual nasceu posteriormente Silvio Cruz e Sousa, neto do desditoso poeta, que conservou sua descendência, residindo em Moça Bonita, Rio de Janeiro. Todo o drama de sua vida está magistralmente narrado no livro que Raimundo Magalhães Júnior lhe dedicou. O próprio poeta a deixou ressoar através de inúmeros poemas, um dos quais, sem dúvida, esse *VIDA OBSCURA*.

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
O ser humilde entre os humildes seres.
Embragado, tonto dos prazeres,
O mundo para ti foi negro e duro.
Atravessaste no silêncio escuro
A vida presa a trágicos deveres
E chegaste ao saber de altos saberes
Tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sentimento inquieto,
Magoado, oculto e aterrador, secreto,
Que o coração te apunhalou no mundo.
Mas eu, que sempre te segui os passos
Sei que cruz infante prendeu-te os braços
E o teu suspiro como foi profundo!

Após a morte, e somente então, a glória de Cruz e Sousa foi crescendo sempre mais. Figura inseparável do Simbolismo Brasileiro, como seu grande mestre, tornou-se das mais altas expressões da poesia universal, cada vez mais descoberto e estudado no estrangeiro. Pouco reconhecido em vida, não obstante sua angustiante busca de realização literária, desprezado mesmo e combatido, seu reconhecimento foi lento e gradativo. Mas, sua consagração já se manifestou de forma inconfundível pela ala espiritualista do Modernismo, com Tasso da Silveira, Cecília Meireles, Jorge de Lima, Andrade Muricy, Murilo Araújo e outros. E continuou inabalável, sempre em linha ascendente.

Cruz e Sousa formou seu espírito dentro do movimento da "Idéia Nova", que lutou pela implantação do pensamento realista e naturalista em Santa Catarina. Mais tarde, quando residia no Rio de Janeiro, assimilou as novas idéias simbolistas. Sua produção inicial é claramente parnasiana, pelo rigor da métrica e meticulosidade da rima. É seu débito com o Parnasianismo acompanhou-o sempre, considerando-se

sobretudo o rigor formalista de seus sonetos e o materilismo pessimista implícito em suas idéias.

Mas, na fase simbolista, enriqueceu sua poética com um misticismo pagão e com vagas aspirações espiritualistas, bem como, no plano formal, com a rica musicalidade, a potência verbal, a opulência de estilo e a capacidade de criar imagens vibrantes e de sensível beleza. "Antifona", que é uma espécie de profissão de fé simbolista, já na primeira estrofe, fornece as coordenadas básicas dessa diluição na aspiração ao vago: O Formas alvas, brancas, Formas claras, De luars, de neves, de neblinas!... O Formas vagas, fluidas, cristalinas... Incensos dos turbidos das aras... Mas o poema "Siderações" é explícito nesse sentido:

Para as Estrelas de cristais gelados
As ansias e os desejos vão subindo,
Galgando azues e siderais noivados,
De nuvens brancas a amplidão vestindo...
Num cortejo de cânticos alados
Os arcanjos, já estas citaras ferindo,
Passam, das vestes nos troféus prateados,
As asas de ouro finamente abrindo...
Dos etéreos turbidos de neve
Claro incenso aromal, límpido e leve,
Ondas nevoentas de Visões levanta...
E as ansias e os desejos infínitos
Vão com os arcanjos formulando ritos
De eternidade que nos Astros canta...
A musicalidade, tão própria do Simbolismo e tão presente em muito poemas de Cruz e Sousa, já está sugerida pelo próprio título de "Violões que Choram", embora esse poema, o mais extenso do autor, seja de conteúdo profundamente amargo e trágico. Uma de suas estrofes tornou-se famosa pela sua constante aliteração:

Vozes veladas, veludosas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.
Aliás, a consciência poética de Cruz e Sousa sempre foi muito elevada, considerando-se mesmo "O Assinalado", aquele que tem a desempenhar nobre e elevada missão entre os homens, como muito bem ressaltou no soneto "Supremo Verbo": — Vai, Peregrino no caminho santo, Faz da tua alma lâmpada do cego, Iluminando, pego sobre pego, As invisíveis amplidões do Pranto. Ei-lo, do Amor o cálix sacrossanto! Bebe-o, feliz, nas tuas mãos o entrego... Eis o filho leal, que eu não renego, Que defendo nas dobras do meu manto.

— Assim ao Poeta a Natureza fala!
Enquanto ele estremece ao escutá-la,
Transfigurado de emoção, sorrindo...
Sorrindo a céus que vão se desvendando,
A mundos que se vão multiplicando,
A portas de ouro que se vão abrindo!
Entre os estudiosos de sua obra, sobretudo Abelardo F. Montenegro a interpretou como uma válvula de escape para suas tensões interiores, como compensação de insatisfações. (Aliás, A.F. Montenegro, em seu alentado estudo, também é o autor que mais extenso e pormenorizado paralelo traça entre os dois mestres do Simbolismo Brasileiro: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimarães). Realmente, sua trajetória humana e poética está marcada por uma densa angústia, por constante senso trágico, mas evidenciando ao mesmo tempo sua personalidade sofrida, sua entrega total à realização artística, sua firme persistência e perseverança na busca do ideal. É o que revela o soneto: "Sorriso Interior".

O ser que é ser e que jamais vacila
Nas guerras imortais entra sem susto,
Leva consigo este braço augusto
Do grande amor, da grande fé tranqüila.
Os abismos carnaís da triste argila
Ele os vence sem ansias e sem custo...
Fica sereno, num sorriso justo,
Enquanto tudo em derredor oscila.
Ondas interiores de grandeza
Dão-lhe esta glória em frente à Natureza,
Esse esplendor, todo esse largo eflúvio.
O ser que é ser transforma tudo em flores...

E para ironizar as próprias dores
Canta por entre as águas do Dilúvio!
"Emparedado", anseia pela libertação na transcendência e sublimação, por transpor-se para um misticismo cósmico. Revela-se, assim, constante em sua poesia a consciência de posições antitéticas: por um lado a sensação amarga e pessimista da existência, a angústia trágica, a consciência da raça sofridora, o vivo sentimento da dor, como muito bem retrata em "Vida Obscura", por outro lado, a busca de libertação, de reconhecimento e igualdade, a ânsia do Infinito, o anseio pela ascensão ao mundo das Essências, a aspiração ao sonho, à diluição no vago, indefinido e nebuloso. Daí sua poesia revestir-se de dramaticidade, num jogo de contrastes entre: imanência e transcendência, transitoriedade e perenidade, realidade e sonho, carne e espírito, numa angustiante busca da verdade. "Cárcere das Almas" exemplifica bem essa situação: Ah! Toda a alma num cárcere anda presa, Soluçando nas trevas, entre as grades

Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza,
Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberta-des.

Sonha e sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo Espaço da Pureza.
O almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da dor no calabouço atroz, funéreo!
Nesses silêncios solitários, graves,
Que chaveiro do Céu possui as chaves
Para abrir-vos as portas do Mistério?!

Roger Bastide analisou muito bem as implicações simbolistas da poesia de Cruz e Sousa, quando colocou a gênese do Simbolismo no misticismo e mostrou a luta constante na poesia do Císnegro por desprender-se da natureza concreta, da prisão corporal, pra ascender às esferas celestiais, ao mundo das Essências, à transcendência — um misto de platonismo e cristianismo. Afirmando que o Simbolismo de "Cruz e Sousa é uma experiência sofrida e vívida do símbolo no interior de uma busca espiritual". Bastide confere ao Císnegro "situação à parte na grande triade harmoniosa: Mallarmé, Stephan George e Cruz e Sousa". Essa afirmação, partida de alguém nascido na França, pátria do Simbolismo, é indiscutivelmente honrosa, ao menos post mortem, para nosso inditoso poeta. E assim comprova-se que o valor autêntico é sempre reconhecido, mesmo que tal demore acontecer.

SUMÁRIA BIBLIOGRAFIA ESSENCIAL:

1. BASTIDE, Roger. *O Lugar de Cruz e Sousa no Movimento Simbolista*. Florianópolis, Imprensa Oficial do Estado, 1943.
2. CAMARGO REGIS, Maria Helena. *Linguagem e Versificação em BROQUÉIS*. Porto Alegre, Editora Movimento em convênio com UDESC, 1976.
3. DEÇA, Othon e outros. *Interpretações* (Centenário de Cruz e Sousa). Florianópolis, Edição da Comissão Oficial de Festejos, Imprensa Oficial do Estado, 1962.
4. MONTENEGRO, Abelardo R. *Cruz e Sousa e o Movimento Simbolista no Brasil*. Fortaleza, Ed. Batista Fontenelle, 1954.
5. MURICY, Andrade. *Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro*. Rio, Departamento de Imprensa Nacional, 1952.
6. MAGALHÃES JR., Raimundo. *Poesia e Vida de Cruz e Sousa*. 3. ed., Rio, Civilização Brasileira - MEC, 1975.
7. PAULI, Evaldo. *Cruz e Sousa, Poeta e Pensador*. São Paulo, Ed. do Escritor, 1973.

Luiz Manoel de Freitas Amarante



Senhora Déa Bornhausen

Souza Luz.

O Clube XXIV de Janeiro de São Francisco do Sul elegeu sua nova diretoria, tomando posse da presidência, o Sr. Luiz Manoel de Freitas Amarante.

O empresário Maurício Siroski, dono da TV Catarinense que vai residir em nossa cidade, alugou um apartamento na nossa Vieira Souto (Av. Rubens de Arruda Ramos), por apenas trinta mil cruzeiros mensais.

O presidente da Assembleia Legislativa e sra. deputado Moacir Bertoli, estão recebendo cumprimentos do mundo social político.

A elegante Leticia Palumbo, de idade nova, recebeu amigos, que sempre foram em grande número, com jantar íntimo em sua bonita e bem decorada residência. Entre os presentes, os diretores da Citur, Orlando Bertoli e Cyro Gévaerd.

O presidente da Ordem dos Advogados do Bra-

Os jovens casais Addo Guimarães e Juarez M. Gualberto, foram vistos jantando com um grupo de amigos no movimentado Samburá na Lagoa da Conceição.

O Governo do Estado, através da Udesc-Editora, lançou uma edição luxo, fora do comércio, do livro "Quando o Petróleo Acabar", enfeitando uma conferência do engenheiro Augusto Baptista Pereira, pronunciada no Primeiro Congresso Brasileiro do Petróleo, realizado no Rio de Janeiro, em novembro do ano passado.

Como tudo se sabe em sociedade, fomos informados que já está completamente lotado até o carnaval a Gaiola de Ouro da Praia do Gi, Laguna Tourist Hotel.

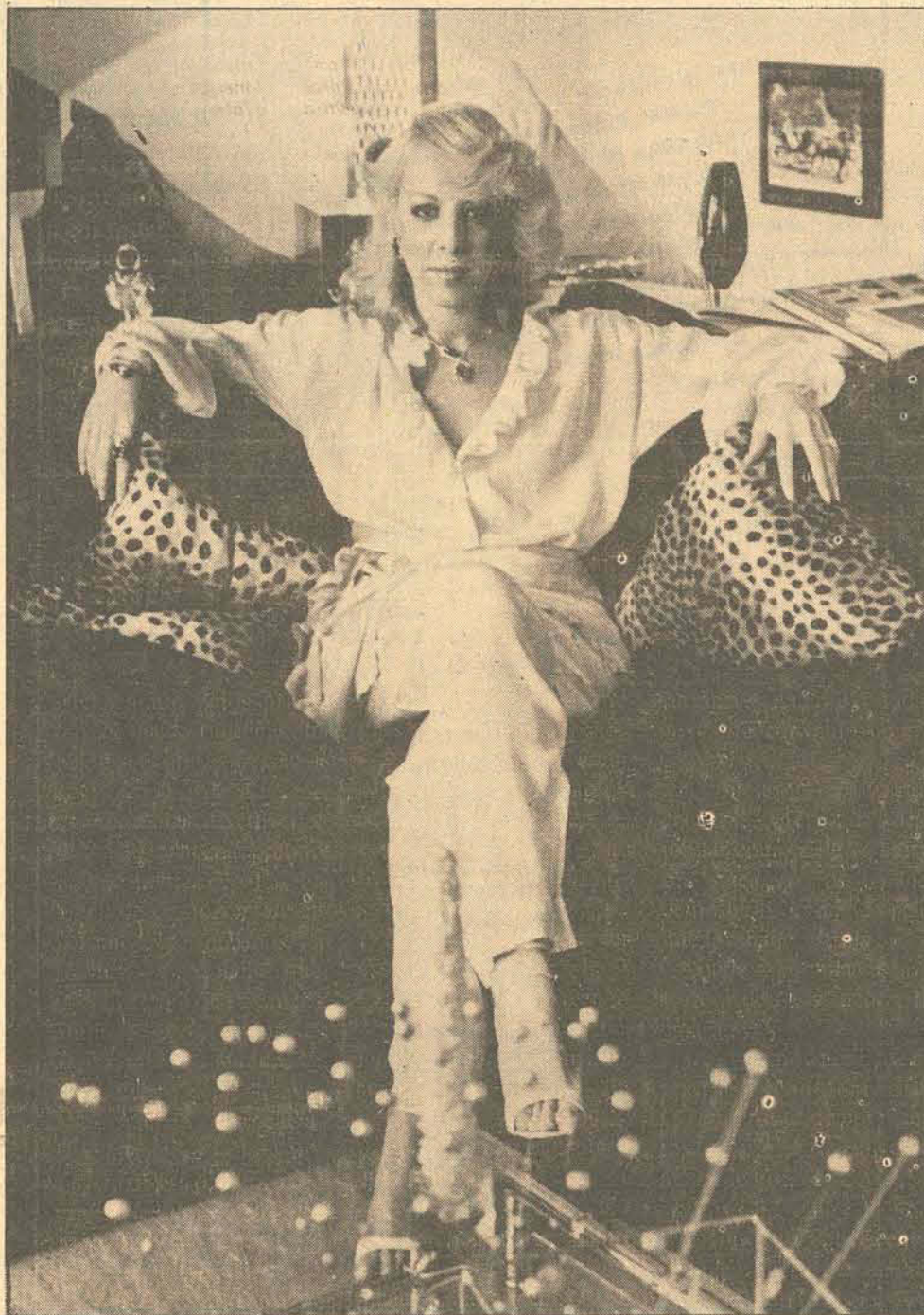
Procedente dos Esta-

dos Unidos chega ao Rio de Janeiro amanhã, a consagrada atriz Liza Minelli. Sua primeira apresentação será num grande show no Hotel Nacional. No contrato de Liza, também consta uma apresentação da atriz, em São Paulo.

Nossos cumprimentos a Juliana Paula Santos, pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou.

Em companhia do Reitor da UDESC, João Nicolau Carvalho e do professor Jorge Malta, o governador Antônio Carlos Konder Reis, visitou a Escola Fazenda Caetano Costa, no município de São José.

Deixando a cidade para residir em Canasvieiras onde passará todo verão, o elegante casal Sandra e Douglas



Sandra Luz, uma das mulheres elegantes de nossa cidade (Foto Orestes Araújo)

sil, Seção de Santa Catarina e Sra. Dr. Aloisio Blasi, foram vistos almoçando na Gaiola de Ouro da Praia do Gi, Laguna Tourist Hotel.

Com a vinda de Liza Minelli ao Brasil, quem está de malas prontas para ir ao Rio de Janeiro é seu amigo particular, o compositor Luiz Henrique.

Em certa reunião foram comentadas as luxuosas fantasias das Sras Re-

gina Rosa Vaz e Cenir Camilli, para brincar no grande baile municipal.

Realizou-se ontem às 19 horas na Capela do Divino Espírito Santo, a cerimônia do casamento de Silvia Helena Berreta e Júlio César Ramos. A recepção aos convidados realizou-se na Associação dos Engenheiros.

Chegando de Manaus, onde passaram alguns

dias no Tropical Hotel, o jovem casal em lua de mel, Ana Lúcia e Antônio Carlos Ramos.

Estamos recebendo de Victor Civita, da Editora Abril Cultural, São Paulo, o mais novo lançamento da Abril, "Arte no Brasil".

A Sra. Maria Inês Katálão de Souza, que aniversariou dia 31, recebeu de seu marido, uma belíssima jóia de M. Rosenmann, adquirida

na loja 2, Ceisa-Center.

O jovem casal Hamilton Leo Pires, acaba de assinar contrato da decoração de seu apartamento, com a Nova Desterro, onde estão os últimos lançamentos da Casa Vogue.

Nossos cumprimentos a Exma. Sra. Déa Bornhausen, futura primeira dama do Estado, pelo seu aniversário hoje. Em seu apartamento na praia de Cabeçadas, o casal Bornhausen recebe um grupo muito íntimo para comemorar o acontecimento.

Leno Leito, proprietário da mais bem montada casa de flores e plantas da cidade, acaba de inaugurar na rua Anita Garibaldi, a filial de Flora Primavera.

Circulando em todo o Brasil o "Jornal de Sociedade" lançado no Rio de Janeiro pelo jornalista Marcello da

Augusto. A cerimônia marcada para o próximo dia 10, será às 19,30 horas na Capela do Colégio Catarinense. A recepção aos convidados dar-se-á no Lagoa Iate Clube.

Somente agora estamos sabendo que o Florianópolis Palace Hotel, tem uma praia particular em Canasvieiras, especialmente para atender os hóspedes daquele Hotel.

O jornalista Lázaro Bartolomeu promove para o dia 17 próximo no Lira Tênis Clube, baile da máscara, com concurso da mais bonita máscara.

Na Sessão Preparatória realizada no Plenário da Assembleia Legislativa, foram eleitos os ilustres deputados para compor a mesa diretora que vai dirigir os trabalhos na 1.ª Sessão Legislativa da 9.ª Legislatura: presidente: Moacir Bertoli; 1.º vice-presidente: Aldo An-



Senhora Renata Bertoli

drade; 2.º vice-presidente: Heitor Sché; 1.º secretário: Aristides Bolan; 2.º secretário: Saturnino Dadam; 3.º Secretário: Horst Domning e 4.º secretário: Nagib Zatar. Líder da Arena — Epitácio Bittencourt; Líder do Governo: Sebastião Neto Campos.

Cristina e Miguel Propiciacki, estão recebendo cumprimentos pelo nascimento de seu filho Miguel Neto.

VOCÊ RESPONDE A QUALQUER DÚVIDA NA ÁREA DO COMÉRCIO EXTERIOR?



O novo Guia IOB tem resposta certa e direta para qualquer assunto fiscal, aduaneiro ou administrativo referente à exportação ou importação de produtos, tecnologia, equipamentos, serviços e qualquer outro item.

Ele foi projetado e desenvolvido por uma equipe altamente especializada, com vivência diária nas empresas e órgãos governamentais. Por isso o Guia IOB responde, entre outras, perguntas como estas:

Como se calcula o preço para exportação?
Como registrar investimentos estrangeiros no país, em dinheiro e/ou equipamentos?
Como funciona o seguro de crédito às exportações?
Na importação, quais as vantagens que podem ser obtidas nas conferências de fretes?
Minerais exportados dão incentivos fiscais?
Qual a mecânica das "Trading" e vantagens nas suas operações?
Quais as obrigações nas exportações via terrestre?
O que é necessário para transferência de tecnologia junto ao INPI, Banco Central e obter incentivos fiscais?
Quais os produtos manufaturados que são incentivados nas áreas do ICM, IPI e Imposto de Renda nas importações?
Qual o mecanismo de modalidades de câmbio nas importações e exportações, inclusive na área da ALALC e financiamentos externos?

As respostas estão no Guia IOB, sempre atualizadas. Tire proveito das vantagens oferecidas pela lei.

O Guia IOB explica tudo.

Preencha o cupom para receber maiores informações, sem compromisso.

IOB
informações objetivas

88000 - Rua Felipe Schmidt, 58 - Sobreloja 54
Tel.: (0482) 22-3988 - Florianópolis - SC

Solicito maiores informações, sem compromisso, sobre o Guia IOB Exportação/Importação.

NOME: _____

EMPRESA: _____

ENDEREÇO: _____

TEL.: _____ CEP.: _____

CIDADE: _____ EST.: _____

LAR FABIANO DE CRISTO

Orientado pelos princípios de que "a vida em família é a mais alta expressão da civilização" e de que "nenhuma criança deverá ser retirada do lar apenas por motivo de pobreza" o Lar Fabiano de Cristo vem desenvolvendo, há vinte anos, um trabalho assistencial que, iniciado com 03 crianças, ampara agora mais de 76.000 menores (Junho/78).

Contando com oitenta e sete Unidades assistenciais espalhadas por todo o Brasil, seu objetivo maior é o de amparar a criança e recuperar sua família para que ela se integre na sociedade.

O sistema assistencial por faixa de necessidade, tem a seguinte estrutura:

1.ª faixa Atinge as crianças orfãs ou abandonadas

que são legalmente entregues a casais para adoção.

2.ª faixa - Atinge as crianças que por qualquer motivo seus pais não as podem ter consigo, oferecendo-lhes um lar como o de 1.ª faixa, mas sujeitas à possibilidade de posterior retomada pelos pais que as abandonaram.

3.ª faixa - Assiste as crianças juntamente com a família, zelando pela sua recuperação sócio-econômica conjunta e seu ajustamento à sociedade.

4.ª faixa - Assiste aqueles que recorrem ao LFC por se encontrarem em estado transitório de necessidade e não se enquadrarem dentro das três faixas anteriormente mencionadas e nem necessitem de assistência continuada.

5.ª faixa - Dá assistência gerontológica a pessoas ido-

las e necessitadas e tratadas mediante convênio com a CAVADI.

Colméias - Abrigam crianças, oferecendo-lhes um lar como o de 1.ª faixa, mas sujeitas à possibilidade de posterior retomada pelos pais que as abandonaram.

Ajuda esporádica a Instituições de assistência à infância.

O fundo principal que assegura a manutenção do LFC é constituído por recursos oriundos de entidade mantenedora, a CAPEMI — Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepio-Beneficente, complementado por auxílios ou doações de Pessoas Físicas ou Jurídicas, inclusive Subvenções e Serviços do Poder Público.

Em Florianópolis, con-

tamos com a Casa de Arnaldo S. Thiago que é constituída de 3.ª faixa e tem como finalidade amparar a criança sem a separar de seu grupo familiar, onde recebem alimentos, recursos médicos, financeiros e educacionais.

As crianças de três a seis anos frequentam Escola Maternal, Jardim de Infância e Classe de Alfabetização, integrando-se a seguir no Sistema Educacional Público, para o ensino de Primeiro Grau, sempre acompanhadas e orientadas pelo LFC. As de maior idade frequentam os Cursos de aprendizagem profissional. A assistência é estendida a família inteira.

A Casa de Arnaldo S. Thiago conta atualmente

com cento e cinquenta famílias inscritas, com 297 adultos e 894 crianças menores de dezoito anos, perfazendo um total de 1.191 pessoas assistidas.

O Lar Fabiano de Cristo vem conseguindo, até o presente, sobrepor-se a inúmeras dificuldades para assegurar o seu tradicional e objetivo padrão de atendimento ao menor carente.

Sua colaboração e participação é importante para nós.

Visitem-nos! Estamos localizados no prolongamento da Rua Joaquim Nabuco s/n.º, Pasto do Gado, Capoeiras, telefone 44-3790.

Estamos de braços abertos esperando por você!

Um pouco de Gottschalk

Há uns quarenta anos passados, mais ou menos, qualquer ilhéu "gamado" por boa música e por bons pianistas sabia, pelo menos, que Gottschalk foi um grande pianista, que compôs uma fantasia sobre o Hino Nacional Brasileiro. Uma fantasia que, desde 1862, fazia as delícias (e também os suplicios) de muito pianista e estudante de piano e maravilhava a platéia brasileira, principalmente a desta mui valerosa cidade de Desterro. Essa música era número obrigatório nos programas de pianistas de concerto, que punham à prova a sua técnica perante o público e a crítica, através das difíceis variações com que o famoso pianista enfeitou o nosso vibrante Hino Nacional. Parece mesmo que, aqui entre nós, um pianista só atingia o ápice do seu virtuosismo se tocasse a Fantasia. Assim pensavam muitos. Com certos exageros, é claro, pois Gottschalk, apesar do seu grande talento, não chegou a ser um gênio, como compositor e pianista. Mas, era "um espanto" para a maioria da platéia ilhoa, quando alguma

pianista jovem cá da terra conseguia realizar a façanha de executar a referida música. Lembro-me de que, depois de certa audição no Alvaro de Carvalho, muitos foram os que deixaram o velho Teatro atacados de uma agonia, que só era aliviada quando encontravam alguém que perdesse o espetáculo: "Rapaz! a Nice Faria tocou o Hino Nacional de Gottschalk. Como toca aquela menina!... (Você sabia que Nice foi uma das grandes pianistas da Ilha? Porque não terá seguido a vocação? como Velma Richer. Só ela o poderá dizer). E outras jovens, como Nice, também executaram a Fantasia, com paixão e habilidade, naqueles bons tempos. Se me refiro a pianistas mulheres da cidade de então, é porque, até hoje, só ouvi aqui a Fantasia executada por um pianista. Foi por volta de 1938, quando um moço dos seus 17 anos, bonito e simpático, apresentou-se em concerto no velho Teatro. Veio ele acompanhado de sua mãe e o seu nome me foge agora da memória. Era o jovem um autêntico fenômeno, porque, to-

talmente cego, executou, com maestria, Beethoven, Liszt, Chopin, Mendelssohn e outros, e encerrou o concerto com a Fantasia, sob intensa e vibrante emoção da platéia, que o fez repeti-la. Um sucesso. A música de Gottschalk penetrou nos salões da antiga cidade do Desterro por volta de 1871, nove anos após a morte do pianista. Não estranhem os salões. Havia-os, de fato. Salões particulares para audições musicais e literárias, como os das residências de Guilherme Hautz, Henrique Schutel, Wanzeler, João do Prado Faria e outros, onde se fez sentir a sensibilidade artística da gente da Ilha. Audições que devolveram aos olhos dos oficiais franceses do navio Styx, que visitou a cidade em 1860, o brilho da emoção, então apagando e depois trop long-temps obliuê des reuniões elegantes e des soirées artistiques. Pois foi num desses salões, o de João do Prado Faria, que, pelo ano de 1871, um jovem de 17 anos, entusiasta de Gottschalk, cuja carreira acompanhava através dos jornais e músicas que recebia do

Rio de Janeiro, executou pela vez primeira em terras do Desterro a Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro, que impressionou vivamente a seleta platéia ali presente. O jovem ainda executou, naquele sarau, outras músicas de Gottschalk: a grande tarantela Morte. Esse pianista que fez delirar a platéia, era José Brásilio de Sousa, já então acatado pianista e compositor. Depois, a Fantasia tornou-se a "coqueluche" dos pianistas (homens e mulheres) da cidade. Era executada em quase todos os concertos. No Teatro e nos salões particulares. E estava sempre "na moda", como se dizia então. Outra execução brilhante da mesma foi a do pianista Balduino de Carvalho, por ocasião de um concerto em benefício do nosso Hospital de Caridade, em 1879. Em 1889, a Fantasia e o compositor ainda continuam com prestígio. Diz José Brásilio, em carta à pianista e professora de música Antônio Bell, da cidade de Darmstadt, Alemanha: "Em nossa cidade, apesar de pequena, o

estudo da música e do piano é muito cultivado pelas mulheres. Tenho algumas alunas que progridem. Já executam músicas de Chopin, Mendelssohn, Gottschalk, Prudent e, mesmo, Beethoven". Como estará hoje o estudo do piano em nossa cidade? E os pianistas? Há muitos? Bons? É bom que os bem informados registrem as informações e as veiculem, para que não tenhamos de ouvir, a cada momento, a "gozação" de que Florianópolis é a "terra do já teve". De um escrito de Brásilio, resumo agora algumas informações sobre o pianista e compositor que tanta influência exerceu sobre os amantes da música e do piano. É uma pequena e modesta colaboração aos estudantes e às pessoas interessadas na vida e obra do autor da Fantasia. Louis Moreau Gottschalk nasceu em Nova Orleães, na Luisiana (Estados Unidos da América), a 8 de maio de 1829 e faleceu no Rio de Janeiro a 18 de dezembro de 1862, vítima de febre amarela. Era filho de pai inglês e mãe

francesa. Revelou desde cedo vocação para a música e, aos 12 anos, foi para a França aperfeiçoar-se na arte, tendo ali, ao mesmo tempo, aprendido vários idiomas. Em 1844, apresentou-se em público no Salão Pleyel, em Paris. Tinha, então, 15 anos. Chopin e muitos outros músicos famosos estavam presentes a essa audição, que a todos impressionou. Em 1845, aos 16 anos, compôs: Le bananier, La bamboula, La Savane Ossian, La moissonneuse e La danse osianique. Os primeiros concertos em 1848 deram-lhe grande reputação. Mereceu, então, um estudo e uma apreciação crítica do grande mestre Berlioz, no Journal des Débats. Excursionou pela Suíça e foi a Savóia e a Madri, a chamada da Rainha da Espanha, realizando concertos nesses países. Voltou, depois, aos Estados Unidos, onde empreendeu uma série de concertos. Em 14 meses, apresentou-se em mais de 400 concertos e percorreu cerca de 140 mil quilômetros em viagens de trem e navio. Veio, em seguida, ao Peru, Chile, Argen-

tina e Brasil, em cuja Capital a morte o surpreendeu. Seus restos foram trasladados para Nova Iorque e repousam no cemitério de Greenwood, onde seis amigos lhe erigiram um monumento, em 1870. Gottschalk era um artista de natureza estranha, de imaginação poética, sonhadora e melancólica. O compositor e o pianista eram absolutamente originais. Suas primeiras composições, trazendo as impressões que lhe causaram, nos primeiros anos, as belezas grandiosas e, às vezes, selvagens da natureza dos trópicos, se distinguem por acentos novos, cantos singulares e combinações rítmicas não costumeiras, qualidades que, em conjunto, possuem um efeito fascinante e um feitiço indefinível. Foi artista original, desses que não produzem imitadores, nem formam escolas. Gottschalk não teria deixado o

nome brilhante que hoje admiramos, se o notável compositor Ruiz Espadero, em prejuízo da sua própria glória, não houvesse, em grande abnegação e carinho, escrito de memória as inúmeras composições que Gottschalk quase improvisava. O artista deixou 61 obras publicadas para piano, durante a sua vida. Mais 26 obras póstumas, das quais Espadero editou 21 precedendo-as de um prólogo, e 21 obras inéditas, em poder do dito Espadero. Há ainda publicadas 12 romances para canto e 6 sinfonias e obras orquestrais, ficando outras muitas inéditas. Como crítico, dão testemunho dos seus méritos as suas notabilíssimas Souvenirs de voyage d'un pianiste, que apareceram em 1863 no período L'Art Musical, de Paris, e vários artigos dados à Luz no Diário de La Marina, de Havana (Cuba).

Abelardo Sousa

NOTÍCIAS DE ROTARY

AQUELES QUE NÃO PARTICIPAM

Dos 17.815 clubes existentes até 30 de junho de 1978, 5.542 ou seja 31,1% não fizeram nenhuma contribuição à Fundação Rotária em 1977/1978.

Calcula-se que, neste ano de 1978-79, uma bolsa educacional custará uma média de \$ 8.979 e a de intercâmbio de Grupos de Estudos custará \$ 9.702. A média de contribuição per capita (excluindo os custos administrativos) necessária no distrito para financiar uma Bolsa Educacional e partes proporcionais de outros programas é de \$ 10,91.

44,4% dos distritos contribuíram com esta quantia ou mais. "Todas as cifras que constam nesse relatório são em dólares americanos".

AQUELES QUE PARTICIPAM...

O tremendo sucesso que a Fundação goza hoje é o resultado direto do apoio recebido através dos planos de companheiro Paul Harris e Contribuinte Paul Harris.

Em 1977/78 foram conferidas com o título de Companheiro Paul Harris 7.821 pessoas que contribuíram, ou em honra das quais foi contribuída a importância de \$ 1.000.

Também em 1977-78, foram conferidas com título de Contribuinte Paul Harris 8.754 pessoas que contribuíram, ou em honra das quais foi contribuída a importância de \$ 100 ou mais, com o acordo de que se fariam outras contribuições até o total de \$ 1.000 fosse atingido, ocasião em que serão também conferidas com título de Companheiro Paul Harris.

75.º ANIVERSÁRIO DE ROTARY

Um aniversário pode ser uma comemoração de muitas coisas, de acontecimentos juvenis, casamentos ou independência de nações.

O 75.º aniversário de Rotary Internacional, a ser comemorado em 23 de fevereiro de 1980, oferece aos rotarianos oportunidade única de proporcionar ao público uma melhor compreensão dos ideais, objetivos e realizações do Rotary.

Este é o momento propício para os sócios participarem de relevante projeto de serviço, a melhor maneira de comemorar tão significativo aniversário.

O autor frances do século 18, Vauvenargues, expressou-se com palavras que bem poderiam ser usadas para descrever o Rotary: "A maior realização do ser humano é aproveitar as chances de utilizar ao máximo os seus recursos".

CONTATO HUMANO

PALAVRAS DO PRESIDENTE CLEM

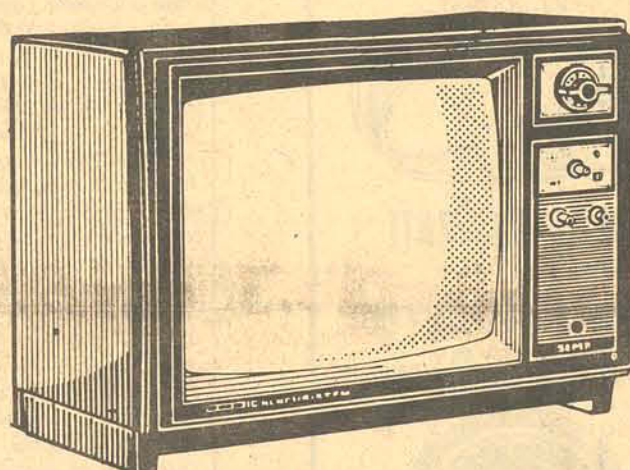
"No meu entender, todos aqueles que, como nós pertencem a uma organização, com ideais iguais aos do Rotary, vastamente difundidos e contando com afiliações internacionais, deverá utilizar-se da mesma como um instrumento na tarefa de procurar melhorar a qualidade do relacionamento entre os povos, enfatizando, tanto quanto possível, o contato humano em bases individuais.

É necessário reconhecer que, o pouco que, individualmente pudermos realizar, é extremamente importante.

É, com certeza, bem mais importante do que uma declaração de elevados ideais se não estiver a mesma acompanhada de gestos que demonstrem amizade e companheirismo para com aqueles que nos rodeiam".

Clem Renouf
Presidente de R.I.

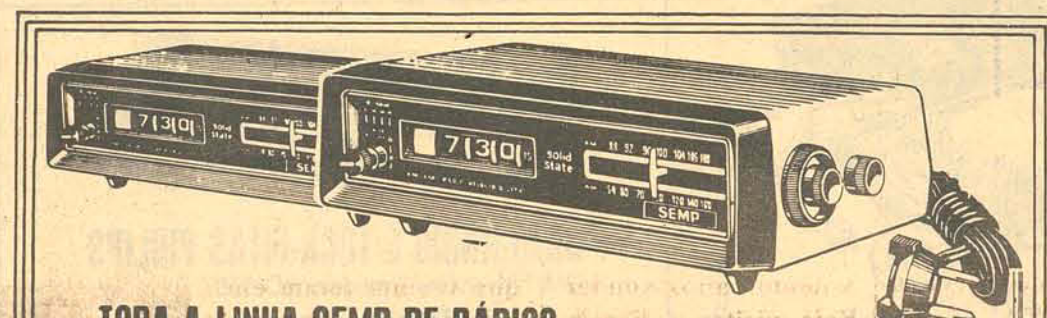
FÉRIAS COLORIDAS COM SEMP TOSHIBA



TV A CORES SEMP TOSHIBA

40 centímetros.
O televisor do futuro.
Cores e imagens mais cinematográficas.

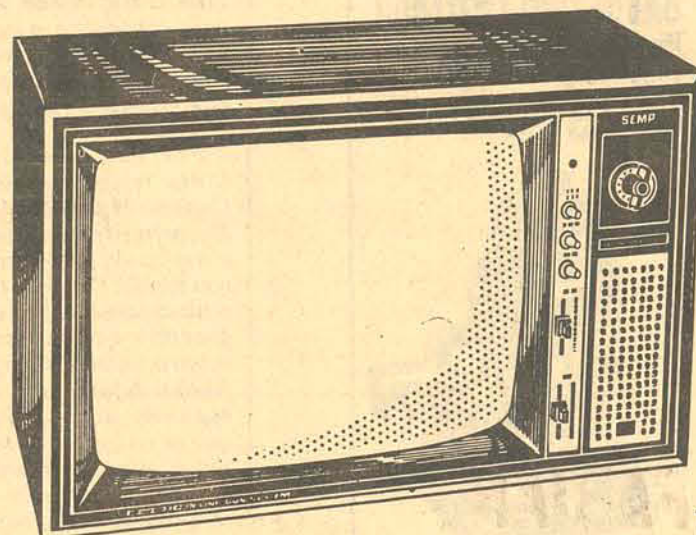
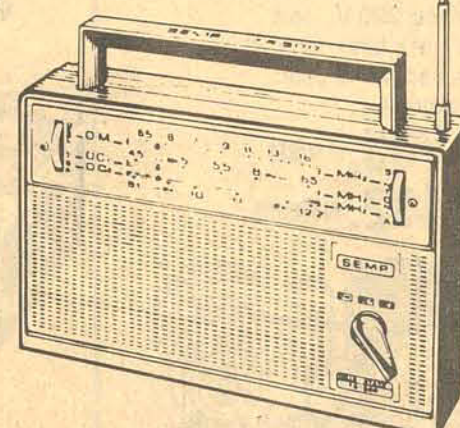
Apenas **11.390**
ou **24 x 911** mensais!



**TODA A LINHA SEMP DE RÁDIOS
RELOGIOS** - portáteis, de mesa e
cabeceira pelo menor preço da
cidade.

Oferta especial HM:
RÁDIO SEMP - Portátil - 3 FO
Antena telescópica.
Mod. TR 500

Apenas **695**
ou **5 x 167** mensais!



TV A CORES SEMP TOSHIBA

51 centímetros.
Controles frontais deslizantes.
Imagem instantânea. É sempre a
mesma imagem em ambientes
mais claros.

Apenas **13.190**
ou **18 x 1.267** mensais!

TEMPORADA DE PREÇOS MAIS BAIXOS!



TV A CORES TOSHIBA

51 centímetros.
Seletor Digital, tela
"Black-Stripe", controle
automático de sintonia,
sensor automático de
brilho, fone de ouvido e
o menor consumo de energia.

Apenas **16.990**
ou **15 x 1.810** mensais!

**Agora você
aproveita todas as
vantagens da
TEMPORADA DE
PREÇOS MAIS
BAIXOS e ainda
pode ganhar
4 DODGE Polara e
4 Motos HONDA 125**

LOJAS HM **Hermes Macedo**

100 lojas do Rio Grande ao Grande Rio.

FILATELISMO

BRASILIANA 79 - Com este nome funcionará no Brasil, em setembro de 1979, uma Exposição de âmbito mundial, nas dependências do Hotel Nacional, no Rio de Janeiro. Está fadada a ser um dos mais importantes eventos filatélicos que o mundo tem presenciado.

Na abalizada opinião de F.V. Crestana, "Para o filatelista brasileiro, o evento será de magnitude impar, pois o nome **BRASILIANA 79** acolherá não apenas a III Exposição Mundial de Filatelia Temática FIP como, também, a I Exposição Interamericana (exclusiva) de Filatelia Clássica, esta sob o patrocínio da Federação Interamericana de Filatelia (FIAF). A Comissão designada para cuidar deste importante certame, está assim constituída: Presidente: Hogo Fracaro, Caixa Postal, 2506, 2000, Rio de Janeiro, RJ; vice-presidente: Francisco V. Crestana, Caixa Postal, 7281.01000 - São Paulo, SP; Comissário Geral: Heitor Fenício, Caixa Postal, 30396.01000 - São Paulo, SP; Secretária executiva: Laís Scuto, Assessoria Filatélica da ECT, edifício-Sede da ECT, 20.º andar, 70002-Brasília-DF.

Temos notícia de que a Comissão está desenvolvendo esforços para dar infu-

cio à propaganda composta de etiquetas, cartazes trilingues (português, inglês, francês), que se espalharão por todo o mundo, afim de que se torne grandemente conhecida a **BRASILIANA 79**, atraindo o maior número possível de congressista ao Brasil.

CRUZ VERMELHA - As Sociedades Nacionais - Na quase totalidade dos países independentes já existe uma Sociedade da Cruz Vermelha, do Crescente Vermelho ou do Leão-e-Sol Vermelho, cujos Estatutos foram oficialmente reconhecidos, e que atua como auxiliar dos poderes públicos. Este papel de complementação, as Sociedades Nacionais o exercem, em maior ou menor escala, conforme os países e em setores muito variados, sendo, no entanto, suas principais preocupações dirigidas às questões de saúde pública e de socorros.

Elas tem, cada uma, sua característica própria, variando suas atividades segundo as necessidades do país e da população. A independência de que devem gozar lhes permite agir sem fazer nenhuma distinção entre raças, religiões e opiniões políticas.

A Cruz Vermelha da Juventude - A Cruz Ver-

melha, há mais de meio século, reconhece a importância da educação humanitária e social das crianças e dos jovens e, associando-as a seu ideal e a sua ação, esforça-se:

- Por despertar e fortalecer nos jovens o sentido da consciência social e de sua responsabilidade para com seus semelhantes;
- Por ajuda-los a ampliar seu conhecimento do mundo em que vivem;
- Por ajuda-los a adquirir o comportamento e a capacidade necessária para traduzir, em ação, sua preocupação pelo estar alheio.

A saúde e a Assistência Social - A Cruz Vermelha se impôs a missão de atenuar o sofrimento. Mais mortíferos do que as guerras são as doenças e os acidentes; por tal razão, a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha foi, desde 1919, o primeiro organismo internacional a considerar a saúde como um problema mundial e um direito humano.

Principais atividades relativas à saúde e à assistência social: - O ensino dos primeiros socorros e a prevenção de acidentes: trata-se de noções simples, precisas e diretamente aplicáveis em caso de acidente ou de doença súbita, à espera da

chegada do médico. São igualmente ensinadas as medidas preventivas visando a proporcionar uma segurança maior no lar, na escola, na rua e no trabalho.

Destinando-se a todos os elementos da população, este ensino é objeto de toda uma série de cursos teóricos e práticos, seguidos tanto por jovens como por adultos.

O socorrista diplomado é estintulado a fazer parte de equipes de primeiros socorros, intervindo por ocasião de catástrofes e de situações de urgência.

Um grande número de países contam com a Cruz Vermelha para assegurar a formação, em matéria de primeiros socorros, dos membros da polícia civil, do corpo de bombeiros, das aeromoças, etc.

A educação sanitária: a Cruz Vermelha está profundamente empenhada nas seguintes atividades:

- Higiene pessoal e do meio ambiente; - prevenção das doenças; - nutrição; - toxicomania; - educação sexual.

Os cuidados de Enfer-

magem: A Cruz Vermelha e a profissão de enfermeiras nasceram quase ao mesmo tempo. Uma e outra servem o mesmo ideal e se baseiam em princípios idênticos. Atualmente, a grande maioria das Sociedades Nacionais tem, sob uma forma ou outra, introduzindo os serviços de enfermagem no seu quadro de atividades. Esses são ministrados seja no campo do ensino básico, de aperfeiçoamento do pessoal de enfermagem, de educação sanitária da população, seja no dos serviços de saúde hospitalares ou extra-hospitalares, dos serviços sociais, dos serviços de socorros em casos de desastre e nos serviços de saúde militares dos respectivos países. Numerosas Sociedades Nacionais, além disso, recrutam enfermeiras a título de conselheiras técnicas. (Extr. COFI, n.º 22 - dez. 78).

CORRESPONDÊNCIA

Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

Teixeira da Rosa

Esta história do futebol - I

O futebol brasileiro é o maior do mundo (mesmo que a última taça tenha sido conquistada no já distante 1970). Nossos jogadores são os mais habilidosos, os mais hábeis, os mais imaginativos, os mais criativos e os mais inteligentes de todos quantos já pisaram gramados em qualquer canto do planeta. Nós somos campeões morais de um sem número de campeonatos, inclusive do recentemente disputado na Argentina, muito embora a seleção tenha passado o certame todo a rastejar vergonhosamente, todos os torcedores (e especialmente a comissão dita técnica) a lamentar um gol de Zico, "injustamente" não assinalado pelo árbitro e marcado logo após o último segundo de jogo. Pera lá, gente: ficar na dependência de um gol desses é muito válido para o esforço pessoal que disputa as partidas de várzea, a gloriosa várzea que já deu muita gente boa para o chamado futebol profissional. E ainda tem a partida contra os anfitriões: e aquela bola que não entrou, e a trave que salvou os portenhos do gol decisivo, e aquele juiz venal, e se não fosse aquele passe perdido, aquela bola mal dominada, e se não fosse a torcida a produzir uma pressão moral e psicológica insustentável... E se a gente tivesse jogado futebol, hem? Aliás, o fato de se ter comentado muito as coisas que não aconteceram durante o jogo é extremamente significativo: demonstra tão-somente que acontecer, mesmo, não aconteceu nada. E foi justo nesta partida que perdemos a Copal. O que, no fim, veio apenas evitar que se consumasse um tremenda injustiça. Independente dos outros, aquele time, jogando como jogou, não merecia sequer chegar onde chegou. E olha que um terceiro lugar, conquistado com o suor e o empenho da equipe, seria até bem aceito pelo povo. Não se diga que o torcedor só se contenta com o primeiro lugar: o pessoal quer ver a seleção brigando pelo resultado, desejando o gol, perseguindo a vitória - mesmo que não os consiga. Esse negócio de que o torcedor só quer saber do time quando campeão é muito útil para encobrir irresponsabilidade e incompetência de dirigentes, melhor, de cartolas: sempre se pode dizer que a revolta e a insatisfação da torcida nascem da conjuntura de o time ter perdido o campeonato. O que não há é a mínima humildade para reconhecer que as decisões foram, como de hábito, amadorísticas e desastrosas. E isso vale tanto que a seleção brasileira quanto para as equipes que andam por aí, das grandes (?) às pequenas.

Por que falar agora, tanto tempo depois, em Copa do Mundo? Pois não. Em primeiro lugar, porque a marca da vergonha gravou fundo. E porque trouxe à tona, com todos os destaques da tona, o que já se sabia acontecer neste pobre futebol tupiniquim. E, em segundo lugar, porque o que se viu, além de ser um vídeo teipe da Alemanha 74, foi puramente uma consequência da maneira como se "dirige" o maior circo nacional e, certa-

mente, um dos maiores do mundo. As idéias faraônicas, as decisões tomadas em gabinetes sem janelas sempre se mostraram calamitosas e deletérias. E o futebol brasileiro, hoje, é um modelo perfeito e invejado de autocracia, de ditadura (será apenas coincidência?). Alguém imaginou: fazer o maior campeonato de futebol do mundo. Do mundo, entenderam? Nisso seríamos maiores que os Estados Unidos. Ou, se quiserem, maiores que a União Soviética. Grande vantagem: arrebatar simpatias, como quem dá gasolina de graça na véspera da eleição, convidando clubes pequenos de estados pequenos para participar da festa. E, com o tempo, estendendo o privilégio a cidades estratégicas do interior. Não se imagine, porém, tratar-se de mais coincidências, mas a verdade é que os grandes homens continuam sendo grandes homens em qualquer empreendimento humano, seja a política ou o futebol. A grande contradição da situação atual, ainda não percebida, é que o gigantismo a que foi destinado o esporte das multidões carrega em si o germe de sua destruição fatal. Que fazer, depois do fim? Talvez o beisebol venha a ser a solução...

O fato, incontestável, incontestável, inegável, é que o famigerado campeonato nacional (com letras minúsculas) tornou irrelevante a participação das equipes nos campeonatos estaduais. Qualquer time, ao disputar o título estadual, não visa propriamente o título estadual, e sim o convite dourado da CBD para participar do nacional. E dá-lhe a fundar equipes, contratar jogadores aposentados que um dia foram reservas de um Pelé ou de um figurão qualquer, dá-lhe a cons-

truir estádios, estender pistas de aeroportos, levantar hotéis, dá-lhe a fazer o "marketing" das respectivas cidades, bajule-se o primeiro que surgir se anunciando como representante, ou olheiro da CBD. Triste futebol, o nosso. Melancólico papel, o destes homens. Quando enfim tudo não der certo, como sempre não dá, desmancha-se o feito, isto é, vendem-se os servos e fica o consolo de se ter o maior estádio, o maior hotel, o maior aeroporto, a maior cidade da... região. Até aí, porém, já se conseguiu matar o futebol de várzea, destroçar os campeonatos regionais e estaduais e endividar os municípios. E o tão decantado "celeiro de craques" já se esvaiu por falta de incentivos, de estímulos e de oportunidades, pois as grandes contratações são feitas sempre lá fora - a ponto de se pagar, por exemplo, Cr\$ 120.000,00 por um único e solitário gol; de falta, ainda por cima. A moçada que vai lá todo dia, que sonha com a hora de vestir a camisa do clube em dia de treino, tem todo direito de se desiludir.

Uma coisa, porém, deve ser reconhecida: o talento. Fazer um campeonato nacional no Brasil com um número crescente de participantes, passado de 24 para 36, 48, 60, 80 clubes e daí para a frente, não é nada, é apenas uma questão de jeitinho. Mas levar esta idéia lá para fora, e vê-la aprovada e aplaudida por todos - sinceramente, só mesmo um gênio.

Pois não é que a próxima Copa, ao invés de 16, vai ter 24 países participantes? Breve chegaremos, pois, ao verdadeiro Campeonato Mundial de Futebol, com 154 (este o número?) representantes nacionais a, ferrenhamente, defenderem suas bandeiras...

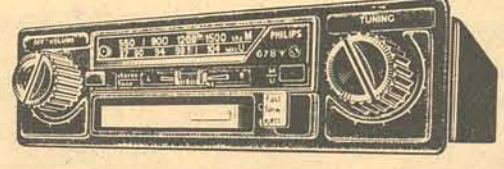
Amilear Neves

VEM QUE HM TEM PNEUS E ACESSÓRIOS



CONJUNTO DE FURADEIRA BOSCH
De 1/4", 110 ou 220 V., com acessórios para furar, lixar, esmerilhar, escovar e polir. Estojo de courovin.

Apenas **3.705**, a vista ou **12 x 432**, mensais.

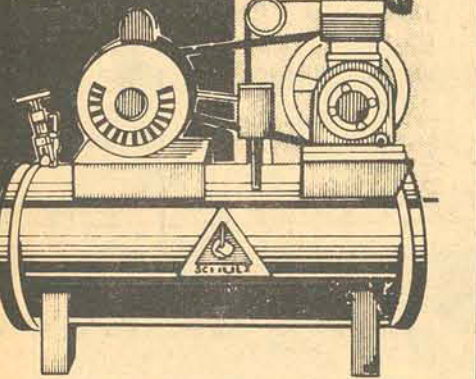


AUTO-RÁDIO E TOCA-FITAS PHILIPS
OM/FM, estéreo, modelo AC-678.

Apenas **4.398**, a vista ou **18 x 418**, mensais.

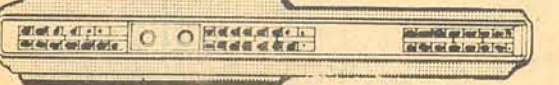


BATERIA DELCO
Para todos os carros. SUA BATERIA VELHA VALE COMO ENTRADA!



COMPRESSOR DE AR SCHULZ
20 litros, monofásico, 1/3 CV.

Apenas **2.725**, a vista ou **12 x 318**, mensais.

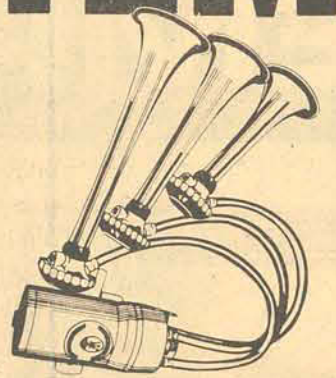


AR CONDICIONADO SPRINGER ADMIRAL
Só frio, modelo compacto ou Slim Line, exceto para Passat e Corcel II, embutido, instalado.

Apenas **13.471**, a vista
A prazo, escolha o plano:
3 x 4.994, ou
18 x 1.286, mensais.

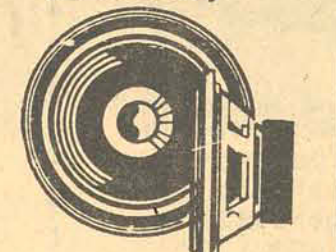


PNEUS
Temos também a mais completa linha de pneus radiais e convencionais para todos os carros e das famosas marcas GOODYEAR - FIRESTONE - PIRELLI - DUNLOP - GOODRICH MONTAGEM E RODÍZIO GRÁTIS. BALANCEAMENTO ELETRÔNICO, ALINHAMENTO DE DIREÇÃO E REGULAGEM DE FARÓIS.



BUZINA MASERATI
3 cornetas, 12 V.

Apenas **1.450**, a vista ou **12 x 169**, mensais.



ALTO-FALANTE BEST
Extra-pesado luxo, 8 ohms, 30 watts.

Apenas **207**, a vista.



BAGAGEIRO LUZITANO
Para VW, com apoio na canaleta, modelo STD.

Apenas **371**, a vista.



MACACO JOTA
Modelo garrafa, 1,5 ton.

Apenas **336**, a vista.



CHAVE DE CANO BELZER
Tipo Stilson, 14".

Apenas **170**, a vista.



DIVERSOS PLANOS DE PAGAMENTO ATÉ 24 MESES



Aproveite a

OPERACÃO FÉRIAS

TEMPORADA DE PREÇOS MAIS BAIXOS!

GRÁTIS:

Cupons para o sorteio de

4 DODGE POTARA e

4 Motos Honda 125

LOJAS HM

HERMES MACEDO

ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

ENCERADO PLÁSTICO PISSOLETRO

(Saldo de medidas).

Apenas **115**, o m²

A NOVA ERA, com sua Carteira de Locação em expansão necessita de AGENCIADORES DE IMÓVEIS, com ou sem experiência, e de ambos os sexos. Oferece ajuda de custo, comissões e prêmios. Entrevistas a partir das 9,00 horas, de terça-feira, dia 06, com o Sr. CLÁUDIO JEFFERSON.



Av. Rio Branco 112

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Expectativa em torno da VI Temporada de Concertos

A programação divulgada pela Pró Música no último domingo, dia 28, está repercutindo otimamente bem. Melhor ainda porque está despertando interesse da gente jovem.

Datada do dia 29.1.79, a Direção da Pró Música recebeu a cartinha que transcrevemos abaixo:

"Senhor Diretor da Pró Música: lendo o Jornal "O ESTADO" de ontem (dia 28 de janeiro) pude ficar sabendo do programa deste ano que a Pró Música reservou para nós, amantes da

boa música e da arte enfim. Gostei de saber que poderemos ouvir requintados instrumentistas em vários meses do ano e principalmente gostei de saber que ouviremos com certeza também a bela "Nona Sinfonia" de Beethoven.

Meu nome é Tânia Correia, tenho 14 anos e estudo no IEE, e a razão desta minha carta é não só parabenizar a bela escolha de V.Sa. e seus colaboradores dos espetáculos, mas também dar minha insignificante opinião a respeito.

Como já dá para notar, gosto muito da música (principalmente clássica), toco (ou melhor aprendo) piano e participo do Coral de minha escola, mas acho que o jovem brasileiro não se importa ou às vezes nem sabe o como é bom ouvir uma boa música clássica, renascentista, etc. . . e por esta razão acho que deveriam ser feitos também concertos matinais ou vespertais nos quais as escolas levariam seus alunos (jovens e crianças) aos já referidos. Seria muito boa esta iniciativa.

Mas, é lógico, que para isso os números apresentados não precisariam ser trazidos de fora, podiam ser nossos de nossa gente. Ex.: Corais daqui: Associação Coral, Coral das Escolas e também "Orquestras ou mesmo alunos instrumentistas de alguma Escola de Música. Gostaria que se minha idéia fosse aceita que então fosse divulgada no Jornal.

Bem, minha sugestão foi dada. . . O ano internacional da criança está aí. Mui respeitosamente". (Tânia Correia).

O Imigrante- a mais recente obra de Santana



Para comemorar o Sesquicentenário da colonização alemã em São Pedro de Alcântara, sua terra natal, o Maestro José Acacio Santana (foto) acaba de compor a ópera "O EMIGRANTE", uma homenagem à colonização alemã, não só de São Pedro como de todo o Estado.

A peça está dividida em três atos. No primeiro ato, é apresentada a despedida das famílias que deixam sua terra para tentar uma nova vida no Brasil. Este ato se caracteriza pela tristeza da despedida, misturada com a esperança de novas oportunidades. Encerra com a chegada do navio no porto de Bremen e o embarque das famílias. Já o segundo ato, retrata a travessia dos imigrantes no mar. Caracteriza-se por cenas de angústia e de expectativa. A longa travessia, com seus cansaços e até doenças, faz emergir do mar um canto angustiante e saudoso. Este ato é encerrado com a chegada do navio em mares catarinenses e a saudação dos imigrantes à cidade de Desterro. O terceiro e último ato enfoca a conquista da terra, com todos os problemas, esperanças e vitórias.

A ópera finaliza com um majestoso hino ao imigrante alemão e a São Pedro de Alcântara.

A peça envolve grande coral, acompanhamento instrumental e vários solistas, o que, certamente, dificultará sua execução. Mas o Maestro está esperançoso de poder encená-la neste ano do Sesquicentenário da emigração alemã no Estado, pois considera uma homenagem muito tocante e significativa.

Agora, já concluída a peça, o autor está estudando as possibilidades de montar o espetáculo que pretende apresentar em São Pedro, na Capital e em Blumenau.



A Direção da Pró Música ficou muito feliz com a cartinha da Tânia. Agradece pelas sugestões apresentadas e procurará, na medida do possível, estudar a viabilidade de realizar alguma coisa, o que, de antemão, sabe que não vai ser fácil.

Era e continua ser preocupação da Pró Música de Florianópolis levar a música erudita aos jovens.

A primeira tentativa foi feita em 1976 com o Quarteto Guaira. No dia 13 de maio de 1976, um dia após o

Concertos didáticos

conjunto ter-se apresentado em concerto dentro da Temporada Oficial, às 10,00 ho-

ras, no Teatro Alvaro de Carvalho, foi realizado o primeiro Concerto Didático (foto) por iniciativa da Pró Música. Naquela oportu-

nidade, lotavam o Teatro Alvaro de Carvalho alunos (faixa de 8 a 14 anos) do Instituto Estadual de Educação, Colégio de Aplicação da UFSC, Escola Polivalente "Dayse Werner Salles", Curso Elementar Menino Jesus, Escola Básica "Alfe-

res Tiradentes" e Colégio Coração de Jesus.

O sucesso foi muito grande, principalmente diante do interesse demonstrado pelos jovens presentes que espontaneamente curaram os músicos para fazer perguntas e conhecer de perto os instrumentos. O Quarteto Guaira, infelizmente já desfeito, era integrado por Cussy de Almeida (violino), Jerzy Milewski (violino), Peter Dauelsberg (violoncelo) e Aleida Schweitzer (piano).

Aulas de violino, flauta doce, piano e teoria musical

Claudia Breda, formada em música pela UDESC, integrante da Orquestra de Câmara de Florianópolis e com especialização nos Cursos Internacionais de Curitiba com os professores Moyses Mandel (Quarteto de Brasília) e Tadeus Gdzina (Polônia), dará aulas de Violino, Flauta Doce, Piano e Teoria Musical,

para crianças e adultos.

As inscrições poderão ser feitas às terças e quintas-feiras, das 14,00 às 18,00 horas, no se-

guinte endereço: Rua Germano Wendhausen, n.º 51 (Centro), telefone 22.4473. Informações sobre taxas e mensalidades diretamente com a professora.

Concurso para jovens instrumentistas

Numa iniciativa do Instituto Nacional de Música da FUNARTE/MEC, foi realizado mais um concurso para JOVENS INSTRUMENTISTAS.

Todas as provas foram transmitidas pela Televisão através de "Concertos para a Juventude". Domingo último, dia 28.1.79, assistimos as provas finais da categoria VIOLÃO, com a participação da Orquestra de Câmara da Rádio MEC sob a regência de Nelson Nilo Hack.

A banca examinadora, presidida pelo Maestro MARLOS NOBRE, classificou: Evandro Campelo Siqueira com média 9,1; Paulo Roberto Porto Alegre com média 9,6; e Edson Lopes, primeiro colocado, com a média 9,9 e um prêmio em dinheiro de Cr\$ 60 mil cruzeiros.

Todos os domingos, às 10:00 horas, você poderá assistir "Concertos para a Juventude" através da Rede Globo de Televisão.

FINALMENTE LANÇADO NO MERCADO, APARTAMENTOS POPULARES! COM ÓTIMO ACABAMENTO!

O Conjunto Residencial Campinas é a oportunidade que o mercado esperava em lançamento de apartamentos populares.

Dotados de todo conforto e com acabamento, as unidades do Conjunto Residencial Campinas, dispõem de 3 ou 2 quartos, com garagem, sendo suas dependências de serviço, cozinha e banheiro com azulejos até o teto.

As condições de pagamento apontam as melhores vantagens: o menor preço por m², apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada, prestações de Cr\$ 1.903,00 (refe-

rentes à poupança) e mais o financiamento garantido pela Apesc, com prestações baixíssimas.

O Conjunto Residencial Campinas estará sendo colocado ao público, através da equipe de comercialização Terral e é um lançamento da Emac Construções Ltda., o que permite ao comprador evitar filas e longas esperas, na compra da casa própria popular.

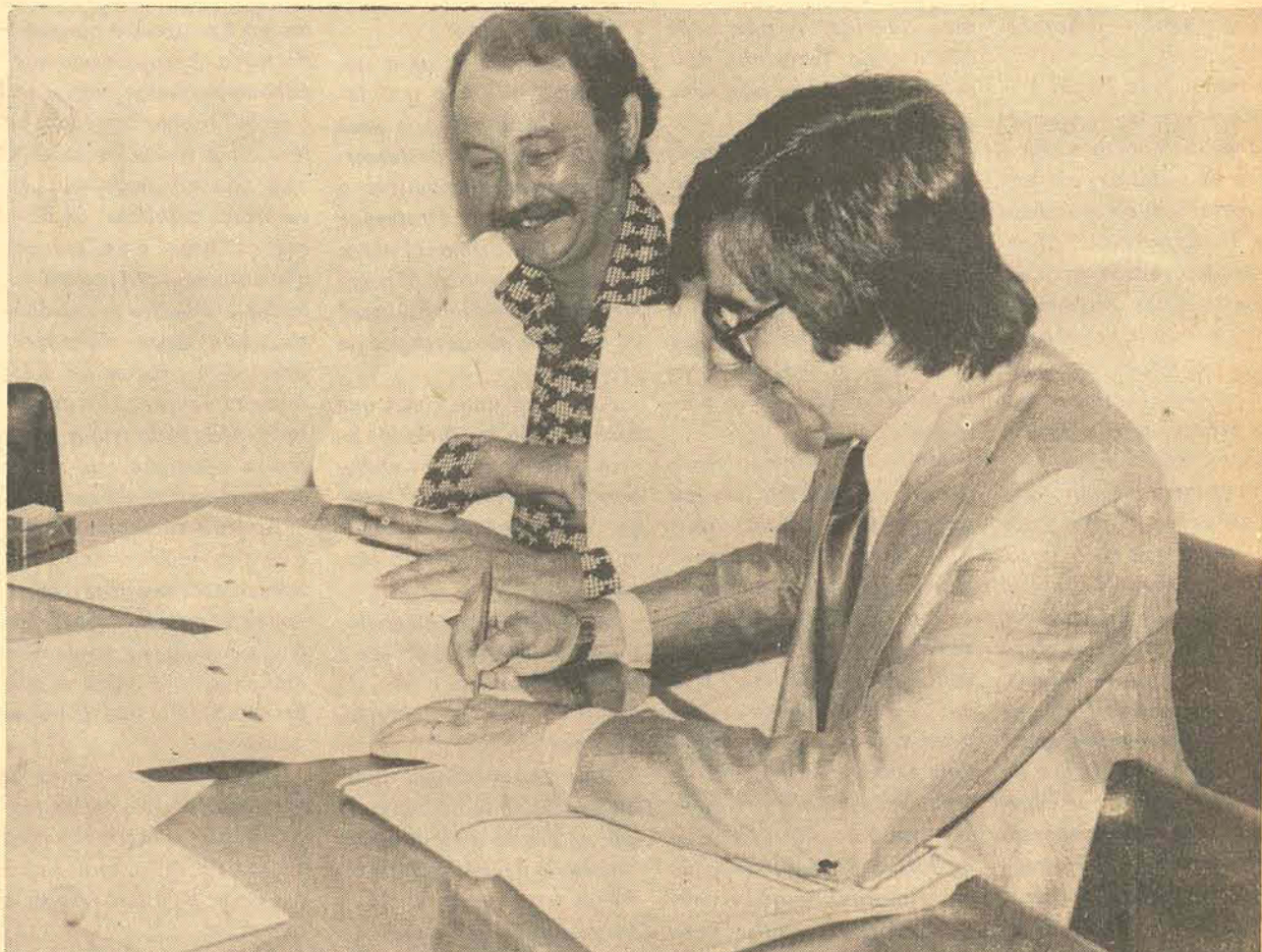
INSCREVA-SE! LANÇAMENTO OFICIAL - 2ª FEIRA - DIA 5.



OCASIÃO DA ASSINATURA DE CONTRATO DE COMERCIALIZAÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPINAS, COM A PRESENÇA DO SR. JAIME ANDRADE RAMOS E JORGE REDWITZ DA TERRAL E DOS SRS. PASSOS ELIAS DAVID E ZENON DA SILVA, PELA EMAC CONSTRUÇÕES LTDA.



FLAGRANTE EM QUE O SR. PASSOS, EXPUNHA SOBRE O BOM ACABAMENTO DO CONJUNTO RESIDENCIAL CAMPINAS.



SR. ZENON INFORMANDO O PORQUÊ DE LANÇAR APARTAMENTOS POPULARES.

Opinião

Do meu Caleidoscópio, ainda.

Antonio Ermírio de Moraes, diretor-superintendente do grupo Votorantin, o maior complexo de empresas de capital nacional, disse no início desta semana, à saída de uma reunião com o Mário Henrique, futuro Ministro do Planejamento, que "o Brasil se encontra numa situação economicamente difícil e nestes próximos seis anos, definitivos para o país, ou se torna viável ou se transforma em mais uma eterna república da América Latina. Nós, empresários, devemos ser honestos com a Nação: precisamos sofrer agora para que depois tudo volte aos trilhos."

Em função do plano de desenvolvimento do próximo governo, que recebe uma herança de 40 bilhões de dólares de dívida externa e 40% de inflação anual, o grupo Votorantin espera realizar seus planos de investimentos. (Estima-se as perspectivas de crescimento anual da economia entre 5 e 7%).

"Nós, do grupo Votorantin, estamos dispostos a enfrentar o sacrifício, mas é importante que o sacrifício seja para todo o empresário. Ninguém vai desincentivar o país sem uma boa parcela de sofrimento e o apelo que fazemos é que este sofrimento seja linear, enfrentado por todo mundo e não apenas por determinados setores. Cada qual tem que dar um pouco se si e estar disposto a sofrer, não só o comércio e a indústria, como também o setor financeiro. O Brasil tem que ser um país viável, mas com o sacrifício de todos. Não é justo que ele recaia só sobre algumas áreas. Todos têm que pagar o mesmo preço."

Um outro enfoque: Antonio Ermírio não gosta de ouvir falar em "reserva de mercado", con-

dardando com o futuro Ministro da Indústria e Comércio, João Camilo Pena, de que deve ser extinta. "Ao invés de termos reserva de mercado, temos que ter reserva de competência", afirmou.

Como se vê, o processo de abertura está permitindo à Nação que se manifeste com ampla liberdade de pensamento, especialmente através de suas ainda poucas mas importantes lideranças representativas. E Antonio Ermírio é um empresário aberto e com os pés no chão. Normalmente, quando fala, suas palavras repercutem nos ouvidos às vezes surdos das elites empresariais e dirigentes.

A resposta ao apelo do dirigente do grupo Votorantin veio rápida através da palavra do diretor-geral do Banco Itai, José Carlos Moraes Rego, que há três dias atrás disse:

"O ônus do processo de redução da inflação deve ser por todos partilhado, mas desigualmente, ou seja, as grandes empresas, sejam financeiras ou industriais, privadas ou estatais, deverão suportar uma parcela de sacrifício maior do que couber às pequenas e médias."

Completariam, dizendo que o menor sacrifício no processo de achatamento da inflação deverá caber às classes média e pobre da Nação.

Da análise dos últimos balanços publicados pelos bancos comerciais, bancos de investimentos, companhias de crédito, financiamento e investimentos, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, companhias de "leasing" e seguradoras, verifica-se muito claramente por que os grupos financeiros vêm crescendo como bolo recheado de fermento: Basta comparar-se o resultado

operacional com o capital social, o lucro líquido com o capital social ou, ainda, olhar-se o belo patrimônio líquido de cada empreendimento financeiro. Dessa constatação, pode-se dizer sem retoques que o sistema financeiro é o principal dreno por onde se esvaem os lucros da Nação. Há, pois, que se reformá-lo. E a ele, sistema financeiro, deverá caber a maior cota de sacrifício na luta pela redução da inflação no país.

No Brasil, tanto as empresas privadas quanto as estatais não se preocupam em reduzir os seus custos de produção, para poder competir com maior impacto e agressividade no mercado. Isto foi o que afirmou Steven Barren, presidente da "Science Management Corporation", dos Estados Unidos.

São colocações que deveriam merecer a máxima atenção de nossos empresários, tão acostumados a produzir a custos elevados, contribuindo para aumentar os índices inflacionários.

Por conseguinte, deixamos aqui nossa proposta aos empresários catarinenses: Vamos contribuir com nossa parcela de esforço, baixando custos e aumentando a produtividade?

Com o aumento da produção nacional de álcool, será tecnicamente possível uma mistura de 78 a 80% de álcool ao óleo diesel, sem qualquer alteração no desempenho dos motores.

Essas medidas visariam reduzir ao máximo a dependência de importações de petróleo, que foram afetadas com a instabilidade política no Irã.

E o "ayatollah" (o sinal de Deus) Khomeini retornou ao Irã.

Esperamos que ele possa levar a paz e a felicidade ao seu sofrido povo. E que as torneiras de petróleo voltem a funcionar rapidamente. As exportações iranianas que eram em dezembro de cerca de 5 milhões de barris diários estão a zero, com repercussões sérias inclusive aqui no Brasil, que só tem estoques para mais trinta dias caso não consigamos importar petróleo de outros países da OPEP, talvez até a custos mais elevados.

Enquanto isso, no oeste catarinense a estiação continua implacável. No Rio Grande do Sul (região das Missões), para felicidade do Beto Stodieck, o prejuízo da soja está em torno de 53% da produção, ou seja, cerca de um bilhão e 125 milhões de cruzeiros. Se a seca perdurar por mais 15 dias, os prejuízos serão totais.

Qual a causa principal do problema? Obviamente, a resposta será: O desmatamento desenfreado para o plantio de soja.

É hora, pois, de se resolver a questão, realizando o reflorestamento de uma parcela das áreas devastadas pelo machado e o trator, com vistas ao retorno do equilíbrio ecológico.

Francisco Cordeiro é uma boa escolha para a Prefeitura Municipal de Florianópolis que, esburacada e com mil problemas urbanos e rurais, está necessitando urgentemente de um novo Esperidião Amin Helou Filho para governá-la com talento e eficiência.

Ninguém se espante se daqui a seis anos Paulo Maluf lançar-se candidato a presidência da República e ganhar.

O homem parece ter jeito e visão para o aparentemente impossível.

Os artigos publicados com a assinatura de seus autores, não interpretam, obrigatoriamente, a opinião de O ESTADO. Sua publicação tem por objetivo proporcionar maior estímulo à crítica e ao debate sobre assuntos da atualidade.

Publicado na revista "Executivo", da Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul, aqui vai "O Decálogo do Antiexecutivo Governamental", de autoria de Geraldo R. Caravantes:

"O raciocínio inverso, por nos causar impacto, às vezes leva-nos a refletir e a melhor analisar criticamente nossas ações. Esta é a intenção do presente Decálogo: estabelecer 10 regras que, se observadas religiosamente, serão capazes de (1) desperdiçar os escassos recursos (não só financeiros mas humanos e materiais) de um país em desenvolvimento, (2) irritar os contribuintes que, cada vez mais esclarecidos, e num processo de abertura democrática progressiva, acabarão com certeza por se lembrar de tais dirigentes nas urnas e (3) semiparalisar as organizações por eles dirigidas (eliminar possivelmente não, pois essas têm 7 vidas).

1 — Jamais defina objetivos claros e precisos para sua organização (seja Estado, Município, Autarquia, Empresa de Economia Mista ou Empresa Pública, inclusive Fundação). Mantenha-os tão difusos e ininteligíveis quanto possível, pois há sempre possibilidade de que algum espírito mais lúcido venha a cobrá-los de você caso estejam muito evidentes.

2 — Não crie sistemas de avaliação. Eles poderão ser fator de perturbação de sua paz e tranquilidade.

3 — Parta sempre do pressuposto de que você sabe tudo sobre sua clientela. Assim, não será preciso consultá-la, nem realizar pesquisas de opinião ou qualquer outro tipo de busca de feedback sobre suas ações. Você economizará bons tostões.

4 — Considere o ambiente externo, a ecologia, como uma variável independente, fixa e imutável. Dessa forma você poderá tirar de sua preocupação itens que provavelmente iriam lhe aborrecer, tais como mudanças e adaptações na estrutura de sua organização, aprimoramento dos recursos humanos existentes e as trabalhosas realocações de recursos orçamentários, por exemplo.

5 — Concentre-se só nos procedimentos e nos fluxos internos, na estética e equilíbrio organogramático, na descrição minuciosa e exaustiva dos cargos. Enfim, preocupe-se somente com os meios. O Senhor proverá os fins.

6 — Estabeleça padrões de comparação pouco ambiciosos. Para tanto, olhe a seu redor e verifique quais os dirigentes menos bem sucedidos e fique feliz de estar um pouco melhor do que eles. Jamais compare sua atuação com as dos dirigentes bem sucedidos. Tal atitude poderia lhe trazer preocupações excessivas, acirrar frustrações e, quem sabe, mesmo levá-lo ao psiquiatra (e isto lhe custaria muito caro. . .).

7 — Jamais modifique os planos por você estabelecidos. Decisão tomada é decisão tomada. Afinal, como diz o ditado popular, "palavra de rei não volta atrás". Além do mais, a reformulação de decisões poderia ser interpretada como um erro de planejamento e talvez seja a oportunidade que algum de seus adversários aguarda para ocupar seu cargo.

8 — Ao escolher sua assessoria, empenhe todo seu esforço e engenhosidade para escolher os menos capazes, aqueles que sempre aplaudirão suas atitudes, independente do grau de correção e funcionalidade das mesmas.

Lembre-se: tais elementos poderão não lhe ser de muita utilidade, mas com toda certeza não lhe farão sombra, nem ambicionarão seu cargo.

9 — Procure nivelar, tanto quanto possível, as pessoas dentro de categorias funcionais rígidas, impedindo a diferenciação, base de um sistema de recompensas que serve de estímulo no processo de busca da eficácia governamental. Jamais aplique punições extrínsecas para as contribuições negativas. Trate o competente e o incompetente da mesma maneira. Isto evitará que você tenha de adotar posicionamento firme, emitir juízos de valor e até mesmo justificar sua atitude diante de níveis hierárquicos mais altos. E, cá entre nós, isto é aborrecido, não é?

10 — Quando lhe colocarem contra a parede para tomar uma decisão (o que deverá sempre evitar, envidando todo esforço a seu alcance, pois isto ainda poderá futuramente causar problemas), ainda sempre lhe restará uma saída: consulte o Departamento ou Assessoria Jurídica, solicitando um pronunciamento formal, por escrito. Na melhor das hipóteses, os bacharéis versados nas leis irão encontrar algum inciso de um parágrafo de uma recôndita lei que garantirá a sua não tomada de decisão. Na pior das hipóteses, você ganhará uns três meses para pensar. E até lá "muitas águas irão correr. . .".

Depois da inauguração do magnífico centro de treinamento de pesca em Armação de Itapocorói, município da Penha, no ú-

ltimo dia 20 de janeiro, a FUCAT — Fundação Catarinense do Trabalho — inaugura hoje em São Ludgero o "Centro de Treinamento Agropecuário", situado num terreno de 80.000 m2, com 2.200 m2 de área construída.

Esses dois centros são os principais marcos da dinâmica expansão da FUCAT, a qual vem realizando um trabalho singular e valioso, "participando ativamente do processo de desenvolvimento do homem catarinense".

E como não podia deixar de acontecer, ao corrigir umas frases de artigo anteriormente publicado, a composição criou um neologismo: "veslumbra". Mas gostaríamos que tivesse permanecido "vislumbra", do verbo vislumbra, que quer dizer "alumiar frouxamente"; "entrevêr"; "lobrigrar"; "conjeturar"; "conhecer imperfeitamente"; "a semelhar-se levemente a"; "lembrar"; ou, ainda, "lançar luz frouxa"; "entremostrear-se"; "entrevêr-se"; "começar a surgir ou a aparecer".

Depois de termos falado da média de 3,2 na prova de Português do último vestibular, vão pensar que participamos também burramente do processo seletivo, como candidato à universidade. . .

Em tempo: Desejamos pleno sucesso a Fernando Marcondes de Mattos, que assumirá a presidência da SIDERUL — Siderúrgica do Sul de Santa Catarina, uma das empresas que ajudarão mais rapidamente a desenvolver o sofrido sul catarinense. Tchau, gente.

Valmir Gentil Aguiar

Crônica de escanteio

Confusões, tchecos e melancias

— Depois que o Avat se retirou do campeonato, saindo pelas portas dos fundos, e logo após o imenso esforço feito pelo Figueirense para entrar pela janela, qualquer intérprete amador teria admitido, como conclusão insuspeita, que a hipótese de um entendimento entre eles não passa de ingênua imaginação de otimista.

Os leitores devem estar lembrados de que, por algum tempo, quando ambos os clubes estavam servindo de sacos de pancadas para outros tantos, chegou-se até a se falar em fusão na Capital.

É claro que nenhuma ação concreta havia sido tomada para amarrar as duas tradições em um fato novo, como a exemplo do verificado em Joinville, quando os históricos América e Caxias resolveram dar um final no processo, inaugurando uma nova era mediante o esquema

empresarial-industrial aplicado ao futebol. Nasceu o JEC que, pela expressão do matemático Izeu, foi a descoberta da pólvora da equação de 1.º grau. Tanto Caxias quanto América representaram, naquela altura, sinais negativos do futebol catarinense. Mas, como disse o prof. Izeu, "menos com menos dá mais". E, assim, o produto — JEC — tornou-se algo positivo no futebol estadual. Não há, portanto, nesse produto de simples regra de equação, qualquer interferência do maior bruxo do futebol catarinense, chamado José Elias Giuliani.

Referimo-nos, caros leitores, a este fato, para contrariar um pouco a imagem que vem sendo injustamente insinuada para o JEC, como sendo o "time do Giuliani". Afirmando, pois, que nenhum defeito ou nenhuma virtude do Sr. Giuliani seria capaz de produ-

zir o que, hoje, e tem sido já há algum tempo, o JEC. Ele é produto da bem sucedida fusão que uniu não apenas as forças de dois clubes tradicionais. É produto da adesão popular da mais dinâmica coletividade catarinense. Assim, afirmo que, sem pretender qualquer defesa às habituais acusações que vêm sendo feitas contra o Xá da Federação, que o JEC não tem nada a ver com suas prováveis artes e arimanhas.

Caros leitores, sei que há muita gente, do Avat ou do Figueirense que está pensando na fórmula casamento para dar consistência ao futebol da Capital. Mas, até o momento, qualquer indicio de fusão não passará de confusão informativa. Ambos continuam solidamente procurando seus próprios rumos.

A prova disso é que a

oportunidade de se ver um espetáculo de entendimento entre os dois clubes foi perdida, na quarta-feira, quando aqui esteve a insólita seleção tcheca. O espetáculo teria sido duas vezes ou três mais empolgante se, de um lado, estivesse não apenas a bisonha equipe alvi-negra, com alguns debutantes e outros tantos jogadores que sequer haviam feito a 1.ª comunhão, mas uma seleção da Capital.

O Sr. Luiz Carlos Bezerra não teria ficado ameaçado de um enfarte, diante daquele estádio com clareiras enormes que davam para aterrissar um Boeing nas arquibancadas. O Estádio estaria repleto e a seleção da Checoslováquia não teria tido aquela facilidade de jogar como

tranquilos garotos que saltam e devoram melancias de beira de estrada.

O espetáculo foi, em termos de idéias, algo esplêndido. Não é todo dia que se pode ver uma Seleção das mais respeitáveis, em todo mundo, por todos os tempos, ao vivo. Somente o atrevimento do Sr. Lutz Carlos (Horta)Bezerra seria capaz de tamanha ousadia. Mas, como os dois clubes querem seguir rotas solitárias, o estádio não foi preenchido como deveria ter sido.

Somente o foi, lá, em Joinville, na terra do Giuliani. E, o resultado da noite foi muito mais dignificante. O JEC não foi derrotado por um quadro tão poderoso quanto os novicos admiradores desse tipo de aristocrática abóbora.

Paulo Fernando Lago

Ilustríssimo senhor assaltante

Ilustre senhor desconhecido:

O Papa João Paulo I — aquele do sorriso — quando Cardeal de Veneza tinha o hábito de publicar, em jornal, cartas que ele mandava aos "Ilustríssimos" abordando assuntos os mais diversos que nos enchem os tubos e esvaziam as cabeças.

Pois entendi lhe escrever, também, para lhe dar as minhas idéias sobre a sua entrada em minha casa.

Em primeiro lugar, você entrou pelos fundos, por uma janela que você descobriu que era móvel. Pois eu lhe garanto que toda a família Sachet jamais se dera conta: o raio da janelinha, para nós, estava mais do que fixa. Você demonstrou que é bom observador. Melhor do que o carcereiro que construiu aquele — digamos, assim, — jardim de inverno. Ainda, em primeiro lugar, você acendeu uma porção de fósforos, que espalhou pela casa toda, deixando os palitos no chão. Isto não se faz,

meu querido! Ainda bem que a dona Teresinha não estava em casa! Se não, nem queria ver a bronca!

Agora vem o ponto fundamental da questão: então você chega, abre a porta do quarto, acende a luz na minha cara, sem avisar? E se eu não acordasse? E se eu não gritasse? E se você não corresse? E se eu desmaiasse? E se você se borrasse?

Meu corajoso irmão (claro que em Jesus Cristo, porque em profissão nossos caminhos estão um tanto diferenciados!), meu afoito e desesperado irmão: e se um de nós se tivesse ferido? você estava armado? E se estivesse? E se eu tivesse lhe dado o tiro prometido? E se um de nós dois tivesse morto o outro? Meu Deus, não quero nem me lembrar. Agradeçamos os dois, ao Criador de todas as criaturas, porque o pre-juízo só ficou naquele vaso que se espantou pelo chão na corrida louca, no escuro, que você empreendeu corredores

e caminhos afora!

Outro ponto de uma importância que não tem tamanho, meu jovem, é você assaltar casa de professor. Você esperava encontrar o quê? Dinheiro? Professor não tem disso! Jóias? Pobres de nossas esposas! Wisky? Nem por remédio! Roupas? Já viu como são as roupas de professor?

Ah? Tem uma coisa que você poderia ter furtado: livros! Mas livro não enche barriga de professor. (Claro, que muito menos de assaltante, às três e meia da madrugada)

Outro ponto que eu gostaria de conversar com você é sobre o fato em si: o fato, do ponto de vista sociológico, digamos.

Dizem os sociólogos que a burguesia só se dá conta de que as classe sociais vivem em estado de tensão mais ou menos tensa, quando ela, a burguesia é que é a prejudicada. Nos outros momentos não: as multinacionais assaltam, delapidam e depre-

dam a Amazônia e ninguém diz nada. As intranacionais, filhotes daquelas, conjugam o verbo "roubar" em todos os tempos e todos os modos, mas não tem nada não. As empresas públicas, os bancos, as "brás" e as "esques" que andam por aí pagam salários — e lucros — astronômicos a seus diretores, constróem prédios de mármore, cimento e vidro importado. Mas tudo isto a gente tem a sensação que não é com o dinheiro da gente.

Agora, no momento em que um ladrão entra na nossa casa, nos tira o sono, nos tira o rancho do mês, nos leva aquilo que é nosso nem que seja uma calça aí nós berramos. É o que dizem os sociólogos.

Pois, eu, nesta altura de ex-assaltado, em plena madrugada, dentro do meu quarto de dormir, sozinho em casa, juro que não sei o que dizer.

Ilustríssimo senhor assaltante

tante:

Vamos fazer um acordo: da próxima vez, entre pela porta da frente. Chame o dono da casa — até onze horas da noite — e diga: "estou com este e este problema. Eu acho que o senhor poderia me ajudar. Tanto mais que, sei, o senhor leva a sério este negócio de irmão." Só tem uma coisa: pelo amor de Deus, não peça dinheiro. Em casa de professor, isto não existe. Peça uma aula de Filosofia da Educação. Uma aula de Literatura Brasileira. Uma aula de... que bobagens que estou dizendo. Mas professor é assim mesmo, desligado. Mas tão desligado que escreveu esta carta esperando que você a leia e, da próxima vez, se apresente como um velho e querido amigo. Só que não pelos fundos da casa. E muito menos, às três horas e meia da madrugada.

Um desconfiado abraço do

Celestino Sachet

Origem e Desenvolvimento da Moderna Administração de Pessoal (II)

"O trabalho é um dever do indivíduo para com a sociedade; e a humanização do trabalho um dever da sociedade para com o indivíduo."

No artigo publicado no domingo passado sumariamos o trabalho profissional desde os escravos até a era do industrialismo. Hoje apresentamos o aspecto técnico que surgiu com o primeiro conflito mundial, acoplado Objetivos, Órgãos e Funções da Administração de Pessoal.

A Posição, a partir da 1.ª Grande Guerra

O grande esforço industrial exigido pela primeira Grande Guerra adiantou de muitos anos o desenvolvimento da Administração de Pessoal, fazendo-o recuperar, em pouco menos de cinco anos, o tempo desperdiçado numa longa era de empirismo.

Em 1915, a Inglaterra, visando a obter maior rendimento do pessoal empregado na produção de armamentos, apelou para um grupo de cientistas, com os quais constituiu o Comitê dos Leais Trabalhadores em Munição, que passou a operar como dependência do Departamento de Pesquisa Industrial. Nesse mesmo ano, o Instituto de Tecnologia de Carnegie, nos Estados Unidos, criava, sob a orientação do psicólogo Walter Bingham, a Divisão de Pesquisa Cooperativa, à qual se achavam vinculadas numerosas empresas, com o objetivo de promover pesquisas de interesse comum.

Por essa época, já existiam na Alemanha um Instituto de Psicologia Aplicada ao Trabalho e uma Sociedade de Psicologia Aplicada, onde Stern e Lipman empreenderam o estudo da influência dos fatores psicológicos na guerra.

Graças aos esforços de Meede, Rieffert e Heilandt, que foram grandes animadores da expansão da psicologia nos meios industriais alemães, eram fundados pouco depois os Laboratórios de Dresden e de Berlim, o primeiro para seleção de ferroviários e o segundo para a seleção dos maquinistas e dos aprendizes das companhias de eletricidade.

O êxito e a experiência colhidos por um tão grande número de instituições e pesquisadores frutificaram em novos e mais arrojados empreendimentos, alguns de caráter internacional, com os congressos realizados em Moscou e Londres, onde foram debatidos pelos técnicos os vários aspectos da organização científica do trabalho.

Por toda a parte, nos serviços públicos e nas empresas privadas, começaram a surgir grandes centros de estudos e pesquisas, como o Instituto Mazaryk da Rússia, o Instituto Nacional de Psicologia Industrial da Inglaterra e o Instituto Psicotécnico da Alemanha, entre outras. Todas buscavam o desenvolvimento científico da Administração de Pessoal.

Administração de Pessoal — Conceito e Objetivos

Em torno do indivíduo que trabalha se forma um conjunto de relações muito complexas e variadas. Cada uma delas desempenham seu papel no processo de execução do trabalho, e de tal modo que nem sempre é possível isolar uma das outras ou, sequer, hierarquizá-las pela ordem de importância.

Há as relações entre o indivíduo e trabalho que lhe compete executar, envolvendo intrincados problemas de aptidão, dotes vocacionais e técnicas de aprendizagem; há as relações entre o indivíduo e o grupo de trabalho que vai pertencer e ao qual deverá adaptar-se sem choques nem tensões que dificultem a convivência futura; Há as relações entre o indivíduo e a empresa a que está filiado, abrangendo a variedade enorme dos motivos que despertam e alimentam a pessoa íntegra; há, finalmente, as relações entre o indivíduo e a comunidade social a que serve com as utilidades provenientes do seu trabalho, e da qual espera segurança, consideração e oportunidade de realizar as suas aspirações.

Para que todas essas relações sejam conduzidas racionalmente e os problemas que delas se originam encontrem soluções adequadas é que existe a administração de pessoal.

Definimo-a pois como sendo a gerência das relações entre o indivíduo, seus superiores, seus com-

panheiros e a organização a que serve.

Como instrumento da racionalização do trabalho, a administração de pessoal tem por OBJETIVO a eficiência da empresa e procura alcançá-la nas melhores condições possíveis para empregador e empregados. As razões que determinam a sua prática são as mesmas que levam o empresário a substituir a maquinaria obsoleta por equipamentos mais sofisticados, a pesquisar melhores matérias-primas, a descobrir processos de trabalho mais rentáveis. No caso da administração de pessoal, entretanto, essas razões ganham ainda maior profundidade, porque melhores máquinas, melhores matérias-primas e melhores processos de trabalho requerem, antes e acima de tudo melhores trabalhadores. Sem que o levantamento humano esteja em condições de utilizá-los convenientemente, esses instrumentos materiais de trabalho pouco significam.

Quando se pratica a administração de pessoal não se visa a outra coisa senão obter melhor elemento humano possível, a fim de que os demais fatores de produção, isto é, o capital, a tecnologia e a matéria-prima possam lograr seu mais alto índice de rendimento. Essa idéia precisa ficar bem clara, pois é comum o equívoco de se conceber a administração de pessoal como uma simples forma de generosidade organizada do empregador para seus empregados.

É bom que se diga, ainda, que a deficiência da empresa não há de ser entendida como um benefício exclusivo do empregador, mas como um imperativo da realização dos fins sociais da aplicação do capital e do exercício do trabalho. Ela deve, pois, reverter em proveito do empregador, do empregado e da comunidade. Ao empregador deve assegurar, além do lucro — legítimo a tranquilidade e a segurança do empreendimento; ao empregado, além do salário justo, boas condições de trabalho e melhoria do padrão de vida; à comunidade, além de bons produtos ou serviços a preço de custo razoável, uma contribuição efetiva para manutenção de um clima de paz social e um esforço constante pela disseminação do progresso. A fim de realizar seu objetivo — a eficiência máxima da empresa, com o mínimo de atrito entre os indivíduos — a administração de pessoal deve basear-se no conhecimento das necessidades e aspirações do empregador e dos empregados. Ao contrário do que pode parecer à primeira vista, essas necessidades e aspirações não se opõem umas às outras, de tal modo que atender o empregador importe, necessariamente, em sacrificar os empregados, e vice-versa. Elas encontram um ponto de confluência no desejo de que somente benefícios poderá trazer ao capital, ao trabalho e à comunidade.

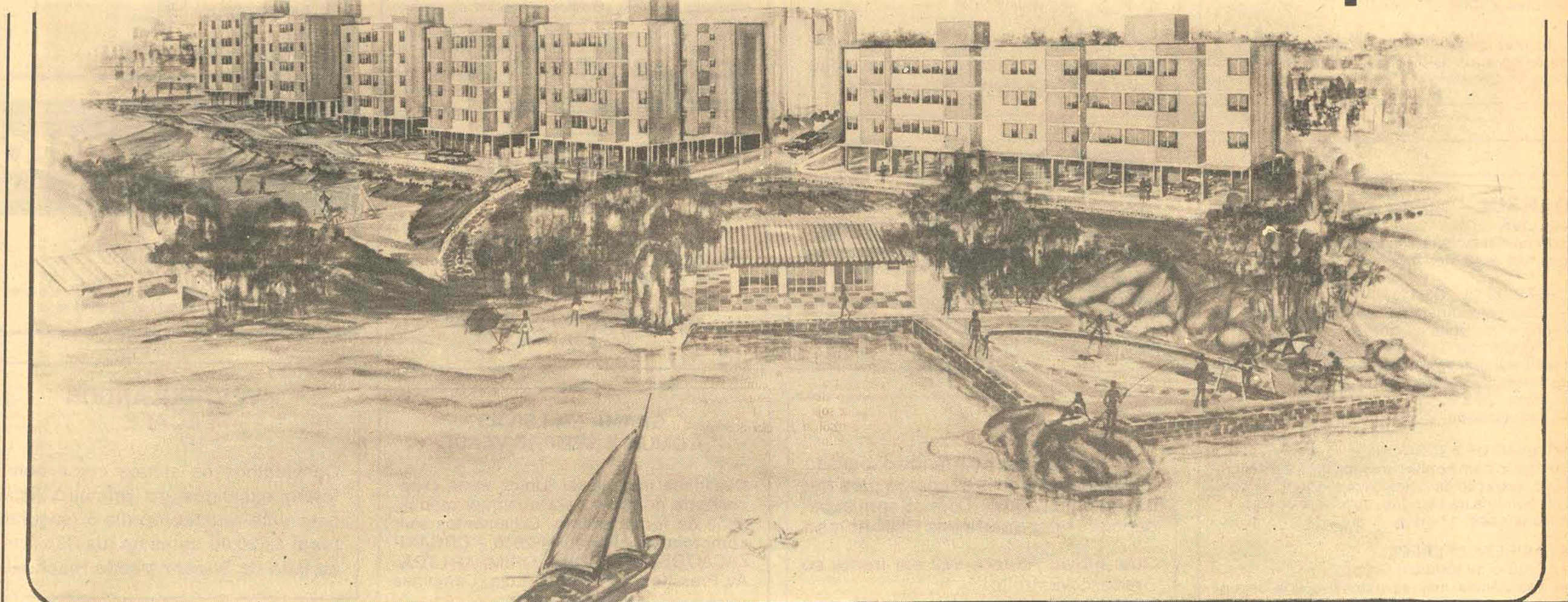
Na maneira de satisfazer suas necessidades e aspirações é que empregados e empregadores, perdendo de vista seus interesses comuns, divergem e, não raro, entram em conflito. Cabe à administração de pessoal acomodar essas divergências, para para o que precisará, antes de tudo, conhecer as aspirações e necessidades e que, entre outras, são: Quanto ao empregador — Adequada fonte de suplicência de trabalhadores, de sorte que a empresa possa dispor de mão-de-obra qualitativa e quantitativamente ajustada às suas demandas; mão-de-obra econômica e Disciplinada, Cooperadora, lealdade e eficiência por parte dos empregados.

Quanto ao empregado: Salário compensador; Estabilidade no emprego; Boas condições de trabalho, no tocante à proteção à saúde e respeito à dignidade; Direito de Participação na determinação de medidas que afetem o seu bem-estar.

A Administração de Pessoal atingirá tanto melhor seus objetivos quanto maior a sua habilidade em harmonizar essas diferentes aspirações e necessidades, e transformá-las de possíveis causas de atrito numa força construtiva a serviço dos fins da empresa.

Ady Vieira Filho

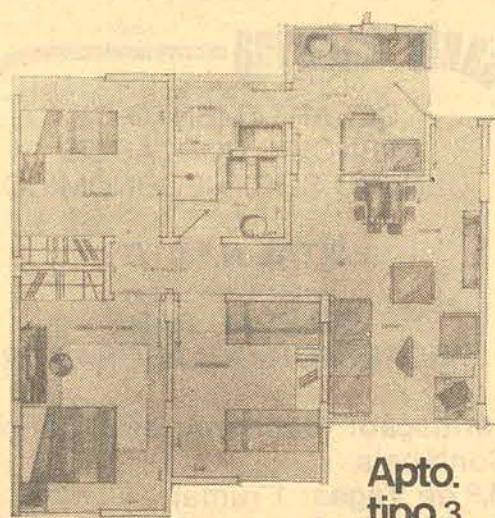
ILHA DO SOL onde morar é um prazer



Apto. tipo 2



Apto. tipo 3



Entrada:
\$ 23.000,00
Prestações mensais de
\$ 2.300,00
até as chaves

**ENTREGA
EM 120 DIAS**

Características:

- Localizado no Bom Abrigo com 200 metros de frente para o mar
- Praia particular
- Piscina Jacuzzi
- Play-ground
- Churrasqueiras
- Salão de festas
- Quadra de esportes
- Ancoradouro
- Área verde

FINANCIAMENTO DA
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

INCORPORADOR



CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA.

ACECON
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

PLANTÃO NO LOCAL
Rua Fernando Ferreira de Melo,
no 8011 ABRIGO
- Av. Beira Mar Norte, 200
F: 22-3544 - 22-3398

VENDAS EXCLUSIVAS



COMÉRCIO
CONSULTORIA
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO 112
FONES: 22-3389 - 22-3790
CRECI 161

R 1/6339 - 1º OFÍCIO DE REG. DE IMÓVEIS

NOVA ERA VENDE

CASAS

CENTRO - Residência com 240m², dividida em hall, living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, adega, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem para dois carros. - Armários embutidos - Ar condicionado. Água quente e fria - Janelas gradeadas - Telefone com extensão - Terreno com 700m². - Preço: 1.500.000,00 a combinar - CS-673-CEN.

BALNEÁRIO DANIELA - Casa com 200m², dividida em sala de estar, três dormitórios, três banheiros sociais, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira. Preço: 750.000,00 a combinar - CS-647-PRA.

ESTREITO - Residência medindo 302m², com hall, living, sala de estar, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), jardim de inverno, BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem p/2 carros, churrasqueira - Sacada - Armários embutidos - Acarpetado - Lustres - Ar condicionado - Gás central - Preço: 2.182.355,00 - Fin.: 1.143.870,00 - Saldo a combinar - CS-635-EST.

BALNEÁRIO - Residência com living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, churrasqueira, garagem p/dois carros. Telefone. Ar condicionado. Armários embutidos. Jardim e quintal. Preço: 1.450.000,00. Fin. 1.000.000,00 - Saldo a combinar - CS-653-BAL.

AEROPORTO - Casa recém construída, com hall, living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. Mobiliada com móveis novos - Preço: 560.000,00 - Fin.: 500.000,00 - Poupança: 60.000,00 - CS-614-SLI.

TRINDADE - Casa de construção mista, com hall, sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Terreno com 420m². - Preço: 220.000,00 a combinar - CS-632-TRI.

BARRA DA LAGOA - Casa de construção mista, com 160m², construída em terreno de 960m², e dividida em sala de estar, cinco dormitórios, dois banheiros, copa-cozinha, área de serviço - Preço: 280.000,00 a combinar - XS-671-PRA.

BARREIROS - Casa com hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem, churrasqueira - Preço: 500.000,00, a combinar. Aceita-se terreno - CS-638-BAR.

CENTRO - Em terreno de 580m², casa de construção antiga, dividida em sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço. Preço: 1.950.000,00 a combinar - Aceita-se imóvel - CS-655-CEN.

TRINDADE - Residência com hall, living, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia. - Varanda - Garage - Preço: 1.229.152,72 - Fin: 979.152,72 - Saldo a combinar. Aceita-se terreno - CS-248-TRI.

TRINDADE - Casa de madeira, construída em terreno de 400m², com sala, dois dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço. Preço: 195.000,00. Fin. 30.000,00 - Saldo a combinar - CS-664-TRI.

TRINDADE - Residência com living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Jardim e quintal. - Preço: 720.000,00 - Fin.: 350.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - CS-161-TRI.

EXCEPCIONAL NEGÓCIO

Prestação mensal do financiamento: Cr\$ 3.441,00

Casa com sala, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço. Garagem. Terreno com 360m². Poupança: 29.500,00 parcelada. Local: Jardim Eldorado.

CAPOEIRAS - Residência com 430m², dividida em hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, sala de música, escritório, seis dormitórios (1 suite), dois BWC sociais, jardim de inverno, sala de sauna, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem para três carros, churrasqueira. - Terraço. - Acarpetado - Telefone - Vidros fumê - Terreno com 720m² - Preço: 2.990.000,00 - Fin.: 690.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se apartamento - CS-651-CAM.

SÃO JOSÉ - Casa de construção mista, localizada na Ponta de Baixo, com hall, sala de estar, três dormitórios, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 332.800,00 - Fin.: 172.800,00 - Saldo a combinar - CS-613-SJO.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, quatro dormitórios (duas suites), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem p/dois carros, churrasqueira - Living com 50m² - Acortinado - Ar condicionado - Acabamento em gesso - Armários embutidos - Gás central. - Terreno com 500m² - Preço: 1.499.113,07 - Fin.: 969.113,07 - Saldo a combinar - CS-553-TRI.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com hall, living, lavabo, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Acarpetado - Ar condicionado - Armários embutidos - Acortinado - Telefone Opcional - Preço: 1.003.752,00. Fin.: 253.752,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel - AP-385-CEN.

ESTREITO - Apartamento com 252m², dividido em living em "L", escritório, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem para dois carros - Acarpetado - Acortinado - Ar condicionado - Armários embutidos - Lustres - Dormitório de casal mobiliado. Cozinha mobiliada - Aquecimento central - Preço: 1.600.000,00 a combinar - Aceita-se terreno ou sítio - AP-399-EST.

ITAGUAÇU - Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Acarpetado. Armários embutidos nos dormitórios. Armários na cozinha. Edifício com salão de festas, churrasqueira. Preço: 970.683,00. Fin. 850.683,00. Saldo a combinar - AP-351-TTG.

CENTRO - Na Beira Mar Norte, em edifício com sauna, churrasqueira, gás central, entrada social e entrada de serviço, dois elevadores; apartamento com 368m², dividido em sala social com quatro ambientes, sala de jantar, lavabo, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependências completas p/duas empregadas, área de serviço, lavanderia, duas vagas de garagem. - Acarpetado - Armários embutidos nos dormitórios - Cozinha mobiliada - Preço: 3.300.000,00 - Fin.: 2.287.740,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóveis - AP-419-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha (kitchen), área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem - Armários embutidos - Preço: 900.000,00 - Fin.: 290.000,00 - Saldo a combinar - AP-416-CEN.

CENTRO - Apartamento com living, sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, dependência completa p/empregada, área de serviço, garagem - Acarpetado - Armários embutidos. Preço: 800.000,00 - Fin.: 290.000,00 - Saldo a combinar - AP-404-CEN.

CENTRO - Apartamento com hall, sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Acarpetado. Armários embutidos - Preço: 390.000,00 a combinar. - AP-425-CEN.

TRINDADE - Apartamento com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Estacionamento - Acarpetado. Preço: 452.000,00 - Fin.: 352.000,00 - Saldo a combinar - AP-426-TRI.

ESTREITO - Apartamentos novos, para ocupação imediata, dividido em hall, living, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada - Acabamento em gesso. Síntex - Esquadrias de alumínio - Vidros fumê - Preço: 650.000,00 a combinar - AP-409-EST.

CENTRO - Em edifício localizado no Centro da Ilha, próximo às escolas, supermercados e com canchas de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta; apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada - Garagem opcional - Preço: 693.415,04 - Fin.: 622.073,54 - Saldo parcelado.

CENTRO - Apartamento com living em "L", dormitório, BWC social, cozinha, área de serviço - Vista para a Baía Norte - Preço: 552.244,46 - Fin.: 385.947,11 - Saldo a combinar - AP-420-CEN.

CENTRO - No Condomínio Campos Elíseos, à rua Arno Hoeschel, próximo à três colégios, supermercados, posto de gasolina, lavanderia, praças de esportes e Av. Beira Mar Norte; apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço. Garagem opcional. Edifício com áreas de recreação cobertas e descobertas, dois elevadores, central de gás. At.: 9.000,00 - três prestações de 6.212,19 - doze prestações fixas de 2.188,05 - assumir financiamento, somente na entrega das chaves.

AGRONÔMICA - Apartamento com salas de estar e jantar conjugadas, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço - Garagem - Dormitórios acarpetados. Gás Central - Água quente no banheiro e na cozinha - Edifício com elevador. Preço: 645.000,00 - Fin.: 565.000,00 - Saldo a combinar.

COQUEIROS - Apartamento com living em "L", dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garagem - Gás central - Aquecimento central - Preço: 775.020,00. Fin.: 555.020,00 - AP-387-COQ.

CENTRO - Em edifício com somente seis apartamentos; apartamento de cobertura contendo hall, living com dois ambientes, sala de som, sala de jantar, lavabo, quatro dormitórios (1 suite c/closet), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência para empregada, garagem para dois carros - Sacada - Acarpetado - Armários embutidos - Gás Central - Aquecimento central - Telefone - Preço: 2.200.000,00 - Fin.: 500.000,00 - Saldo a combinar - Aceita-se imóvel. - AP-421-CEN.

CENTRO - Em edifício situado na Beira Mar Norte, apartamento com hall, living, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada - Garagem - Sacadas - Ar condicionado - Play Ground - Salão de festas. Preço: 1.450.000,00 a combinar - AP-410-CEN.

CENTRO - Em Edifício recém-construído, situado na rua Pedro Ivo, com área de lazer, salão de festas, churrasqueiras, no terraço, hall com decoração artística, apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço - Garagem opcional - Acarpetado - Preço: 664.325,35 - Fin.: 531.460,28 - Saldo parcelado.

BOM ABRIGO - Apartamento com living, dois dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço, garagem, banheiro auxiliar. - Acarpetado - Preço: 511.000,00 - Fin.: 336.000,00 - Saldo a combinar - AP-415-BAB.

"Plantão Nova Era. Estamos trabalhando hoje"

Av. Rio Branco 112 fone: 22-3389 22-3899 creci 161

Plantões até



Av. Beira Mar Norte 200 fone: 22-3544 22-3398

as 21.00 horas

ÁREA DE TERRAS BEIRA MAR

Aceito proposta para comprar área de terra à Beira Mar. Propostas somente para áreas superiores a 10ha.

Manter contato direto com interessado a partir do dia 5 às 9 horas. Telefone 66.0271 - Casa 1 - Canasvieiras.

DANSUL - logurtes e Sobremesas Lácticas Ltda.

Estamos selecionando elementos para atuarem nas seguintes funções:

CHEFE DE DEPÓSITO

- Elemento dinâmico, com capacidade de chefia e liderança de grupo.
- Experiência de 2 anos em: Administração, responsabilidade e controle de estoque, caixa de venda, fundo fixo e outras.
- Idade: 25 a 30 anos.
- Escolaridade: 2º Grau.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Elemento com conhecimentos gerais de escritório, extração de notas fiscais, acerto de contas, boletins de estoque, arquivo e outras. Escolaridade: 1º grau.

A EMPRESA OFERECE:

- Seguro de Vida em Grupo
- Assistência médica extensiva aos dependentes.
- Ótimo Salário
- Bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Leoberto Leal, 137, Bairro Barreiros - Município de São José - SC, de segunda-feira a partir das 08,00 horas, munidos de documentos.

PRECISA-SE

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

C/experiência mínima de 5 anos. Interessados apresentarem-se munidos de Documentação na **IRFASA — S/A Construções Indústria e Comércio** Canteiro de Obras do Terminal Rodoviário de Florianópolis. Aterro da Baía Sul.

Horário Sábado até as 12,00 horas. Durante Durante a Semana das 7,00 às 18,00 horas.

agora,cerveja se serve assim



SERVGELA
FAMÍLIA
\$ 2.880,00
Por
\$ 2.592,00
4 GARRAFAS
SERVGELA
BARNIL
\$ 2.680,00
Por
\$ 2.412,00

VARANDAO
BEBIDAS

Rua Tte. Silveira, 46 - ED. Atlas, L4 - Fone: 22-2523

DOREMA necessita admitir, com urgência

01 marceneiro
01 pintor para móveis

Os interessados deverão comparecer munidos de documentqs à rua João Pinto nº 6 - Conjunto 505 - Fpolis.



PROMOART COM E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de metal e alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2º andar - Conj. 205 - C.Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito - Fpolis.

Empresa em fase de grande expansão necessita de moças e rapazes para trabalhar com vendas. Com ou sem experiência. Tratar a partir das 17:00 horas à

Rua: Fúlvio Aducci, 922 em frente ao Bradesco-Estreito.

RAIO DE SOL - UMA NOVA OPÇÃO EM BRINQUEDOS

Uma casa especializada, que oferece a todos que convivem ou trabalham c/crianças, brinquedos especiais que permitem que a criança se desenvolva ao brincar, usando sua criatividade e libertando suas fantasias. Oferecemos também materiais específicos destinados ao treinamento de crianças especiais. Para jardins de infância, clínicas e escolas, descontos de 10 a 15%. Aceitamos encomendas p/todo estado. Av. Hercílio Luz, 129 - loja 3.

CCA — CONCRETOS CATARINENSE S/A

ADMITE:

Aux. de produção — serventes
Aux. de serviço externo — c/experiência.
Pagamento por semana
Ótimo salário
Assistência médica, extensiva aos familiares
Semana de cinco dias
Todos os direitos trabalhistas.

Apresentar-se munidos de documentos à BR-101 — Km 211 — Fazenda do Max — Fone 44.5568.

VENDEDORES (AS)

Esta é uma mensagem para aqueles que se sentem com a garra dos vencedores, dos verdadeiros profissionais em vendas, acostumados a um nível de vida e ganhos que a sua capacidade e dinamismo são capazes de produzir.

TEMOS O MELHOR A OFERECER

- Empresa de prestígio e renome nacional.
- Grande campanha de publicidade.
- Salário e garantias trabalhistas.
- As melhores comissões e prêmios no mercado.
- Descanso semanal remunerado.
- Ganho acima de Cr\$ 10.000,00.

Se você se enquadra nos requisitos de apresentação impecável, dinamismo e ambição, procure-nos; munido de carteira profissional.

Edifício: Ceisa Center - Rua Osmar Cunha, 15 - 3º andar - Conjs. 301/302 - A. Fpolis - SC.

ATENÇÃO JOINVILLE

ÓTIMO EMPREGO

"DEAME DECORAÇÕES LTDA" Abrindo sua praça de vendas em Joinville está admitindo Vendedores e Vendedoras domiciliar com ou sem prática para vendas de produtos de sua própria fabricação. Não temos concorrentes e vendemos muitas novidades diretamente ao consumidor em suaves prestações mensais. Oferecemos mostruário sofisticado, condução até o local de trabalho, registro em carteira, treinamento pela própria fábrica, e cursos de Psicologia e Técnica de Vendas com emissão de certificado. Oferecemos Salário Fixo e Comissionado variando de acordo com a capacidade entre Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 10.000,00 mensais. Maiores detalhes "SOMENTE" 2ª Feira dia 05-02-79 às 14 horas com o Sr. Teixeira no ANTHURIUM PARQUE HOTEL em Joinville.

LAR FABIANO DE CRISTO

está admitindo:

Professora para Jardim de Infância.
Protético para monitor de oficina escola.
Médico Clínico Geral.

Contatos pelo telefone 44-3790 das 8 às 17 hs.

GRAMA EM LEIVAS COMUM E SEMPRE VERDE

Qualidade Inigualável. Única firma especializada no ramo para qualquer modalidade de fornecimento. Orçamentos sem compromisso. Fone: 44-2616 - ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA. Av. Pres. Kennedy, 378 - S/Loja - Campinas - São José.

universidade federal de santa catarina

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO

EDITAL N.º 01/79

SELEÇÃO PARA PROFESSOR COLABORADOR

Formação: Bacharel em Ciências Contábeis

N.º de Vagas: 1 (uma)

Regime de Tempo: Dedicção Exclusiva

Campo de Conhecimento: Contabilidade Geral

Período de Inscrição: De 05/02 a 10/02/79

Local: Rua Almirante Alvim n.º 19

Florianópolis, 01 de fevereiro de 1979

Prof. CLÁUDIO ALEXANDRE FULLGRAF
Chefe do CCN

MEC - UFSC

Inplac

Indústria de Plásticos S.A.
C.G.C./M.F. n.º 82.956.889/0001-40

ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A., titulares de Ações Preferenciais Classe "B", a se reunirem em Assembleia Geral Especial, no dia 09 de fevereiro de 1979, às 14:00 horas, na sede da Empresa, em Biaguçu (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Criação de Ações Preferenciais Classe "C".
2. Desmembramento de 4.000.000 de ações Preferenciais Classe "B", de titularidade do PROCAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, e sua transformação em Ações Preferenciais Classe "C", mantida a mesma titularidade.
3. Alteração dos Artigos 5.º, 6.º, 9.º, 10.º e 30.º dos Estatutos Sociais.
4. Autorização para aumento do capital social de Cr\$ 17.618.000,00 para Cr\$ 27.898.000,00, com a emissão de 4.000.000 de Ações Ordinárias e 6.280.000 de Ações Preferenciais Classe "C", de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00.

Biaguçu, 25 de janeiro de 1979.
A DIRETORIA

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa. Consulte um médico especialista.

AUDISOM

de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.
C/1008 - fone 22-6647 - CEP 88.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE COUPOM E RECEBA
GRÁTIS FOLHETO
"COMO OUVIR MELHOR"

Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

CLINICA MEDICA
CMC
COQUEIROS

CLINIMED

ATENÇÃO

Funcionará no centro de Florianópolis dentro de poucos dias a filial da Clini Med.

VESTIBULANDOS ACAFE

Convidamos os alunos cujos nomes foram excluídos do primeiro listão, para uma reunião no dia 5 (segunda-feira) às 20,00 horas na rua São Jorge ao lado do Supermercado Riachuelo.

COMUNICADO

Comunicamos as Indústrias de: Oleos comestíveis, Palmitos, Ervilhas, Sardinhas e Conservas em geral.

Cooperativas e Máquinas beneficiadoras de Arroz, (empacotados ou a granel), com capacidade e produção em grande escala.

Que equipe de vendas, trabalhando há mais de 25 anos na praça de São Paulo; com total cobertura e penetração no mercado, com muito conhecimento principalmente no ramo alimentício.

A equipe é formada por homens ídolos, honestos e de absoluta confiança, o que poderá ser confirmado com os próprios diretores da firma para a qual trabalhamos; (ramo: óleo comestíveis).

Somos uma equipe organizada, com todos os clientes cadastrados e com fichários de todos os Atacadistas, Cerealistas, Cooperativas, rede de Supermercados e Armazéns em Geral.

Gostaríamos de entrar em contatos, com firmas destes gêneros, para propor-lhes a colocação dos respectivos produtos, no atacado do grande São Paulo.

Depois que mantivermos os primeiros contatos, por intermédios de cartas, telegramas ou telefones, marcamos uma entrevista pessoal em sua cidade ou aqui em São Paulo.

Ofereceremos todas as garantias que forem necessárias, e assumiremos total responsabilidade pelos negócios, inclusive cobranças se for necessário.

Correspondências para: Sebastião Resende
Rua Antonio Macedo, 305 - 9º andar - apto 96 - Parque São Jorge - Tatuapé - CEP. 03087 - SP - Fone 296-1070.

ALGUÉM LHE DEVE?



NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguéis, etc. . .). Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CECOPE

CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones 22-0211 e 22-5268 - Florianópolis - SC.

Empresa de Grande Porte, em fase de expansão; necessita para colocação imediata de

**VENDEDORES — retirada média Cr\$ 10.000,00
SECRETÁRIAS GERENCIAL
ESCRITURÁRIO — com prática em datilografia.**

**Os interessados deverão dirigir-se à
Av. Mauro Ramos, 238**

H. WALTER S/A. FÁBRICA DE CÂDARÇOS

CGC. 83.122.739/0001-01 — CAMPO ALEGRE — SC. INSC. EST. 250.070.596

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO:

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, no dia 07 de março de 1979, às 10 horas, na sede social, sita à Rua Df. Getúlio Vargas, 720, nesta cidade de Campo Alegre, SC, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1 — Exame, discussão e aprovação do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1978 e demais contas relativas ao mesmo exercício.
 - 2 — Fixação dos honorários da Diretoria.
 - 3 — Aumento do capital social de Cr\$ 800.000,00 para Cr\$ 1.000.000,00 aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 31 de janeiro de 1979.
 - 4 — Consequente alteração estatutária.
- Campo Alegre, 02 de fevereiro de 1979. — A DIRETORIA.

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Campo Alegre, 02 de fevereiro de 1979.

VENDEDOR

Empresa de estruturas metálicas decorativas, em fase de ampliação de seus quadros, pretende admitir um elemento para trabalhar em Florianópolis e cidades limítrofes.

O candidato deverá ter uma experiência como vendedor de, no mínimo, um ano, de 23 a 40 anos de idade e, também, carro próprio.

A firma oferece um bom esquema comissional e de prêmios, prevendo-se uma faixa mensal de Cr\$ 20.000,00, havendo uma garantia mínima mensal assegurada de Cr\$ 8.000,00.

Os interessados deverão comparecer na terça-feira, dia 6, no Flops Hotel, de preferência munidos de currículo.

Procurar o Sr. Modesto Medon.

EMPRESA DE GRANDE PORTE NECESSITA PARA SUA DIVISÃO DE MARKETING DO SEGUINTE PROFISSIONAL

GERENTE REGIONAL

Elemento com experiência de 5 anos em cargos similares, formado ou cursando **ADM. DE EMPRESAS**. Deverá ser casado e disposto a residir na cidade de BLUMENAU, SANTA CATARINA, Atuando nas áreas dos estados de SANTA CATARINA e RIO GRANDE DO SUL.

OS INTERESSADOS DEVERÃO ENVIAR CURRÍCULUM VITAE COM PRETENSÕES SALARIAIS A/C DO SR. ARMANDO - CAIXA POSTAL N.º 13.879 - S. PAULO.

Agora, cerveja se
bebe assim.



INPLAC

Indústria de Plásticos S.A.

C.G.C./M.F. n.º 82.956.889/0001-40

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da INPLAC — Indústria de Plásticos S/A., para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 09 de fevereiro de 1979, às 17:00 horas, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Homologação da Criação das Ações Preferenciais Classe "C", conforme deliberação de Assembléia Geral Especial.
2. Homologação do desmembramento de 4.000.000 de ações Preferenciais Classe "B" de titularidade do PRO-CAPE — Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas, e sua transformação em Ações Preferenciais Classe "C", mantida a mesma titularidade, conforme deliberação de Assembléia Geral Especial.
3. Criação do Fundo de resgate das Ações Preferenciais Classe "C".
4. Alteração dos Artigos 5.º, 6.º, 9.º, 10.º e 30.º dos Estatutos Sociais.
5. Autorização para aumento do Capital Social de Cr\$ 17.618.000,00 para Cr\$ 27.898.000,00, com a emissão de 4.000.000 de ações Ordinárias e 6.280.000 Ações Preferenciais Classe "C", de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00.

Biguaçu, 25 de janeiro de 1979.
A DIRETORIA

BASF BRASILEIRA S/A - Admite

GERENTE DE PROCESSOS

A posição em destaque objetiva identificar profissional com vivência mínima de 3 anos na gerência de fabricação de produtos elétricos/eletrônicos, familiarizado com média magnética para uso em sistema periférico de computador. A formação superior em engenharia plena eletrônico e/ou elétrico, bem como, bons conhecimentos em controle de qualidade são quesitos indispensáveis para o desempenho da função. O ocupante deverá permanecer por um período de 6 meses, em treinamento, na fábrica matriz-Alemanha. Imprescindível domínio do idioma alemão. A empresa oferece remuneração adequada ao cargo, bem como, plano de benefícios característicos de uma grande organização. Os interessados deverão encaminhar C. Vitae com pretensões salariais aos cuidados da BASF BRASILEIRA S/A - Av. São Luiz 86 - SP REC/SELEÇÃO CP 5187.

BASF

BASF Brasileira S.A.
Indústrias Químicas

APARTAMENTOS - TODOS COM GARAGEM

COMPRE O QUE É BOM PELO MENOR PREÇO
Cr\$ 3.000,00 - Cr\$ 2.600,00 - Cr\$ 2.500,00

Venha comprovar. Os apartamentos de 2 quartos são com dependência de empregada, sacada e garagem; pequena entrada e Cr\$ 3.000,00 mensais. Os apartamentos de 1 quarto tem com ou sem sacada, mas são com garagem; pequena entrada e Cr\$ 2.500,00 mensais, no edifício residencial mais bonito, que está sendo construído, da Capital. O acabamento é em esquadrias de alumínio, gás centralizado, água quente para cozinha e BWC, azulejos decorados até o teto, salão de festas e área de recreação na cobertura. Nosso preço é o mais justo e não cobramos pagamentos na entrega das chaves. Informações diretamente na Empresa ou solicite a visita do criterioso corretor. Plantão diariamente até as 19:00 hs. SÁBADO até às 12:00 - DOMINGO até 12:00 hs.



PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6758 e 22-4769



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

TRAINING SUPERVISOR

We are a new plastic products subsidiary of major international firm. We are establishing a manufacturing plant in the Curitiba Industrial Park, Curitiba, Paraná.

We are now ready to hire a industrial training supervisor. This position will report directly to plant manager.

It is preferable that the candidate has a minimum of 3 years experience in training and is presently occupying said position either in the textile or plastic industries.

Reasonable fluency in English is a pre-requisite for this job.

Interested candidates should send a "curriculum-vitae" with salary requirements to:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar
Curitiba - Paraná
Attention: Mr. Faifer Davidson



PROPEX DO BRASIL
PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA.

MECÂNICOS DE TEAR

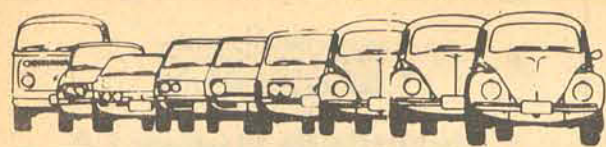
Nós somos uma nova indústria plástica subsidiária de uma grande firma internacional, que atualmente está instalando a sua fábrica na Cidade Industrial de Curitiba, Paraná.

Estamos procurando mecânicos de tear, que já tenham trabalhado ou que tenham conhecimento da máquina "Sulzer".

Damos preferência aos candidatos que tenham no mínimo 2 anos de experiência no ramo textil ou plástico e que tenham conhecimentos de inglês ou alemão (dispensável).

Os interessados deverão enviar "curriculum vitae" ou se apresentarem à:

PROPEX DO BRASIL PRODUTOS SINTÉTICOS LTDA
Praça Generoso Marques, nº 27 - 12º andar
Curitiba - Paraná
Atenção: Mr. Faifer Davidson



Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Passat LS	1977	Bege
Passat LS	1976	Bege
Passat LS	1975	Branco
Passat TS	1976	Marrom
Brasília	1975	Marrom
Variant	1975	Branca
Kombi	1977	Branca
Kombi	1976	Azul
Sedan 1300 L	1978	Marrom
Sedan 1300	1976	Branco
Sedan 1300 L	1976	Vermelho
Sedan 1600	1976	Branco
Corcel	1975	Vermelho
Yamaha 350 cc	1973	Vermelha

Revendedor YAMAHA para toda grande Florianópolis, completo estoque de peças originais e acessórios.



AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

M P LAFER	OK
CHEVETTE V/CORES	OK
OPALA V/CORES	OK
VW 1300-L	OK
CORCEL II LDO	78
CORCEL II L	78
VERANEIO SUPER LUXO	78

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM. 329 — FONE: 33-0677

FIAT 147 GL branco (dentro da garantia)	1978
VOLKS 1600 branco	1975
LTD LANDAU vinho	1973
KOMBI luxo azul-branca	1972

COMPRA - VENDE - TROCA

REVENDEDOR



DIPRONAL

AUTORIZADO Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935

CARRO/ANO/COR	
GALAXIE LTDI - COBRE CIGANO C/AREA	1975
GALAXIE LTDI - VERDE E PRETO	1969
CORCEL II LUXO - VERMELHO	1978
CORCEL BELINA - VERDE	1975
VOLKS PASSAT - BRANCO	1975
F-75 - TURQUESA ROYAL	1975
F-75 - AMARELA	1976
F-75 - AZUL	1970
F-350 LUXO - VERDE	1968
F-4000 LUXO - AZUL C/BRANCO	1976
F-600 CAÇAMBA - AMARELO	1964
F-600 CARROC. - CINZA	1970

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321



Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional
com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Passat surf super equi-	Volks	1972	
pado	1978	Volks	1969
Alfa Romeo	1975	Dodge RT equipado	1972
Fiat luxo	1977	Belina LDO	0K
Brasília	1977	Chevette	0K
Brasília	1975	Corcel LDO	0K

Toda linha nacional OK 79

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Aberto das 8:00 às 19:30 hs.

Passat L.S. Branco Alaska O.K.	1979
Passat L.S. — GH. Vermelho	1978
Dodge Polara Luxo e Gran Luxo	1978
Chevette Super Luxo azul metálico	1978
Brasília Marrom Saveiro	1978
Ford Corcel Cupê luxo várias cores	1975/1976/1977
Volkswagen Sedan 1300 L azul	1977
Passat L.S. marrom equipado	1975
Dodge 1800 amarelo	1974
Galaxie 500 azul metálico	1972
Opala Cupê 4 cil. azul	1973
MOTO YAMAHA 75 cil. vermelha	1977

ZU-VEÍCULOS

ESTOQUE

Corcel II luxo	OK	Branco
Fiat 147 Std	OK	Azul
Chevette Luxo	OK	Prata Met.
1.300 L - 1978		Branco
1.300 N - 1973		Amarelo
1.300 N - 1970		Branco
1.500 - 1975		Branco
Passat LS - 1976		Vermelho
Maverick Super - 1976		Ocre
Corcel Coupê - 1974		Prata Met.
Kombi STD - 1978		Branca
Honda 360 - 1977		Verde
Honda 125 - 1977		Vermelha
Honda 75 - 1977		Azul

Rua Gaspar Dutra, 92

Fone: 44-2890 — Estreito

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volks 1300 L	77	Corcel Std	75
Fusão Verde	75	Belina Luxo	76
Volks Branco	75	Chevette Branco	75
Fusão Amarelo	74	Chevette Amarelo	74

CAMINHÃO FNM 1975

Vende-se caminhão FNM ano 1975 truck com carroceria ganeleira. Motor novo. Rua Santos Saraiva, 881 — Telefones 44-1991 e 44-0991.

VENDE-SE HONDA XL-250 (TRAIL)

Famosa duque galo, motor OK - Cr\$ 30.000,00 e assumir prest. Cr\$ 1.610,00, tratar pelo fone 22-8004 - 22-8299 c/ Paulo Silveira ou à Rua dos Ilhéus, 24 - apto. 305. a partir de segunda-feira.

VENDE-SE

Um Chevette Rosa Pantera - 74 - c/ rádio AM-FM, volante esporte, banco reclinável, em ótimo estado de conservação por Cr\$ 45.000,00 - Tratar 2ª feira c/ Gustavo pelo fone 22.9066.

VENDE-SE

Chevette - 74, bom estado conservação. Diretamente do proprietário. Tratar fone 22.1955 22.0688 c/Romeu, horário comercial.

LANCHA 15 PÉS

Vendo - Casco Fibra Carbrasmir - Motor Chrisler 55 HP - Partida Automática - INSTRUMENTAL COMPLETO - PREÇO DE OCASIAO - Cr\$ 138.000,00 TRATAR FONE: 22-6551 (comercial) ou 66-0250 (residencial)

VENDE-SE OU TROCA-SE

Caravan, ano 76, cor branca, 4 marcha, 4 cilindros. Fone 44-2088 c/João, horário comercial.

CARRO VOLKSWAGEN

Compra-se, ano 72-73. Pagamento à vista. Tratar à rua Juvenal Farias, 13 - Jardim Sta. Mônica - Fone 33.0915.

VENDE-SE

Moto Honda - 90.
Ótimo estado. Tratar fone 44.3389.

CARAVAN-76

VENDE-SE OU TROCA-SE

CARAVAN ano 76 cor branca, 4 marchas, 4 cilindros. Fone 44.2088 c/JOÃO. Horário Comercial.

TELEFONES ALUGO

Prefixo 22 - 44 - 66 - 42.
Instalações imediatas.
Tratar fone 22.9290.

VENDE-SE

Telefone prefixo "22".
Tratar pelo telefone 22.5895.
A partir das 18,00 horas.

VENDE-SE

Telefone prefixo "44".
Tratar pelo Telefone: 44-1828

VENDE-SE

Um Telefone Residencial prefixo "22"
Tratar pelos Fones 66-0437 ou 33-0645

TELEFONES

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE

Temos todos os prefixos, residencial ou comercial para instalação imediata. Disque 22.1981, nós resolvemos c/rapidez.

APROVEITE

MATERIAIS ESCOLARES — Os melhores preços.
Segunda-feira dia 5 de fevereiro começa a funcionar a Caçula das Livrarias de Florianópolis.
"LIVRARIA E PAPELARIA BAMBINA LTDA" Rua Fúlvio Aducci, 710 — em frente as Loja HM.

ERMINDA IANNUZZI FACCA

Curso de Pintura em Porcelana e Vidro
Aulas em grupos e individuais
Porcelanas brancas - material de pintura
Queimas e execução de encomendas
Matrículas Abertas
Rua José Dutra, 187
Coqueiros - Florianópolis
Tel. 44.1608.

LAVA-SE CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com estufa de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristavam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

BARBADA

Vende-se em Vargem Grande, próximo aos Ingleses uma ótima Chácara com área de 350.000m2, toda cercada, contendo uma bellissima cachoeira, 2 casas de alvenaria com todos os seus pertences, por apenas Cr\$ 700.000,00. Tratar fone 22.5507

VENDE-SE

Ou troca-se por Imóvel, Barco com Motor de 140-HP, rabeta elétrica, ENYNRUDE, com apenas 10 horas de uso.
Tratar: Rua JULIETA LINS, 200 (Perto do MARAM-BAIA) - Camboriú.

VENDO CASA PALHOÇA

Com dois quartos, sala, copa, cozinha com azulejos até o teto, BWC com azulejos decorados, poupança Cr\$ 150.000,00. Assume financiamento pela Caixa Econômica Estadual, aceite troca. Tratar fone 22-9290.

TERRENO

Excepcional medindo 15x24m., no Estreito, à rua Souza Dutra, parte alta VENDO urgente, c/ótimo preço, tratar pelo tel. 22.1981. CRCI nº 144.

VENDE-SE

Um loja no centro com instalações, estoque e boa clientela. Tratar: rua Tte. Silveira, 2f - 2.º andar S/105 ou pelo fone: 22-7045.

ATENÇÃO

Em Apartamento Central, puramente familiar, alugo um quarto pequeno para moço que estude ou trabalhe fora. Fone 22.7743.

APTO. CENTRO - VENDE-SE

À rua Ten.Silveira, defronte ao Lira, 9º andar, novo, 98m2, excelente vista p/Bala Norte, acarpetado, gás central, c/garagem, living, 2 quartos, c/armários embutidos, cozinha, BWC, área de serviço, por Cr\$ 680.000,00. Aceita-se parte em imóvel. Tratar fone 22.5858.

CANASVIEIRAS

Vendo 2 magníficos lotes na melhor localização de Canasvieiras. Falar c/Dr. Edgar - Fones: 22-0996 e 22-4528

APARTAMENTO — VENDE-SE

Av. Trompowsky — Cond. Vila Rica: 3 quartos c/armários embutidos (1 suite c/ar cond. e carpet), sala c/cortinas, lustres; cozinha, área serviço e banheiro social c/armários, garagem individual, play-ground, piscina, salão festa.
Preço: Poupança Cr\$ 450.000,00, transferindo financ. SFH. Fone 22.9830.

APTO. NA F. SCHMIDT

Vendo urgente, troco por carro, estudo outros negócios. Apto. de 1 quarto, sala, cozinha, WC, área. Acarpetado e azulejos até o teto. Transfiro financiamento em razão de mudança da capital. Edf. Bougainvillea - F. Schmidt, 106, ap. 502.

CASA EM CAMBORIÚ

Aluga-se uma casa em Camboriú, toda mobiliada a 150m da praia. Contendo 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, 1 chuveiro externo, com garagem. Preço Cr\$ 700,00 p/dia. Tratar Sr. José, fone 22.9458 ou 22.9347.

APTO — BEIRA MAR NORTE

VENDO OU TROCO

Aceito carro.
Fone 44.4738 - 44.0890
Rogério.

CANASVIEIRAS

Aluga-se casa mobiliada em Canasvieiras, Rua Madre Villac. Tratar Souza França, n.º 20, (próximo ao Campo do Avai) fone: 22-5884.

COMPRA-SE

Casa ou apto. na Trindade/Agronômica/ Coqueiros.
Preço até 900mil.
Tratar fone 22.5982 - CRECI 1459.

VENDE-SE UMA CASA

ÓTIMA CASA NOVA, com 180 m2, por Cr\$ 600.000,00, com 3 quartos, suite banheiro, sala grande, cozinha, garagem, dep. de empregada, área de serviço. PRÓXIMO O POSTO BANDEIRANTE — BARREIROS, TRATAR FONE 44-3745.

CASA EM CANASVIEIRAS

Vende-se na rua dos eucaliptos, próximo ao mar, casa de alvenaria, 4 quartos, dependência de empregada, churrasqueira. Tratar: 22-2773.

VENDE-SE EM JOINVILLE

Vende-se bar com todas as instalações em Joinville. Ver e tratar no local à Rua Monsenhor Gercino, 874.

VENDO

Um quarto de casal, laqueado, branco e uma sala de jantar laqueada branca. Tratar pelo fone 33.0282, após às 17 horas.

ALUGA-SE

Apto. Ed. D. Pedro I (Centro), c/1 dormitório, Cr\$ 4.600,00; Ed. Camboriú c/2 dormit. Cr\$ 4.500,00. Tratar p/tel. 22.1981 - CRCI nº 144.

VENDE-SE CASA BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Casa de alvenaria recém construída — 4 quartos — banheiros - e demais dependências. Tratar fone (0473) 66-0222 - Balenário Camboriú ou(0412) 23-2681 - Curitiba PR.

TERRENOS NA ILHA VENDEM-SE

— Praia dos Ingleses, 1.100m2, frente p/ o mar.
— Terreno frente Lagoa e areais Praia do Moçambique, com 150.000m2.
— Terreno frente areais Praia do Moçambique, com 170.000m2.
— Terreno c/75.000m2, Estrada Ingleses - Rio Vermelho.

FONE 22.9723.

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fones 44-2392 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

VENDE-SE MÓVEIS USADOS P/ESCRITÓRIO

Rua Santos Saraiva, 881.

FERRAMENTAS PARA OFICINA

Vende-se ferramentas diversas usadas. Rua Santos Saraiva, 881 — Telefones 44-1991 e 44-0991.

COQUEIRÃO - RESTAURANTE E CHURRASCARIA

FONE: 44-3779

Especialidades: marreco, recheado ao forno, espeto corrido e frutos do mar. Ótimo atendimento c/música ambiente. Av. Eng.º Max Souza, esq. c/Jaú Gudes da Fonseca, (em frente ao Supermercado Comper) - Coqueiros - Fpolis.

DRA. MOEMA DESJARDINS

GINÉCOLOGISTA E OBSTETRA

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6.º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

DR. IRAN WOSGRAU ADVOGADO

OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069

escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

SECRETÁRIA RECEPCIONISTA

Precisa-se com prática comprovada de trabalho em escritório. Rua:ANTONIETA DE BARROS, 397. Novo serviço autorizado BASTEMP.

PRECISA-SE

SECRETÁRIA:
Com conhecimento em máquina IBM.
AUX. P/ DEPTO. PESSOAL
Com conhecimento no setor.
Todos os candidatos deverão comparecer com todos os seus documentos à Av. Josué Di Bernardi, 23, no horário comercial. **CAMPINAS - SÃO JOSÉ**

VENDEDORES — PRECISAMOS

Moças e Rapazes p/Capital e Interior, Ramo de Material de Escritório. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Deodoro, 35 LOJA-16.

PROFESSORES DE INGLÊS

As Escolas Fisk de Fpolis estarão realizando um CURSO DE TREINAMENTO para professores de Inglês, com possibilidade de aproveitamento para o corpo docente em 1979. Início dia 05/02/79. Maiores informações na secretaria Av. Rio Branco, 165 — Fone 22-4536.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido o Certificado de Propriedade do Caminhão marca Ford, ano 1973, cor vermelha, placas ST-0161, pertencente a Sra. Vilza Maria Lohm.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, Seguro Obrigatório e todos os documentos do carro marca Volks, ano 76, placas SM-3695, cor azul, pertencentes ao Sr. Guerino Gnoato.

São Miguel do Oeste, 30 de janeiro de 1979.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

FOI EXTRAVIADA A CARTEIRA DE IDENTIDADE NÚMERO 4R-424535 - PERTENCENTE A ISA BETINA JURK. ITAJAI, 02 DE FEVEREIRO DE 1979

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos: Cédula de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Mestre Amador, CPF, Cartão de Crédito dos Bancos do BRASIL, BESC e BAMEIRINDUS e Cédula de Identidade do Sesi, pertencentes ao Sr. Osvaldo Pedro Nunes. Florianópolis, 22 de janeiro de 1979

COMPRO

Compro dois Apartamentos na Av. Beira Mar Norte ou imediações. Preço de Cr\$ 1.300.000,00 a 1.800.000,00. Tratar pelo telefone 44-1825 — sem intermediários, com o Sr. Paulo César.

**SECRETÁRIA
RECEPCIONISTA**

Precisa-se com prática comprovada de trabalho em escritório. Rua: ANTONIETA DE BARROS, 397. Novo serviço autorizado BRASTEMP.

**OLIVER
Imobiliária Ltda.**

Fone: 44-2814

**Compra
Vende
Administra**

Rua Cel. Pedro Demora, 1711 — Estreito — Creci 154 — Florianópolis

VENDE

PRAIA INGLESES - Lote medindo 12x37, próximo à praia. Preço: Cr\$ 130.000,00 ou a combinar.

BARRA DA LAGOA - Terreno medindo 20x40, fácil acesso à praia. Preço: Cr\$ 170.000,00 a combinar.

CAPOEIRAS - Casa alvenaria situada à rua Camilo Silveira de Souza, 1 suite, 2 quartos, living, banheiro social, copa e cozinha, telefone, próximo a comércio em geral. Preço: Cr\$ 900.000,00, podendo ser financiada.

BARREIROS - Casa de alvenaria com 3 quartos, banheiro social, living, copa e cozinha, próximo a colégio, ônibus, etc. Preço: Cr\$ 100.000,00 de entrada a combinar.

SERRARIA - Casa de alvenaria nova com 3 quartos, sala, copa e cozinha; Banheiro social, garagem, aberturas de alumínio, vidros pró-sol, box, terreno com área de 510m², todo murado. Preço: Cr\$ 480.000,00, podendo ser financiado.

ALUGA-SE

TRINDADE - Casa com 2 quartos. Preço Cr\$ 3.500,00 mensais.

ESTREITO - Casa com 1 quarto. Preço Cr\$ 1.800,00 mensais.

ESTREITO - Kitinete situada à rua Gaspar Dutra, Cr\$ 1.800,00 mensais.

J. ATLÂNTICO - Casa mista com 2 quartos. Preço Cr\$ 2.500,00 mensais.

B. IPIRANGA - Casa de alvenaria com 2 quartos, Cr\$ 2.500,00 mensais.

**JOWI — LANÇAMENTO
CASAS DE ALVENARIA**

ENTRADA: Cr\$ 4.040,00

LOCAL: Parque Residencial Flor de Nápoles.

POUPANÇA: Cr\$ 2.850,00, mensais.

SALDO: Financiamento APES, com prestação atual de Cr\$ 2.890,54.

ENTREGA: Em 120 dias.

"O menor preço por metro quadrado da praça".

INFORMAÇÕES E VENDAS: Av. Ivo Silveira, 4.501 — FONES: 44-1902/44-0302/44-0315 — CRECI 11.ª Reg. 017

**COQUEIRÃO - RESTAURANTE
E CHURRASCARIA**

FONE: 44-3779

Especialidades: marreco recheado ao forno, espeto corrido e frutos do mar. Ótimo atendimento c/música ambiente. Av. Eng.º Max Souza, esq. c/Jaú Gudes da Fonseca, (em frente ao Supermercado Comper) - Coqueiros - Fpolis.

**PÓ DE PEDRA
E PEDRISCO PARA
JARDINS E PÁTIOS****PEDRITA**

**FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.**

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

**VENDE-SE
EM JOINVILLE**

Vende-se bar com todas as instalações em Joinville. Ver e tratar no local à Rua Monsenhor Gercino, 874.

**APARTAMENTOS
VENDA E ALUGUEL**

— Vende-se em Coqueiros, apartamento com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko e é novo. Entrada a combinar ou aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.

— Temos para venda, em Coqueiros, apartamento com 2 ou 1 quarto, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega, aproximada para 90 dias.

— Casa - Jardim Santa Mônica - Com 3 quartos, sala, 2 BWC, cozinha, copa, dependência de empregada completa, área de serviço, despensa, 2 garagens, toda acarpetada.

— Centro - Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes, com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— **Aluguel:** Temos para alugar em Coqueiros, apartamentos de 1 e 2 dormitórios, demais dependências e garagem.

— Centro - Ed. Dona Isabel - Kitinetti. Cr\$ 3.000,00.

— Centro - Ed. Governador Felipe Schmidt - Kitinetti. Cr\$ 3.200,00.

— Coqueiros - Ed. Giarassol - Apartamento amplo de 2 quartos, demais dependências e garagem. Cr\$ 5.244,00.

**PREDIBENS**

incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131

Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

**ANTONIO IMÓVEIS**

Compra, Venda e

Administração de Imóveis

Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668

Estreito CRECI 1105

CASAS À VENDA

BARREIROS - R. Iano - Casade alvenaria. C/sala de jantar, cozinha, suite, 2 qtos, bwc social, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Acabamento em gesso. Cr\$ 900.000,00 pode ser financiada.

J. STA. MÔNICA - Excelente casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala de jantar, sala de TV., living, copa, cozinha, bwc social, biblioteca, área de serviço e garagem p/2 carros. Toda acarpetada em estilo colonial. Cr\$ 500.000,00 de pou. Cr\$ 850.000,00 financiado.

COQUEIROS - R. Paula Ramos - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala de jantar, sala de visita, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Cr\$ 735.000,00, sendo Cr\$ 150.000,00 de poupança e o saldo financiado.

CAPOEIRAS - R. Dib Cherem - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala de visita, copa, banheiro, cozinha e garagem. Cr\$ 85.000,00 de poupança e o saldo de Cr\$ 600.000,00 financiado.

ESTREITO - Trav. Gil Costa - Casa de alvenaria, c/3 qtos, tendo armário embutido e cama, sala, cozinha de fôrmica completa, banheiro e varanda e seu respectivo terreno medindo 576m², por apenas Cr\$ 650.000,00, sendo Cr\$ 325.000,00 no ato e o saldo a combinar.

ESTREITO - R. Álvaro Cardoso - Casa de alvenaria, c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem e um anexo, por Cr\$ 550.000,00.

BARREIROS - Lot. St. Estevão - Casa de alvenaria, c/3 qtos, e demais dependências por apenas Cr\$ 380.000,00, totalmente financiada.

CASAS P/ALUGAR

ESTREITO - R. Ursulina dos S. Ferreira - Excelente casa mista com pouco tempo de uso, com 4 qtos, dep. de empregada e demais dependências, por Cr\$ 5.500,00.

CAPOEIRAS - R. Trav. Irmã Bonavita - Casa de madeira em excelente localização. C/1 quarto, sala, cozinha, banheiro e entrada p/carro. Cr\$ 2.000,00.

BARREIROS - R. Hidalgo Araújo - Casa de madeira, por Cr\$ 2.800,00.

CAMPINAS - R. Irineu Bornhausen - Casa de madeira, em excelente localização por Cr\$ 2.500,00.

BARREIROS - R. Otto Júlio Malina - Casa de alvenaria, por Cr\$ 2.500,00.

ESTREITO - R. Prof. Clementino de Brito - Casa mista, por Cr\$ 2.600,00.

CAMPINAS - R. Maria do Carmo - Casa de madeira, por Cr\$ 2.000,00.

J. ATLÂNTICO - Casa mista, por Cr\$ 2.000,00.

SERRARIA - Casa de alvenaria, por Cr\$ 2.200,00.

TEMOS VÁRIAS SALAS COMERCIAIS SITUADAS NO ESTREITO.

PRAIA DE SÃO MIGUEL - Casa de praia por Cr\$ 10.000,00.

TERRENOS À VENDA

ESTREITO - R. Gil Costa, excelente terreno com 390m², por Cr\$ 250.000,00.

LOTES NA TRINDADE

Vende-se abaixo do valor real, 4 lotes planos e arborizados fazendo frente para uma grande área verde, em local privilegiado do bairro da Trindade. Lotes de 360 a 484m². Informações à Rua Lacerda Coutinho, 05 - Fone: 22-3480.

JOWI VENDE

1. Ponta das Canas: Ótima casa, OK, com 105m², edificada em ampla área com 2.664m² (36 x 74m), toda arborizada, a 150m da praia. Poupança: Cr\$ 100.000,00 e saldo financiado.

2. Ponta de Baixo: Lotes c/vista p/o mar, situados em zona residencial em rápido desenvolvimento. Preço: Cr\$ 110.000,00

3. Canto da Lagoa: Lotes c/360m², a 200m da praia. Preço: Cr\$ 65.000,00

"Temos outros imóveis além dos anunciados".

INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.A. - Av. Ivo Silveira, 4.501
FONES: 44-1902/44-0302 - CRECI 11.ª Reg. 017.

**IMOBILIÁRIA ACRÓPOLE LTDA.**

Rua Marechal Guilherme, 35. Sala 201 - Creci 1351

Ed. Daux Boabaid - FONE: 22-9290

**ALUGA
APARTAMENTOS**

CENTRO - Ótimo apto. com 2 quartos, sala, cozinha, BWC social, dep. completa de empregada, garagem, aquec. central, azulejos decorados, linda vista panorâmica, 1.ª locação, etc. Aluguel - Cr\$ 6.000,00.

CENTRO - Beira-Mar - Norte - Alto padrão, apto. com 3 quartos, sendo 1 suite, living amplo, BWC social, dep. completa de empregada, play-ground, aquec. central, salão de festas, telefone, garagem, etc. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

CENTRO - Ed. Dayse - 3 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço, estacionamento, armário embutido, etc. Aluguel - Cr\$ 4.500,00.

CENTRO - Ed. Arthur - 1 quarto, sala, cozinha, BWC, dep. completa de empregada, arm. embutido, interfone, Aluguel - Cr\$ 4.000,00.

CENTRO - Ed. Zigueli - 1 quarto, sala, cozinha, BWC, garagem. Alug. Cr\$ 4.300,00.

TRINDADE - Amplo apto. 3 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. completa de empregada, garagem. Aluguel - Cr\$ 5.400,00.

ESTREITO - Apto com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, garagem. Alug. Cr\$ 3.800,00.

CASAS

CENTRO - Rua Julio Moura - 3 quartos, 2 salas, BWC, Cozinha, escritório, armário embutido. Aluguel: Cr\$ 6.600,00.

CENTRO - Ótima casa fins comercial e residencial, com 5 quartos, 1 suite, 2 BWC social, garagem, jardim, dep. completa de empregada, etc. Aluguel Cr\$ 12.000,00.

CENTRO - Rua Monsenhor Topp - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, quintal. Aluguel - Cr\$ 2.800,00.

SACO DOS LIMÕES - 2 quartos, sala, cozinha, BWC, entrada p/carro. Aluguel Cr\$ 3.600,00.

ESTREITO - Ótima casa com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, dep. completa de empregada, garagem, churrasqueira, quintal. Aluguel Cr\$ 5.300,00.

ESTREITO - Ótima casa com 3 quartos, jardim de inverno, ampla sala, carpet, garagem, quintal, etc. Aluguel Cr\$ 6.500,00.

SALAS E DEPÓSITOS

SALA - Ampla sala no Ed. Daux Boabaid com telefone. Cr\$ 4.800,00.

DEPÓSITO - 750m². Ótima localização no Estreito. Cr\$ 25.000,00. FONE: 22-9290.

VENDE-SE CANASVIEIRAS

Conjunto de alto padrão em terreno de 1.940,00m², com frente para o mar e

Avenida Madre Maria Villa C contendo:

— Duas residências independentes:

uma com cinco quartos e 276,40m²;

outra com cinco quartos e 293,00m².

— Área de lazer comum com churrasqueira, kitinete e salão de festas com 126,33m².

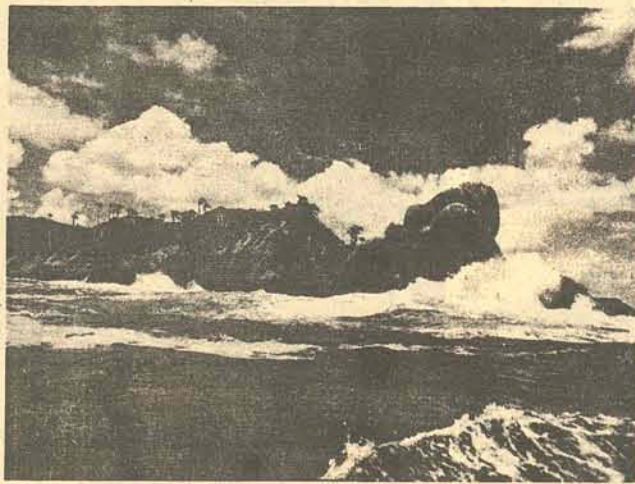
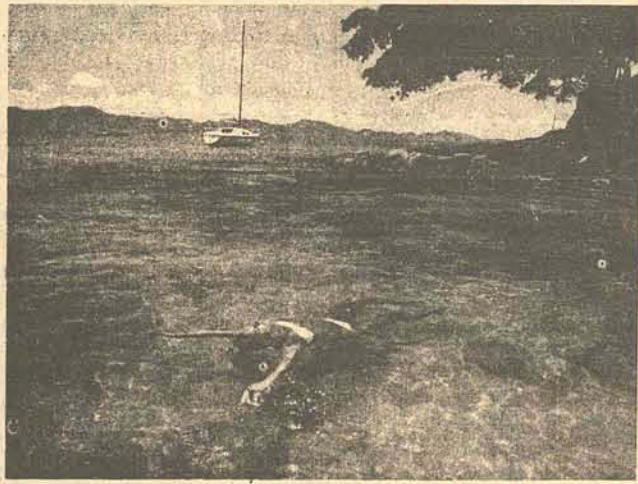
— Área de serviço comum com garagem para 4 veículos, dependências

para caseiro e empregados com 128,65m².

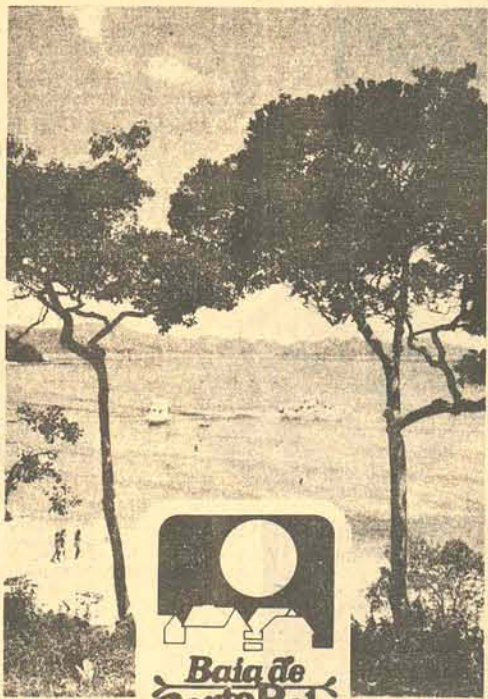
Tratar: C.R. Almeida S.A.

Praça Etelvina Luz, nº 5 (Banco Redondo)

Telefone: 22.4114 e 22.4658.

**Baía de
Porto Belo****Um lugar de sonho
para o seu estilo próprio de viver.**

"Baía de Porto Belo", entre Florianópolis (55 km) e Itapema (13 km), é a opção que faltava para gente como você. Junto a encostas de luxuriante vegetação e belíssimas praias e enseadas de águas calmas e cristalinas, é o mais sofisticado projeto do litoral sul. Um novo e arrojado conceito em áreas residenciais à beira-mar. A criteriosa planificação, preserva e valoriza a extraordinária beleza do local e assegura privacidade ao lazer e ao conforto de um restrito número de proprietários. A começar pelos acessos exclusivos, com portarias particulares. Urbanização Classe "A", com água, luz e um projeto viário específico com ruas e avenidas sem nenhum cruzamento. E toda a infra-estrutura da vizinha Porto Belo, com hotéis, restaurantes, supermercados, farmácias, correio, telefone DDD e todas as facilidades que você precisa para viver bem.



Adquira um terreno na "Baía de Porto Belo" e lucre a vida inteira em lazer e valorização. Terrenos altos e bem localizados, com vista espetacular. Áreas de 1.000 m², em prestações fixas, sem juros nem correção monetária, em até 60 meses.

PORTO ALEGRE:
Av. Getúlio Vargas, 760 (Matriz)
Fone: 33-4011 (0512)

FLORIANÓPOLIS:
Rua João Pinto, 6 - Cj. 206 (Filial)
Fone: 22-9956 (0482)

CURITIBA:
Rua XV de Novembro, 593 - Cj. 601 (Filial)

SÃO PAULO:
VISA - Imóveis
(Representante Autorizado)
Rua Fidalga, 13
Fone: 212-37.90 (011)

irineu fabiani
EMPREENHIMENTOS HUMANIZADOS

GREEN VILLAGE**LOTEAMENTO CLASSE "A" NA PRAIA DE PIÇARRAS.**

LOTES RESIDENCIAIS A PARTIR DE Cr\$ 890,00 SEM ENTRADA. PREÇO FIXO.

AV. NEREU RAMOS, 1114 - PIÇARRAS - JUNTO AO NOVO HOTEL CANDEIAS

VENDAS

ASCIN - Assessoria, Consultoria e

Incorporação Ltda

Rua Vergueiro, 2097 - Tel 549-9592 - S. Paulo

PROPRIEDADE CONSTRUSERVICE

Incorporadora e Construtora Ltda

Rua Vergueiro, 2097 - cj - 533

fones: 549-9592 - 549-9378 - 544-1941 - São Paulo

FERRAGENS-FINAS DE ESTILO E COLONIAL

Fechaduras - Espelhos - Maçanetas
Dobradiças - Cremones, etc.
Ferragens finas do mais
alto nível para
todos os fins
Arquitetônicos em qualquer
tipo e acabamentos:
PRATA VELHA - BRONZE
OURO VELHO
PRETO RÚSTICO - COBRE RÚSTICO
DISTRIBUIDOR P/TODO ESTADO com
preços e descontos especiais.
SOLICITE N/ORÇAMENTO
SEM COMPROMISSO
DIFEL Distribuidora
de Fechaduras Ltda.
Rua Heitor Blum, 141
Estreito - Florianópolis
FONE: 44-1801



adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

- 1- Casa c/ suite, acarpetada, 2 quartos, Av. Elizeu Di Bernardi, 54 - Campinas.
 - 2- Casas c/3 quartos, garagem, Rua Santo Antonio, 888 - Barreiros.
 - 3- Casa c/1 suite, 2 quartos, armários embutidos, telefone, ar condicionado, jardim de inverno, dep. empregada - Rua Marechal Artur da Costa e Silva, 135, Coqueiros.
 - 4- Casa c/3 quartos, páteo-garagem-Rua Gaspar Neves, 103 - São José.
 - 5- Casa c/3 quartos, garagem, pátio, Rua Gregório Felipe, 39 - Barreiros.
 - 6- Casa c/3 quartos, garagem, dep. empregada - Rua Abelardo Luz, 245 - Balneário.
 - 7- Casa c/3 quartos, pátio - Rua Eugênio Portela, 87 - Jardim Atlântico.
- APARTAMENTOS:**
- 1- Ótimos aptos, localização excelente, dois ou três quartos, situados na Rua Fúlvio Aducci, 994 - Estreito.
 - 2- Apto. c/armários embutidos, telefone, ar condicionado, acarpetados, três quartos, c/cortinas - Rua Germano Wendhausen - Ed. Lacy - Centro.
 - 3- Apto. c/3 quartos, garagem, dep. empregada - Rua Prof. Bayer Filho - Coqueiros.
 - 4- Apto. c/1 suite, 1 quarto, acarpetado - Rua João Meirelles, 1618 - Coqueiros.
 - 5- Apto. c/1 quarto, garagem, acarpetado - Ed. Cenzane - Rua Felipe Schmidt - Centro.
 - 6- Apto. c/2 quartos, acarpetado - Ed. Cenzane - Rua Felipe Schmidt - Centro.
 - 7- Apto. c/2 quartos, acarpetado - Ed. Franklin Cascaes - Rua Vidal Ramos - Centro.
 - 8- Apto. c/3 quartos, dep. empregada - Rua Leoberto Leal, 412 - Barreiros.
 - 9- Apto. c/2 quartos, Rua Max Schramm - Conj. Res. Continente - Estreito.
 - 10- Aptos. c/2 quartos, acarpetado - Ed. Onix - Rua Pedro Ivo - Centro.
 - 11- Apto. c/2 quartos, na Rua Cel. Pedro Demoro, 2096 - Canto/Estreito.

CASA RECÉM CONSTRUÍDA VENDE-SE

Vendo belíssima casa de alvenaria, alto padrão, ainda sem Habite-se, perto da Base Aérea-Aeroporto, em zona residencial da cidade, a 10 minutos do centro, sobre asfalto. Construída sobre enorme terreno de 985,55m². Contém: Sala de visita, sala de jantar, cozinha, 3 quartos, copa, 2 banheiros completos, corredor, garagem fechada e rancho, num total de 107m². Toda em carpet, com azulejos decorados até o teto, nos banheiros e cozinha. Entrega imediata. Preço: Cr\$ 580.000,00. Pode ser financiada pelo BNH. Aceita-se carro ou imóvel como parte de pgto. Tem placa indicativa no local, c/chaves ou tratar diretamente c/o proprietário, Sr. Passoni (ou Vanderlei), pelos fones 33.1691, 330196 ou 66.0113, ou à rua Lauro Linhares, 252 - Trindade.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

BARBADA CENTRO - Rua Fernando Machado n.º 35, terreno 6x42m, possui 1 casa antiga de alvenaria e 1 galpão de madeira com piso de alvenaria 4x8m - negócio rápido Cr\$ 1.200.000,00

BARBADA-ED. BOUGAINVILLE - Rua Felipe Schmidt - Apto c/ quarto, sala, cozinha, etc... poupança Cr\$ 70.000,00 - financiamento Cr\$ 5.600,00 mensais.

CENTRO ALAMEDA ADOLFO KONDER - visão total panorâmica - casa com 120m - terreno 13x60m, toda murada - aceita parte em terreno de praia ou Itacorubi Cr\$ 1.000.000,00 - aceita proposta.

BOM ABRIGO - Rua Dona Antonia - no alto próximo ao mar lindo terreno 18x32m c/visão panorâmica-Cr\$1.000,00 o m²-negócio rápido.

ROÇADO - Próximo à Link Equipamentos 2 lotes 14,50x22m cada um - Cr\$ 130.000,00 aceita carro no negócio.

AGRONÔMICA - Rua Antonio Carlos Ferreira - terreno 443,60m - possui 1 casa de madeira simples - Cr\$ 125.000,00.

TRINDADE - Edifício Critiane Village-Apto com 120m² com 2 quartos e demais dependências, dep. de empregada, garagem, armários embutidos, carpet, cortinas e telefone opcional-poupança Cr\$ 250.000,00 (aceita terreno na praia ou terreno negociável) restante transfere saldo com prestação mensal de Cr\$ 5.500,00 - negócio urgente.

BARBADA TRINDADE - Próximo ao Jardim Sul Brasil - a 100m da nova Estrada para a UFSC residência com 2 suites, 3 quartos, escritório, lavanderia, garagem para 2 veículos cobertos e fora Cr\$ 1.250.000,00 - parte financiada pela APESC-aceita terreno em Itacorubi-negócio rápido.

PRAIA CANASVIEIRAS - À 200m do mar-residência Rua Almeida com 165m² - 4 quartos, 3 banheiros, garagem, churrasqueira etc... toda mobiliada - geladeira, fogões etc... terreno 490m² - Cr\$ 620.000,00 - poupança Cr\$ 420.000,00 (aceita terreno mais próximo da praia) saldo BNH Cr\$ 200.000,00 ap. com prestação mensal Cr\$ 3.170,00 negócio rápido - entrega imediata.

BARBADA PRAIA JURERÉ - Lote com 450m² - frente para o asfalto à 200m do mar - Cr\$ 120.000,00. Aceita carro no negócio.

CASAS

BALNEARIO DANIELA - CASA DE PRAIA - 3 dormit., sala, living, copa-cozinha, a. serviço, 2 garagens, churrasqueira, quintal, jardim, liberada p/fevereiro, aluguel Cr\$ 30.000,00 DAN-096.

COQUEIROS - 3 dormit., (1 suite), living, copa, coz., a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, carpet, gás central, ar condicionado, telefone, piscina, aluguel Cr\$ 13.000,00 ou com mobília sendo aluguel a combinar. COQ 094.

CENTRO - 2 dormitórios, sala, copa-cozinha, área serviço, garagem — Cr\$ 4.000,00 — CEN 077

CONJ. HAB. PALMARES - 3 dormit. sala, coz., aluguel Cr\$ 2.900,00 - ROÇ - 073.

CENTRO - 2 dormit. sala, copa, coz., a. serviço, dep. empregada, aluguel Cr\$ 3.500,00 CEN-091

TRINDADE - 2 dormitórios, sala, cozinha, quintal, casa mista, aluguel Cr\$ 2.500,00 - TRI-097.

ESTREITO - 3 dormit., 1 sala, hall, bwc, copa-cozinha, a. serv., garagem., quintal, jardim, aluguel Cr\$ 7.000,00 - EST-089.

TRINDADE - 3 dormit., sala, copa-cozinha, a. serviço, dep. empregada, garagem, sala de jantar, aluguel Cr\$ 8.000,00 - TRI-098.

BARREIROS - 3 dormit. sala, bwc, copa-cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, churrasqueira, 1.ª locação, aluguel Cr\$ 5.000,00 BAR-091

TRINDADE - 2 dormit. sala, copa, coz., garagem, aluguel Cr\$ 4.500,00. TRI-092

COQUEIROS - 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC, quintal, aluguel Cr\$ 4.500,00 - COQ - 031.

CENTRO - 6 dormit. sala, 2 BWCs, copa-cozinha, quintal, jardim, aluguel Cr\$ 12.000,00 CEN 074

CONJ. HAB. PALMARES - ROÇADO - 2 dormitórios, sala, cozinha, quintal, aluguel Cr\$ 2.500,00 - ROÇ - 065.

SACO GRANDE - 3 dormit. sala, 2 coz., a. serviço, lavanderia, garagem, quintal, aluguel Cr\$ 5.500,00 SAG-093

CENTRO - 4 dormit., 2 suites, living, hall, copa, cozinha, a. serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem p/2 carros, sacada, jardim, quintal, aluguel Cr\$ 35.000,00 - CEN-101.

CENTRO - 3 dormit., 1 suite, sala de jantar, copa, cozinha, a. serviço, lavanderia, garagem, ar condicionado, armários embutidos, telefone c/extensão, adega, churrasqueira, quintal, jardim, casa excelente, aluguel apenas Cr\$ 18.000,00 - CEN-100.

APTOS

COQUEIROS - 1 dormit., sala, cozinha, a. serviço, garagem, aluguel Cr\$ 3.400,00 - COQ-083 - Apto. de frente p/mar.

CENTRO - 2 dormitórios, living, bwc, cozinha, a. serviço, garagem, carpet no living e corredor, lustres cortinas, aluguel Cr\$ 6.000,00 - CEN-047.

CENTRO - 1 dormitório, sala, cozinha, BWC, geladeira, fogão, 1ª locação, aluguel Cr\$ 4.500,00 - CEN - 082.

TRINDADE - 2 dormit. sala, bwc, coz., a. serviço, estacionamento, carpet, aluguel Cr\$ 4.000,00 TRI-079

TRINDADE - 3 dormit., sala, coz., bwc, a. serviço, sinteko, lustres, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.800,00 TRI-080

TRINDADE - 3 dormit. sala, coz., a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.280,00. TRI-068

TRINDADE - 2 dormit. sala, coz., a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.000,00. TRI-061

CENTRO - 2 dormitórios, sala, cozinha, á. serviço, dep. empregada, carpet, garagem, aluguel Cr\$ 6.500,00 - CEN - 071.

CENTRO - 3 dormitórios, lavabo, cozinha, carpet, dep. empregada, cortinas, ar condicionado, armários embutidos, bwc, telefone a combinar, aluguel — Cr\$ 8.500,00 — CEN 062.

TRINDADE - 2 dormit., sala, coz., bwc, aluguel Cr\$ 4.000,00 - TRI-053.

TRINDADE - 2 dormitórios, living, bwc, cozinha, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.000,00 - TRI-045.

ESTREITO - 3 dormit., sala, bwc, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 4.500,00 - EST-051.

CAMPINAS CONJ. KOBASOL - 2 dormit. sala, cozinha. a. serviço, bwc, garagem, aluguel Cr\$ 4.000,00 CAM 066

ESTREITO : 2 dormit., sala, cozinha, bwc, a. serviço, estacionamento, aluguel Cr\$ 3.745,00 EST 067.

CENTRO - 2 dormit., sala, coz., a. serviço, garagem, carpet, aluguel Cr\$ 6.500,00. CEN-077

DEPÓSITO

ESTREITO - Galpão c/105m² - 2 salas, 2 BWC, garagem, quintal, aluguel Cr\$ 5.000,00 - EST - 071.

SALAS

CENTRO - 42m², bwc, carpet, esq. alumínio, vidro fumê, garagem, aluguel Cr\$ 5.500,00. CEN 026.

CEISA CENTER - 98m² - sala grande - bwc, terraço, carpet, cortinas, sala de cobertura podendo ser ampliada, aluguel Cr\$ 15.000,00 CEN-068

65m² - bwc, garagem, divisórias, lustres, aluguel Cr\$ 4.500,00 CEN-069.

ED. EMEDAUX

83 m² - carpet - sala c/divisórias, 2 bwc, garagem opcional, aluguel Cr\$ 8.500,00. CEN-067

CENTRO - c/74m² - carpet, bwc, aluguel: Cr\$ 7.000,00

c/61m² - bwc, aluguel Cr\$ 4.000,00. CEN 039

C/42m² - bwc, carpet, aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN 58.

CENTRO - C/42m² - bwc, carpet - sala em "L" aluguel Cr\$ 4.000,00 CEN 059

CEISA CENTER - C/86m², carpet, garagem, bwc, aluguel Cr\$ 6.000,00 - CEN-061.

CENTRO - Sala c/sobreloja, carpet, bwc, vitrine, escritório, depósito, vestiário, prateleiras, aluguel Cr\$ 8.000,00 CEN-070

ED. CEISA CENTER

42m² - carpet - bwc - aluguel Cr\$ 3.500,00. CEN-07

54m² - carpet - bwc - aluguel Cr\$ 5.000,00. CEN-029

62m² - carpet - bwc - aluguel Cr\$ 6.000,00. CEN 01 e 02

84m² - carpet - 2 bwc - 2 salas, aluguel Cr\$ 7.500,00. CEN-08

GALPÃO - PRÓPRIO P/INDÚSTRIA - C/1.760m² (área terreno) sendo área coberta de 700m² c/3 salas, 2 bwc, 1 vestiário, (com mais 169m² de área coberta em anexos) s/paredes laterais, 2 ap. ar condicionado, aluguel a combinar - EST-062.

CENTRO - 63m², 2 salas, bwc, coz., carpet., lustres, a. serviço, aluguel. Cr\$ 4.000,00. CEN-042.



TAPETES
CARPET
FORRAÇÕES
PAPEL DE PAREDE

VUL CATEX - VI CRATEX - CORTIÇA
PAINÉIS E CORTINAS.

VENDAS E COLOCAÇÃO

TAPETES E PAPEIS DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito
Fones: Dia 44-4294 - Noite 44-4828

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

A localização ideal O acabamento perfeito O preço

Algumas das vantagens do EDIFÍCIO POLARA, na Agronômica. Apartamentos com: dois e três dormitórios (1 suite), sala de estar e jantar, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem.

Dormitórios acarpetados.

Gás central - Água quente no banheiro e na cozinha.

Edifício com elevador.

Antena coletiva para televisão.

EDIFÍCIO POLARA - Rua Tangará - Agrônômica - próximo à Beira Mar Norte.

PLANTÃO NO LOCAL, INCLUSIVE SÁBADOS
E DOMINGOS.



creci 161

Av. Rio Branco 112 fone: 22-3389 - 22-3899
Av. Beira Mar Norte 220 fone: 22-3544 - 22-3398.

Loteamento Praia do Sol

Bonito como o nome.

O Loteamento Praia do Sol é bonito como o nome. Localizado no litoral sul de Santa Catarina, em Laguna, cercado das maravilhas que a natureza criou. Perto do mar e da Lagoa do Imaru, onde se pesca o famoso camarão da Laguna e o gostoso siri, candeia.

Alem disso, o Loteamento Praia do Sol está localizado entre dois das mais conceituados hotéis do Brasil: Laguna Tourist e o Itaparica.

Nesse cenário de sonho, o Loteamento Praia do Sol reservou um terreno para você, pago em prestações suaves, fixas e mensais. Com luz, meio fio, água e calçamento.

Alem de todas essas belezas, ao comprar um lote na Praia do Sol, você poderá dispor de quadras de esportes, com canchais de futebol de salão, basquete e vôlei polivalentes. E áreas de lazer para o seu completo sossego e de toda a sua família.

O Loteamento Praia do Sol foi criado para gente como você, que tem muita alegria, não coraçao e muito amor às coisas boas da vida. Ele foi especialmente planejado para lhe dar conforto em terra firme e muita beleza ao nível do mar.

Loteamento Praia do Sol. Para quem gosta de ficar sempre bem pertinho do que existe de melhor.

VENDAS

INCORPORADORA ADMINISTRADORA

PRINCEL

CONSTRUTORA E ADMINISTRADORA S.A.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1180 - fone 44-4423

Sopranos Empreendimentos Imobiliários

Rua Benjamin Constant, 1165 - fone 22-1655 - 22-1583 - Chapeco

Eduardo Hulse Althoff

Rua Pedro Bernardo Frauser, 227 - fone 22-0811 - Tubarão

Imobiliária Tropical Ltda.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 55 - sala 204 - fone 22-0943 Blumenau

Stand de vendas em Laguna - Km 205 - BR-101

Astral Imóveis Ltda.

Rua Voluntários da Pátria, 475 - 4.º andar - conjunto 407

fone 33-2375 Curitiba

Antonio Padua de Souza

Rua Santo Antonio, 13 - Laguna

Imobiliária Lunar Ltda.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 - 1.º andar - fone 44-0022 - Florianópolis

Arteni Schmitz

Rua Marechal Deodoro 13 - sala 3 - fones 22-2904

22-3279 - 22-3269 - Lages



ALUGA

O IMÓVEL
CERTO
PARA CADA
CLIENTE



**NOVA
ERA**

COMÉRCIO CONSULTORIA
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA
Av. Rio Branco 112
22-9968
22-3389
CRECI 161



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

CGC/MP 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

TERRENOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22.3600

- 1- TRINDEADA - SUL BRASIL: Terreno por Cr\$ 50,00m2, c/ 15 mil m2.
- 2- PRAIA DANIELA - 2 lotes (12x30) cada c/casa de madeira distante 2 quadras da praia.
- 3- CACHOEIRA DO BOM JESUS: C/71.000m2.
- 4- BARREIROS - Lote c/580m2., de frente p/asfalto e fundos p/rua Velha.
- 5- COQUEIROS: 11.926m2.
- 6- CANASVIEIRAS: 2 lotes (recanto dos milionários). C/17x21,50m, cada um lote.
- 7- BALNEÁRIO DANIELA: 1 lote de esquina no Balneário Daniela c/494m2.
- 8- LOTEAMENTO TERCASA- 2 lotes c/879,05m2.
- 9- CHACARA - RIBEIRÃO DA ILHA - C/43 mil m2. c/casa de 2 qtos. e demais dependências.
- 10- PANTANAL - C/1.796m2.
- 11- LOTE AO LADO DA MANSÃO HEIDELBERG - C/981m2.
- 12- CANASVIEIRAS - C/526,75m2.
- 13- SACO DOS LIMÕES - 10 lotes c/360m2.
- 14- CHACARA - BIGUAÇU - Casa de madeira c/2 qtos e demais dependências c/12 mil m2.
- 15- BALNEÁRIO CAMBIRELA - C/375m2.

TELEFONE À VENDA

- 1- Telefone de Prefixo 44 - Comercial - Cr\$ 35.000,00.
- 2- Telefone de Prefixo 44 - Cr\$ 30.000,00.
- 3- Telefone de Prefixo 22 - Cr\$ 23.000,00.
- 4- APARTAMENTOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22.3600
- 1- Ed. BRIGADEIRO FAGUNDES: 3 qtos. e demais dependências.
- 2- Ed. IVO SILVEIRA: 1 qto e demais dependências.
- 3- Ed. ITAMBE: 3 qtos e demais dependências.
- 4- Ed. SOLAR DE ALPERSTED: 2 qtos e demais dependências.
- 5- Ed. ITAMARATI: 3 qtos e demais dependências.
- 6- Ed. CONDESSA: 2 qtos (sendo 1 suite), e demais dependências.
- 7- Ed. MARTINHO DE HARO: 3 qtos e demais dependências.
- 8- Ed. ANITA GARIBALDI: 2 qtos e demais dependências.
- 9- Ed. CRISTIANE VILLAGE: 3 qtos e demais dependências.
- 10- Ed. AMSTERDAM: 3 qtos e demais dependências.
- 11- Ed. MARTINHO DE HARO: 3 qtos e demais dependências. De cobertura.
- 12- Ed. ARTHUR: 1 qto e demais dependências.
- 13- Ed. BONART: 1 suite e demais dependências.
- 14 - Ed. ITAJUBA - 3 qtos e demais dependências.
- 15- Ed. ALGAVER: 1 qto e demais dependências.
- 16- Ed. CARLOS TAULOIS: 1 qto e demais dependências.

CASAS À VENDA

- 1- PRAIA DA ARMAÇÃO: 3 qtos e demais dependências.
- 2- COQUEIROS: 2 qtos e demais dependências.
- 3- SÃO JOSE: 3 qtos e demais dependências.
- 4- BIGUAÇU: Casa de madeira c/terreno.
- 5- TRINDEADA: 4 qtos de mais dependências.
- 6- JARDIM ATLÂNTICO: 1 qto e 1 suite e demais dependências.
- 7- SACO GRANDE: 3 qtos e demais dependências.
- 8- ESTREITO: 3 qtos e demais dependências.
- 9- CENTRO: 3 qtos e demais dependências.
- 10- JARDIM ATLÂNTICO: 3 qtos (sendo 1 suite), e demais dependências.
- 11- CENTRO: Casa de alvenaria c/3 qtos e demais dependências.
- 12- CENTRO: 2 casas de madeira 1ª c/4 qtos e demais dependências, 2ª c/2 qtos e demais dependências.
- 13- BARRA DA LAGOA: 3 qtos e demais dependências.
- 14- ESTREITO: Casa de alvenaria de 2 pavimentos, 1ª parte c/2 qtos e 1 suite, e demais dependências. E 2ª parte, c/3 quartos e demais dependências.

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS:

- Ed. Presidente: Com 2 qtos, garagem e demais dependências.
- Ed. Solar D. Martha: 2 atps., com 3 qtos, e demais dependências.
- Ed. Cezanne: Com 2 qtos., garagem e demais dependências.
- Ed. Jaime Linhares: Com 2 qtos, demais dependências.
- Ed. Silvia: Com 3 qtos, garagem e demais dependências.
- Ed. Portinari: Com 2 qtos, sala e demais dependências.
- Ed. Brusque: Com 2 qtos, armários embutidos, garagem e demais dependências.
- Ed. Solar das Acácias: Com 2 qtos, acarpetado e demais dependências.
- Ed. Adolfo Ziguelli: Com 1 qto, sala e demais dependências.

Ed. Praça XV - Kitinetei.

- Ed. D. Conceição: Com 2 qtos, sala e demais dependências.
- Ed. Arthur: Com 1 qto, dep. empregada e demais dependências.
- Ed. Cidade de Fpolis: Com 2 qtos, dep. empregada e demais dependências.
- Ed. Eduardo: Com 2 qtos, armários embutidos, telefone, sinteco e demais dep.
- Ed. Itambe: Com 3 qtos., garagem e demais dependências.
- Ed. Carlos Taulois: Com 1 qto., mobiliado e demais dependências.
- Ed. Arthur: Com 1 qto, dep. empregada e demais dependências.
- Conj. Itaguaçu: Com 3 qtos, estacionamento e demais dependências.
- Ed. A. Coelho: Com 2 qtos, telefone, garagem e demais dependências.
- Ed. Pedro I: Com 1 qto., sala e demais dependências.
- Ed. D. Izabel - Kitinetei.
- Ed. Brigadeiro Fagundes: Com 3 qtos, armários embutidos e demais dep.
- Ed. Visconde Ouro Preto: Com 2 qtos, sala e demais dependências.
- Ed. A. Coelho: Com 1 qto., armários embutidos e demais dependências.
- Ed. Itajuba: Com 3 qtos., sala e demais dependências.
- Ed. Anita Garibaldi: Vários aptos., com 1 qto, sala e demais dependências.
- Av. Rio Branco: Com 2 qtos, sala e demais dependências.
- Ed. D. Pedro I: Com 2 qtos., sala e demais dependências.
- Ed. Berenice: Com 2 qtos., dep. empregada e demais dependências.
- Ed. Arthur: Com 1 qto., dep. empregada e demais dependências.
- Ed. Carlos Augusto Caminha: Com 1 qto., área de serviço e demais dep.
- Ed. Itaguaçu: Com 2 qtos., acarpetado, garagem e demais dependências.
- Ed. Cezanne: Com 2 qtos, acarpetado e demais dependências.
- Ed. Trabalhador Catarinense: Com 2 qtos., sala e demais dependências.
- Ed. Normandi: Com 1 qto., estacionamento e demais dependências.
- Ed. Itapirubá: Com 3 qtos., armários embutidos, cozinha mobiliada, estacionamento, sinteco e demais dependências.

CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS:

- Rua Vila Celis: Com 2 qtos, garagem, toda acarpetada e demais dependências.
- Rua Max de Souza: Com 3 qtos, estacionamento e demais dependências.
- Rua Rubens de Arruda Ramos: Com 3 qtos, 2 suítes, 2 banheiros, telefone, armários embutidos, garagem p/2 carros, sinteco, vista p/mar e demais dep.
- Rua Cap. Bruno Lima: Com 2 qtos, escritório, garagem, telefone, mobília, somente p/JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO e demais dependências.
- Av. Rio Branco: Com 4 qtos., jardim e demais dependências.
- Rua Sete de Setembro: Com 3 qtos, abrigo p/carro e demais dependências.
- Rua Anaxágoras: Com 5 qtos, 1 suite, 2 banheiros, 2 salas, garagem e demais dep.
- Rua Des. Flávio Tavares da C. Melo: Com 2 qtos, garagem, churrasqueira, amplo quintal e demais dependências.
- Rua C-Flor da Ilha: Com 2 qtos, garagem, sinteco e demais dep.
- Av. Santa Catarina: Com 3 qtos, 2 salas e demais dependências.
- SALAS E CASAS P/FINS COMERCIAIS

Rua Tiradentes: C/2 pavimentos: várias lojas.

- Rua Anita Garibaldi: Ótima residência p/escritório c/12 peças.
- Ed. Atlas: C/telefone, acarpetado c/52m2.
- Centro Ex. Miguel Daux: Sala c/banheiro.
- Rua Esteves Junior: C/3 qtos, sala e demais dependências.
- Ed. Ceisa Center: Salas c/carpet, banheiro.
- Ed. Souza Dutra: Loja comercial.
- Rua Anita Garibaldi: C/2 pavimentos: 2 salas, estacionamento p/10 carros.
- Pça. Etelvina Luz: C/amplo estacionamento, 560m2.
- Ed. Ceisa Center: Loja Comercial.
- Rua Gal. Bittencourt: C/2 pavimentos: 12 peças, 3 banheiros, garagem p/3 carros, garagem c/mármore, demais dependências.
- Ed. Dias Velho: Sala c/banheiro.
- Rua Santos Saraiva: C/3 qtos, sala e demais dependências.



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467

Centro - Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros - Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas - Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CAMPINAS

- 049-R. Gaspar Neves, 123 - SALA - 30,00m2. - Cr\$ 2.000,00.
- 050 - R. Josué Di Bernardi s/nº - SALA c/sanitário - Cr\$ 5.000,00.
- 053- R. Paralela à Fco. P. Cunha, 117 - CASA alvenaria - 3 qtos., sala, coz., banh., garagem. - Amplo quintal - Cr\$ 3.300,00.
- 053- R. Paralela à Fco. P. Cunha, 129 - Alvenaria - 3 qtos., sala, coz., área serv., dep. empregada, banh., garagem, sinteco, amplo quintal - Cr\$ 4.200,00.
- 027 - Serv. Biguaçu, 81 - Alvenaria - 3 qtos, sala, coz., banh., Amplo quintal - Cr\$ 4.000,00.

CENTRO

- 338 - R. Belizário B. Silveira, 74 - CASA - 3 qtos, sala, cozinha, banho, copa - Cr\$ 3.500,00.
- 183 - R. Bulcão Viana 81 - CASA - 2 qtos, sala, coz., área serv., banho. Cr\$ 3.500,00.
- 263 - R. Crispim Mira, 26 - CASA - 2 qtos, 2 salas, copa, cozinha, banho. Amplo quintal - Cr\$ 6.500,00 - Próxima à Cocal.
- 200 - R. Crispim Mira, 34 - SALA c/instalação sanitária, armários embutidos - Área: 60m2. - Cr\$ 3.500,00.
- 091 - R. Felipe Schmidt - Ed. Gov. F. Schmidt - Kitinete 406 - sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 3.800,00.
- 345 - Av. Mauro Ramos - Ed. Itajubá - bloco 01 - apto. 14 - 2 qtos, sala, coz., área serv., banho - telefone Cr\$ 4.500,00.
- 375 - R. Vidal Ramos - Ed. Franklin Cascaes - apto. 101 - 2 qtos, sala, coz., banho, área serviço - Cr\$ 5.000,00.

BARREIROS

- 029 - R. N. Sra. Rosário, 491 - Madeira - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho - Cr\$ 1.800,00.
- 015 - R. Heriberto Hulse, 180 - 3 qtos, sala, coz., banho - Cr\$ 2.200,00.
- 014 - R. Leoberto Leal / fundos - alvenaria - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho. Entrada p/carro - Cr\$ 1.800,00.
- 129 - R. Bom Retiro s/nº - B. Ipiranga - 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho. Entrada p/carro - Cr\$ 2.300,00.
- 056 - R. Heriberto Hulse - Serraria - 2 qtos, copa, cozinha, banho, área serv., entrada p/carro - Cr\$ 1.950,00.
- 111 - R. Cantídio Veríssimo, 53 - Jardim S. Nicolau - Biguaçu - 3 qtos, sala, copa, coz., banho, telefone - Cr\$ 3.000,00.
- 136 - R. Pedro Moura Ferro, 52 - Alvenaria - 4 qtos, sala, copa, cozinha, banho, dep. empregada, garagem. Cr\$ 6.500,00.

ESTREITO

- 018 - R. Euclides Machado 61/F - madeira - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro - Cr\$ 2.500,00.
- 695 - R. Felipe Neves, 486 - Madeira - 3 qtos, sala, cozinha, banho, anexo - Cr\$ 3.000,00
- 202 - R. Santiago Dantas 111 - apto. 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho, área serv., garagem. Cr\$ 3.200,00.
- 623 - R. Gil Costa, 180 - Alvenaria - 3 qtos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros, área serv., garagem. Acarpetada, quintal - Cr\$ 7.000,00.
- 669 - R. Antonieta de Barros, Apto. térreo, - 3 qtos, sala, cozinha, banho. Cr\$ 4.000,00. Próximo ao cinema.
- 301 - Depósito - Alvenaria - R. José Cândido da Silva, 642 - Cr\$ 5.000,00.
- 030 - Depósito - Alvenaria - R. Pedro Cunha, 122 - 60m2. - Cr\$ 4.000,00.
- 082 - Depósito - Alvenaria - R. Aracy V. Callado, 685 - 100m2. - Cr\$ 15.000,00.
- 110 - Sala - R. Gaspar Dutra, 97 - 2 salas revestidas em Jacarandá - Acarpetadas, estantes e banheiro. Ótimo ponto comercial - Cr\$ 5.000,00.
- 328 - Sala - R. José Cândido Silva - com sanitário - Cr\$ 1.800,00.

VENDE

CASAS

- 834 - R. Tupinambá - Estreito - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banho. Cr\$ 320.000,00 - Aceita proposta.
- 187 - Praia Bento Francisco - São Miguel - 3 qtos, sala, coz., área serv., banho. Cr\$ 300.000,00.
- 818 - Vila Espo. Santo - Barreiros - 2 qtos, sala, copa, coz., banho, garagem, rancho. Cr\$ 140.000,00.
- 837 - R. Manoel Loureiro - Barreiros - 3 qtos, sala, coz., banho, garagem. Cr\$ 466.588,00 c/180.000,00 no ato. Saldo transf. financiamento.
- 832- R. Olegário S. Ramos, Capoeiras - 5 qtos, 2 salas, copa, cozinha, sala visita, banho, área serviço. Cr\$ 550.000,00.
- 836 - R. N. Sra. Aparecida - J. Atlântico - 3 qtos, sala, copa, cozinha, área serv., garagem. Cr\$ 220.000,00 no ato. Transf. financ.
- 778 - R. Heriberto Hulse - Barreiros - 1 casa antiga de alvenaria e 1 nova de madeira. Terreno c/670,00m2. - Cr\$ 630.000,00.
- 189 - R. Geral - Barra da Lagoa - Casa de madeira em terreno com área de 14.000,00m2. - Cr\$ 660.000,00 - Aceita proposta.
- 739 - Av. Ivo Silveira - Coqueiros - Suite, 2 qtos, sala, copa, cozinha, banho, dep. empregada, área serv., garagem. Cr\$ 700.000,00. Aceita proposta.
- 188 - R. Ubaldo Abraham - Trindade - Casa de 3 pavimentos c/386,99m2., Acarpetada. Garagem p/2 carros. Armários embutidos. Transf. financ. Cr\$ 2.000.000,00 - Aceita proposta.

APARTAMENTOS

- 829 - Av. Sta. Catarina - Estreito - 3 qtos, sala, copa, cozinha, banho, área serviço. Cr\$ 120.000,00 no ato. Transf. financiamento c/prestação de 1.730,00.
- 772 - R. D. Pedro I - Ed. Monalisa - Capoeiras - 2 qtos, sala, cozinha, banho, garagem. Acarpetado e acortinado. Cr\$ 160.000,00 no ato. Transf. financ.
- 190 - Av. Othon G. D'Eça - Centro - Ed. Algarve, quarto, sala, cozinha, banho, área serv., garagem. Acarpetado. Cr\$ 80.000,00 no ato. Transf. financiamento.

TERRENOS

- 130 - Loteamento Daniela - 360,00m2. - Cr\$ 150.000,00.
- 543 - Loteamento Chácara Fabiani - Serraria - 3.484,66m2. - Excelente local c/vista panorâmica - Cr\$ 250.000,00.
- 536 - R. Eduardo Dias - J. Atlântico - 300,00m2. - Cr\$ 120.000,00.
- 544 - São Pedro de Alcântara - Área de 230.000,00m2. - 2 nascentes Pomar - 1 casa pequena - Cr\$ 100.000,00.
- 545 - Socorocoba do Sul - Área de 179.182,00m2. - Água, luz, bananal, pastagem, pomar - Cr\$ 250.000,00.

CASAS DE PRAIA

- 187 - VENDE ou ALUGA - ótima residência à 300m da praia em JURERÉ - 2 qtos, sala, hall, cozinha, banheiro, área serviço, garagem. Anexo c/churrasqueira. Excelente local para fins de semana - Cr\$ 280.000,00 à vista - Aceita proposta - Também aluga a Cr\$ 5.000,00 p/dia.
- 244 - ALUGA - R. Des. Tavares Sobrinho, 41 - Praia das Palmeiras - 02 casas em estilo Canadense, interligadas por varandão - 4 qtos, 2 cozinhas, 2 salas, 2 banhos, 2º pavimento c/sala de 60m2., dep. empregada, telefone c/extensão, garagem p/4 carros, canoa, churrasqueira. Ajudinada e arborizada. Completamente mobiliada. Televisor à cores - Praia particular - Cr\$ 20.000,00.

ALUGA

APARTAMENTOS

- ED. ANITA GARIBALDI - Rua Anita Garibaldi - Dois quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, BWC, área serv., TELEFONE.
- ED. SABRINA - Rua José Jaques - no melhor ponto do centro, quase eq. c/Av. Hercílio Luz - três quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem, etc.
- ED. ALGARVE - Rua Esteves Júnior, dois quartos, sala, coz., BWC, área de serviço, garagem, 1ª locação.
- ED. JORGE DAUX - Rua dos Ilhéus - Três quartos, living, BWC, coz., dep. empr., área de serv., TELEFONE.
- ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - apto c/2 telefones, três quartos, sala, demais dep., garagem, geladeira.
- ED. GUSTAVO RICHARD - Largo Benjamin Constant, fino apto c/3 quartos (1 suite), 3 salas, escrit., lavabo, copa, coz., BWC social, dep. empr., garagem p/2 carros.
- ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - No Centro, 3 quartos, sala, coz., dep. empr., área de serviço.
- ED. NORMANDIE - Coqueiros - Junto ao mar, apto, mobiliado, quarto, sala, cozinha, BWC social, área de serviço.
- ED. EDUARDO DIAS - R. Vidal Ramos - KITINETE.
- ED. D. IZABEL - Rua Anita Garibaldi - Em prédio centralíssimo - KITINETE.
- ED. CARLOS TAULOIS - R. Tte. Silveira - quarto, sala, coz., BWC, área serv., ar cond., arm. emb., carpet.
- ED. JAQUELINE - R. Felipe Schmidt - dois quartos, sala, demais dep., arm. emb., carpet, persianas.
- ED. PRAÇA XV - Kitinete - R. Arcipreste Paiva - em pleno centro, excelente local, para resid., ou escritório.
- ED. EUNICE - R. Fulvio Aducci - Estreito - ótimo apto c/3 quartos, sala, cozinha, BWC, área serv., dep. empr.
- ED. BRIG. FAGUNDES - R. Tte Silveira, aptos c/2 e 3 dormts., sala, demais dep., garagem, arm. embutidos.
- AV. RIO BRANCO - Dois quartos, sala, cozinha, BWC, dep. empreg.
- ED. D.ª CONCEIÇÃO - R. Pres. Coutinho - Em ótimo local, dois quartos, sala, demais dependências.
- ED. MARTINHO CALLADO - R. Alm. Lamego - mobiliado c/telefone, 4 quartos (1 suite) demais dep., garagem.
- AL. ADOLFO KONDER - Aptos, c/um e dois dormitórios, sala, demais dependências, ótima localização.
- AV. MAURO RAMOS - Excel. apto, c/3 quartos, sala, cozinha, demais dependências, garagem.
- ED. ONIX - KITINETE - Rua Pedro Ivo, primeira locação, em pleno centro, prédio, ótimas instalações.
- RUA ALM. LAMEGO - Apto próx. Beira Mar, quarto, sala, cozinha, BWC social.
- RUA CONS. MAFRA - Em pleno centro, dois quartos, sala, cozinha, BWC social, área serviço.
- RUA PEDRO IVO - Quatro quartos, sala, cozinha, banh. social, ótima localização.

CASA - FINS RESID. E COMERCIAIS

- RUA JOAO BATISTA ROSA - TRINDEADA - DOIS PAVIM. Quatro quartos, duas salas, salão festas, coz., 2 BWCs, dep. empr., área serv., garagem, churrasqueira.
- AV. RIO BRANCO - Próx. eq. C/Av. Osmar Cunha, ótima casa p/escrit., clínica, e excel. situação, quintal, garagem.
- CANASVIEIRAS - Temporada - linda casa c/4 quartos, sala, coz., demais dep., varandão, garagem p/4 carros, churrasqueira, etc.
- CAMPINAS - Rua Imcu Bornhausen, dois quartos, sala, coz., BWC, entr. p/carro.
- JURERÉ - Temporada p/fevereiro, casa c/telefone, 3 quartos,

- tos, sala, varandão, demais dep., 2 garagens, mobiliada.
- COQUEIROS - Rua Des. Pedro Silva - fins resid., ou comerc., linda casa c/3 quartos, 2 salas, demais dep., garagem. Terreno c/2.600m2, acesso p/3 ruas.
- RUA M.ª JÚLIA FRANCO - Junto ao centro, 2 quartos, sala, cozinha, BWC, porão, quintal.
- BOM ABRIGO - Rua Des. Tavares S.º - Junto ao mar, 3 qtos., sala, demais dep., garagem p/3 carros e varandão.
- SERV. CELIO VEIGA - Casa central, fins resid. c/3 quartos, sala, copa, coz., BWC, quintal.
- RUA LAURO LINHARES - Trindade - fins resid., 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, quintal, etc.
- JARDIM PANORAMA - Estreito - 1.º andar, p/fins resid., 3 quartos, sala, coz., BWC, garagem, área de serviço.
- BOM ABRIGO - Rua Hermínio Milles - 4 quartos, sala, copa-coz., 2 BWCs, dep. empr., garagem, churrasqueira.
- AV. RIO BRANCO - Próx. Sup. Merc. Pão de Açúcar, 2 quartos, sala, cozinha, demais dep., fins resid.
- LARGO BENJAMIN CONSTANT - Ampla casa p/empresas. 10 salas, 4 BWCs, garagem ampla, estac. p/10 carros.
- AV. HERCÍLIO LUZ - Casa centralíssima, restaurante, boutique, escritório, etc., amplas peças, garagem.
- RUA VÍCTOR KONDER - Belíssima resid. p/empresas, repartições, etc., área 650m2, terreno 2.000m2, 12 salas, 3 BWCs, 2 coz., garagem, estacionamento.
- RUAPEDRO IVO - No centro p/resid., ou comerc., 3 quartos, 2 salas, demais dep., quintal, garagem.
- RUA FERNANDO MACHADO - No melhor ponto do centro, p/fins comerciais, amplas peças, dois pavim., terraço.
- RUA FELICIANO N. PIRES - Fins resid., ou comerc., 4 quartos, 2 salas, demais depend., garagem, etc.
- RUA VÍCTOR KONDER - Ampla casa p/fins resid., ou comerciais, fácil estacionamento.
- RUA VISC. OURO PRETO - Excel. casa central p/fim comerc., ótimas peças, garagem, local privilegiado.
- RUA DES. PEDRO SILVA - Coqueiros - Resid. c/quartos, sala, cozinha, demais dep., garagem.

LOJA E CONJUNTOS

- ED. ALIANÇA - Rua Felipe Schmidt - Temos amplos andares c/250m2, no centro comercial, ótimas para empresas ou repartições.
- RUA D. JAIME CÂMARA - Junto ao centro, loja térrea p/comércio em geral. Excelente oportunidade.
- ED. ALPERSTEDT - Av. Othon Gama D'Eça - linda loja térrea, c/22m2. Ótimo prédio - Fácil estacionamento.
- PREDIO CENTRAL - CALÇADAO DEODORO - 5 pavimentos, área total, 1000m2. Ponto espetacular.
- ED. JORGE DAUX - Rua dos Ilhéus - loja c/24m2, vitrines, armários, prateleiras, mais sobreloja.
- CEISA CENTER - Loja térrea c/90m2. Temos também conjuntos nos div. andares. Modernas instalações.
- CALÇADAO DEODORO - Prédio novo c/3 pav., 400m2, 6 salões, 12 sanit. Acesso também p/Trajanão.
- ED. ADOLFO ZIGELLI - R. dos Ilhéus - conjts., novos c/área 40m2. Prédio centralíssimo, 1.ª locação.
- ED. EMEDAU - Pç. Pereira Oliveira - lindos conjts., c/80m2, 1.ª locação. Prédio de ótima localização.
- ED. ACM - Rua Jerônimo Coelho - conjts., c/2 e 3 salas ideais p/consultório ou escritórios.
- ED. D. IZABEL - Rua Anita Garibaldi - em pleno centro, loja térrea decorada, área 24m2, mais box anexo.
- ED. JOAO MORITZ - Praça XV no coração da cidade, salas, c/70m2, mst. próprias para escritórios.

CJ-02 - CONJUNTO - CENTRO

- No Ed. ALIANÇA, Rua Felipe Schmidt, espetacular conjunto, ocupando todo andar, medindo 264m2. Excelente para empresa alto gabarito.

S-01 - SALA - CENTRO

- No Ed. TIRADENTES, Rua Nunes Machado, ótima sala c/45m2., Preço excepcional.

A-77 - APARTAMENTO - CENTRO

- Na Galeria Jaqueline, rua Felipe Schmidt, ótimo apto. c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., armários embutidos, acarpetado. Transf. Financ.

A-61 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. SABRINA, Rua José Jacques, excel. apto. c/3 quartos (1 suite), BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

A-56 - APARTAMENTO - BEIRA MAR

- No Ed. GEMINI "I", Av. Rubens de Arruda Ramos, magnífico apto. c/2 quartos. BWC soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Transf. Financ.

A-78 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. ALGARVE, Av. Othon Gama D'Eça, ótimo apto. c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serviço. Transf. Financ.

A-79 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. SOLAR D.ª MARTHA, Rua Antenor Mesquita, fino apto. c/3 quartos, BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., garagem. Transf. Financ.

A-76 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. ALAMANDAS, Rua Antonio Dib Mussi, magnífico apto. c/1 quarto, BWC soc., sala, cozinha, área serv., armários embutidos. Transf. Financ.

A-72 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. BIANCA, Av. Hercílio Luz, excel. apto. c/2 quartos, BWC soc., sala, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem, armário embutido. Transf. Financ.

A-65 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. MARTINHO DE HARO, Rua Vidal Ramos, fino apto. c/3 quartos, living em L. BWC soc., sala, copa, cozinha, área serv., dep. p/empr., garagem. Possibilidade financiamento.

A-68 - APARTAMENTO - CENTRO

- No Ed. CRISTINA, Rua Jose Jacques, ótimo apto. c/1 quarto, BWC soc., sala, cozinha, área serv., Transf. Financ.

C-59-CASA - Coqueiros

- Na rua Joao Meireles, Bom Abrigo, excel. resid., c/3 quartos (1 suite), BWC soc., sala, copa, cozinha, lavanderia, área serv., dep. p/empr., jardim, varanda. Armários embut. em todos os quartos.

C-60 - CASA - CENTRO

- Na rua Trajanão, ótima resid. c/3 quartos BWC soc., 2 salas, área interna coberta, dep. p/empr., cozinha, área externa descoberta. Aceita apto. no centro como parte de pagamento.

C-61 - CASA - ESTREITO

- Na trav. da rua Clementino Brito, casa mista c/2 quartos, BWC soc., 2 salas, cozinha, lavanderia.

VENDE

C-22- CASA - CENTRO

- Na rua Ernesto Stodieck, magníf. resid. c/3 quartos (1 suite), 2 salas, BWC soc., cozinha, área serv., churrasq., dep. p/empr., garagem p/2 carros.

C-13- CASA - LAGOA



FORTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Sede Propria - Rua Monsenhor Topp nº9-A

PABX - 22-8577 CRECI 196

COMPRA VENDA ALUGUEL

CASA PRAIA ALUGA-SE
CACHOEIRA B. JESUS - 100m. praia, mad., com sala, 2 qtos, wc., cos., acomad. 4 pessoas. Cr\$ 650,00 por dia.
CASAS ALUGAM-SE
ESTREITO - C/sala, sala jantar, sala almoço, coz., lavabo, garagem 3 autos, dep. empreg., área coberta, quintal. Nos altos: 4 qtos, wc., sacada linda vista, telefone, rua calçada. Cr\$ 11.500,00 mensais.
BELA VISTA - C/sala, 3 qtos., wc., copa, coz., disp. casa nos fundos c/sala, qto., coz., Cr\$ 4.500,00. Av. Principal.

SALAS ALUGAM-SE
JOANA DE GUSMÃO - C/2 salas, coz., wc., área serv., carpet, luminárias, andar alto. Cr\$ 3.800,00.
ALPHA CENTAURI - C/ 2 salas, wc., kit, carpet, Cr\$ 3.600,00, frente p/Av. Herc. Luz.
TERRENOS PRAIA VENDEM-SE
DANIELA - 16-30, ótimo local. Cr\$ 160.000,00.
GAROPABA - 15x30, Cr\$ 40.000,00.
TAPERÁ - 12x60 - Cr\$ 75.000,00.
TAPERÁ - 12x50 - Cr\$ 75.000,00.
PALHOÇA - 1.700m2., Local próprio para constr. casa, Cr\$ 850.000,00.

APARTAMENTOS VENDEM-SE
ESTREITO - recém-terminados c/sala, 3 qtos, wc., copa, coz., área serv., qto. empreg., wc., garagem, play-ground, junto à praia, local sossegado. Cr\$ 750.000, menor, o maior a Cr\$ 830.000,00.
CASA VENDE-SE
BARREIROS - Excelente sobrado, c/2 salas, 4 qtos., wc., lavabo, copa, coz., dep. empreg., garagem 4 autos, área interna coberta, local ótimo, rua calçada, telefone, cond. farta, Cr\$ 850.000,00, a combinar.

PRAIA DA ARMAÇÃO (P. SUL)

Terreno completamente plano, junto à praia e nas proximidades do Pântano do Sul, medindo 72,60x150m2., com área total de 10.890m2., fazendo fundos com o Rio da Armação. Tratar com Dr. Mário, pelos telefones 22.9969 e ou 22.1239, ou em S. Paulo pelo telefone 521.4227.

JARDIM MARISTAS

No Estreito, na Rua Max Schramm, a 100, do Supermercado Comper, o mais requintado Loteamento da Capital. Poucas Unidades à venda, não perca a oportunidade, o melhor investimento imobiliário do momento.
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.A. Av. Ivo Silveira, 4.501 — FONES: 44-1902/44-0302/44-0315 — CRECI 11.ª Reg. 017
PLANTÃO NO LOCAL — INCLUSIVE AOS DOMINGOS.

VENDE-SE LOTE EM ITAJAÍ

Excelente lote plano, com água, luz, rua pavimentada, pronto para construir, situado à rua Duque de Caxias, 732 — Bairro Vila Operária. Tratar pelo telefone (0473) 44-1571 com sr. Djalma Pitz — horário comercial.

LOTEAMENTO SANTOS DUMONT

A 4.000m do Trevo de São José que demanda para Angelina, próximo a escola e igreja, com ponto de ônibus em frente.
Lotes em até 60 meses, com entrada de Cr\$ 1.000,00.
INFORMAÇÕES E VENDAS: JOWI S.A. — Av. Ivo Silveira, 4.501 — FONES: 44-1902/44-0315/44-0302 — CRECI 11.ª Reg. 017.

IMÓVEIS A VENDA

001 T - CANASVIEIRAS - Ótimos lotes (15x30) 450m2., frente para o asfalto, próximo ao mar, área total de 1.800m2., ótimo preço, condições facilitadas.
001 A - ESPETACULAR ÁREA NA PRAIA DOS INGLESES - 440.950m2. - Com 1.200 metros de praia particular, viabilidade para empreendimento, condições facilitadas.
004 T - ÁREA EM SAMBAQUI - 12.000m2. - Frente para o mar, vista panorâmica, praia particular. Entrada Cr\$ 400 mil - prestações de Cr\$ 50 mil.
005 T - LOTES EM SÃO JOSÉ - 5 lotes com 2.100m2. (padrão 12x30 - 360m2. Preço Cr\$ 850 mil, condições facilitadas.
006 T - LOTEAMENTO SANTO ANTONIO - SÃO JOSÉ - Frente para a BR-101, excelente esquina com 1.088m2. Preço Cr\$ 650 mil - condições facilitadas.
003 Ap - EDIFÍCIO GABRIELA - Av. Hercílio Luz, 2 quartos, sala, BWC, área de serviço, cozinha, dep. empregada. Entrada Cr\$ 180 mil - Prestação Cr\$ 9.450,00 (um ano pago).
001 P - ESPETACULAR PREDIO NO CENTRO - Ótima loja, mais 3 pavimentos com amplas salas. Preço e condições facilitadas. Ótimo negócio.
007 T - TERRENO EM PONTA DAS CANAS - 2.000m2 (20x100), frente para o mar, localização maravilhosa, entrada Cr\$ 250 mil mais 10x 45 mil.
003 T - TERRENO NA LAGOA DA CONCEIÇÃO - 420m2., ótima localização, viabilidade para construção imediata. Preço: Cr\$ 120 mil.
001 C - CASA NO JARDIM ITAGUAÇU - Com 420m2. mais ou menos, suite, 2 quartos, living, com maravilhosa vista par o mar, 2 pavimentos, BWC, dep. empregada, salão de jogos, lavanderia, copa-cozinha, garagem, piscina, construção de primeira categoria.
002 A - TRINDADE PRÓXIMO DA UFSC - 15.900m2. - Espectacular área própria para fins residenciais, ótimo preço, condições facilitadas.
003 A - PRAIA DAS LARANJEIRAS - 24.000m2. - (30x800), frente para o mar, maravilhosa vista e localização, preço e condições facilitadas, aceita-se imóveis no negócio.
008 T - LOTES NO BAIRRO SANTO ANTONIO - 21 lotes com área total de 7.236 m2., lotes definidos, prontos para construção. Zona residencial, preço Cr\$ 1.680 mil.
004 A - ÁREA COM 28.800m2., INGLESES - Ótima localização, próximo ao mar, própria para empreendimentos. Bom preço, condições facilitadas.
RUA JOÃO PINTO Nº 6 - CONJUNTO 505 - EDIFÍCIO JOANA DE GUSMÃO
Fone: 22-8877 - Fpolis (SC)
CRECI N.º 1.398

22-1660 22-9658

CRECI 37

VIFA

Rua Tta. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Apartamento - Com 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro social, área de serv., garagem, com esquadria de alumínio, 2.º andar, desocupado - somente 38.000,00 de entrada e transfere 6.049,00 mensal.

Lotes - Coqueiros - com 15 x 27 outro com 13,50 x 27 - super barato.

Casa - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, dep. de empregada, área de serviço, garagem, recém construída, pequena entrada e saldo já financiado. Aceita carro ou terreno.

Palacete com ancorador para lancha Coqueiros - Com 4 quartos, sala de estar, sala de jantar, hall social e grande varandão, copa, cozinha, dep. completa de empregada, suite para rapazes, banheiro social, varandão nos fundos com total vista, e distante 30 metros do mar, área serviço, depósito, garagem para dois carros - terreno com 14 x 71 fundos para o mar - casa com 220m2. Tem grande parte já financiada e saldo aceita terreno.

Terreno de Praia - F. do mar - 15 x 30 somente 118.000,00

Troco e volta dinheiro - Tenho apto no centro com quarto, cozinha, banheiro, desocupado, troco por terrenos em Itaguaçu, Trindade ou outra localidade, volto o saldo à vista.

DAS JANELAS DO EDIFÍCIO GRZYELLA, VOCÊ SE DESLUMBRA COM A BELEZA DO MAR.

O Edifício Gryzyella está situado no melhor local de Barreiros, Loteamento Santo Antônio, e possui em seus apartamentos, de excelente acabamento, sala de estar com sacada, três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, área de serviço.

Todos os apartamentos com garage.

Apartamentos com ampla luminosidade e ventilação.

O Edifício Gryzyella localiza-se próximo a escola, supermercado, posto de gasolina, tendo somente dois apartamentos por andar.

Preço: 670.000,00.

Poupança: 100.500,00 - parcelada

Financiamento: 569.500,00

EDIFÍCIO GRZYELLA - Rua Renato Ramos da Silva



Vendas
Av. Rio Branco 112
fone: 22-3389 22-3899
Av. Beira Mar Norte 200
fone: 22-3544 22-3398
creci 161

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

TERRENO EM RIO VERMELHO COM APROXIMADAMENTE 170.000,00 m2 (cento e setenta mil metros quadrados) FUNDOS COM A PRAIA GRANDE, TOTALMENTE PLANO E SECO, ÓTIMO PREÇO, EXCELENTE INVESTIMENTO.

TERRENO À VENDA:

ITAGUAÇU — Frente para o mar c/674,50m2 — Excelente preço.
ALUGUEL DE LOJAS E SALAS:
CEISA CENTER — A Ceisa tem para locação, com ocupação imediata, 3.000m2 compostas de Salas Comerciais no Ceisa Center, a nova sensação comercial de Fpolis. Estacionamento próprio no local.
EDIFÍCIO HÉRCULES — 331m2, compostas de Seis salas interligadas dando privacidade e exclusividade à área.
EDF. ALPHA CENTAURI — Loja c/70,75m2 na AV. Hercílio Luz.
EDF. ANA PAULA — Loja c/84,94m2 na AV. Hercílio Luz.
EDIFÍCIO ALCION — Lojas c/85m2 na Rua Araújo Figueiredo.
APARTAMENTO À VENDA NA BEIRA-MAR:
EDIFÍCIO GEMINI — Num dos lugares mais sonhados da Ilha, AV. Beira-Mar Norte, apt.º de 3 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, BWC social, copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, garagem. O GEMINI tem também

Salão de Festas e Play-Ground para crianças.

EDF. SAINT CLAUDE — A paisagem mais linda e badalada da Ilha de Santa Catarina: Beira-Mar Norte. Edf. Saint Claude, ao lado da Praça dos NAMORADOS, Apt.º c/3 e 4 dormitórios (sendo 1 suite), living para 2 ambientes, sacadas, garage e demais dependências.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, a Rua Tenente Silveira esquina Rua Deodoro c/áreas de: 51,98 — 111,32 e 126,87m2.
EDF. ALPHA CENTAURI — Esquina da AV. Hercílio Luz c/Fernando Machado, ponto comercial em local de fácil estacionamento.
EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas comerciais com áreas de: 47,30 — 106,81 e 354,12m2 Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.
EDF. ALPHA CENTAURI — Salas comerciais com áreas de: 47,30 — 106,81 e 354,12m2 Rua Tenente Silveira com Jerônimo Coelho.
EDF. ALPHA CENTAURI — Conjuntos Comerciais localizados no melhor centro executivo do Sul do País.

CASA À VENDA:

LOTEAMENTO TERCASA — Belíssima residência, localizada em área residencial privilegiada c/192,76m2. 3 dormitórios (sendo 1 suite), copa-cozinha, sala de jantar e Estar, BWC

social, dep. completa de empregada, garagem para 2 carros.

MELHORIAS: Armários embutido e totalmente acarpetada.

LOTEAMENTO TERCASA — Residência de alto padrão de esquina c/200m2. 3 quartos (sendo 1 suite), living, sala de jantar, copa-cozinha, dependência completa de empregada, lavabo, BWC social, garagem para 2 carros, churrasqueira, aquecimento central.
MELHORIAS: Cozinha completa, acarpetada em todas as peças, estilo Colonial.

APARTAMENTO À VENDA NO CENTRO:

EDIFÍCIO SABRINA — Não há nada melhor do que viver bem, imagine então, uma rua calma. E praticamente impossível. Mas foi isto que a Ceisa conseguiu lançando o Sabrina. Rua José Jacques Apt.º com 3 dormitórios (sendo 1 suite), sala c/dois ambientes, BWC, Box, Play-Ground e sala de festas.
EDIFÍCIO MOZART — Apt.º com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na AV. Osmar Cunha, com garage, 2 e 3 dormitórios, living, lavabo, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.
EDIFÍCIO GABRIELA — A Ceisa está entregando o Apt.º certo na época certa. Apt.º de 2 ou 3 dormitórios, demais dependências, garage opcional, apenas 4 unidades por andar, todas de

frente, ótimo preço.

EDIFÍCIO CRISTINA — Morar não significa ter um lugar para ir quando a tarde chegar ao seu final, mas sim um lugar para descansar. Edf. CRISTINA Apt.º de 1 ou 2 dormitórios, demais dependências e o tradicional acabamento Ceisa.

EDF. ANA PAULA — AV. Hercílio Luz, na Praça OLIVIO AMORIM, com sacadas, Salão de Festas, Play-Ground, sala de jogos infantis, Apt.º de 2 ou 3 dormitórios com o tradicional acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ALEXANDRA — Apt.º de 1 dormitório, sala, cozinha, BWC social, área de serviço c/57,63m2 na AV. Hercílio Luz. **MELHORIAS:** 1 armário embutido no quarto e na cozinha.

“CEISA CENTER — O NOVO PONTO DINÂMICO E ELEGANTE DA CAPITAL, VISITE-O”.

“PLANTÃO PERMANENTE DAS 08:00 hs às 20:00hs.

RUA TENENTE SILVEIRA, 35 — FONE: 22-1099.



IMÓVEL,
O MELHOR
NEGÓCIO



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 35 Ed. Apolo Sobreloja
PABX - 22-1099
Florianópolis - SC